

RIIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

Nº 2 | Suplemento de atas da VI Conferência Internacional
de Investigação em Saúde

RIIS

Revista de Investigação & Inovação em Saúde

Nº 2 | Suplemento de Atas | 2023

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE NORTE
DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
Unidade de Investigação e Desenvolvimento

Ficha Técnica | Technical Sheet | Ficha Técnica

Propriedade

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
Rua da Cruz Vermelha, Cidacos, 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telf.: 256 661 435
Email: riis@essnortecvp.pt
URL: <https://www.riis.essnortecvp.pt>

Editor Chefe

Liliana Mota, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Ficha Catalográfica

Revista de Investigação & Inovação em Saúde/ propriedade Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa: Unidade de Investigação e Desenvolvimento. Semestral. ISSN 2184-1578

Título da Revista

Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)

Projeto gráfico e maquetização:

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

ISSN

2184-1578

ISSNe

2184-3791

Registo de Marca Nacional

INPI – 592211

Periodicidade

Semestral

Acesso livre e gratuito para autores, revisores e leitores | Free access to authors, reviewers and readers | Acceso libre el autor, revisores e lectores

A RIIS agradece a colaboração de todos os autores, reservando-se ao direito de publicação. Todos os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores, que devem respeitar os princípios éticos da investigação e dar cumprimento às normas e orientações de edição da RIIS

Indexada em:





R | I | S

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde



Caros participantes,

É com grande satisfação que em nome da comissão organizadora vos dou as boas vindas à VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde: Investigação em saúde global e redes de colaboração.

A VI Conferência Internacional de Investigação em Saúde tem como objetivo privilegiar as respostas da investigação face às rápidas mudanças a nível mundial, alicerçadas no conjunto de transformações políticas, sociais, culturais, educativas e económicas que influenciam a saúde.

A criação de redes de colaboração faz-se com pessoas, pelo que a contribuição ativa do cidadão na investigação reflete-se numa sociedade com maior capacidade de *empowerment* e por isso, uma sociedade com mais saúde e bem-estar. E por isso, este evento é uma oportunidade, para académicos e profissionais das diferentes áreas da saúde, de criação de pontes de conhecimento e promoção do interesse pela investigação e evolução dos cuidados de saúde.

Bem hajam e bem-vindos à VI CIIS 2023,

Liliana Mota, PhD
Presidente do Congresso

Dear participants,

It is with great satisfaction that, on behalf of the organizing committee, I welcome you to the VI International Conference on Health Research: Global Health Research and Collaborative Networks. The VI International Conference on Health Research aims to favor research responses to rapid changes worldwide, based on the set of political, social, cultural, educational and economic transformations that influence health.

The creation of collaboration networks is done with people, so that the citizen's active contribution in research is reflected in a society with greater capacity for empowerment and, therefore, a society with more health and well-being. This is why this event is an opportunity for academics and professionals from different areas of health to create bridges of knowledge and promote interest in research and the evolution of health care.

Welcome to the VI CIIS 2023,

Liliana Mota, PhD
President of Congress

DISPOSITIVO MÉDICO PARA REABILITAÇÃO PÓS FRATURA DO FÉMUR PROXIMAL: ESTUDO DE USABILIDADE

Medical device to rehabilitation after proximal femur fracture: usability studie

Dispositivo médico para rehabilitación tras fractura de fémur proximal: estudio de usabilidad

Daniela Lages Domingues*

*UCC - Deu-La-Deu, Centro de Saúde de Monção, Unidade Local de Saúde do Alto Minho - daniela.lages@hotmail.com

Enquadramento: a fratura do fémur proximal (FFP), é um dos maiores e mais graves problemas associados ao envelhecimento e de saúde pública. O desenvolvimento do protótipo do Dispositivo Médico (DM), ABLEFIT, para realização de exercício físico no leito, poderá tornar-se num recurso de apoio no processo de reabilitação da pessoa pós FFP. A efetiva participação do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) nos estudos de usabilidade contribui para a segurança e qualidade na prestação dos cuidados especializados.

Objetivos: avaliar a usabilidade e ergonomia do ABLEFIT para a reabilitação da pessoa pós FFP.

Metodologia: estudo observacional descritivo, com utilização de uma metodologia mista, com recolha de informação através de dois grupos focais e aplicação de um questionário de usabilidade. Ambos os grupos focais incluíram oito participantes, um grupo de utilizadores finais, pessoa pós FFP, e outro de EEER. Ao longo de todo o processo de investigação foram cumpridos os princípios ético-deontológicos. Os dados quantitativos, foram analisados com recurso ao programa informático Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) v25, para a análise dos grupos focais foi utilizada a técnica de análise de conteúdo.

Resultados: da análise descritiva dos resultados quantitativos, evidencia-se unanimidade em ambos os grupos de uma apreciação positiva, constatando-se pontuações mais elevadas no grupo A: Utilidade do Dispositivo Médico grupo A ($M = 60 \pm 4,72$), grupo B ($M = 44,88 \pm 4,72$); Facilidade de Uso grupo A ($M = 52,5 \pm 4,72$), grupo B ($M = 42,38 \pm 4,72$); Facilidade de Aprendizagem grupo A ($M = 33,13 \pm 3,82$), grupo B ($M = 25,63 \pm 3,82$); Satisfação/Intenção de Uso grupo A ($M = 71 \pm 4,79$), grupo B ($M = 60,5 \pm 4,79$). De uma forma global, os participantes de ambos os grupos consideram útil a integração do dispositivo num programa de reabilitação para o fortalecimento muscular da pessoa pós FFP, necessitando de oferta de maior variedade de exercícios para os membros inferiores, e de exercícios com exigência crescente de dificuldade. Alguns dos participantes do grupo B, utilizadores finais, tem perceção de que a aprendizagem e utilização do DM é complexa.

Sugere-se a integração de parâmetros no DM: biofeedback, sinais vitais, saturação periférica de oxigénio, nível de dispneia e esforço (Escala de Borg), associado a telemetria.

Conclusão: este estudo permitiu aferir a usabilidade do ABLEFIT na reabilitação da pessoa pós FFP, participar no seu aperfeiçoamento e desenvolvimento de futuros protótipos, e contribuir para a prestação de cuidados de Enfermagem de Reabilitação de maior qualidade.

Palavras-chave: dispositivo médico; reabilitação motora; fratura da extremidade proximal do fémur; usabilidade

Keywords: medical device; motor rehabilitation; proximal femur fracture; usability

Palabras claves: dispositivo médico; rehabilitación motora; fractura del extremo proximal del fémur; usabilidad

A EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO PELA PESSOA OSTOMIZADA E FAMÍLIA - REVISÃO NARRATIVA

The transition experience of the ostomized person and family - a narrative review

La experiencia de transición de la persona ostomizada y su familia: revisión narrativa

Ricardo Emanuel Sousa Mestre*, Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira**, Patricia Vinheiras Alves***

*Enfermeiro Especialista no Centro Hospitalar Universitário do Algarve e Doutorando em Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - mestreriscard@gmail.com

**PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

***PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Enquadramento: a nível mundial o cancro colorretal (CCR) foi o terceiro tipo de cancro mais diagnosticado em 2020, ocupando o terceiro lugar em termos de incidência e o segundo em termos de mortalidade. Este representa uma das principais causas para a construção de uma ostomia de eliminação intestinal (OEI). Considerando que a incidência daquele tem vindo a aumentar nos últimos anos, na idade adulta, é exetável que o número de pessoas com OEI também aumente. Viver com a doença, conhecer a sua natureza, assim como a referida solução terapêutica e prognóstico, altera profundamente a vida da pessoa. No entanto, a presença e o sentido atribuído à ostomia, que passa a estar inscrita no corpo da pessoa com OEI afeta-a não só a si, como também os seus familiares, a sua vida, as suas relações sociais e os seus planos para o futuro, desencadeando um processo de transição para a pessoa ostomizada e respetiva família.

Objetivos: conhecer estudos realizados sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada e família.

Metodologia: revisão narrativa, não sistemática, realizada entre fevereiro e março de 2022 nas bases de dados e motores de busca MEDLINE, CINAHL, MedicLatina, SciELO, Cochrane, Psychology and Behavioral Sciences Collection, RCAAP e Google Scholar, utilizando os termos ou descritores “adaptation”, “colorectal neoplasms”, “couple”, “family”, “ostomy”, “transition” agrupados com operadores booleanos. Foram incluídos estudos em português, inglês ou espanhol, que disponibilizassem texto integral e que estudassem a experiência de transição da pessoa adulta (“all adults”) e/ou família com OEI por CCR. Foram considerados estudos primários, secundários, teses e dissertações, desde que respeitassem os critérios definidos, publicados nos últimos 10 anos. Procedeu-se à análise do título e resumo, seguida da leitura integral do texto. Foi efetuada uma análise de conteúdo dos estudos selecionados e uma discussão narrativa dos mesmos.

Resultados: identificados estudos sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada, do cônjuge e da família. Estes, salientam vários aspetos a considerar: viver com uma ostomia representa uma experiência dramática, que muda a vida da pessoa, que a leva a viver com incerteza, a tentar recuperar o controlo da sua vida, de acordo com os seus recursos e com a ajuda dos profissionais de saúde; o ajustamento e a adaptação ocorrem através da aceitação e autossuficiência, sendo necessária uma identificação precoce das pessoas em risco de má adaptação; o cônjuge também vê a sua vida afetada, deparando-se com inúmeras mudanças e dificuldades; a dinâmica familiar é fortemente alterada, levando a família a enfrentar vários problemas, devendo ser envolvida e receber apoio profissional.

Conclusão: a evidência científica acedida revela que a ostomia leva a pessoa, o cônjuge e a família a enfrentar uma série de problemas e mudanças. Foram ainda, identificados estudos sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada, do cônjuge e da família. Contudo, nenhum dos estudos encontrados analisa especificamente a experiência de transição do casal perante uma OEI definitiva por CCR, configurando uma aparente lacuna do conhecimento sobre este fenómeno.

Palavras-chave: cancro colorretal; família; transição; ostomia

Keywords: colorectal neoplasms; family; ostomy; transition

Palabras claves: cáncer colorrectal; familia; ostomía; transición

QUALIDADE DO AR E A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Air Quality and the Cardiovascular Health of University Students

Calidad del aire y salud cardiovascular en estudiantes universitarios

António Loureiro*, Andreia Costa**, Ana Ferreira***, João Paulo de Figueiredo****, Sílvia Seco*****

* Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental - antonio.loureiro@ipc.pt

** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: a poluição atmosférica urbana tornou-se um dos principais fatores de degradação da qualidade de vida das populações, constituindo um problema que tende a agravar-se devido, sobretudo, ao desenvolvimento desequilibrado dos espaços urbanos e ao aumento significativo da mobilidade das populações, com o consequente crescimento dos níveis de tráfego rodoviário. A exposição a poluentes atmosféricos, mas principalmente às partículas está associada a vários problemas de saúde que vão desde problemas pulmonares a cardiovasculares. Os sintomas mais comuns destas patologias são a tosse persistente, respiração dolorosa, diminuição da função pulmonar, perda de fôlego, dificuldades em ventilar, dores no peito, arritmias cardíacas, fadiga, cefaleias, entre outras.

Objetivos: avaliar a qualidade do ar (QA) em duas zonas distintas de um concelho localizado na região Centro de Portugal e analisar a influência da QA na saúde cardiovascular de estudantes universitários nessas zonas.

Metodologia: o presente estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e período temporal transversal. A recolha de dados foi constituída por três momentos de investigação, ocorrendo em primeiro a avaliação da QA, em duas zonas distintas, uma verde com ausência de tráfego e uma com elevado tráfego rodoviário. O segundo momento consistiu na avaliação da velocidade de onda do pulso carotídeo-femoral e a análise da velocidade de onda de pulso carotídeo da amostra, após a realização de caminhadas de 15 minutos nas zonas onde foram realizadas as medições de QA e o terceiro momento, a aplicação de um questionário dirigido a 20 estudantes universitários que participaram no estudo. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS versão 27.0.

Resultados: constatou-se que nos locais com presença de tráfego automóvel, as partículas suspensas avaliadas apresentaram variações significativamente superiores comparativamente aos locais sem tráfego. O valor limite de exposição (VLE) de PM_{2,5} foi ultrapassado na zona verde e na zona com tráfego rodoviário, contudo o valor médio mais elevado foi registado na zona com tráfego. As alterações nas frequências cardíacas foram semelhantes em ambas as condições, mas, inversamente, as alterações na pressão arterial braquial e central foram significativamente diferentes, com aumentos significativamente mais acentuados verificados na zona com tráfego rodoviário, tanto no que diz à pressão arterial sistólica braquial, pressão arterial sistólica central, pressão arterial diastólica braquial e pressão de pulso central.

O presente estudo demonstrou que a exposição a ambientes poluídos mesmo que a curto prazo, produz alterações cardiovasculares significativas e adversas em jovens adultos saudáveis, aumentando principalmente a pressão arterial e a resistência vascular total, contribuindo para a rigidez arterial e o envelhecimento vascular.

Conclusão: pessoas com patologias respiratórias ou cardiovasculares, tendem a piorar com a exposição a PM_{2,5}, e mesmo com esta informação são este tipo de partículas que têm valores médios acima do dobro do VLE. É necessário reforçar as medidas para controlar as emissões de PM, de modo a evitar uma alta frequência de mortes repentinas causadas por doenças cardiovasculares associadas à poluição atmosférica da população adulta. A QA que respiramos é um fator fundamental para a manutenção da saúde de todos.

Palavras-chave: qualidade do ar; poluentes atmosféricos; saúde cardiovascular; estudantes

Keywords: air quality; atmospheric pollutants; cardiovascular health; students

Palabras claves: calidad del aire; contaminantes atmosféricos; salud cardiovascular; estudiantes

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM HABITAÇÕES E EFEITOS NA SAÚDE HUMANA

Assessment of air quality in housing and effects on human health

Evaluación de la calidad del aire en viviendas y sus efectos em la salud humana

António Loureiro*, Inês Gregório** Ana Ferreira***, João Paulo de Figueiredo****, Sílvia Seco*****, Fernando Moreira*****

*Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental - antonio.loureiro@ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

****Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

*****Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

Enquadramento: nas últimas décadas tem-se verificado um aumento significativo nas concentrações atmosféricas de substâncias perigosas, decorrente de atividades urbanas e industriais. A boa qualidade do ar que respiramos é considerada um requisito básico para a saúde e para o bem-estar do ser humano. Os possíveis efeitos na saúde humana, derivados dessas emissões de grandes fontes industriais, têm sido uma preocupação de longa data, especialmente quando estas atividades estão localizadas nas proximidades de zonas urbanas, onde estão presentes habitações. A Qualidade do Ar Interior (QAI) pode ter um impacto significativo na saúde humana. Recentemente, houve uma crescente preocupação em relação aos efeitos adversos à saúde de vários produtos químicos libertados pelos materiais de construção e de utensílios em ambiente interno. Os poluentes comumente analisados na caracterização da QAI são o dióxido de carbono (CO₂), o monóxido de carbono (CO), alguns hidrocarbonetos, com especial atenção para os compostos orgânicos voláteis e as partículas em suspensão (PM). Em Portugal um estudo realizado em habitações onde foram medidos poluentes como PM₁₀, CO e COV observaram que em 60,0% das habitações estudadas, as concentrações destes poluentes ultrapassaram, em algum momento, os valores limites legais, alertando para a necessidade de desenvolvimento de mais estudos. Segundo dados de 2014 da Agência Ambiental Europeia, 6630 pessoas morreram, devido a problemas associados à má qualidade do ar, e dessas 3710 morreram devido à presença de partículas finas.

Objetivos: avaliar a QAI e exterior nas habitações dos indivíduos que residem junto de uma zona industrial, em Portugal, bem como analisar a perceção dos indivíduos sobre a qualidade do ar e a prevalência de sintomas/doenças.

Metodologia: a amostra foi constituída por 8 habitações, bem como pelos 14 ocupantes que nelas residiam. O método de amostragem utilizado foi do tipo não probabilístico e a técnica de amostragem por conveniência. A recolha dos dados foi constituída por dois momentos de investigação, sendo o primeiro momento, a avaliação dos parâmetros ambientais: CO, CO₂, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, PM₁₀, PM_{Totais} e as partículas ultrafinas e variáveis meteorológicas: temperatura e humidade relativa e o segundo momento, a aplicação de um questionário aos habitantes das residências avaliadas. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS Statistics, versão 27.0.

Resultados: verificámos que houve poluentes atmosféricos, como foi o caso das PM_{2,5} e PM₁₀, cujas concentrações médias foram superiores aos valores de limiar de proteção. Verificámos, ainda, que na sua maioria, as concentrações médias de todos os poluentes atmosféricos avaliados eram superiores no ambiente interior, comparativamente ao ambiente exterior. Os sintomas/doenças com maior prevalência indicados pelos habitantes foram as dores de cabeça, sensibilidade a odores, alergias, prurido (comichão), irritação, ardor ou secura nos olhos, tosse seca e crise de espirros.

Conclusão: com os resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que é necessário tomar medidas de forma a melhorar a QAI em algumas das habitações avaliadas. Salienta-se, ainda, a importância de melhorar os sistemas de renovação de ar, de modo a tornar esta renovação mais eficiente e eficaz, optando sempre que possível pela ventilação natural.

Palavras-chave: qualidade do ar; poluentes atmosféricos; saúde pública

Keywords: air quality; atmospheric pollutants; public health

Palabras claves: calidad del aire; contaminantes atmosféricos; salud pública

CIÊNCIA CIDADÃ NA INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM: INOVAÇÃO SOCIAL E LITERACIA EM SAÚDE

Citizen science in nursing research: social innovation and health literacy

Ciencia ciudadana en la investigación en enfermería: innovación social y alfabetización en salud

Sílvia Silva*, Elaine Santana*, Joana Bernardo*, Conceição Alegre*, Filipa Ventura*, Rosa Silva**, João Apóstolo*

*Unidade de Investigação em Ciências da Saúde Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal - silviasilva@esenfc.pt

**Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

Enquadramento: no intuito de tornar o conhecimento científico produzido acessível, útil e significativo para o cidadão comum, o paradigma da Ciência Cidadã (CC) defende o envolvimento dos cidadãos ao longo do processo de investigação, como um parceiro, um membro da equipa de investigação. Dentro dos princípios da CC, os cidadãos, parceiros da investigação, podem estar envolvidos desde a delimitação do objetivo ou do desenho metodológico de um estudo, passando pelo processo de conceção e/ou aplicação dos instrumentos recolha dos dados, bem como análise e disseminação dos resultados. Este envolvimento permite que os cidadãos adquiram novos saberes e compreendam melhor o conhecimento científico que ajudaram a produzir.

Objetivos: descrever o envolvimento do cidadão nos processos de investigação desenvolvidos pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Metodologia: trata-se de estudo descritivo, com o intuito de realizar uma análise ampla e integrada sobre as abordagens de envolvimento do cidadão implementadas na UICISA: E, no âmbito do Projeto “Ciência cidadã: do fazer ao comunicar ciência na ótica do cidadão”. Este projeto, assente nos princípios da Ciência Cidadã, recorre às Metodologias Ágeis, mais especificamente o Design Thinking (DT), para desenvolver e implementar o envolvimento do cidadão tanto nos processos de investigação, como de comunicação da ciência.

Resultados: o envolvimento efetivo de cidadãos nos processos de investigação da UICISA: E pode ser verificado através das abordagens consultivas, colaborativas e de co-produção. Os cidadãos parceiros da investigação estiveram envolvidos na conceção de materiais científicos, nomeados “Ciência para o cidadão”, que desde 2020 são divulgados com regularidade nas redes sociais. Os cidadãos envolveram-se ainda como consultores na elaboração de um projeto para desenvolvimento de uma intervenção digital e em funções colaborativas e de co-produção de um artigo científico a respeito da comunicação de ciência sobre a vacinação da COVID-19 publicada na imprensa digital portuguesa. Neste artigo os cidadãos auxiliaram no processo de validação dos termos científicos publicados nas notícias entre os meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022.

Conclusão: envolver os cidadãos nos processos de investigação, demonstrando a importância e a aplicabilidade do conhecimento científico no seu cotidiano, representa uma estratégia positiva para se alcançar um maior nível de interesse e de confiança na ciência que se desenvolve. Os projetos de ciência cidadã possuem um importante potencial para a inovação, estabelecendo um fim em si mesmo, já que constituem uma forma inovadora de fazer investigação, e simultaneamente promovem com seus resultados, a inovação social, a democratização da ciência e a literacia em saúde.

Palavras-chave: ciência do cidadão; investigação; enfermagem; literacia em saúde

Keywords: citizen science; research; nursing; health literacy

Palabras claves: ciencia ciudadana; investigación; enfermería; alfabetización en salud

ENFERMEIRO GESTOR E O TRABALHO EM EQUIPA: UMA PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Nurse Manager and Teamwork: an evidence-based practice

Gerente de Enfermería y el Trabajo en Equipo: una práctica basada en la evidencia

Rita Ester Nunes dos Santos*, Anabela Mota Afonso**, Gabriela da Silva Marques***, Sandra Marisa Reis****

*Mestrando em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira - ritaestersantos@gmail.com

**Mestrando em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria, Centro Hospitalar Baixo Vouga.

***Pós-Graduando em Gestão de Serviços de Enfermagem, Licenciatura em Enfermagem, UCCI UMDR Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

****Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho.

Enquadramento: o enfermeiro gestor deve ser um motivador das equipas que lidera, promovendo coesão, espírito de equipa, bom ambiente e proporcionando condições aos elementos da equipa para desenvolverem a sua atividade profissional com qualidade, garantindo o cumprimento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Providenciar oportunidades de formação contínua, desenvolvimento profissional, pessoal e construir o trabalho em equipa, utilizando ferramentas como a comunicação, advocacia, negociação, coaching e supervisão, assentando competências no domínio da governação clínica, inteligência emocional e formação.

Objetivos: pesquisar na evidência científica o estilo de liderança do enfermeiro gestor, que contribui para o bom desempenho do trabalho em equipa.

Metodologia: revisão sistemática da literatura, partindo da questão PICO. Realizada pesquisa em 01 de dezembro de 2022, nas bases MEDLINE e CINAHL (via EBSCO da Escola Superior Enfermagem Porto), artigos em português, inglês e espanhol, de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Ainda como critérios de inclusão, temos estudos isolados: um estudo de análise de natureza exploratória, três quantitativos e um qualitativo. Processo de revisão realizado por 2 investigadores independentes e desempatado por um terceiro investigador, em situação de não concordância. Com a pesquisa obtivemos 190 artigos e seguindo a recomendação PRISMA da JBI incluímos os 5 artigos.

Resultados: foram incluídos cinco estudos. Os Enfermeiros gestores identificados com diferentes estilos de comportamento: 38% dimensão Dominante, 35% dimensão Conscienciosidade, 17% Influência e 10% Estabilidade. Competências individuais de trabalho em equipa dos enfermeiros, estavam relacionadas com comportamentos de liderança de inteligência emocional dos enfermeiros gestores tais como, “não intimidar a equipa”, “não ser irracional com a equipa”, “ser gentil com a equipa”, induz comportamentos que promovem o trabalho em equipa. Enfermeiros Gestores emocionalmente inteligentes possuem melhores capacidades para lidar e aprimorar a cultura de equipa, promovendo um trabalho mais eficaz, com mais qualidade e redução da rotatividade dos enfermeiros, reduzindo custos elevados. A dimensão organizacional do cuidado destaca elementos como: trabalho em equipa, atividades de coordenação, comunicação e função de gestão. Quando as equipas participam na tomada de decisão, a qualidade e resultado das ações são melhores e mais duradouros. Níveis elevados de estilo transformacional foram associados a níveis mais baixos de incivilidade.

Conclusão: numa época em que os custos devem ser contidos e os resultados não podem ser comprometidos, é transversal aos estudos analisados, que mais que o tipo de liderança, é o comportamento do enfermeiro gestor que tem mais influência no trabalho em equipa. É necessária uma mudança de paradigma na gestão em enfermagem, para que as equipas se sintam mais envolvidas na tomada de decisão e os profissionais se sintam mais realizados, com um melhor desempenho da equipa, o que leva a uma melhor prestação de cuidados ao cliente.

Palavras-chave: supervisão de enfermagem; liderança; fluxo de trabalho; equipa de enfermagem; enfermeiros

Keywords: nursing, supervisory; leadership; workflow; nursing; team; nurses

Palabras claves: supervisión de enfermería; liderazgo; flujo de trabajo; grupo de enfermería; enfermeras

5G E OS CUIDADOS DE SAÚDE NO BLOCO OPERATÓRIO: SCOPING REVIEW

5G and healthcare in the operating room: scoping review

5G y cuidados de salud en el quirófano: scoping review

Carla Alexandra Gonçalves da Costa*, Ivan Eduardo de Pinho Teixeira**, Luciana Raquel Gomes Forte***

*Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - enf.carla.costa@gmail.com

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho e Estudante de Mestrado da Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

***Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e Estudante de Mestrado da Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o desenvolvimento do 5G poderá ajudar a enfrentar alguns dos desafios mais urgentes do serviço de saúde que incluem: a universalidade, a equitabilidade e a sustentabilidade. A tecnologia 5G, com sua baixa latência, alta velocidade, largura de banda aprimorada de alta resolução, está destinada a transformar a telemedicina e o setor de saúde como um todo (Dananjayan et Raj., 2021).

Objetivos: identificar a melhor evidência sobre a aplicação do 5G na saúde e no bloco operatório; refletir sobre as implicações do 5G nos cuidados especializados de enfermagem.

Metodologia: trata-se de uma Scoping Review elaborada com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Recorreu-se à Mnemónica PCC para identificação de tópicos-chave: População (Equipa de Saúde), Conceito (5G) e o Contexto (Bloco Operatório). Frase booleana do estudo: (Healthcare) AND (5G) AND (Operating Room) OR (Operating Theatre) OR (Surgery). Para dar resposta à questão de investigação: "Qual a importância do 5G na prestação de cuidados de Saúde no Bloco Operatório?". A pesquisa foi realizada entre março e abril de 2022 na CINAHL Complete, eBook Nursing Collection e MEDLINE Complete (efetuada via EBSCOhost), tendo sido identificados 26 artigos. Foram usados como critérios de exclusão: estudos duplicados, não referentes ao 5G, artigos sem texto integral de acesso não gratuito, estudos em idiomas que não português, inglês e espanhol. Foi aplicado limitador temporal 2019-2022. Tendo sido incluídos 6 artigos no estudo.

Resultados: para a maioria dos profissionais de saúde são desconhecidas as extraordinárias oportunidades que a rede 5G possibilita na área da saúde (Georgiou, et al. 2021). É já possível com o 5G recorrer a sistemas de telecolaboração interativa, de realidade mista, que permite que dois cirurgiões utilizem a comunicação visual e verbal complexa durante uma cirurgia em tempo real, distanciados espacialmente. (Zhang et al. 2022). Num futuro próximo espera-se que a telemedicina e a telecirurgia se desenvolvam devido à proliferação de dispositivos médicos com conectividade de alta velocidade 5G (Contreras et al, 2020).

Conclusão: o 5G demonstrou na pandemia de COVID-19 a sua inegável mais-valia na transmissão rápida de exames com imagens de grandes dimensões e maior confiabilidade na monitorização remota de doentes em tempo real. No bloco operatório são evidentes as inúmeras potencialidades do 5G: na promoção do desenvolvimento da inteligência artificial, cirurgia robótica, evolução da utilização da AR (realidade aumentada), VR (realidade virtual), evolução de tratamentos inovadores e menos invasivos e inclusivamente na impressão 3D de órgãos, com vantagens não só para a realização de procedimentos cirúrgicos, mas também para o ensino (Dananjayan, & Raj, 2021). Os profissionais de saúde que exercem funções em contexto de bloco operatório, e em especial, os enfermeiros especialistas devem estar atentos a uma realidade cada vez mais mutável. É importante que se mantenham informados face às novas evidências e aos novos recursos, promovendo a segurança do doente e a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade.

Palavras-chave: cuidados de saúde; 5G; sala de operações

Keywords: healthcare; 5G; operating room

Palabras claves: cuidado de la salud; 5G; quirófano

PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO FACE À COVID-19

Perception of Polytechnic Higher Education Students regarding Covid-19

Percepción de los estudiantes de Educación Superior Politécnica frente al Covid-19

João Paulo de Figueiredo*, Daniela Coelho Paulino**, Susana Mónica Marinho Paixão***, João Nuno Freitas de Almeida****, Ana Ferreira*****

Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Rua 5 de Outubro - jpfigueiredo@estesc.ipc.pt

Enquadramento: a doença por coronavírus (Covid-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. A infeção por SARS-CoV-2 foi descrita pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Com o tempo, apercebemo-nos do seu caráter multissistémico, e do aparecimento de complicações com sequelas em diversos órgãos e sistemas no ser humano. No que concerne à sua patogénese, de 70% a 80% dos infetados serão assintomáticos ou apresentarão sintomas leves da doença. Embora o órgão-alvo principal da infeção por SARS-CoV-2 seja o pulmão, o vírus pode atingir outros órgãos, incluindo o coração, cérebro, vasos sanguíneos, rins, intestino, etc. Por esse motivo, o conhecimento da literatura e uma abordagem multidisciplinar tornam-se fundamentais na avaliação e acompanhamento destes doentes.

Objetivos: avaliar, exploratoriamente, o grau de conhecimento dos alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra sobre a Covid-19, o fenómeno pandémico e suas consequências.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional, analítico e coorte transversal. A população de estudo foram 1354 alunos. O tipo de amostragem foi não probabilístico e por conveniência. A amostra final ficou composta por 306 alunos. A recolha de dados baseou-se na aplicação do questionário autoadministrado sobre: dados demográficos e clínicos, avaliação da perceção sobre a situação epidemiológica da Covid-19, conhecimento sobre os vírus SARS e, por fim, aferição das possíveis consequências após a doença. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software IBM SPSS.

Resultados: a maioria dos participantes era do sexo feminino. Quanto à infeção por Covid-19, 80,39% os estudantes afirmaram terem sido infetados e 78,43% já tinham sido vacinados contra o vírus. As medidas preventivas mais adotadas perante o fenómeno pandémico foi “colocar o cotovelo ou um lenço quando tosse ou espirra”, seguido de “usar a máscara de forma correta”. As medidas preventivas menos adotadas foram “uso de máscara em locais não obrigatórios” e “desinfetar frequentemente as mãos”. Os estudantes que apresentavam boas práticas de proteção foram aqueles que demonstraram um melhor conhecimento sobre os dados epidemiológicos à Covid-19, à data. Perfil semelhante ocorreu entre estudantes que indicaram não terem sido infetados comparativamente aos que já tinham contraído a doença. Também o conhecimento geral sobre a Covid-19 revelou ser distinto entre os que já tinham ou não contraído a doença bem como entre os que foram ou não vacinados. Já quanto à perceção sobre os sinais ou sintomas que mais prevaleciam associada à Covid-19 foram “tosse”, “febre intermitente” “cefaleias” e “mialgias”.

Conclusão: apesar de existir muita informação, nem sempre esta é verdadeira e impondo dúvidas e, conseqüentemente, medo e ansiedade. Segundo Ellen Johnson Sirleaf, todo este fenómeno mundial poderia ter sido evitado e que o surto, que se tornou uma pandemia, foi devido a falhas, lacunas e atrasos na preparação e resposta à Covid-19. Concluimos que existem ainda falhas na informação e conhecimento sobre o mesmo fenómeno mundial na amostra em estudo e que essas mesmas falhas devem ser tidas em conta, no futuro, no sentido de prevenir ou reduzir o risco ou, em certas situações, comportamentos facilitadores desse risco parente novos fenómenos epidémicos.

Palavras-chave: COVID-19; comportamentos de risco para a saúde; síndrome respiratória aguda grave

Keywords: COVID-19; health risk behaviours; severe acute respiratory syndrome

Palabras claves: COVID-19; conductas de riesgo para la salud; síndrome respiratorio agudo grave

SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE COMPETÊNCIAS NÃO TÉCNICAS EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA

Simulation as a pedagogical strategy for non-technical skills in an emergency context

La simulación como estrategia pedagógica de habilidades no técnicas en un contexto de emergencia

Cláudia Sofia Leal Simões*, Verónica Rita Dias Coutinho**, Luís Miguel Nunes de Oliveira***

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra -14695@chuc.min-saude.pt

Enquadramento: os eventos adversos no cuidado à pessoa em situação crítica são maioritariamente atribuídos à falha de competências não técnicas. A comunicação e a liderança são competências não técnicas essenciais e interligadas para uma resposta eficaz, organizada e em tempo útil em situação de emergência e que reduzem os eventos adversos, garantem melhores outcomes em saúde e promovem a qualidade dos cuidados e a segurança do doente. O treino destas competências é um complemento essencial ao treino de competências técnicas que deve ser agregado ao processo formativo da equipa de emergência. A simulação de alta fidelidade tem-se evidenciado como estratégia pedagógica eficaz na formação destas competências em contexto de emergência.

Objetivos: os objetivos deste estudo são: analisar se o treino de competências não técnicas (comunicação e liderança) em contexto de práticas clínicas simuladas, com recurso a simulação de alta fidelidade, tem influência no conhecimento, na performance e na autoconfiança, dos Enfermeiros do Serviço de Urgência, para atuar em situações de emergência; e analisar qual o grau de satisfação dos enfermeiros do Serviço de Urgência com as práticas clínicas simuladas de competências não técnicas (comunicação e liderança) com recurso a simulação de alta fidelidade.

Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo, de carácter pré-experimental, com desenho antes-após com grupo único. Foi desenvolvido e implementado um Programa de Formação de Práticas Clínicas Simuladas, com recurso a cenários de simulação de alta fidelidade, para treino de competências não técnicas (comunicação e liderança) em situações de emergência. Este programa analisou as diferenças antes e após relativas a conhecimento, performance (comunicação e liderança) e autoconfiança. No final da formação, foi avaliada a satisfação dos enfermeiros com as práticas clínicas simuladas, com recurso a SAF, neste contexto. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por 20 enfermeiros do Serviço de Urgência. Foram tidos em conta os aspetos formais e éticos.

Resultados: os resultados demonstraram uma melhoria estatisticamente significativa do conhecimento (\bar{x} antes 60,00 e \bar{x} depois 71,02; $p < 0,001$). Relativamente à performance, os resultados evidenciam uma melhoria substancial na comunicação (\bar{x} antes 11,36 e \bar{x} depois 88,64; $p 0,063$) e na liderança (\bar{x} antes 25,00 e \bar{x} depois 95,00; $p 0,063$), no entanto não se verifica diferença estatisticamente significativa ($p 0,063$). Quanto à autoconfiança os resultados evidenciam a existência de diferença estatisticamente significativa (\bar{x} antes 3,11 e \bar{x} depois 3,59; $p < 0,001$). Os enfermeiros demonstraram satisfação elevada ($\bar{x} = 82,35$; 0-100) com o programa de formação.

Conclusão: a evidência que este trabalho de investigação gerou revela que o treino de competências não técnicas, comunicação e liderança, em situações de emergência, com recurso à simulação de alta fidelidade, é promissor para a melhoria da qualidade dos cuidados, segurança do doente e ganhos em saúde, neste contexto, pois é estatisticamente significativa para o conhecimento e a autoconfiança e parece revelar influencia positiva na performance dos enfermeiros do Serviço de Urgência. A satisfação elevada dos participantes evidencia este como um excelente método pedagógico em processos de formação profissional contínua, em contexto de emergência.

Palavras-chave: simulação de alta fidelidade; emergência; comunicação; liderança

Keywords: high fidelity simulation training; emergencies; communication; leadership

Palabras claves: simulación de alta fidelidad; emergencia; comunicación; liderazgo

PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DO CUIDADOR FAMILIAR DE DEPENDENTE NO AUTOCUIDADO: SCOPING REVIEW

Self-Efficacy perception of Dependent Family Caregivers in Self-Care: Scoping Review.

Percepción de autoeficacia de los cuidadores familiares dependientes en el autocuidado: Scoping Review.

Inês Reis Lisboa Barata*, Beatriz Tavares Dias Soares*, Bruna Catarina Mostardinha Simões*, Inês Vieira Silva*, Jéssica Pinto Pinho*, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas**

*Estudantes do CLE da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal - esbarata1999@hotmail.com

**Docente da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o aumento da esperança média de vida associado à diminuição da taxa de natalidade, conduziram ao envelhecimento demográfico e, por conseguinte, ao incremento das doenças crónicas na população. Associado a estes fenómenos constatou-se mandatoriamente um crescimento do número de pessoas dependentes nos diferentes domínios do autocuidado (AC). Os cuidadores familiares assumem uma posição central no cuidado a estas pessoas, sendo que a sua perceção de autoeficácia (PAE), impacta direta e significativamente na qualidade dos cuidados prestados.

Objetivos: Mapear a melhor evidência científica disponível, no que concerne à Perceção de Autoeficácia (PAE) do Cuidador Familiar (CF), para cuidar de Pessoa Dependente (PD) no Autocuidado (AC).

Metodologia: estudo de Scoping Review (ScR), tendo por base as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando a estratégia PCC em que: P (População – Cuidadores Familiares), C (Conceito – Perceção da Autoeficácia) e C (Contexto – Domicílio). A pesquisa foi realizada nas bases de dados CINHALL, MEDLINE, Scielo, RCAAP, Google Académico, utilizando a frase booleana “Family Caregivers AND Self care AND Self efficacy AND Dependence”. Foram definidos como critérios de inclusão: estudos quantitativos, qualitativos e mistos, primários e secundários, que enfatizam a PAE dos cuidadores familiares; estudos escritos em português, inglês e espanhol; com full-text disponível e que envolvessem uma população adulta (maiores de 18 anos).

Resultados: utilizado Fluxograma PRISMA e tabela de exportação de evidências (segundo recomendações da JBI), para identificação dos artigos, análises e síntese dos achados. Da pesquisa efetuada obtiveram-se 1335 artigos, dos quais 307 foram excluídos pelos critérios de inclusão/exclusão, 989 artigos excluídos pela leitura do resumo, 26 artigos excluídos pelo título, resultando em 13 artigos incluídos para a análise global. Após leitura integral, esses 13 artigos mantiveram-se. Os resultados demonstraram que a PAE pode ter interferência direta na prestação de cuidados e na coragem dos cuidadores integrados nas famílias, acarretando sentimentos de insatisfação na prática de cuidar. Alguns estudos têm realçado, que a autoeficácia é um fator promotor de saúde, sendo que impacta diretamente na sobrecarga e depressão do cuidador. Apontam concomitantemente para que níveis baixos de perceção de autoeficácia dos cuidadores, conduzam a uma diminuição da confiança neles próprios e consequentemente, ao abandono das suas tarefas.

Conclusão: a PAE e a sobrecarga do cuidador familiar têm uma relação inversa, isto é, uma autoeficácia melhor percebida envolve uma menor sobrecarga do cuidador familiar. Posto isto, o papel do enfermeiro neste âmbito é extremamente relevante e valioso, no sentido que a preparação e o empoderamento destes atores é crucial para a melhoria da qualidade de cuidados quer aos dependentes no AC integrados em contexto familiar, quer nos ganhos em saúde referentes aos próprios cuidadores familiares. Não tendo o estado capacidade de dar respostas efetivas a estas reais necessidades destas populações, a família, e designadamente os cuidadores, surgem como possível resposta e contributos relevantes para colmatar estas dificuldades.

Palavras-chave: cuidador familiar; autocuidado; autoeficácia; dependência

Keywords: family caregiver; self-care; self-efficacy; dependence

Palabras claves: cuidador familiar; autocuidado; autoeficacia; dependencia

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA SOBRE A PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Perception of Nurses Specialists in Medical-Surgical Nursing on Evidence Based Practice

Percepción de Enfermeros Especialistas en Enfermería Médico-Quirúrgica sobre la Práctica Basada en Evidencias

Ana Catarina Pereira Pinto, * Liliana Andreia Neves da Mota**

*Centro Hospitalar do Baixo Vouga - acatipinto@hotmail.com

**PhD na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa /CINTESIS

Enquadramento: a Prática Baseada na Evidência é uma abordagem em saúde que incorpora a melhor evidência científica com a experiência clínica individual do profissional, de acordo com as preferências da pessoa no centro dos cuidados, assim como dos recursos disponíveis. A integração destes três pilares é fundamental à tomada de decisão na prestação de cuidados de enfermagem, uma vez que promove a eficácia e a segurança nas práticas em saúde, e a qualidade dos cuidados especializados de enfermagem.

Objetivos: descrever as atitudes, os conhecimentos/habilidades, competências e as práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação à Prática Baseada na Evidência.

Metodologia: estudo descritivo, de carácter quantitativo. Recolha de dados através de um formulário digital, constituído por um questionário de caracterização socioprofissional e pela versão portuguesa do “Clinical Effectiveness and Evidence-based Practice questionnaire”. Amostragem não-probabilística por conveniência, que envolveu Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em funções nos contextos de prática clínica em Portugal. Análise de dados de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences, versão 24. A lista de verificação utilizada foi Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology.

Resultados: a amostra final foi constituída por 218 participantes, que revelaram o predomínio de atitudes favoráveis à Prática Baseada na Evidência, considerando que a sua implementação trará benefício para o seu desenvolvimento profissional. A dimensão “Atitudes” apresenta a média mais elevada (6,15), seguida dos “Conhecimentos/Habilidades e Competências” (5,09) e das “Práticas” (4,79). Verifica-se uma correlação positiva ($r > 0$) e estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre quaisquer duas combinações das três dimensões do instrumento e entre as três dimensões e o grau académico dos enfermeiros da amostra.

Conclusão: o estudo permitiu identificar as atitudes, os conhecimentos/habilidades e competências e as práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação à Prática Baseada na Evidência. Esta abordagem em saúde é valorizada por estes profissionais que reconhecem os seus benefícios, demonstram conhecimentos e habilidades, contudo a sua implementação prática efetiva continua a ser um desafio para os mesmos. A avaliação das atitudes, dos conhecimentos/habilidades, das competências e das práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica face à Prática Baseada na Evidência no contexto do exercício profissional destes enfermeiros permite identificar lacunas, delinear estratégias e planos formativos dirigidos, incrementado a incorporação da evidência na prática destes profissionais de referência. Consideram-se como limitações ao estudo o facto da maioria dos participantes serem da mesma região do país e o facto de se utilizar um instrumento de autoperceção que poderá dar origem a resultados sub/sobrestimados. Apesar destas limitações, reconhece-se a contribuição deste estudo para investigações futuras relacionadas com os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e a sua prática diferenciada e baseada na melhor evidência. Tendo em conta que os instrumentos de Prática Baseada na Evidência adaptados transculturalmente para a realidade portuguesa são escassos, sugerem-se estudos futuros neste sentido, de forma a fomentar e potenciar a operacionalização da Prática Baseada na Evidência em Portugal.

Palavras-chave: prática clínica baseada em evidências; enfermagem; enfermagem médico-cirúrgica; enfermeiros especialistas

Keywords: evidence-based practice; nursing; medical-surgical nursing; nurse specialists

Palabras claves: práctica clínica basada en la evidencia; enfermería; enfermería médico-quirúrgica; enfermeros especialistas

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR E IMPACTE NA SAÚDE MENTAL

Air quality assessment and impact on mental health

Evaluación de la calidad del aire e impacto en la salud mental

Ana Ferreira *, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, António Loureiro***, Sílvia Seco***, Lúcia Simões Costa**

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental - anaferreira@ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: o ar é um recurso essencial, do qual dependemos totalmente para sobreviver. A degradação do ambiente no espaço urbano e, em particular, a diminuição da qualidade do ar nas cidades é hoje objeto de preocupação efetiva, na medida em que grande parte da população habita nestas áreas. Segundo os dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde, em 2018, a poluição do ar provoca cerca de 7 milhões de mortes por ano em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a doença mental é uma causa importante e de rápido crescimento de morbilidade em todo o mundo. Ambos os problemas afetam de forma desproporcional grupos mais desfavorecidos e podem mostrar diferenças urbano-rurais marcantes. Na Europa, a poluição do ar é considerada o principal risco de natureza ambiental para a saúde humana. Acarreta riscos consideráveis, com ênfase nos acidentes vasculares cerebrais, doenças coronárias, cancro pulmonar e doenças respiratórias agudas e crónicas. Por outro lado, a exposição à poluição ambiental parece ser um fator de risco para problemas de saúde mental, nomeadamente ansiedade, entre estudantes do ensino superior. Existem estudos que referem uma associação entre a exposição a partículas de 2,5 micrómetros (PM_{2,5}) e elevados sintomas de ansiedade já foi demonstrada, sendo possível reduzir a exposição a este material particulado através de comportamentos individuais e alterações de regulamentos.

Objetivos: avaliar a qualidade do ar em duas zonas distintas (zona verde, sem tráfego e zona com tráfego rodoviário) de um concelho da região centro de Portugal e analisar o seu impacte na saúde mental de estudantes do ensino superior.

Metodologia: a recolha de dados foi constituída por dois momentos, ocorrendo primeiro a avaliação da qualidade do ar, em duas zonas distintas do concelho avaliado, uma caracterizada por ser uma zona florestal, com ausência de tráfego e outra com presença de tráfego rodoviário intenso. Foram avaliados vários parâmetros ambientais através de equipamentos portáteis. O segundo momento consistiu na aplicação de um questionário dirigido a 20 estudantes do ensino superior que participaram no estudo e que realizaram três caminhadas de 15 minutos, por dia de medição, na envolvência das zonas avaliadas. A amostra do estudo foi do tipo não probabilístico e o critério de inclusão para participação no estudo foi a não utilização de máscara de proteção durante as medições. O questionário propunha obter dados sobre estilos de vida, estado de saúde, perceção dos estudantes sobre a qualidade do ar e saúde mental (Escala de Ansiedade Depressão e Stresse - EADS-21).

Resultados: verificou-se que em ambas as zonas, as concentrações de (PM_{2,5}) ultrapassaram o valor limite de exposição e as PM₁₀ apenas ultrapassaram o valor limite na zona com tráfego. Constatou-se que os estudantes apresentaram valores mais elevados de sintomas emocionais negativos na zona com tráfego rodoviário, quando comparados com a zona verde.

Conclusão: sabendo que os poluentes presentes no ar atmosférico podem ser transportados a longas distâncias ultrapassando as fronteiras regionais e nacionais e que podem ter um impacte negativo na saúde humana é cada vez mais importante incentivar e promover a circulação pedonal, a circulação de bicicletas, a utilização de transportes públicos e a mobilidade partilhada. A redução do tráfego rodoviário, a criação de ciclovias e o aumento de espaços verdes nas zonas urbanas, contribuirá para redução dos poluentes atmosféricos e do ruído e levará a inúmeros benefícios para a saúde física, mental e para a redução da mortalidade.

Palavras-chave: poluentes atmosféricos; saúde mental; estudantes

Keywords: atmospheric pollutants; mental health; students

Palabras claves: contaminantes atmosféricos; salud mental; estudiantes

POLUIÇÃO DO AR: UM PROBLEMA DE SAÚDE AMBIENTAL

Air pollution: an environmental health problem

Polución del aire: un problema de salud ambiental

Ana Ferreira*, João Soares**, João Paulo de Figueiredo***, António Loureiro****, Sílvia Seco*****, Fernando Moreira*****

* Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental -anaferreira@ipc.pt

** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Socias e Humanas

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

Enquadramento: o ar é um recurso indispensável ao Homem e a sua qualidade afeta a saúde e a qualidade de vida das populações. A poluição do ar é uma das principais causas de morte e doenças prematuras e é o maior risco ambiental para a saúde. Existem estudos que apontam que nove em cada dez pessoas respiram ar com níveis elevados de poluentes. O risco de exposição à poluição é maior nas cidades devido, principalmente, ao tráfego rodoviário e aos padrões de mobilidade baseados no veículo privado. A deterioração da qualidade do ar (QA) é um dos problemas mais severos para a saúde de quem vive nas cidades. A crescente utilização dos transportes rodoviários, a expansão da indústria e o aquecimento doméstico contribuem bastante para o agravar deste problema. A QA indica-nos o nível de poluição do ar que respiramos, o qual é provocado por diversas substâncias químicas presentes no ar, as quais, por sua vez, alteram a composição natural da atmosfera. Os efeitos da poluição do ar na saúde pública são muito graves. Um terço das mortes por enfarte, cancro do pulmão e doenças cardíacas são devidas à poluição do ar. A maioria das cidades no mundo convivem com valores superiores de poluição do ar do que os valores máximos recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

Objetivos: avaliar a concentração de poluentes atmosféricos e partículas, nomeadamente monóxido de carbono, dióxido de carbono, partículas ultrafinas, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, PM₁₀ e PM_{Totais} e as variáveis meteorológicas temperatura e humidade relativa em duas zonas distintas, uma urbana e uma rural localizadas na região Centro de Portugal.

Metodologia: este estudo foi do tipo observacional analítico nível II, de linha temporal, do tipo prospetivo, onde foram avaliados os poluentes atmosféricos definidos nos locais em estudo e que distavam entre si, aproximadamente, 12,7 Km. As avaliações foram realizadas duas vezes por dia em cada local, durante 1 semana e foram realizadas em períodos de trinta minutos, com amostragem de minuto a minuto. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS Statistics versão 27.0. Para a estimação da inferência estatística tivemos em conta um nível de confiança de 95% e um erro aleatório inferior ou igual a 5%.

Resultados: constatámos que as concentrações dos poluentes variam consoante a zona (urbana ou rural) e que um dos parâmetros avaliados, PM₁₀, ultrapassou o valor limite de exposição legalmente estabelecido. Os gases CO e CO₂ e as partículas ultrafinas, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, e PM₁₀ são alguns dos principais poluentes atmosféricos que podem ser encontrados tanto em zonas urbanas como rurais. Foi possível compreender que embora muitas das vezes a má qualidade do ar seja associada a grandes centros urbanos, em alguns tipos de poluentes, esta pode ser pior em zonas rurais.

Conclusão: estes resultados demonstram a oportunidade de efetuar intervenções corretivas, nomeadamente através da redução das fontes emissoras. Algumas destas medidas podem passar, por exemplo, pela criação de zonas de emissões reduzidas, reforço da infraestrutura verde e consolidação da rede ciclável.

Palavras-chave: poluição do ar; poluentes atmosféricos; saúde ambiental

Keywords: air pollution; atmospheric pollutants; environmental health

Palabras claves: polución del aire; contaminantes atmosféricos; salud ambiental

EXPOSIÇÃO DE POPULAÇÃO A RUÍDO DE BAIXA FREQUÊNCIA PRODUZIDA POR AEROGERADORES

Exposure of population to low frequency noise produced by wind turbines

Exposición de la población al ruido de baja frecuencia producidos por aerogeneradores

João Almeida*, Luís Marques*, João Paulo Figueiredo* Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - joaoalmeida@estesc.ipc.pt

Enquadramento: atualmente, a energia eólica desempenha um papel incontornável no setor elétrico português, tendo-e verificado, nos últimos anos, um aumento da quantidade de parques eólicos e na dimensão dos aerogeradores. Apesar das inúmeras vantagens ambientais associadas a estas infraestruturas e dos avanços tecnológicos para tornar os aerogeradores mais silenciosos, estes ainda produzem sons resultantes da sua mecânica e aerodinâmica, em particular infrassons e ruído de baixa frequência. O ruído nesta gama de frequências é responsável por um conjunto de sintomas e efeitos na saúde que podem afetar a qualidade de vida das populações.

Objetivos: avaliar os níveis de infrassons e ruído de baixo frequência a que a população da cidade da Guarda se encontra exposta, assim como realizar a caracterização da cidade face ao nível de exposição a que se encontra.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e período temporal transversal. A amostra foi do tipo não-probabilista e, quanto à técnica, por conveniência. A amostra foi composta por um total de 134 avaliações dos níveis de pressão sonora, distribuídas por 67 pontos de medição previamente estabelecidos. Para definição dos pontos de medição, foi elaborada uma matriz representativa do local em estudo (6km de comprimento e 3km de largura) com uma distância entre pontos de 500m. Para recolha dos níveis de pressão sonora utilizou-se o sonómetro CESVA SC420 com o módulo de "Análise FFT" de 10000 linhas de 2 a 20000Hz. Com base nas medições efetuadas foram calculados os infrassons (2HZ a 20Hz), o ruído de baixa frequência (20Hz a 500Hz) e infrasons e ruído de baixa frequência (2HZ a 500Hz). Procedeu-se ao registo da direção e da velocidade do ar fornecidos pela Instituto Português do Mar e da Atmosfera. os dados obtidos foram tratados com recurso ao software IBM SPSS.

Resultados: foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a zona norte e noroeste da cidade comparando com a zona oeste, no que toca a exposição de infrassons e infrassons e ruído de baixa frequência, tendo sido registados valores superiores a 90 dB nestes pontos de medição. No que toca ao ruído de baixa frequência (ruído audível) não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre as diversas zonas da cidade. Foi possível constatar que com o aumento da velocidade do ar, houve um aumento dos níveis de pressão sonora.

Conclusão: os resultados do estudo mostram que existem níveis de pressão sonora elevados presentes na cidade da Guarda, principalmente ao nível dos infrassons e infrassons e ruído de baixa frequência que, apesar de não serem perceptíveis ao ouvido humano, se encontram presentes. A zona Norte e Nordeste são as zonas da cidade onde se registaram níveis de pressão sonora mais elevados.

Palavras-chave: qualidade de vida; ruído; saúde; aerogerador

Keywords: quality of life; noise; health; wind turbine

Palabras claves: calidad de vida; ruido; salud; aerogenerador

ADEQUABILIDADE DE UM CONJUNTO DE VÍDEOS PARA PROMOVER O LETRAMENTO EM SAÚDE.

Suitability of a set of videos to promote Health Literacy.

Adecuación de un conjunto de videos para promover la Alfabetización en Salud.

Teresa Maria Araújo Baptista*, Susana Pedras*, Anabela Ginjo Jantarada*, Ana Maria Rocha Cunha de Sá*, Ana Daniela Oliveira Barbosa Mendes Lima*, Daniela Monteiro*, Ivone Silva*

*Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Centro Hospitalar Universitário do Porto - podotekas@hotmail.com

Enquadramento: a doença arterial periférica (DAP) é uma doença cardiovascular, prevalente e sub diagnosticada, com consequências progressivamente deteriorantes para a mobilidade e qualidade de vida do doente. Contudo, existem medidas terapêuticas que melhoram os sintomas e atrasam a progressão da doença tal como a prática de exercício físico. A informação disponível na internet para doentes com DAP e amputados, tem uma qualidade educacional baixa, e as informações escritas e visuais não são confiáveis, enfatizando a necessidade de se investir na qualidade das informações disponibilizadas aos doentes. Ainda, grande parte dos artigos disponíveis na internet sobre doenças cardiovasculares, estão escritos com um nível de leitura acima do que seria apropriado para este tipo de doentes. A falta de informação fidedigna, e compreensível sobre a doença contribui assim, para a não adesão à prescrição de autocuidados.

Objetivos: avaliar a adequabilidade de um conjunto de 11 vídeos de curta duração, multidisciplinares elaborados para aumentar os conhecimentos sobre a DAP em doentes internados.

Metodologia: estudo piloto transversal, realizado com uma amostra de doentes com DAP e um grupo de especialistas na área da saúde (psicóloga da saúde, pedologista, enfermeira especialista médico-cirúrgica, e médico de cirurgia vascular). A versão portuguesa do Suitability Assessment of Materials (SAM) foi utilizada para avaliar o tipo de conteúdo, nível de literacia exigido, qualidade das ilustrações, layout e tipografia, incentivos à aprendizagem, e adequação cultural à população alvo. O painel de especialistas foi convidado a avaliar os vídeos: O grupo de doentes foi aleatoriamente convidado, no momento da admissão no internamento, para participar no estudo piloto, visualizando os vídeos num tablet, sentados ou deitados confortavelmente no seu quarto. No final, foram entrevistados com uma versão simplificada do SAM devido ao seu baixo nível de escolaridade. Este projeto integra o projeto WalkingPad autorizado e avaliado pela CE.

Resultados: participaram 7 doentes internados num Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Centro Hospitalar Universitário do Porto, cinco do sexo masculino (71,4%) com 63 anos (DP=11,67), e 5 anos de escolaridade em média (DP=1,81); quatro especialistas, 1 homem e 3 mulheres com 45 anos em média, especialistas na área da saúde. A adequabilidade da ferramenta audiovisual foi verificada nas seis dimensões do SAM. As dimensões menos presentes foram a categoria de incentivo à aprendizagem: interação, modelagem e motivação; a categoria de layout e tipografia, e a categoria de tipo e relevância das ilustrações. O painel de especialistas avaliou os vídeos com um elevado nível de adequação variando entre 73,68 e 100% de adequação. Os doentes avaliaram os vídeos como acessíveis, entendíveis e apelativos; mostraram-se satisfeitos, apresentaram pontos positivos e reportaram ainda algumas sugestões de alterações.

Conclusão: s 11 vídeos multidisciplinares desenhados para aumentar os conhecimentos sobre a DAP, revelaram-se adequados tanto pelos doentes como pelo painel de especialistas. As dimensões com menor utilização serão integradas na segunda versão dos vídeos. Consideramos limitações o pequeno número da amostra de doentes e ter sido necessário usar uma versão simplificada do SAM.

Palavras-chave: letramento em saúde; doença arterial periférica; educação em saúde; filme e vídeo educativo

Keywords: health literacy; peripheral arterial disease; health education; instructional film and video

Palabras claves: alfabetización en salud; enfermedad arterial periférica; educación en salud; película y video educativos

SEXUALIDADE DA PESSOA COM OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL

Sexuality of the person with an intestinal elimination ostomy

Sexualidad de la persona com ostomia de eliminación intestinal

Sandra Raquel Tomaz*

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - raquelgtomas@gmail.com

Enquadramento: a vivência da sexualidade da Pessoa com ostomia de eliminação intestinal pode ser afetada, condicionando o relacionamento com o parceiro, uma vez que a maioria destes indivíduos não consegue, com facilidade, retomar a sua atividade sexual plena. Embora a problemática da pessoa com ostomia de eliminação intestinal seja uma temática investigada nos últimos anos, existe escassez de estudos sobre as necessidades educacionais no domínio da sexualidade, especialmente os estudos com homens. A produção de conhecimentos relacionada com a vivência da sexualidade da pessoa com ostomia de eliminação intestinal no sexo masculino e o modo como a perceção é ainda insuficiente para conduzir a intervenções mais específicas, considerando-se que este domínio continua a necessitar de ser aprofundado. Apenas com a compreensão do que o ostomizado perceciona e vivencia quando passa por todo este processo, se podem obter/equacionar formas de intervenção adequadas para o ajudar a viver esta fase de transição, obtendo e inferindo orientações significativas para o cuidado e contributos para a (re)orientação das intervenções dos enfermeiros junto destas pessoas.

Objetivos: compreender como é vivenciada a sexualidade pela pessoa com ostomia de eliminação intestinal após a cirurgia que originou a ostomia e quais as condicionantes a ela associadas.

Metodologia: estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória-descritiva, com uma amostra intencional por acessibilidade, no qual participaram oito indivíduos do sexo masculino com ostomia de eliminação intestinal de uma Liga de Amigos de um Hospital. Fornecido consentimento informado a todos para participação no estudo e gravação do som das suas intervenções nas entrevistas, bem como da possibilidade de desistência a qualquer momento do estudo. Assegurada a privacidade, segurança e confidencialidade dos dados. Utilizou-se um guião de entrevista semiestruturada como instrumento de recolha de dados. Estes foram posteriormente analisados e categorizados através da análise de conteúdo segundo Bardin, definindo-se categorias posteriormente após a análise do material recolhido e tratamento dos resultados.

Resultados: os oito participantes entrevistados, todos do sexo masculino, apresentavam idades compreendidas entre os 34 e os 66 anos (média de 52,75 anos). Embora todos estivessem enquadrados em grupos etários potencialmente ativos profissionalmente, apenas dois se mantêm ativos profissionalmente, estando seis já reformados, embora um destes se tenha apresentado como agricultor. Entre os aposentados, três deixaram de trabalhar, apesar de manifestarem vontade em manter uma atividade. Saliente-se que as três pessoas que identificaram a sua atividade profissional são os mais jovens. O tempo médio de ostomia intestinal é de 12,88 meses; em relação à escolaridade, um ostomizado tinha o 5º ano, dois o 8º ano, dois o 9º ano de escolaridade, um o 11º ano, um o 12º ano e apenas um tinha formação superior, com mestrado; O estado civil de todos era o de casado. No que se prende com o agregado familiar, todos coabitavam com a esposa e três deles viviam também com os filhos em casa. Da análise da compreensão da vivência da sexualidade da pessoa com ostomia de eliminação intestinal emergiram diferentes subcategorias e categorias, que estão na origem dos seguintes temas centrais: “Conceitos(s) e significados da sexualidade”, “O Vivido”, “A Formação e a Rede de Apoio”, e “Transições”. Viver com uma ostomia de eliminação intestinal implica múltiplos sentimentos e alterações na vida da pessoa a diversos níveis ou dimensões: emocional, física, social e familiar. A formação e a rede de apoio pelos amigos, pares e organizações de referência e apoio da companheira revelaram-se elementos essenciais que facilitaram a transição e a adaptação à nova condição. É valorizada a intervenção dos profissionais de saúde e do enfermeiro estomoterapeuta na sua educação terapêutica, elegendo-os como um contributo significativo para a recuperação do seu bem-estar e no retomar da sua sexualidade. O processo de transição é lento e difícil e verifica-se o fortalecimento da relação de casal.

Conclusão: a sexualidade abrange diversos aspetos, não estando confinada ao ato sexual em si. Compreende a componente física e aspetos subjetivos ligados ao carinho e amor, perceções e significados intrínsecos da condição humana. O apoio do enfermeiro estomoterapeuta, pares, organizações de referência e da companheira revelaram-se elementos essenciais que facilitaram a transição e a adaptação à nova condição. O conhecimento aprofundado dos sentimentos e vivências da Pessoa com ostomia de eliminação intestinal permite que os

enfermeiros desenvolvam estratégias para ajudar estas Pessoas na recuperação do seu bem-estar e no retomar pleno da sexualidade.

Palavras-chave: ostomia; ostomizado; sexualidade; enfermagem; transição

Keywords: ostomy; ostomized person; sexuality; nursing; transition

Palabras claves: ostomía; ostomizado; sexualidad; enfermería; transición

O STRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PESSOAS EM CUIDADOS INTENSIVOS: SCOPING REVIEW

Post-traumatic stress in people in intensive care: scoping review

Estrés postraumático en personas en cuidados intensivos: Revisión de alcance

Débora de Fátima Sousa Andrade*, Igor Emanuel Soares-Pinto**, Derek Braga Moura***, Carla Regina Rodrigues Silva****

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - blue_nurse@hotmail.com

** Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

**** IPOPGF, EPE, Porto, Portugal.

Enquadramento: os cuidados intensivos apresentam um ambiente hostil, caracterizado por luz artificial, ruído permanente e contexto físico restrito, expondo os clientes a fatores de risco que podem provocar stresse pós-traumático. Para além destes fatores, a complexidade dos cuidados prestados às pessoas em contexto de cuidados intensivos e o ambiente adverso provocam um desgaste emocional na pessoa, aumentando o risco de esta desenvolver stresse pós-traumático. **Objetivo:** mapear as intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em contexto de cuidados intensivos.

Metodologia: Scoping Review segundo a metodologia do Joanne Briggs Institute. A pesquisa realizou-se nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO, JBI Database of Systematic Reviews, COCHRANE Database of Systematic Reviews, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Dans Easy e Dart-Europe, desde 2 de janeiro a 31 de janeiro de 2022. Esta revisão integra estudos publicados e não publicados, desenvolvidos em cuidados intensivos (contexto), centrados nas intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático (conceito) em pessoas adultas internadas em cuidados intensivos (população), em inglês, português e espanhol, sem limite temporal. Incluíram-se estudos com desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos, revisões sistemáticas e guidelines. A estratégia de pesquisa incluiu três etapas: (1ª) Pesquisa inicial na PubMed e CINAHL (via EBSCO) para identificar artigos sobre o tema, analisar as palavras incluídas nos títulos, resumos e os termos de indexação usados; (2ª) Pesquisa nas bases de dados com as Palavras-chave e termos de indexação identificados na primeira etapa e (3ª) Análise das referências bibliográficas dos estudos incluídos, com o intuito de identificar estudos adicionais.

Resultados: foram incluídos 11 artigos (quatro estudos quantitativos e sete qualitativos) de 2005 a 2021. Identificaram-se intervenções de enfermagem autónomas e interdependentes, sensíveis à prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos. Verificou-se que as intervenções autónomas se centram no contexto ambiental e psicológico dos cuidados intensivos, enquanto que as interdependentes se centram na administração de fármacos, capazes de contribuir para a prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos.

Conclusão: identificar as intervenções de enfermagem que previnem o stresse pós-traumático nas pessoas internadas em cuidados intensivos permite que os enfermeiros integrem essas intervenções no seu processo de conceção de cuidados a esta tipologia de clientes, promovendo a qualidade dos cuidados de enfermagem e a qualidade de vida destas pessoas, além de contribuírem para a redução de gastos em saúde, pela minimização das consequências e complicações associadas ao stresse pós-traumático.

Palavras-chave: transtornos de estresse pós-traumáticos; ptsd; cuidados intensivos; enfermagem

Keywords: posttraumatic stress disorders; ptsd; intensive care; nursing

Palabras claves: trastornos de estrés postraumático; ptsd; cuidados intensivos; enfermería

SUORTE AVANÇADO DE VIDA EM TRAUMA NO PRÉ-HOSPITALAR: EXPERIÊNCIAS DE UMA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Advanced life support in pre-hospital trauma: experiences of a multiprofessional team

Suporte vital avanzado en trauma prehospitalario: experiencias de un equipo multiprofesional

Filipe Vieira Franco*, Maria Aurora Gonçalves Pereira**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz vermelha Portuguesa - filipe.franco@essnortecvp.pt

**Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Enquadramento: em Portugal o trauma tem uma prevalência importante, provavelmente superior a todos os países da Europa Comunitária, salientando-se como fatores etiológicos os acidentes de trabalho e os acidentes de viação. O trauma continua a ser uma das principais causas de morte nas primeiras quatro décadas de vida, a primeira no grupo etário pediátrico. É também um fator de morbilidade elevada, provocando, muitas vezes, incapacidade definitiva, custos familiares, sociais e financeiros elevadíssimos. Reconhecendo que, em grande parte, a melhoria da resposta ao trauma se relaciona com a organização dos meios de socorro pré-hospitalar e assistência, pretendemos compreender as “Experiências de uma Equipa Multiprofissional no Atendimento Pré-Hospitalar em Suporte Avançado de Vida a Vítimas Politraumatizadas”.

Objetivos: compreender qual o significado da experiência em VMER para a equipa multiprofissional; Perceber os sentimentos / emoções vivenciadas pela equipa multiprofissional, no APH em SAV a vítimas politraumatizadas; Descrever os fatores facilitadores / dificultadores no APH em SAV a vítimas politraumatizadas; Identificar quais as implicações do APH em SAV a vítimas politraumatizadas para a vida pessoal e profissional da equipa multiprofissional; Descrever as sugestões da equipa multiprofissional para a melhoria do APH em SAV a vítimas politraumatizadas.

Metodologia: este estudo assenta em uma investigação qualitativa, de carácter exploratório e do tipo descritivo simples. Para a recolha de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada, que compreendeu questões sobre o perfil sociodemográfico, profissional e questões norteadoras sobre o tema. Participaram no estudo 10 profissionais de saúde (enfermeiros e médicos) que tripulam a Viatura Médica de Emergência e Reanimação de um Centro Hospitalar e Universitário da Região Norte do País. Os dados foram tratados através da técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2011), e organizados em 6 áreas temáticas:

significado atribuído à experiência em Viatura Médica de Emergência e Reanimação; sentimentos/emoções vivenciadas pela equipa multiprofissional; fatores facilitadores e dificultadores do atendimento pré-hospitalar; implicações para a vida pessoal e profissional; sugestões para um melhor atendimento pré-hospitalar.

Resultados: da análise de conteúdo dos discursos dos participantes conclui-se que a experiência em Viatura Médica de Emergência e Reanimação é desafiante, pela vivência de situações inesperadas, desconhecidas e angustiantes, pelo que desempenhar funções neste meio de emergência, confere satisfação pessoal e profissional e corresponde a um contributo para um melhor atendimento da pessoa em situação crítica antes da abordagem hospitalar. A equipa multiprofissional descreve sentimentos/emoções positivas; como o prazer de ajudar e a motivação; e sentimentos negativos como o stress/ansiedade, desconforto, insegurança, angústia, receio e responsabilidade. Foram relatados como fatores facilitadores do atendimento pré-hospitalar a vítimas de trauma a experiência profissional, fatores relacionados com a equipa nomeadamente o conhecimento dos elementos da equipa e a comunicação; existência de recursos humanos e materiais, existência de condições de segurança e existência de algoritmos de atuação. Os fatores dificultadores descritos são a inexperiência profissional, falta de liderança, de recursos humanos e materiais, falta de condições ambientais tais como a luminosidade, ruído, condições climatéricas; presença de populares, relação na equipa, incumprimento das medidas de segurança, riscos associados à viatura/condução, sobrecarga de trabalho, condições do trânsito, e por fim, o método de triagem nos Centro de Orientação de Doentes Urgentes. Refletindo sobre as vivências em SAV nas vítimas de trauma e as suas repercussões para a vida pessoal e profissional da equipa, os entrevistados referem que a nível profissional alcançam mais conhecimento teórico e capacitação técnica e a nível pessoal, há a possibilidade de envolvimento emocional, alteração do sono e também cansaço. Para um melhor atendimento pré-hospitalar, a equipa sugere formação continua; realização de debriefing; acompanhamento psicológico; equipas exclusivas VMER e aquisição de material.

Conclusão: a prática de suporte avançado de vida em trauma é sentida pela equipa multiprofissional da VMER como um evento desafiante e stressante, que despoleta sentimentos positivos e negativos, associados ao

inevitável contacto com a doença, o sofrimento e a morte. Tudo isto é evitável, mediante a formação contínua, a experiência profissional e o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas da equipa.

Palavras-chave: equipa multiprofissional; atendimento pré-hospitalar; suporte avançado de vida em trauma

Keywords: multiprofessional team; prehospital care; advanced trauma life support

Palabras claves: multiprofessional team; prehospital care; advanced trauma life support

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A CULTURA ORGANIZACIONAL NOS HOSPITAIS DO CENTRO DE PORTUGAL

Nurses' perception of organizational culture in hospitals in the center of Portugal

Percepción de los enfermeros sobre la cultura organizacional en los hospitales del centro de Portugal

Telma Margarida Sequeira Quaresma*, Liliana Andreia Neves da Mota**, Maria do Céu Mendes Pinto Marques***

*Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Universidade de Évora, Comprehensive

Health Research Centre (CHRC) - telma.quaresma8@outlook.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa,

Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS@RISE)

***Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus: Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC)

Enquadramento: a cultura organizacional desempenha um papel importante nas organizações de saúde com um impacto significativo na segurança e qualidade dos cuidados prestados. As organizações enfrentam vários desafios num mundo em constante mudança, o que se traduz na mudança da dinâmica dos ambientes de prática, nomeadamente na gestão dos talentos da organização. Uma vez que os enfermeiros são o maior grupo profissional das organizações, a cultura organizacional têm um impacto significativo nos processos de recrutamento, desenvolvimento e retenção de enfermeiros e, por sua vez, na produtividade e no compromisso com a organização. Dada a dinâmica dos ambientes de prática, as organizações enfrentam vários desafios que não passam pela inovação, ética organizacional, resultados sensíveis ao cuidado, liderança, recrutamento e retenção de profissionais, mas também a satisfação dos seus colaboradores, permitindo-lhes aumentar a sua eficiência, eficácia, produtividade e compromisso com o trabalho e a organização.

Objetivos: descrever a perceção dos enfermeiros sobre a cultura organizacional nos hospitais do centro de Portugal.

Metodologia: estudo quantitativo, exploratório. Recolha de dados através do questionário Practice Environment Scale of the Nursing Work Index (PESNWI) (Amaral, A. F., Ferreira, P. L., & Lake, E. (2012). Amostra não probabilística por conveniência, tendo participado no estudo 252 enfermeiros de hospitais de centro do país. Análise de dados com recurso a estatística descrita inferencial de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao SPSS 26.

Resultados: num total de 252 participantes, maioritariamente são do género feminino (85,3%), com uma idade média de 43,16±9,650 anos, variando entre os 21 e os 65 anos. O tempo médio de exercício profissional foi de 20,081±9,619 anos, variando entre 2 anos e 42 anos. A perceção dos enfermeiros sobre a cultura organizacional teve uma média mais elevada no fator Fundações de enfermagem para qualidade dos cuidados (2,698±0,497), Enfermeiro Gestor Capacidade, Liderança e Apoio aos Enfermeiros (2,269±0,613), Adequação do pessoal e dos recursos (2,246±0,612), Participação de Enfermeiro em Assuntos Hospitalares (2,246±0,532), Relações Médicas de Enfermeiro Colegial (2,587±0,602).

Conclusão: os enfermeiros precisam cada vez mais de se sentir valorizados, tendo ambientes seguros para a prestação de cuidados que conduzam à qualidade e segurança dos utentes. É essencial que as organizações revejam as suas políticas, uma vez que têm implicações para a prática. Há uma grande necessidade de mudança nesta área, mudanças na implementação de estilos de liderança, como líderes mais participativos, a necessidade de um maior investimento em recursos humanos, entre outros. Por isso, a realização de pesquisas nesta área é relevante para entender como cada enfermeiro se sente no seu ambiente organizacional e para que as organizações revejam as suas metodologias operacionais para que possam investir na qualidade e segurança dos cuidados prestados. Estes terão sempre impacto na produtividade das organizações.

Palavras-chave: enfermeiro; cultura organizacional; hospital

Keywords: nurse; organizational culture; hospital

Palabras claves: enfermero; cultura organizacional; hospital

ASSOCIATION OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN MANUFACTURING WORKERS

Associação entre atividade física e fatores risco cardiovascular em trabalhadores da indústria

Asociación de Actividad Física con Factores de Riesgo Cardiovascular en trabajadores de manufactura

Lurdes Gonçalves*, Beatriz Lau*, Carlos Costa**, António Amaro*, Fernando Ribeiro*

*Institute of Biomedicine – iBiMED, Health Sciences School, University of Aveiro, Portugal - lurdesgoncalves1@ua.pt

**Department of Economics, Management and Industrial Engineering and Tourism, University of Aveiro, Portugal

Enquadramento: an unhealthy and sedentary lifestyle is associated with an increased risk for cardiovascular disease (CVD). From a preventive and public health point of view, it is crucial to identify and develop effective strategies to tackle the most prevalent CVD risk factors, such as hypertension, dyslipidaemia, physical inactivity, and sedentary behaviour.

Objetivos: this study aimed to assess the association between physical activity and risk factors of CVD, as well as compare physical activity levels, sedentary time and CVD risk factors between men and women working at a manufacturing factory.

Metodologia: a total of 449 workers were recruited from a factory. The participants completed a questionnaire, including socio-demographic data, clinical history, characteristics of their workstations, and working schedules. Physical activity levels and time spent sitting were measured using the International Physical Activity Questionnaire. Anthropometric measurements included body height, body weight, and waist circumference. Resting blood pressure was also measured. Blood samples were also collected to measure the circulating levels of triglycerides and total cholesterol.

Resultados: from the 449 participants, 336 were women (mean age: 37.2 ± 9.9 years) and 113 men (mean age: 42.0 ± 12.9 years). They spent 26.42 ± 182.62 hours per week in sedentary behaviour (sitting time); male workers spent more time sitting than female workers (sitting time: 294.5 ± 196.8 vs 203.6 ± 172.0 min/day, $p=0.005$). Overall, 33.6% of the participants showed low, 32.1% moderate, and 16.9% high levels of physical activity. 53.7% were classified as overweight/obese and 27.6% showed hypertension. A negative association was observed between moderate physical activity and cholesterol levels ($p=0.032$, $r^2=-0.119$), and between walking and triglycerides levels ($p=0.037$, $r^2=-0.122$). The percentage of women with hypertension was higher than men (19.4 vs 8.2%, $p<0.001$). Women were also less physically active than men (walking: 665.0 ± 868.4 vs 1031.0 ± 1252.8 MET-min/wk, $p=0.002$; moderate: 324.6 ± 543.9 vs 504.4 ± 789.7 MET-min/wk, $p=0.014$; vigorous: 395.9 ± 610.7 vs 744.7 ± 1192.1 MET-min/wk, $p<0.001$).

Conclusão: a high prevalence of overweight/obesity and low physical activity was observed among manufacturing workers. Women are more likely to be hypertensive and physical inactive than men. Strategies promoting healthy behaviours, namely physical activity, focused on women are particularly relevant to help preventing / controlling CVD risk factors.

Palavras-chave: exercício físico; fatores de risco de doenças cardíacas; promoção da saúde; local de trabalho

Keywords: exercise; heart disease risk factors; health promotion; workplace

Palabras claves: ejercicio físico; factores de riesgo de enfermedad cardíaca; promoción de la salud; lugar de trabajo

ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE – AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO CORTISOL SALIVAR

Electroacupuncture in the treatment of anxiety - laboratory evaluation of salivary cortisol

Electroacupuntura en el tratamiento de la ansiedad - evaluación de laboratorio del cortisol salival

Ana Beatriz Filipe*, Diogo Amorim**, João Paulo Figueiredo*, Armando Caseiro*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Rua 5 de Outubro – S. Martinho do Bispo, apartado 7006, 3046-854 Coimbra, Portugal - beafilipe2000@gmail.com

**Instituto de Medicina Integrativa, Rua Filipe Simões nº19, 3000-186, Coimbra, Portugal.

Enquadramento: a ansiedade constitui uma contribuição significativa para a carga global de patologias. Os tratamentos mais utilizados e estudados são os farmacológicos e psicológicos, mas estes apresentam eficácia limitada e por isso a acupuntura e eletroacupuntura são amplamente exploradas, sendo terapias válidas que derivam da medicina tradicional chinesa. Diversos estudos demonstram que este tratamento é seguro se for realizado de maneira adequada por um profissional bem treinado, não sendo tóxico e com mínimas reações adversas, contrariamente aos ansiolíticos.

Objetivos: avaliar o efeito da eletroacupuntura na ansiedade através de um ensaio clínico com a avaliação laboratorial dos níveis de cortisol salivar.

Metodologia: os 67 voluntários, maiores de idade e de ambos os sexos, foram avaliados através de 2 escalas diferentes de ansiedade (BAI e GAD-7) e posteriormente foram recolhidas amostras de saliva no início e no final da sessão de eletroacupuntura, com uma duração de 60 minutos. Neste fluido biológico foi avaliado o cortisol salivar através do método Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA). Por último, os dados obtidos foram analisados estatisticamente para averiguar possíveis melhorias no estado de ansiedade dos indivíduos.

Resultados: a média do valor do cortisol salivar após a sessão de eletroacupuntura desceu significativamente, sendo que este decréscimo é mais acentuado no grupo de pessoas que apresentavam ansiedade ($p < 0,0001$).

Conclusão: a eletroacupuntura foi eficaz no tratamento da ansiedade, demonstrado pela descida significativa do valor médio do cortisol salivar.

Palavras-chave: ansiedade; acupuntura; eletroacupuntura; cortisol salivar

Keywords: anxiety; acupuncture; electroacupuncture; cortisol salivar

Palabras claves: ansiedad; acupuntura; electroacupuntura; cortisol salivar

ASSOCIATION OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN MANUFACTURING WORKERS

Associação entre atividade física e fatores risco cardiovascular em trabalhadores da indústria

Asociación de Actividad Física con Factores de Riesgo Cardiovascular en trabajadores de manufactura

Lurdes Gonçalves*, Beatriz Lau*, Carlos Costa**, António Amaro*, Fernando Ribeiro*

* Institute of Biomedicine – iBiMED, Health Sciences School, University of Aveiro, Portugal - lurdesgoncalves1@ua.pt

**Department of Economics, Management and Industrial Engineering and Tourism, University of Aveiro, Portugal

Enquadramento: an unhealthy and sedentary lifestyle is associated with an increased risk for cardiovascular disease (CVD). From a preventive and public health point of view, it is crucial to identify and develop effective strategies to tackle the most prevalent CVD risk factors, such as hypertension, dyslipidemia, physical inactivity, and sedentary behaviour.

Objetivos: this study aimed to assess the association between physical activity and risk factors of CVD, as well as compare physical activity levels, sedentary time and CVD risk factors between men and women working at a manufacturing factory.

Metodologia: a total of 449 workers were recruited from a factory. The participants completed a questionnaire, including socio-demographic data, clinical history, characteristics of their workstations, and working schedules. Physical activity levels and time spent sitting were measured using the International Physical Activity Questionnaire. Anthropometric measurements included body height, body weight, and waist circumference. Resting blood pressure was also measured. Blood samples were also collected to measure the circulating levels of triglycerides and total cholesterol. This study was approved by the Ethics and Deontology Council of Aveiro University under registration number 14-CED/2021.

Resultados: from the 449 participants, 336 were women (mean age: 37.2 ± 9.9 years) and 113 men (mean age: 42.0 ± 12.9 years). They spent 26.42 ± 182.62 hours per week in sedentary behaviour (sitting time); male workers spent more time sitting than female workers (sitting time: 294.5 ± 196.8 vs 203.6 ± 172.0 min/day, $p=0.005$). Overall, 33.6% of the participants showed low, 32.1% moderate, and 16.9% high levels of physical activity. 53.7% were classified as overweight/obese and 27.6% showed hypertension. A negative association was observed between moderate physical activity and cholesterol levels ($p=0.032$, $r^2=-0.119$), and between walking and triglycerides levels ($p=0.037$, $r^2=-0.122$). The percentage of women with hypertension was higher than men (19.4 vs 8.2%, $p<0.001$). Women were also less physically active than men (walking: 665.0 ± 868.4 vs 1031.0 ± 1252.8 MET-min/wk, $p=0.002$; moderate: 324.6 ± 543.9 vs 504.4 ± 789.7 MET-min/wk, $p=0.014$; vigorous: 395.9 ± 610.7 vs 744.7 ± 1192.1 MET-min/wk, $p<0.001$).

Conclusão: a high prevalence of overweight/obesity and low physical activity was observed among manufacturing workers. Women are more likely to be hypertensive and physical inactive than men. Strategies promoting healthy behaviours, namely physical activity, focused on women are particularly relevant to help preventing / controlling CVD risk factors.

Keywords: exercise; heart disease risk factors; health promotion; workplace

Palavras-chave: exercício físico; fatores de risco de doenças cardíacas; promoção da saúde; local de trabalho

Palabras claves: ejercicio físico; factores de riesgo de enfermedad cardíaca; promoción de la salud; lugar de trabajo

LESÕES OCULARES EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA SOB ANESTESIA GERAL: SCOPING REVIEW

Ocular lesions in patients undergoing surgery under general anaesthesia: Scoping review

Lesiones oculares en pacientes sometidos a cirugía bajo anestesia general: Scoping review

Gloria Gonçalves*, Isabel Miranda*, Marisa Teixeira**

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - gcag@sapo.pt

**Centro Hospitalar e Universitário do Porto

Enquadramento: a lesão da córnea é a complicação ocular mais comum em pacientes submetidos a cirurgia não ocular sob anestesia geral. Apesar de apresentar uma reduzida incidência e resultar em baixo risco de danos permanentes provocam dor/desconforto no pós-operatório imediato e são motivo de insatisfação por parte do paciente.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre lesões oculares em doentes submetidos a cirurgia não ocular sob anestesia geral

Metodologia: scoping review de acordo com a metodologia JBI: população (doentes submetidos a anestesia geral), conceito (lesões oculares) e contexto (Bloco Operatório). A pesquisa foi realizada em novembro e dezembro de 2022 nas bases de dados PubMed Central (via Pubmed), CINAHL Complete, MEDLINE e MedicLatina (via EBSCO) e Cochrane. Como literatura cinzenta foi feita pesquisa no RCAAP. Utilizados os descritores "Corneal abrasion", "eye injuries" e "General anaesthesia" e os operadores booleanos "Or" e "And". Os critérios de inclusão foram artigos com texto integral publicados entre 2016 e 2022e nas línguas português, inglês e espanhol. Excluímos artigos sobre utentes com lesões ou traumas oculares prévios. A triagem e seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes.

Resultados: foram selecionados 7 artigos que demonstraram maior relevância para o tema. Os artigos incluídos abordaram tipos de lesões oculares, fatores de risco relacionados com o paciente e com a cirurgia assim como a importância da educação dos profissionais de saúde sobre o tema.

Conclusão: existe um consenso na literatura sobre a importância da proteção ocular no período intraoperatório. A consciencialização das equipas sobre lesões da córnea, identificação de fatores de risco e vigilância foram associadas a redução da sua incidência no intraoperatório. Não existem protocolos definidos sobre qual a melhor estratégia para realizar essa proteção durante a cirurgia. Contudo, o uso de um adesivo bio oclusivo e pomadas oftálmicas são os métodos mais consensuais entre os estudos.

Palavras-chave: lesões oculares; lesões da córnea; anestesia geral; período intraoperatório

Keywords: eye injuries; corneal abrasion; general anaesthesia, intraoperative period

Palabras claves: lesiones oculares; lesiones de la cornes, anestesia general; periodo intraoperatorio

DERMATITES ASSOCIADAS À INCONTINÊNCIA EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS

Incontinence - associated dermatitis in nursing homes

Dermatitis asociadas a la incontinencia em casas de salud

Teresa Pinto Coelho*, Fábio Lemos**, Margarida Igreja*, Leonardo Andrade*, Ângela Pereira***, Pedro Sardo****

* Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte - teresa@pintocoelho.pt

** Domus Vi Dom Pedro V

*** Grupo Germano de Sousa

**** Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Enquadramento: a etiologia das Dermatites Associadas à Incontinência (DAI) é complexa e multifatorial (Beeckman et al., 2009). Sob o ponto de vista fisiológico, a humidade excessiva da superfície cutânea provoca agressões físicas e químicas à pele. A presença de urina e/ou fezes leva a um aumento da ureia, da amónia, do PH da pele, da atividade enzimática, potencia a proliferação de micro-organismos e obriga a limpezas frequentes. Estes fatores originam um aumento da permeabilidade cutânea fazendo com que a pele perca e/ou diminua a sua função de barreira, enfraqueça e surjam as Dermatites Associadas à Incontinência (Beeckman, 2017; Beeckman et al., 2009). Por outro lado, o processo (normal) de envelhecimento envolve alterações nos diferentes sistemas fisiológicos e contribui para a redução da sua capacidade funcional, tornando o indivíduo idoso mais suscetível a este tipo de lesões (Grden et al., 2020). Assim sendo, acreditamos que as Dermatites Associadas à Incontinência são um desafio em diferentes contextos, nomeadamente em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Objetivos: analisar a prevalência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas; analisar a incidência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e identificar quais os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Metodologia: revisão Sistemática de Prevalência e Incidência desenvolvida de acordo com o Preferred Reporting Items Form Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (Page et al., 2021) e a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (Munn et al., 2020). O Protocolo da Revisão Sistemática foi registado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) – CRD42022329835.

Resultados: foram identificados 86 estudos nas bases utilizadas. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 estudos (Bliss et al., 2006, 2017; Boronat - Garrido et al., 2016; Hahnel et al., 2017; Kottner et al., 2014; Van Damme et al., 2017; Van den Bussche et al., 2018). Através da análise descritiva verificámos que a prevalência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas varia entre 3,1% e 35,4% e a incidência entre 3,4% e 30,0%. Através da meta-análise foi calculada uma prevalência global de 11,5% (8,1%-14,9%) e uma incidência global de 11,4% (6,3%-16,5%) com um intervalo de confiança de 95%. Os artigos analisados destacam a “incontinência fecal”, a “obesidade”, a “dependência física” e a presença de “comorbilidades” como os principais fatores de risco para a presença e/ou desenvolvimento desta condição.

Conclusão: esta revisão sistemática de Prevalência e Incidência permitiu analisar e discutir dados relacionados com a prevalência e a incidência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e identificar fatores de risco específicos relacionados com as características das próprias pessoas idosas institucionalizadas. Apesar de ser um tema pouco estudado, consideramos que a análise dos 7 artigos demonstrou que a gestão desta problemática é um desafio real e atual para os profissionais de saúde globalmente, sendo importante identificar precocemente as pessoas em risco e estabelecer um plano preventivo de acordo com a sua condição de saúde.

Palavras-chave: prevalência; incidência; dermatite; revisão sistemática

Keywords: prevalence; incidence; dermatitis; systematic review

Palabras claves: prevalencia; incidencia; dermatitis; revisión sistemática

A LIDERANÇA NA GESTÃO DE CONFLITOS NAS EQUIPAS DE ENFERMAGEM

The leadership in conflict management in Nursing Teams

El liderazgo en la gestión de conflictos en Equipos de Enfermería

Ricardo Melo*, Eunice Lopes**, Lúcia Santos**, Sandra Amaro**, José Vilas Boas**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - ricardo.melo@essnortecvp.pt

**Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

Enquadramento: a liderança das equipas de enfermagem revela-se importante, pois influencia a satisfação e o desempenho de todos os enfermeiros que a constituem. Para além do impacto no desempenho, na qualidade e segurança dos cuidados prestados pelos profissionais, a liderança dos enfermeiros tem também impacto no comportamento organizacional e na gestão dos conflitos que possam surgir, revelando-se crucial para o desempenho de qualidade das instituições de saúde.

Objetivos: conhecer a relação entre liderança transformacional e gestão de conflitos na equipa de saúde na que pertencem.

Metodologia: estudo descritivo, correlacional, transversal e quantitativo. Amostra não probabilística, constituída por 292 enfermeiros. Recolha de dados por questionário online, constituído pela escala Global Transformational Leadership (GTL) e pela Escala de Avaliação do Conflito Intragrupal (EACI). Análise dos dados através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Recorreu-se à análise estatística descritiva e inferencial, com recurso ao teste de Kolmogorov-Smirnov; coeficiente de correlação de Spearman, teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis. Pressupostos éticos de confidencialidade foram todos assegurados.

Resultados: dos 292 enfermeiros que responderam, o maior número de respondentes foi do género feminino (71,6%), com média de idade de 42,05 anos (desvio padrão de 8,5 anos). O grau académico mais representado foi o de licenciatura (65,1%). Ainda relativamente à amostra, 44% eram enfermeiros/as especialistas, com tempo de serviço médio de 18,85 anos; a maioria a desempenhar funções de prestação direta de cuidados (64,4%), em ambiente hospitalar (57,3%) do setor público (67,5%). Relativamente aos questionários, foi estabelecida uma relação estatisticamente significativa entre GTL e EACI ($p < 0,05$). O género feminino demonstrou maior perceção da existência de conflitos, tanto no domínio tarefa/prestação de cuidados, como no domínio socio afetivo/relacional.

Conclusão: os resultados demonstram a importância da liderança na perceção e gestão dos conflitos, nas diferentes dimensões, tanto na tarefa, como socio afetivo. Este elemento destaca a importância da adoção de comportamentos de liderança adequados nas equipas de enfermagem, ajustados aos desafios e exigências percecionados pelos enfermeiros, mas também pelas instituições de saúde.

Palavras-chave: liderança; negociação; enfermeiros

Keywords: leadership; negotiation; nurses

Palabras claves: liderazgo; negociación; enfermeras y enfermeros

IMPACTO DOS EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UCI

Impact of adverse events associated with nursing care in the ICU

Impacto de los eventos adversos asociados al cuidado de enfermería en la UCI

Ana Catarina Martins Garrett*, Ricardo Melo*

Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - 3790@essnortecvp.pt

Enquadramento: a prestação de cuidados de saúde, não é isenta de riscos, o incidente de segurança que provoca dano ao doente é denominado de evento adverso (EA) (DGS, 2011). O dano causado ao doente devido a cuidados inseguros é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo (OMS, 2021). Um EA tem impacto no doente porque provoca aumento do tempo de internamento, implica tratamentos adicionais e pode deixar sequelas ou conduzir à morte (Bohomol & Ramos, 2007).

Objetivos: identificar o impacto dos EA na pessoa em situação crítica associados aos cuidados de enfermagem, em contexto de UCI.

Metodologia: foi efetuada uma revisão integrativa da literatura, segundo Joanna Brigs Institute (JBI, 2011). A pesquisa foi realizada nas bases de dados: CINAHL e MEDLINE em fevereiro de 2023. Os descritores MeSH utilizados foram: medical errors, critical care nursing e intensive care units. Definimos como critérios de inclusão: estudos com enfermeiros a exercer funções em UCI de adulto, sobre eventos adversos associados aos cuidados de enfermagem. Como critérios de exclusão definimos: estudos cujo o contexto não seja UCI; cuidados a menores de 18 anos e sobre outros temas. Não foi definido limite temporal.

Resultados: a partir da pesquisa foram obtidos 480 artigos tendo sido elegíveis para análise 13 artigos. Estudos identificaram vários EA: erros de medicação, recursos e gestão, documentação, dispositivos e equipamentos, lesão por pressão e IACS, dos quais resultaram dano temporário, permanente ou morte (Merino et al., 2012; Sousa et al., 2018; Eltaybany et al., 2018; Danielis et al., 2020). Quanto aos erros de medicação, num estudo foram reportados erros de prescrição e de administração, com aumento do tempo de internamento e morte (Toffoletto & Padilha, 2006; Suclupe et al., 2020). Os EA por falhas no manuseamento de bombas perfusoras e monitores multiparamétricos foram causados por: introdução de valores e programação incorretos, falhas em retomar perfusões conduzindo a erros de medicação e a configuração incorreta dos alarmes condicionou a intervenção (Ribeiro et al., 2016). Outro estudo que relacionou o desempenho de enfermeiros inexperientes e outcomes dos doentes, identificou 1472 EA: efeito adverso nulo, complicações minor e major, lesão física e psicológica, insatisfação do doente, prolongamento do tempo de internamento, desconhecidos (Morrison et al., 2001). Ksouri et al. (2010) concluíram que 6,1% das mortes e 36% dos EA eram evitáveis. Aikawa et al. (2021) determinaram que EA estão associados ao aumento do internamento, mas não à mortalidade a 28 dias. Lesny et al. (2020) concluíram que 85,9% dos doentes foram afetados por pelo menos um EA e 5,5% foram severos. A maior dotação de enfermeiros está associada a uma menor taxa de infeção, mortalidade em 30 dias e úlceras de pressão; aumento de horas extra foi associado a maior taxa de infeções (Stone et al., 2007).

Conclusão: os EA têm impacto no doente pelo aumento do tempo de internamento, provocam dano temporário ou permanente e podem levar à morte constituindo um desafio para as instituições de saúde. A notificação e análise dos EA é fundamental na sua prevenção.

Palavras-chave: segurança do doente; enfermagem em cuidados intensivos; unidade de cuidados intensivos; erros médicos

Keywords: safety patient; critical care nursing; intensive care units; medical error

Palabras claves: seguridad del paciente; enfermería de cuidados críticos; unidades de cuidados intensivos; error médico

FATORES DA SEXUALIDADE QUE INFLUENCIAM A SATISFAÇÃO CONJUGAL: UMA SCOPING REVIEW

Sexuality factors that influence marital satisfaction: a scoping review

Factores de sexualidad que influyen en la satisfacción marital: una revisión de alcance

Maria João Ferreira da Silva*, Carla Alexandra Silva Alves**, Marta Pinheiro de Oliveira***, Susana Mónica Almeida Silva****, Maria Henriqueta Figueiredo*****

*Escola Superior de Saúde do Porto - mjferreira.3.92@gmail.com

**Unidade de Saúde Familiar de Covelo

***Unidade de Saúde Familiar S. Miguel-o-Anjo

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE

*****Escola Superior de Saúde do Porto/ CINTESIS@RISE

Enquadramento: a sexualidade é uma característica central do indivíduo e essencial para a relação íntima do casal, funcionando como um atributo da satisfação conjugal, uma área de atenção da enfermagem de saúde familiar. A perceção da satisfação conjugal pelos membros do casal parece ser influenciada pela satisfação com o padrão de sexualidade.

Objetivos: identificar os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal dos casais sem disfunções sexuais e cujos membros sejam saudáveis.

Metodologia: foi realizada uma scoping review de acordo com a metodologia Joanna Briggs

Institute. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados científicas MEDLINE via PubMed, CINAHL Complete via EBSCOhost, Scopus by Elsevier, Web Of Science by Clarivate, CINAHL Complete by and Psychology & Behavioral Sciences Collection via EBSCOHost, MedicLatina via EBSCOHost e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), considerando o espaço temporal entre 2017 e 2021 e os idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos selecionados foram aqueles cujo o foco fosse a sexualidade, o sexo e a satisfação conjugal (conceito), nos casais entre os 18 e 65 anos de idade (população) numa relação conjugal (contexto).

Resultados: foram analisados catorze artigos que identificaram fatores associados à sexualidade que influenciam a satisfação conjugal, nomeadamente: autorrevelação sexual, comunicação sexual, apego, coabitação, tempo de namoro, assistir a conteúdo explícito de atividade sexual, discrepância de desejo sexual, motivação sexual intrínseca e extrínseca, motivação para atender as necessidades do parceiro e sensibilidade à aversão sexual.

Conclusão: a identificação de fatores relacionados com a sexualidade que influenciam a satisfação conjugal permitiu catalogar domínios essenciais promotores da satisfação conjugal. Novas revisões por cada domínio de fatores irão possibilitar o aprofundamento da temática, visando contribuir para o desenvolvimento da enfermagem de saúde familiar.

Palavras-chave: sexualidade; relação marital; satisfação; família

Keywords: sexuality; marital relationship; satisfaction; family

Palabras claves: sexualidad; matrimonio; satisfacción; familia

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RNCCI: CAPACITAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO

Rehabilitation Nursing in the RNCCI: the empowerment for self-care

Enfermería de Rehabilitación en el RNCCI: capacitación para el autocuidado

Daniel Almeida e Silva*, Dino José Estrela Sousa**, Joana Filipa Silva Almeida***, Liliana Silva****, Sara Patrícia Oliveira Gonçalves*****, Tatiana Vanessa Gonçalves Gomes*****, Vanessa Cláudia Pedrosa Gomes*****

*Centro Hospitalar Universitário de S. João - enf.daniel.silva@gmail.com

**Hospital Santo Espírito Ilha Terceira, E.P.E.

***Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

**** Unidade Local de Saúde de Matosinhos; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***** Hospital Privado de Gaia

*****Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

*****Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Enquadramento: a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) procura dar resposta às necessidades das pessoas com dependência funcional com vista à promoção da autonomia. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EER) dadas as suas competências, detém um papel importante na equipa multidisciplinar no sentido de proporcionar intervenções individualizadas que visam capacitar a pessoa para o autocuidado e reinserção familiar e social, permitindo a recuperação da independência e minimizar o impacto das incapacidades instaladas.

Objetivos: conhecer o impacto dos cuidados do EER na capacitação para o autocuidado das pessoas internadas na RNCCI.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, avaliando pessoas integradas na RNCCI, com intervenção por EER e avaliação da autonomia antes e após a intervenção. Os estudos primários foram procurados nas bases de dados eletrónicas PubMed®, CINAHL®, MEDLINE® e Google Académico.

Resultados: foram incluídos 5 estudos com intervenção do EER na capacitação para o autocuidado das pessoas integradas nas várias tipologias da RNCCI, que demonstram melhorias estatisticamente significativas e clinicamente relevantes de acordo com os diversos métodos de avaliação utilizados. Estes ganhos traduzem-se também em diminuição de custos com o tratamento, na redução da carga de trabalho para os cuidadores e, sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida.

Conclusão: apesar da parca evidência disponível na área em estudo, demonstra-se que a intervenção do EER tem impacto na capacitação para o autocuidado das pessoas internadas na RNCCI

Palavras-chave: enfermagem; enfermagem em reabilitação; autocuidado

Keywords: nursing; rehabilitation nursing; self-care

Palabras claves: enfermeira; enfermería en rehabilitación; autocuidados

ADESÃO À VACINA CONTRA A COVID-19: FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS

Adherence to the COVID-19 vaccine: sociodemographic and professional factors

Adherencia a la vacuna contra la COVID-19: factores sociodemográficos y profesionales

Andreia Martins*, Manuela Ferreira, Custódia Horta, Mónica Santos, Ivo Ribeiro, André Silva

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - andreiailmartins@gmail.com

Enquadramento: a vacinação contra a SARS-CoV-2 é altamente recomendada para a proteção dos Enfermeiros, bem como para a redução do risco de transmissão da COVID-19 nos locais de trabalho. Para a melhoria da efetividade das campanhas de promoção de imunização devem ser considerados os aspetos que se relacionam com maior cobertura vacinal. Pretendemos com este estudo dar resposta a: qual a adesão à vacina contra o COVID-19 dos Enfermeiros Portugueses e sua associação a características sócio-demográficas e profissionais?

Objetivos: identificar a adesão dos enfermeiros portugueses à vacinação contra SARS-CoV-2; e analisar a sua relação com variáveis socio-demográficas e profissionais (o sexo, a idade, tempo de exercício profissional, habilitações literárias, ser especialista, trabalhar em cuidados de saúde primários, coabitar com filhos, ter idosos a seu cuidado, possuir doença crónica).

Metodologia: estudo transversal descritivo-correlacional. A amostra é composta por 541 enfermeiros portugueses que aceitaram o convite de participar no estudo. A Ordem dos Enfermeiros colaborou com a disseminação do instrumento de recolha de dados, um questionário online (google forms), aplicado de junho a setembro de 2021. Foram cumpridos os princípios éticos inerentes à investigação em seres humanos com o Parecer n.º 011/2021, de 18 de junho, da Comissão de Ética da ESSNorteCVP. Os dados foram tratados através do programa estatístico SPSS, versão 25, com recurso à estatística descritiva e inferencial.

Resultados: os participantes do estudo apresentavam uma média de idades de 41,21 anos (DP=9,582) e uma média de 18,03 anos de experiência profissional (DP=9,818). 55,6% dos participantes laboravam em contexto hospitalar e 35,5% em cuidados de saúde primários (CSP). De acordo com o teste T-Student, os enfermeiros que detêm mais anos de vida e de experiência profissional apresentaram maior adesão à vacinação contra a COVID-19, com relação estatisticamente significativa (ambos $p=0,006$). Pelo teste QuiQuadrado, verificou-se que os enfermeiros que trabalham em CSP quando comparados com os que laboram noutras estruturas de saúde apresentaram maior adesão à vacinação contra a COVID-19, com relação estatisticamente significativa ($p=0,041$). Não se verificaram diferenças estatísticas significativas entre as variáveis habilitações literárias, ser especialista, ter doença crónica, ter filhos com quem coabita ou ter idosos ao seu cuidado.

Conclusão: os resultados deste estudo acrescem ao conhecimento existente sobre a vacinação em profissionais de saúde, nomeadamente em enfermeiros. São identificados fatores de adesão à vacinação contra a COVID-19 em enfermeiros, que deverão ser tidos em conta em futuras campanhas de vacinação.

Palavras-chave: enfermeiros; hesitação vacinal; vacinação em massa; vacinas contra COVID-19

Keywords: nurses; vaccination hesitancy; mass vaccination; COVID-19 vaccines

Palabras claves: enfermeros; vacilación a la vacunación; vacunación masiva; vacunas contra la COVID-19

ADESÃO À VACINA CONTRA A GRIPE SAZONAL: FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS

Adherence to the seasonal influenza vaccine: sociodemographic and professional factors

Adherencia a la vacuna contra la gripe estacional: factores sociodemográficos y profesionales

Andreia Martins*, Manuela Ferreira, Custódia Horta, Mónica Santos, Ivo Ribeiro, André Silva

*Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - andreiamartins@gmail.com

Enquadramento: a vacinação contra a Influenza pelos Enfermeiros é uma medida eficaz de proteção individual e coletiva contra esta infeção respiratória viral aguda. A cobertura vacinal contra a gripe destes profissionais é considerada insatisfatória, relacionando-se a diferentes fatores que devem ser considerados por forma a se direcionarem políticas e estratégias de intervenção. Pretendemos com este estudo dar resposta a: qual a adesão à vacina contra a gripe dos Enfermeiros Portugueses e sua associação a características socio-demográficas e profissionais?

Objetivos: identificar a adesão dos enfermeiros portugueses à vacinação contra a Influenza; e analisar a sua relação com variáveis socio-demográficas e profissionais (o sexo, a idade, tempo de exercício profissional, habilitações literárias, ser especialista, trabalhar em cuidados de saúde primários, coabitar com filhos, ter idosos a seu cuidado, possuir doença crónica).

Metodologia: estudo transversal descritivo-correlacional. Foi desenvolvido questionário, a partir de uma lista de 48 itens, construída a partir da revisão da literatura e consulta aos peritos. Procedeu-se à validação da escala, onde se obteve boas propriedades psicométricas tanto na fiabilidade como na validade. A amostra é constituída por 541 enfermeiros portugueses que aceitaram o convite de participar no estudo, com a colaboração da Ordem dos Enfermeiros na disseminação do questionário. O instrumento de recolha de dados, um questionário online (google forms), foi aplicado de junho a setembro de 2021. Foram cumpridos os princípios éticos inerentes à investigação em seres humanos com parecer favorável da Comissão de Ética da ESSNorteCVP (Parecer n.º 011/2021, de 18 de junho). Os dados foram tratados através do programa estatístico SPSS, versão 25, com recurso à estatística descritiva e inferencial.

Resultados: os participantes do estudo possuíam uma média de idades de 41,21 anos (DP=9,582), maioritariamente do sexo feminino (87,4%), com um tempo médio de experiência profissional de 18,03 anos (DP=9,818). A maioria dos enfermeiros eram licenciados (76,7%) e 45,8% eram enfermeiros especialistas. De acordo com o teste T-Student, os enfermeiros que detêm mais anos de experiência profissional foram os que apresentaram maior adesão à vacinação contra a gripe, com relação estatística altamente significativa ($p=0,000$). Pelo teste Qui-Quadrado, verificou-se que os enfermeiros especialistas apresentaram maior adesão à vacinação quando comparados com os não especialistas, com relação estatisticamente significativa ($p=0,047$). Não se verificaram correlações estatisticamente significativas entre as variáveis: sexo, idade, habilitações literárias, ter doença crónica, ter filhos com quem coabita, ter idosos ao seu cuidado ou trabalhar em Cuidados de Saúde Primários.

Conclusão: este estudo revela importantes contributos para maior conhecimento sobre a vacinação contra a gripe e para a prática clínica, uma vez que as variáveis: tempo de experiência profissional e ser especialista representam um fator de adesão à vacinação pelo que devem ser consideradas na abordagem de políticas e estratégias de intervenção.

Palavras-chave: enfermeiros; hesitação vacinal; vacinação em massa; vacinas contra influenza

Keywords: nurses; vaccination hesitancy; mass vaccination; influenza vaccines

Palabras claves: enfermeros; vacilación a la vacunación; vacunación masiva; vacunas contra la influenza

PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR: IMPACTO DO TIPO DE LOCAL DE OCORRÊNCIA

Out-of-hospital cardiac arrest: impact of the type of place of occurrence

Parada cardíaca extrahospitalaria: impacto del tipo de lugar de ocorrência

Pedro Miguel Afonso Mateus*, Carla Marisa de Oliveira Reis**, Filipe Vieira Franco***, Luisa Maria da Silva País Ferreira****, Mónica Ferreira Martins***** Viviana Maria Oliveira Bernardes**

*Instituto Nacional de Emergência Médica - pt.pmamateus@gmail.com

**Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

***Escola Superior Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa e Centro Hospitalar Geral Santo António

**** Escola Superior Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa e Hospital da Luz Coimbra

*****ACES Dão - Lafões

Enquadramento: sendo uma das principais causas de morte na Europa, a Paragem Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar (PCREH) tem um impacto socioeconómico muito significativo, ocorrendo maioritariamente no domicílio das suas vítimas (65% a 83%), as quais em que 80% dos casos tem 65 anos ou mais. Os dados preliminares dos Censos de 2021 revelam que 23,5% (n= 2.435.388) da população residente portuguesa tem 65 anos ou mais e destes, 18,35% (n= 446.900) vivem sozinhos. O out come da PCREH pode ser influenciado por diferentes fatores, nomeadamente pelo tipo de local onde a mesma ocorre.

Objetivos: o presente estudo realizou-se com o objetivo de determinar características sociodemográficas e clínicas da amostra e o impacto do tipo de local de ocorrência da PCREH na taxa de Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde.

Metodologia: através de amostragem não probabilística intencional, constituiu-se uma amostra de 472 vítimas de PCREH do Município de Viseu, cuja sua PCREH, inserida no Registo Nacional de Paragem Cardiorrespiratória Pré-hospitalar (RNPCR-PH), ocorreu entre 2016 e 2018. Definiu-se como hipótese de investigação a existência de relação significativa entre o tipo de local de ocorrência da PCREH e a RCE das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde. Utilizou-se como instrumento de colheita de dados o RNPCR-PH e para a sua análise o teste do Qui-quadrado de independência, com nível de significância de 0,05 ($\alpha = 0,05$). Como procedimentos de análise post hoc, procedeu-se à correção do valor de α (nível de significância) e à avaliação dos resíduos ajustados para verificar a existência de associação local entre as categorias de cada variável e identificar as categorias envolvidas nas eventuais associações. O presente estudo foi realizado após obtenção de parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, com o N.º CE/IPLEIRIA/05/2021.

Resultados: a análise estatística inferencial dos dados evidencia que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde está dependente do tipo de local onde ocorre a PCREH ($\chi^2 = 21,535$; gl = 2; p = ,000). A análise dos resultados post hoc referentes aos 3 tipos de local de ocorrência de PCREH testados (domicílio, lar de idosos/unidade de cuidados continuados e espaço público) demonstra diferenças estatisticamente significativas entre os mesmos (α corrigido = 0,0083; p = ,000). A análise das contagens evidencia que as PCREH que ocorrem em espaços públicos se destaca no sentido da RCE (contagem observada = 13; contagem esperada = 4,3). No sentido inverso, com os piores resultados, surge o domicílio (contagem observada = 15; contagem esperada = 22,6).

Conclusão: de entre as vítimas de PCREH do presente estudo, os resultados mais favoráveis de RCE à entrada da unidade de saúde verificaram-se nos espaços públicos e os menos favoráveis nos seus domicílios. Nos domicílios as vítimas estão mais isoladas, com menor probabilidade da PCR ser testemunhada e com maior grau de dificuldade de acesso às manobras de reanimação e à desfibrilhação. Para ultrapassar estes constrangimentos serão necessárias novas abordagens como o recurso a tecnologias de deteção automática de PCR e de ativação do sistema de emergência médica (exemplo: smartwatch).

Palavras-chave: paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar; retorno da circulação espontânea

Keywords: out-of-hospital cardiac arrest; return of spontaneous circulation

Palabras claves: paro cardíaco extrahospitalario; retorno de la circulación espontánea

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS INSTRUMENTISTAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIFERENCIADAS POR ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

Perception of Instrumental Nurses have in the development of skills differentiated by surgical specialties

Percepción de Enfermeras Instrumentistas en el desarrollo de habilidades diferenciadas por especialidades quirúrgicas

Maribel Pereira dos Santos Lei*, Custódio Sérgio Cunha Soares**

*Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - maribel.lei.285@gmail.com

**Centro Hospitalar Baixo Vouga

Enquadramento: a exigência, complexidade e os riscos associados ao ambiente perioperatório requerem dos Enfermeiros cuidados especializados que garantam qualidade, segurança da equipa e da pessoa em situação perioperatória. O investimento em formação para atualização, aquisição de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de competências é essencial para garantir qualidade nesta área do cuidar. O papel do Enfermeiro Instrumentista é fundamental para potencializar os resultados cirúrgicos, garantir segurança, eficácia, fluidez e qualidade dos cuidados. Deve realizar práticas seguras, ter capacidade de antecipação, elaborar normas de verificação, promover uma cultura de segurança e consciência cirúrgica. Ser detentor de conhecimentos técnicos e não técnicos para facilitar todo o processo cirúrgico e obter os melhores resultados para o cliente. O desenvolvimento de competências pelo Enfermeiro Instrumentistas nas diferentes especialidades cirúrgicas é de grande complexidade e exigência, pois cada especialidade possui especificidades próprias exigindo conhecimentos específicos para o seu desempenho seguro e eficaz. Surge o interesse em conhecer qual a percepção dos Enfermeiros Instrumentistas sobre o desenvolvimento de competências diferenciadas por especialidades cirúrgicas.

Objetivos: objetivo geral: compreender a percepção dos Enfermeiros Instrumentistas sobre a necessidade do desenvolvimento de competências diferenciadas por especialidades cirúrgicas; objetivos específicos: identificar fatores facilitadores da instrumentação; identificar o domínio do conhecimento de equipamentos, instrumentos e dispositivos; identificar as vantagens na diferenciação por especialidades e identificar as necessidades formativas.

Metodologia: estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo. Amostra composta por 10 Enfermeiros Instrumentistas do bloco operatório central. Instrumento recolha de dados foi entrevista semiestruturada e o tratamento dos dados fez recurso à análise de conteúdo.

Resultados: os resultados obtidos permitem compreender que os Enfermeiros Instrumentistas consideram necessário e importante diferenciarem-se por especialidades cirúrgicas para conseguirem ser peritos. Apontam: não ser possível ter conhecimento profundo dos equipamentos, instrumentos e dispositivos em todas as especialidades cirúrgicas; a diferenciação por especialidades cirúrgicas como fator facilitador, tendo como vantagens a possibilidade de transição para a perícia, o melhor conhecimento da equipa cirúrgica, o reconhecimento do seu trabalho e realização profissional; a necessidade de formação diferenciada por especialidades cirúrgicas permitindo maior conhecimento, maior segurança e melhor integração.

Conclusão: a complexidade da função, a exigência de uma resposta rápida e eficaz, a necessidade de constante atualização, a contínua inovação tecnológica e das técnicas cirúrgicas e os inúmeros fatores que o Enfermeiro Instrumentista tem de controlar para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados, requer um investimento pessoal, formação atualizada e experiência. Não é possível garantir um nível de excelência e perícia em todas as especialidades cirúrgicas, ficando evidenciado nos resultados a importância da diferenciação por especialidades cirúrgicas. Ficou demonstrado que é possível serem peritos em duas a três especialidades cirúrgicas, dependendo da complexidade e da abrangência das mesmas. O estudo revelou que a diferenciação por especialidades cirúrgicas é um fator facilitador na otimização dos recursos, na diminuição dos tempos operatórios através de uma reposta mais eficaz e maior fluidez cirúrgica, na melhoria da comunicação, conhecimento da equipa e na criação da maior segurança para a equipa e para o cliente, traduzindo-se em ganhos em saúde.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; competência; papel do profissional de enfermagem; competência profissional

Keywords: perioperative nursing; competence; nurses' role; professional competence

Palabras claves: enfermería perioperatoria; competencia; rol de la enfermera; competencia profesional

DESCONTAMINAÇÃO DAS SALAS CIRÚRGICAS NO BLOCO OPERATÓRIO

Descontamination of operating theatres in the operating room

Descontaminación de quirófanos en el quirófano

Rui Jorge Martins de Faria*, Liliana Magalhães**, Filipe Franco***

*Enfermeiro no Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Alto Minho - rui.faria@ulsam.min-saude.pt

**Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica no Bloco Operatório Central da

Unidade Local de Saúde do Alto Minho

***Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa do Alto Tâmega

Enquadramento: o ambiente hospitalar possui áreas de grande complexidade com características específicas como é o caso do Bloco Operatório (BO). Caracterizado como uma unidade de prestação de cuidados de saúde onde, pela especificidade contextual e da natureza dos cuidados aí desenvolvidos, se concentram riscos de variada ordem, tornando a manutenção e segurança do ambiente cirúrgico como princípios basilares para a qualidade dos cuidados. O BO constitui-se, portanto, como local de alto risco na transmissão de agentes patogénicos devido aos possíveis e múltiplos contactos entre doentes, membros da equipa peri operatória, superfícies ambientais, equipamentos e material cirúrgico.

Objetivos: analisar microbiologicamente as superfícies inanimadas no bloco operatório, com a finalidade de avaliar a qualidade dos procedimentos de limpeza e desinfeção.

Metodologia: estudo descritivo-exploratório e transversal, utilizando como indicadores para a avaliação da eficácia da limpeza e desinfeção os resultados da cultura microbiológica. Trata-se de uma amostra por conveniência, em que definimos 20 pontos de contato frequente em duas salas cirúrgicas para a realização de análise microbiológica. As colheitas serão realizadas em quatro momentos distintos: antes da primeira cirurgia do dia; após a limpeza da sala na primeira cirurgia do dia; após a limpeza terminal; após a desinfeção com o robot de desinfeção UVD-C. Totalizando 160 colheitas para análise microbiológica.

Resultados: a análise microbiológica das superfícies evidenciou crescimento bacteriano em 59,4% das superfícies. Foi possível verificar a contaminação bacteriana das superfícies em 4 momentos distintos: antes da primeira cirurgia do dia houve crescimento em 60% das amostras; após limpeza concorrente da primeira cirurgia do dia houve crescimento em 67,5% das amostras; após a limpeza terminal houve crescimento em 75% das amostras; após desinfeção com o Robot UVD-C houve crescimento em 35% das amostras. Constatamos que as superfícies que apresentaram maior crescimento bacteriano foram o teclado do computador utilizado pelo enfermeiro da instrumentação, o ventilador, o rato do computador utilizado pelo enfermeiro da anestesia, o sensor de oximetria, a almofada de gel de apoio para os membros superiores do doente e a prateleira de material de apoio à instrumentação. Não foi observado crescimento de fungos.

Conclusão: os resultados da análise microbiológica das superfícies de contato frequente nas salas cirúrgicas permitiu demonstrar algumas debilidades nas práticas de limpeza e desinfeção e a importância de investir na formação relativamente ao controlo ambiental, bem como demonstrar a eficácia da desinfeção das salas cirúrgicas com o Robot UVD-C.

Palavras-chave: sala cirúrgica; descontaminação; serviço hospitalar de limpeza

Keywords: operating rooms; decontamination; housekeeping hospital

Palabras claves: sala de cirugía; descontaminación; servicio de limpieza en hospital

CONTRIBUTOS DOS APLICATIVOS MÓVEIS PARA O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Contributions of mobile applications to pre-hospital care

Aportes de las aplicaciones móviles a la atención prehospitalaria

Pedro Miguel Garcez Sardo*, Cristiane Borges Pereira**, Daniela Couto Carvalho Barra**, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni**, Julia Estela Willrich Boell**, Paulino Artur Ferreira de Sousa***

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Portugal) - pedro.sardo@ua.pt

**Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

***Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal)

Enquadramento: os métodos e técnicas usados no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) têm vindo a ser aprimorados ao longo do tempo e apresentam uma estreita ligação com as (Grandes) Guerras da nossa História. No Brasil o APH caracteriza-se por toda assistência prestada fora do ambiente hospitalar, desde a orientação médica por via telefónica até à realização de suporte avançado de vida. Atualmente existem diversas unidades móveis de emergência cuja tripulação apresenta diferentes níveis de diferenciação. Sendo assim, consideramos fundamental implementar práticas seguras e responsáveis através da capacitação e da educação permanente das equipas de emergência e/ou através da obtenção de recursos tecnológicos que fomentem a segurança do paciente, diminuindo os riscos inerentes e prevenindo erros.

Objetivos: mapear os contributos dos aplicativos móveis desenvolvidos para o atendimento pré-hospitalar nos cenários nacional e internacional.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de maio de 2022, através das bases de dados Scopus, Web of Science, Medline/PubMed, CINAHL, Embase, SciELO, LILACS/BDENF, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global). Incluiu todas as categorias de artigo, com resumo e texto completo, publicadas no período de 2017 a 2022, disponíveis com acesso gratuito em português, inglês ou espanhol, contendo a seguinte chave de pesquisa: (“Assistência Pré-Hospitalar” OR “Atendimento Pré-Hospitalar” OR “Serviços Pré-hospitalares” OR “Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar”) AND “Enfermagem” AND (“Aplicativos móveis” OR “Aplicativos de Software Portáteis” OR “Apps Móveis”), nos títulos e/ou resumos.

Resultados: foram identificados 944 estudos nas bases utilizadas. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 estudos para análise. Através da análise descritiva verificámos que os aplicativos móveis desenvolvidos para o APH contribuem para a “segurança do paciente”, a “educação continuada”, o desenvolvimento de “habilidades técnicas” e a implementação “processo de enfermagem”. Na área da segurança do paciente destaca-se o contributo dos aplicativos móveis para a comunicação efetiva entre os elementos da equipa e a diminuição erros associados à preparação e administração de terapêutica em ambiente pré-hospitalar. No que diz respeito à educação continuada, os estudos analisados destacam o papel dos aplicativos móveis no processo de triagem de prioridades, no próprio atendimento pré-hospitalar (nomeadamente em acidentes com múltiplas vítimas) e na atualização de conhecimentos relacionados com área os primeiros socorros pediátricos. No que concerne ao desenvolvimento de habilidades técnicas, as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (nomeadamente a qualidade das compressões) e a preparação e administração de terapêutica por diferentes vias foram as áreas mais identificadas. Já no que diz respeito à implementação do processo de enfermagem (nomeadamente o registo eletrónico do paciente) ficou patente o contributo dos aplicativos móveis na documentação e continuidade de cuidados, assim como na produção de indicadores e comunicação entre a equipa.

Conclusão: os estudos apontaram a eficiência e o potencial da utilização dos aplicativos móveis no APH, contribuindo especialmente para melhoria da segurança do paciente e da qualidade dos cuidados prestados nas situações de urgência e emergência pré-hospitalar. No entanto são necessários mais estudos, principalmente em cenários reais, para determinar os benefícios da utilização dos aplicativos móveis no APH de forma mais acurada.

Palavras-chave: aplicativos móveis; serviços médicos de emergência; informática em enfermagem; tecnologia da informação

Keywords: mobile applications; emergency medical services; nursing informatics; information technology

Palabras claves: aplicaciones móviles; servicios médicos de urgencia; informática aplicada a la enfermería; tecnología de la información

SIMULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM CONTEXTO CRÍTICO

Simulation in the development of nurses' skills in a critical context

Simulación en el desarrollo de competencias de enfermeros en un contexto crítico

Marta Alexandra Ramos Pereira*, José Carlos Teixeira Maio*, Liliana Andreia Neves da Mota***

*Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. - martalex1155@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS

Enquadramento: a simulação tem importância reconhecida na formação e constitui uma estratégia pedagógica que envolve uma representação hipotética da realidade clínica permitindo avaliar competências clínicas, conhecimento e compreensão, atributos interpessoais, julgamento clínico e habilidades técnicas. Esta metodologia pedagógica facilita o desenvolvimento destas competências num ambiente seguro, permitindo a melhoria da curva de aprendizagem dos profissionais.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre as competências dos enfermeiros desenvolvidas através da simulação na abordagem à pessoa em situação crítica.

Metodologia: scoping review realizada nas bases de dados eletrónicas MEDLINE, MEDLINE COMPLETE, CINAHL Complete, LILACS, COCHRANE, SCIELO e RCAAAP. A revisão da literatura seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute. Foram critérios de inclusão: estudos cujos participantes são enfermeiros, adultos (idade superior a 19 anos), escritos em inglês, espanhol e português.

Resultados: incluídos 13 artigos tendo-se identificado o desenvolvimento de competências técnicas (controlo de infeção - colocação de equipamento de proteção individual, higienização das mãos, cuidados orais; algoritmo de suporte avançado de vida - identificação de ritmos eletrocardiográficos e administração de fármacos); e não técnicas (comunicação, interação/cooperação, consciência situacional, trabalho de equipa, tomada de decisão, pensamento crítico. Verificou-se ainda diminuição da ansiedade dos profissionais, aumento da autoeficácia na performance clínica, aumento da satisfação e autoconfiança, melhoria na documentação, melhoria na avaliação e reavaliação do cliente.

Conclusão: a simulação na abordagem à pessoa em situação crítica permite o desenvolvimento de competências de forma contínua, sistemática e reflexiva, melhorando a qualidade e segurança dos cuidados prestados. Sugere-se a criação e implementação de programas de integração e de formação de profissionais baseados em simulação, nos contextos da prática dos cuidados.

Palavras-chave: treinamento por simulação; treinamento com simulação de alta fidelidade; enfermagem em emergência; enfermagem de cuidados críticos

Keywords: simulation training; high-fidelity simulation training; emergency nursing; critical care nursing

Palabras claves: entrenamiento simulado; enseñanza mediante simulación de alta fidelidad; enfermería de urgencia; enfermería de cuidados críticos

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA ORTOPÉDICA: SCOPING REVIEW

Preventing surgical site infection in people undergoing orthopedic surgery: scoping review

Prevenir la infección del sitio quirúrgico en pacientes sometidos a cirugía ortopédica: revisión del alcance

Carina Moura*, Liliana Mota*
clcmoura@gmail.com

Enquadramento: os procedimentos cirúrgicos, nomeadamente, em ortopedia, implicam riscos e eventuais complicações pós-cirúrgicas. Uma das complicações mais recorrentes é a infeção do local cirúrgico (ILC), uma infeção responsável pelo aumento do tempo de recuperação, o que implica o prolongamento do tempo de internamento e dos custos associados, bem como, se necessário procedimento cirúrgicos adicionais. Assim, considerando o elevado risco de infeção associado aos cuidados perioperatórios, aos processos cirúrgicos, nomeadamente ortopédicos e ao ambiente que a pessoa é sujeita, é da responsabilidade do enfermeiro perioperatório promover um ambiente seguro, intervindo na prevenção e controlo da infeção e de resistência a antimicrobianos.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre as intervenções do enfermeiro perioperatório na prevenção da ILC da pessoa submetida a cirurgia ortopédica.

Metodologia: scoping review seguindo as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI): população (enfermeiros perioperatórios), conceito (estudos que retratem as intervenções do enfermeiro perioperatório para a prevenção da local cirúrgico) e contexto (estudos em cirurgia ortopédica). A pesquisa foi realizada nas bases de dados: CINAHL Complete (via EBSCO), MEDLINE (via PUBMED), COCHRANE, Scielo, LILACS; literatura cinza foi pesquisada em RCAAP. Os estudos incluídos não têm limite temporal e foram consideradas todas as línguas.

Resultados: a pesquisa identificou inicialmente 27 estudos potencialmente relevantes. Destes, 4 foram excluídos por serem duplicados; dos restantes 23 estudos, 15 foram excluídos após avaliação do título e resumo; resultando em 8 que foram incluídos por cumprirem os critérios de elegibilidade. As principais reflexões destes artigos centram-se em três temáticas: na implementação das bundles na qual se pode verificar uma redução da taxa de ocorrência de ILC; nas intervenções do enfermeiro durante o período intraoperatório e como estas influenciam na prevenção da ILC; e nos fatores de risco endógenos (Idade e doenças crónicas) e exógenos (ambiente cirúrgico) que têm uma associação no desenvolvimento de ILC.

Conclusão: as intervenções do enfermeiro perioperatório na prevenção da do local cirúrgico da pessoa submetida a cirurgia ortopédica, diminuem não só o risco de infeção, mas também previnem outras complicações futuras, centrando-se na implementação de bundles; a intervenção no período intra-operatório, associado ao ambiente cirúrgico, sendo que a ação deve ter por base fatores endógenos à pessoa submetida à cirurgia ortopédica.

Palavras-chave: intervenções do enfermeiro perioperatório; infeção do local cirúrgico; cirurgia ortopédica

Keywords: perioperative nurse intervention; surgical site infection; orthopedic surgery

Palabras claves: intervenciones perioperatorias de enfermeira; infección del sitio quirúrgico; cirugía ortopédica

AValiação da Atitude perante as Lesões por Pressão de Estudantes de Enfermagem

Evaluation of attitude towards pressure injuries of nursing students

Evaluación de la actitud ante las lesiones por presión de estudiantes de enfermería

Autores: João Filipe Fernandes Lindo Simões*, Alexandre Marques Rodrigues**, Pedro Miguel Garcez Sardo***

*Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro - jflindo@ua.pt

** Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology/CEISUC - Universidade de Coimbra

*** Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro

Enquadramento: as Lesões Por Pressão (LPP) constituem um problema que preocupa os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, pelas complicações que trazem para a pessoa e sua família, pelo aumento da carga de trabalho para os profissionais e pelo impacto nos cuidados em geral. Sendo um problema recorrente, de acordo com a Direção Geral da Saúde cerca de 95% das LPP podem ser evitadas através da identificação precoce do grau de risco, do conhecimento da sua etiologia e dos principais fatores de risco. As atitudes dos profissionais são uma das principais razões para a prevenção ineficaz das LPP e para a sua elevada prevalência em diferentes contextos. Os enfermeiros são fundamentais para a avaliação e manutenção da integridade cutânea dos utentes, pelo que se torna importante uma formação adequada dos futuros enfermeiros centrada na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Desta forma, torna-se essencial consciencializar os estudantes acerca das suas atitudes e posteriormente melhorar a sua formação, esperando que se repercuta na melhoria futura dos cuidados de enfermagem nesta área.

Objetivos: avaliar as atitudes dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) perante pessoas com LPP.

Metodologia: estudo quantitativo, prospetivo, descritivo e transversal, numa amostra por conveniência de 71 estudantes do CLE de uma Instituição de Ensino Superior da Região Centro de Portugal. Os dados foram recolhidos em 2021 através de um questionário online que incluía a escala “Attitude Towards Pressure Ulcers Instrument – PT” (APu-PT), traduzida e adaptada para português europeu. A APu-PT é uma escala tipo Likert, com 32 itens, distribuídos por 5 fatores: Importância; Responsabilidade; Obstáculos/Barreiras; Confiança na eficácia; Competências Pessoais. As pontuações das atitudes foram obtidas através de médias ponderadas em função do número de itens de cada fator (médias mais baixas significam melhores atitudes e médias mais altas, atitudes mais negativas). Foi obtido consentimento informado livre e esclarecido antes da aplicação do estudo.

Resultados: a amostra do estudo é composta maioritariamente por estudantes do sexo feminino (80%) e com idades compreendidas entre 19 e 37 anos. A totalidade dos participantes desenvolveram os seus conhecimentos sobre LPP apenas no âmbito do CLE e a maioria já teve experiência clínica de cuidar de pessoas com LPP (87%), de acordo com a organização dos Ensinos Clínicos no Plano de Estudos. Relativamente às atitudes perante UP, os participantes apresentaram atitudes mais positivas nos fatores “Confiança na eficácia” (M=1,37), “Responsabilidade” (M=1,46) e “Importância” (M=1,94). Contrariamente apresentaram atitudes mais negativas nos fatores “Obstáculos/Barreiras” (M=2,26) e “Competências pessoais” (M=2,13).

Conclusão: os estudantes de Enfermagem que participaram no estudo manifestam atitudes mais positivas relacionadas com as atitudes que dizem respeito à relevância e impacto de uma prevenção eficaz das LPP, nas atitudes acerca da atribuição da responsabilização da prevenção das LPP e nas atitudes que refletem a importância da intervenção dos enfermeiros, com base na evidência, na prevenção destas lesões. Como mais negativas foram identificadas as atitudes acerca dos fatores que impedem uma prevenção eficaz das UP e as atitudes relativas às capacidades individuais na prevenção das LPP.

Palavras-chave: educação em enfermagem; lesão por pressão; conhecimentos; atitudes e prática em saúde

Keywords: nursing education; pressure ulcer; knowledge; attitudes and practice in health

Palabras claves: educación en enfermería; úlcera por presión; conocimientos; actitudes y prácticas en salud

AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES NOS CUIDADOS SIMULADOS À PESSOA COM OSTOMIA RESPIRATÓRIA

Self-confidence of students in simulated care for patients with respiratory ostomy

Autoconfianza de estudantes en cuidado simulado a personas con ostomía respiratória

João Filipe Fernandes Lindo Simões*, Alexandre Marques Rodrigues**, Pedro Miguel Garcez Sardo***

*Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA) Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro (IBiMED) - jflindo@ua.pt

**Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology/CEISUC - Universidade de Coimbra

***Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro (IBiMED);

Enquadramento: o nível de competência na prestação de cuidados de enfermagem pode ser influenciado pela motivação, expectativas e pelo modo como os (futuros) profissionais se veem no desempenho do seu papel. Assim, a autoconfiança é entendida como a segurança em si próprio e na própria habilidade de executar com êxito as tarefas. A mensuração da autoconfiança de estudantes de Enfermagem durante o processo de aprendizagem é importante e pode ser utilizada como estratégia de avaliação do método de ensino e aprendizagem. Neste contexto, foi desenvolvida uma prática laboratorial simulada de cuidados à pessoa com ostomia respiratória realizada no contexto de uma Unidade Curricular da área de Enfermagem do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, realizada com o objetivo de desenvolver competências para cuidar holisticamente da pessoa com ostomia respiratória.

Objetivos: avaliar a autoconfiança de estudantes de Enfermagem no desenvolvimento de competências para cuidar holisticamente da pessoa com ostomia respiratória, após prática laboratorial simulada.

Metodologia: tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. A colheita de dados foi realizada através de um questionário que incluiu variáveis sociodemográficas e uma componente de avaliação da confiança dos estudantes no desenvolvimento de competências para cuidar a pessoa com ostomia respiratória com 6 domínios (conhecimento, vigilância, interpretação, tomada de decisão, execução e negociação) através de uma escala tipo Likert de 1 a 5 (onde 1 era “nada confiante” e 5 “extremamente confiante”). Utilizada estatística descritiva para a análise dos dados. Cumpridos os procedimentos éticos, nomeadamente o consentimento informado livre e esclarecido dos participantes.

Resultados: amostra de 67 estudantes, maioritariamente do sexo feminino (88,1%), com uma média de idades de 21,32+/-2,45. Os estudantes sentiam-se mais confiantes nos domínios “Execução” (M=3,43+/-0,94) e “Vigilância” (M=3,25+/-0,77) e menos confiantes nos domínios “Tomada de decisão” (M=2,89+/-0,70) e “Negociação” (M=2,97+/-0,83). O indicador de competência onde os estudantes se sentiam mais confiantes foi “Reconhece que os resultados do cuidado à ostomia influenciam o bem-estar da pessoa ostomizada” (M=3,88+/-0,75) e menos confiantes no indicador “Refere quais os recursos disponíveis na comunidade para a pessoa com ostomia respiratória” (M=2,25+/-0,86). Estes dados demonstram que os estudantes se sentiam mais confiantes no desenvolvimento de competências instrumentais do que nas competências sistémicas, as quais são integradas ao longo do currículo do curso.

Conclusão: a abrangência e profundidade das competências desenvolvidas na formação inicial são fatores determinantes para a confiança do estudante a demonstrar em contexto clínico e, como futuro enfermeiro, na prestação de cuidados à pessoa com ostomia respiratória. É essencial reforçar as estratégias pedagógicas que permitem aos estudantes aumentar a sua confiança ao nível sistémico como é o caso do processo de tomada de decisão e a negociação com a pessoa cuidada/cuidador familiar.

Palavras-chave: educação em enfermagem; confiança; treinamento por simulação; competência clínica

Keywords: nursing education; trust; simulation training; clinical competence

Palabras claves: educación en enfermería; confianza; entrenamiento simulado; competencia clínica

ESTRATEGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA MANTER A COMUNICAÇÃO PESSOA/FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: SCOPING REVIEW

Strategies Used by Nurses to Maintain Person/Family Communication During the COVID-19 Pandemic: Scoping Review

Estrategias utilizadas por el equipo de enfermería para mantener la comunicación persona/familia durante la pandemia de COVID-19: Scoping Review

Delfina Teixeira*, Maria José Nogueira*, Sandra Costa*

*Instituto Politécnico de Santarém: Escola Superior de Saúde de Santarém - delfina.teixeira@essaude.ipsantarem.pt

Enquadramento: a comunicação representa, a base da relação enfermeiro/pessoa/família, constituindo o principal mecanismo de partilha de experiências, de sentimentos e de perceções, bem como de esclarecimento, de interação e de conhecimento, por parte do enfermeiro, à família da pessoa em situação de internamento hospitalar. A recente pandemia (COVID-19), veio modificar a forma de comunicação da pessoa e a família durante o período de internamento e foi necessário implementar e adaptar estratégias para manter a comunicação entre os doentes internados por COVID-19 e os seus familiares através de tecnologias da informação. Durante a pandemia foram impostas um conjunto de medidas de carácter extraordinário nas unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), num esforço concertado para a redução das cadeias de transmissão da doença. Entre as medidas adotadas, incluíram-se restrições a acompanhantes e visitas a utentes internados (Direção Geral da Saúde (DGS, 2020). Os enfermeiros tiveram de implementar e adaptar estratégias para manter a comunicação entre a pessoa/família.

Objetivos: mapear estratégias usadas pelos enfermeiros para manter a comunicação entre a pessoa internada com COVID-19 e a família; perceber quais as tecnologias de comunicação mais usada para manter a comunicação entre a pessoa e a família.

Metodologia: uma coping Review seguiu a estrutura de Arksey e O'Malley, e a extensão PRISMA ScR foi usada para responder à pergunta da investigação. Nas bases de dados PubMed, CINAHL, Nursing & Allied Health Collection, MEDLINE e B-On.A pesquisa identificou 243 estudos potencialmente relevantes, aplicado processo de seleção de estudos no final, foram incluídos nesta revisão 10 artigos.

Resultados: o contacto entre a família e os profissionais de saúde foi realizado principalmente através de chamadas de vídeo ou telefone. A maioria das unidades tinha comunicação não estruturada com a família, muitas vezes dependendo de ações individuais da família ou da enfermeira responsável pelos cuidados à pessoa; a comunicação estava principalmente centrada na condição física; o envolvimento da família nos cuidados foi limitado; a forma de comunicação com a família alterou-se drasticamente durante o confinamento devido a COVID-19.

Conclusão: os nossos resultados salientaram a forma de comunicar com a família mudou de forma abrupta durante o surto da COVID-19. A família foi contactada principalmente por telefone e videochamadas, a comunicação não foi estruturada, esta centrou-se na condição física da pessoa. O envolvimento da família foi muito limitado.

Palavras-chave: comunicação; covid-19; família; enfermeiro

Keywords: communication; covid-19; family; nurse

Palabras claves: comunicación; covid-19; familia; enfermero

CULTURA DE SEGURANÇA: A COMUNICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NA PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS

Safety Culture: the communication of adverse events from the perspective of nurses

Cultura de seguridad: la comunicación de los acontecimientos adversos desde la perspectiva del personal de enfermería

Liliana Patrícia Moreira dos Santos*, Liliana Andreia Neves da Mota**, Ana Luísa Antunes***, Fernanda Príncipe****,

*Enfermeira no bloco operatório central do CHTS, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - lilianapms@gmail.com

**Professora adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***Enfermeira no serviço de medicina intensiva do CHUC, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crítica na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

****Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: atualmente, os danos causados aos doentes por cuidados inseguros é um grande e crescente desafio global de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo. A maioria destes danos é evitável. A cultura de segurança tem como objetivo de consolidar e promover a segurança na prestação de cuidados de saúde. As últimas avaliações da cultura de segurança em Portugal revelaram a abertura na comunicação e feedback como dimensões a necessitar de melhorias. Os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, estão designados como sendo uns dos agentes responsáveis pela realização destas ações, assim como a participação nos processos de melhoria contínua, constituindo, igualmente, uma das suas competências.

Objetivos: descrever no âmbito da cultura de segurança do doente a relevância atribuída à comunicação de eventos adversos na perspetiva dos enfermeiros.

Metodologia: estudo descritivo de abordagem quantitativa, em que a recolha de dados foi efetuada através da aplicação de um questionário de avaliação da cultura de segurança do doente, desenvolvido a partir do Hospital Survey on Patient Safety Culture (SOPS®), versão 2.0, lançado pela Agency for Healthcare Research and Quality. A amostra foi não probabilística por conveniência, com a participação de 174 enfermeiros de dois centros hospitalares de Portugal. Os dados foram sujeitos a análise estatística descritiva de acordo com a natureza das variáveis, com recurso ao programa informático Statistical Package for the Social Sciences versão 24.

Resultados: a maioria dos participantes são enfermeiros de cuidados gerais, representando 67,8% da amostra, seguindo-se da categoria de enfermeiro especialista com 27%. Relativamente à unidade de trabalho onde exercem funções, a maioria dos enfermeiros são oriundos do internamento de serviços médicos e cirúrgicos (34,5%), seguindo-se o bloco operatório (20%). Os restantes estão distribuídos pelos outros serviços hospitalares. Na avaliação da cultura de segurança a relevância atribuída à comunicação acerca do erro e abertura na comunicação, verificou-se em ambas as variáveis valores médios positivos de 44% na perspetiva dos enfermeiros.

Conclusão: os resultados mostram que devem ser adotadas ações de melhoria relativamente à comunicação acerca do erro. A abertura na comunicação de eventos adversos mostra resultados desfavoráveis. Assim, as instituições de saúde necessitam de reformulação das práticas clínicas e desenvolvimento de estratégias relativamente à comunicação de eventos adversos, para que os cuidados prestados sejam mais seguros e garantida a qualidade dos cuidados.

Palavras-chave: cultura de segurança; enfermeiros; comunicação em saúde; near miss

Keywords: safety culture; nurses; health communication; near miss healthcare

Palabras claves: seguridad del paciente; enfermeros; comunicación en salud; near miss salud

NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE SEGURANÇA DO DOENTE NA PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS

Notification of patient safety events from the perspective of nurses

Notificación de eventos de seguridad del paciente desde la perspectiva de los enfermeros

Ana Luísa Antunes*, Fernanda Príncipe**, Liliana Mota ***, Liliana Santos****

*RN, Serviço de Medicina Intensiva do CHUC, Mestranda em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - martinsana2009@gmail.com

**PhD, MSc, RN, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - CINTESIS@RISE

***PhD, MSc, RN, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS@RISE

****RN, Serviço de Bloco Operatório do CHTS, Mestranda em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a segurança do doente constitui um elemento chave na garantia da qualidade em saúde, sendo uma prioridade de Governos e Instituições. Devido à crescente complexidade dos cuidados de saúde e à sua imprevisibilidade, a probabilidade de ocorrência de eventos de segurança do doente é elevada. A notificação destes eventos e o envolvimento das organizações torna-se crucial na promoção de um ambiente seguro, pela identificação atempada de eventuais falhas de segurança que exijam a implementação de medidas de melhoria e mudanças de comportamentos. Deste modo, conhecer o significado da cultura de segurança na perspetiva do enfermeiro torna-se fulcral, uma vez que é domínio da sua competência assegurar ambientes terapêuticos seguros e garantir o desenvolvimento de práticas de qualidade, tornando-os elementos chave no processo de tomada de decisão.

Objetivos: descrever a cultura de segurança do doente relativamente à notificação de eventos de segurança, na perspetiva dos enfermeiros de dois Centros Hospitalares de Portugal.

Metodologia: estudo de abordagem quantitativa, de carácter descritivo. Aplicado aos enfermeiros de dois Centros Hospitalares de Portugal. Amostragem não probabilística por conveniência. A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de um questionário de avaliação da cultura de segurança do doente, desenvolvido a partir do Hospital Survey on Patient Safety Culture (SOPS®), versão 2.0, lançado pela Agency for Healthcare Research and Quality. A análise dos dados foi realizada de acordo com a natureza das variáveis, recorrendo ao programa de tratamento estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS), na versão 28.0.1.

Resultados: dos 174 participantes, 67,8% são enfermeiros de cuidados gerais e 27% são enfermeiros especialistas. A maioria dos enfermeiros (34,5%) são provenientes de serviços médico-cirúrgicos, 20% do Bloco Operatório e os restantes tem distribuições incipientes pelos outros serviços hospitalares. Em relação à dimensão de notificação de eventos de segurança do doente só se verificou concordância positiva em 26% dos participantes e em relação à dimensão de apoio da gestão hospitalar na segurança do doente verificou-se concordância positiva em 40% dos participantes.

Conclusão: os resultados do estudo mostram que existem fragilidades ao nível da cultura de segurança nos hospitais, nomeadamente a fraca notificação de eventos de segurança do doente pelos enfermeiros e apoio por parte da gestão hospitalar, sendo necessário implementar estratégias de melhoria da cultura de segurança a nível organizacional e nos contextos da prática clínica.

Palavras-chave: enfermeiros; gestão da segurança; segurança do paciente

Keywords: nurses; safety management; patient safety

Palabras claves: enfermeros; administración de la seguridad; seguridad del paciente

ADESÃO À UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA URGÊNCIA NA PANDEMIA

Adherence to the use of personal protective equipment in the urgency of the pandemic

Adhesión al uso de equipos de protección personal en la urgencia de la pandemia

Natália Mendonça*, Sónia Novais**, Fábio Coelho***, Márcia Agostinho****

*Unidade de Saúde da Ilha das Flores (Açores); Enfermeira; Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em Situação Crítica - natalia_m@live.com.pt

Enquadramento: o mundo deparou-se com a Pandemia a partir de 2020, causada por um vírus respiratório denominado Sars-CoV-2. As organizações tiveram de se reorganizar e redefinir prioridades, adequando as estratégias para mitigar esta situação (WHO,2021). O Equipamento de proteção individual (EPI) e as restantes precauções básicas de controle de infeção (PBCI) demonstraram ser eficazes neste combate e na proteção dos profissionais, reduzindo os riscos a que estão sujeitos (Hoerlke et al 2021). A adesão ao EPI depende de diversos fatores. As características dos contextos devem ser tidas em consideração adequando medidas eficazes e permitindo ganhos, melhoria de cuidados e redução de custos (Geerligts et al. 2018).

Objetivos: identificar quais os fatores que influenciam a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de saúde num serviço de urgência (SU) em contexto pandémico.

Metodologia: projeto de Melhoria Continua baseado na metodologia (JBI) desenvolvido em dois serviços de urgência (SU) da Região Autónoma dos Açores. Realizou-se um estudo misto, não experimental com desenho descritivo simples. Procedeu-se à elaboração de um questionário construído com base numa revisão da literatura sobre o tema, aplicado a prestadores de cuidados (n=56) dos dois SU e à auditoria da higiene das mãos, uso de luvas e utilização de EPI em parceria com o GCL-PPCIRA, com tratamento estatístico descritivo com recurso ao Excel. Realizou-se ainda 4 entrevistas semiestruturadas a gestores destes contextos, cujos dados foram submetidos a análise de conteúdo com categorização e codificação à posteriori. Este estudo teve o parecer favorável de ambos os Conselhos de Administração e Comissões de ética.

Resultados: os fatores que influenciam a adesão do EPI não são apenas individuais, mas também estruturais e organizacionais. Falta de recursos humanos e escassez de EPI dificultam a adesão enquanto que a comunicação clara, trabalho em equipa e a envolvimento da gestão facilitam. No estudo realizado verifica-se ainda a ausência de treino e formação relaciona com PBCI e utilização de EPI de forma correta e adequada (1.8% sem conhecimento de normas e 32.1% sem formação nesta área). Nas 19 observações de auditoria à utilização de EPI verifica-se que o índice de qualidade está acima dos 85% na colocação e utilização adequada aos momentos e situações, aquando da remoção os profissionais demonstram conhecimento sólido não falhando os passos (100%), contudo relativamente ao uso de luvas existem lacunas a colmatar relacionadas com a substituição e higienização de mãos após utilização nas diferentes categorias profissionais auditadas. Temos uma taxa de 62.43% de adesão ao 1º momento da HM, muito aquém dos 90% pretendidos e de 83.64% e 77.22% no 2º e 3º momento respetivamente. No que concerne a adesão por categorias profissionais, os enfermeiros têm uma taxa de 76.23%, médicos de 66.67%, assistentes operacionais 64.80% e outros 51.61%.

Conclusão: o EPI é reconhecido como um meio eficaz de proteção para os profissionais de saúde, contudo alguns destes ainda desvalorizam o risco a que se encontram sujeitos. Constata-se a necessidade de formação e esclarecimento dos momentos de auditoria como ocasiões de melhoria e não avaliação, fornecendo feedback aos serviços de forma a sensibilizar e promover a mudança. Situações como a pandemia não são previsíveis, contudo é necessário adaptar medidas e planos aos contextos e realidades e aprender colmatando lacunas. A implicação deste estudo no futuro pretende melhorar a prática dos cuidados, a preparação, gestão de recursos e dinâmicas organizacionais.

Palavras-chave: Covid-19; profissionais de saúde; equipamento de proteção individual; diretrizes

Keywords: Covid-19; healthcare workers; personal protective equipment; guidelines

Palabras claves: Covid-19; profesionales de la salud; equipo de protección personal; pautas

MÉTODOS DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Work Methods of Nurses in Services of the Department of Medicine

Métodos de Trabajo de las Enfermeras en Servicios del Departamento de Medicina

João Miguel Almeida Ventura-Silva*, Maria Manuela Martins**, Letícia de Lima Trindade***, Ana da Conceição Alves Faria****, Sónia Cristina da Costa Barros*****, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro*****

* Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto; Centro

Hospitalar Universitário São João, EPEL; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - enf.joao.ventura@gmail.com

** Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

*** Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil

**** Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto; ARS Norte

***** Centro Hospitalar Universitário São João, EPE

***** Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

Enquadramento: o exercício profissional dos enfermeiros tem um papel crucial na promoção da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. Naquilo que é o seu mandato social, impõe-se uma prática de enfermagem segura e de qualidade, com recurso a metodologias promotoras da identificação das necessidades das pessoas e apontando estratégias que visem a resolução desses mesmos problemas. A forma como o enfermeiro organiza os cuidados de enfermagem poderá ser um fator influenciador da qualidade da resposta às necessidades das pessoas. A própria Ordem dos Enfermeiros salienta a necessidade de adotar metodologias promotoras da qualidade dos cuidados, nomeadamente, através do Método de Enfermeiro de Referência, que no contexto hospitalar permite o acompanhamento da pessoa, pelo enfermeiro de referência, desde o momento da admissão até à alta clínica.

Objetivos: caracterizar o método de trabalho adotado pelos enfermeiros dos serviços do departamento de medicina numa instituição hospitalar.

Metodologia: trata-se de um estudo exploratório-descritivo, centrado no paradigma quantitativo, realizado nos serviços do departamento de medicina, de um centro hospitalar do norte de Portugal, contando com a participação de 205 enfermeiros e 96 enfermeiros especialistas. Como instrumento de colheita de dados, usou-se um questionário de autopreenchimento com duas partes: caracterização sociodemográfica/profissional seguido da escala de avaliação dos métodos de trabalho dos enfermeiros. O estudo foi aprovado pela comissão de ética e autorizado pelo conselho de administração da referida instituição (número 421-21). Para o tratamento dos dados, usou-se o programa SPSS, versão 27.0.

Resultados: os 301 participantes eram maioritariamente do sexo feminino (81,1%), casados (65,4%), com idade máxima de 62 anos e idade mínima de 25 anos e média de idades de 38,8 anos. Eram na sua maioria licenciados (87,7%), com especialidade em enfermagem de reabilitação (54,2%), com tempo de exercício profissional médio de 15,9 anos, no atual serviço de 9,5 anos e na área de especialidade de 4,7 anos. Apenas 9,6% dos enfermeiros era detentor de formação em metodologia de organização dos cuidados de enfermagem. Dos quatro métodos de trabalho tradicionalmente conhecidos, os dados colhidos evidenciaram que predominantemente na assistência de enfermagem, os enfermeiros adotavam as atividades inerentes ao método de trabalho individual, seguido do método funcional. Constatou-se ainda médias baixas nas atividades do método de enfermeiro de referência.

Conclusão: apesar da evidência científica apontar para que os cuidados de enfermagem sejam organizados, segundo uma metodologia em que o mesmo enfermeiro acompanhe a pessoa em toda a sua experiência assistencial, constatou-se que nem sempre os métodos usados pelos enfermeiros se configuram com estas premissas, o que poderá estar relacionado com a complexidade dos cuidados, satisfação profissional, dotações e, conseqüente, sobrecarga de trabalho. Urge assim, repensar os métodos de trabalho dos enfermeiros, de modo a evoluir no sentido da adoção de metodologias promotoras da qualidade e segurança.

Palavras-chave: enfermeiros; cuidados de enfermagem; hospitais; assistência à saúde; organização e administração

Keywords: nurses; nursing care; hospitals; delivery of health care; organization and administration

Palabras claves: enfermeros; atención de enfermería; hospitales; atención a la salud; organización y administración

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOVER O SONO NO DOENTE CRÍTICO: SCOPING REVIEW

Nursing interventions to promote sleep in critically ill patients: Scoping Review

Intervenciones de enfermería para promover el sueño en pacientes críticamente enfermos: revisión de alcance

Derek Braga Moura*, Débora Fátima Sousa Andrade**, Carla Regina Rodrigues Silva***, Igor Emanuel Soares Pinto****

* Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - derekmoura@hotmail.com

** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

**** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Enquadramento: o sono e o repouso são necessidades fisiológicas básicas e essenciais para a recuperação e manutenção da saúde. Na Pessoa em Situação Crítica (PSC) essas necessidades podem, porém, ser comprometidas por vários fatores, como o ambiente hospitalar, a dor, o desconforto e a presença de equipamentos e profissionais de saúde. A privação do sono e do repouso pode ter consequências negativas para a saúde da PSC, incluindo o aumento do risco de *delirium*, depressão, ansiedade, disfunção cognitiva e mortalidade. Estando a qualidade e quantidade do sono relacionadas o processo de recuperação, torna-se, pelos efeitos restauradores que possui, um aspeto de grande relevância para o plano de intervenção do enfermeiro. Existe, ainda, literatura escassa sobre as intervenções de enfermagem que promovem o sono no contexto de urgência e/ou cuidados intensivos.

Objetivo: mapear as intervenções de enfermagem que promovem o sono na PSC.

Metodologia: scoping review com base na estratégia metodológica do Instituto *Joanna Briggs* para *Scoping Reviews*. A pesquisa foi realizada nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2022, nas bases de dados CINAHL, COCHRANE, PubMed, JBI, SciELO, Dans Easy Archive, RCAAAP e DART-Europe. Os critérios de elegibilidade (População, Conceito e Contexto - PCC) foram definidos de acordo com metodologia do instituto de Joanna Briggs. Foi utilizada para a estratégia de pesquisa a combinação de vários termos MeSH, nomeadamente: "Hospital Emergency Service", "Critical Care", "Sleep", "Children", "Nurs*". Não foi definido limite temporal de forma a não restringir a pesquisa e a recolha de dados. Foram incluídos todos os estudos, realizados em qualquer configuração contextual (Contexto), em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, referentes a pessoas adultas em situação de doença aguda e/ou crítica, em unidade de cuidados intensivos e/ou serviço de urgência (População), que abordem as intervenções de enfermagem que contribuem para o conforto ambiental e promovam o sono (Conceito). Foram excluídos estudos relativos a grávidas ou puérperas, a pessoa com patologia psiquiátrica, em fim de vida ou em cuidados paliativos.

Resultados: foram integrados 21 artigos na *scoping review*, na sua maioria revisões de literatura. As intervenções de enfermagem mapeadas concentram-se em três categorias: centradas na pessoa (14 intervenções), no ambiente (37 intervenções) e no papel do enfermeiro (45 intervenções), sendo estas intervenções farmacológicas e não farmacológicas.

Conclusão: a incidência da fragmentação do sono, sono reparador reduzido, e frequentes interrupções durante a noite para rotinas à PSC, é elevada. Os resultados obtidos reforçam que as intervenções de enfermagem, quer autónomas, quer interdependentes, devem ser individualizadas e ter em conta as dimensões mencionadas, sendo que investigação aponta para a importância de os enfermeiros suportarem a sua intervenção numa prática baseada em evidência para a correta avaliação e interpretação das necessidades da PSC.

Palavras-chave: serviço hospitalar de emergência; cuidados críticos; sono; enfermagem

Keywords: hospital emergency service; critical care; sleep; nursing

Palabras claves: servicio de urgencia en hospital; cuidados críticos; sueño; enfermería

CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO NA PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES EM CENÁRIO COM INDÍCIOS DE CRIME

The Nurse's Contribution to the Preservation of Forensic Evidence in a Scene with Indications of Crime

La contribución de la enfermera a la preservación de la evidencia forense en una escena con indicios de crimen

Mariana Patrícia Madureira Ramos*; Mário Rui Correia Branco*

*Instituto Nacional Emergência Médica, Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - marianaramos12@sapo.pt

** Centro Hospitalar Universitário de São João, Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Enfermagem Forense é uma ciência, que combina a abordagem clínica, à pessoa exposta aos mais variados tipos de crime. Os enfermeiros que desempenham funções nos serviços de urgência e em contexto extra-hospitalar têm como objetivo primordial, preservar a vida e promover a saúde das pessoas. Sendo os enfermeiros, profissionais de saúde que mais tempo estão ao lado dos utentes, e em alguns casos na primeira linha de atuação, de forma direta, estes devem estar habilitados para observar/ intervir nas vítimas dos mais variados tipos de violência. Toda a intervenção realizada à pessoa, deve ser executada com uma visão holística de todo cenário encontrado, observando e analisando aspetos relativos a questões de âmbito forense, quer seja com o acondicionamento e preservação de vestígios atendendo à cadeia de Custódia. Todo este procedimento pode ter um papel crucial no sistema judicial, ajudando a justiça a explicar o contexto e a encontrar possíveis culpados. São vários os estudos que salientam a necessidade de formação, sensibilização e treino dos enfermeiros para a deteção, identificação, recolha, acondicionamento e manutenção da cadeia de custódia de vestígios forenses, uma vez que os vestígios facilmente são contaminados ou se destroem, podendo comprometer todo um processo de investigação. Neste âmbito, os Enfermeiros encontram-se numa posição única para facilitar e promover a identificação e recolha de vestígios. Se por vezes estes profissionais estão na presença de agentes de autoridade no momento da recolha de provas físicas, outras vezes caberá ao enfermeiro decidir que evidências físicas devem ser recolhidas e/ ou preservadas. Daí, a pertinência que o enfermeiro possua conhecimentos na identificação e preservação de provas forenses, estando habilitado e sensível para saber intervir nos diferentes tipos de criminalidade que encontra na prestação de cuidados tanto a nível do serviço de urgência como no extra-hospitalar. Para tal, é fundamental que os enfermeiros saibam prestar os cuidados com conhecimentos que podem adquirir nas Ciências Forenses.

Objetivos: identificar o contributo do Enfermeiro na preservação de vestígios forenses em cenários com indícios de crime.

Metodologia: revisão da literatura de acordo com o método do Joanna Briggs Institute (JBI), considerando os critérios de inclusão definidos pela PCC (População: Enfermeiros; Conceito: preservação de vestígios forenses – guidelines, recomendações, orientações; Contexto: extra-hospitalar e serviço de urgência. A pergunta que orientou esta revisão: "Qual o contributo do Enfermeiro na preservação de vestígios forenses em cenários com indícios de crime?". Revisão da literatura sem limite temporal nas bases de dados digitais eletrónicas CINAHL Complete, MEDLINE (via Pubmed), MEDLINE Complete, LILACS, Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), livros, legislação do âmbito nacional e literatura cinzenta, utilizando os descritores Mesh: "Forensic Nursing", "Specimen Handling", "Crime Victims", "Emergency Medical Services". Foram incluídos artigos estudos primários ou secundários, estudos qualitativos ou quantitativos sobre Enfermagem Forense, preservação de vestígios forenses em Português, Inglês e Espanhol. Excluídos artigos que envolva vítimas pediátricas, idade ≤ 18 anos. Foram recuperados 135 artigos na totalidade. Após eliminação dos artigos com critério idade, duplicados, obtiveram-se 10 artigos para análise.

Resultados: a maioria dos artigos identifica a importância do enfermeiro que desempenha funções quer em contexto extra-hospitalar, como no serviço de urgência, devem estar preparados para a identificação e acondicionamento de vestígios forenses em cenários com indícios de crime. Tendo em conta a literatura, esta preconiza que esta temática possa ser introduzida nos currículos dos diferentes ciclos de estudos em Enfermagem. Da revisão da literatura, os estudos salientam ainda a necessidade de sensibilização e treino dos enfermeiros para a deteção, identificação, recolha, acondicionamento e manutenção da cadeia de custódia de vestígios forenses, uma vez que os vestígios facilmente são contaminados ou se destroem podendo comprometer todo um processo de investigação. Cabe ao enfermeiro investir na formação para assegurar intervenções importantes de natureza legal, que podem e devem ser realizadas nos casos de violência de natureza criminal, civil, do trabalho ou outras, como a identificação, acompanhamento e encaminhamento das vítimas.

Conclusão: conclui-se que o enfermeiro deve estar capaz para identificar, recolher e preservar os vestígios forenses numa vítima com indícios de crime, no contexto extra-hospitalar e hospitalar, de forma a que os peritos possam realizar posteriormente todos os exames e testes periciais no laboratório forense. Esta abordagem permitirá identificar provas devidamente documentadas, essenciais no desenvolvimento do processo de investigação e conseqüentemente auxiliar a justiça a compreender todo o contexto envolvente e nomear possíveis culpados.

Palavras-chave: enfermagem forense; manuseio de amostras; vítimas de crimes; serviço de emergência médica

Keywords: forensic nursing; specimen handling; crime victims; emergency medical services

Palabras claves: enfermería forense; manejo de muestras; víctimas de delitos; servicio de urgencias medicas

ADESÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO: SCOPING REVIEW

Adherence to surgical site infection prevention measures: scoping review

Adherencia a las medidas de prevención de infecciones del sitio quirúrgico: revisión del alcance

Rita Brandão*, Sónia Novais*, Carla Reis*

*Escola Superior de saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - riitabrandao@gmail.com

Enquadramento: infeção do local cirúrgico (ILC), surge como a terceira infeção associada aos cuidados de saúde mais prevalente (18,4%), produzindo um grande impacto económico e social (Suetens et al., 2018). Apesar da existência de normas e diretrizes das organizações nacionais e internacionais referentes às medidas preventivas da ILC, a sua adesão por parte da equipa multidisciplinar nem sempre se verifica. Deste modo, é necessário aumentar a consciencialização dos profissionais de saúde para este problema com vista a uma melhoria na qualidade e segurança dos cuidados prestados, principalmente num momento crítico, o período intraoperatório. A questão norteadora desta revisão é: "Quais os fatores que interferem na adesão dos profissionais de saúde envolvidos no período intraoperatório, às medidas de prevenção de infeção do local cirúrgico no bloco operatório?"

Objetivos: sintetizar a evidência científica sobre os fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção da ILC no período intraoperatório.

Metodologia: scoping review, realizada segundo o método do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada em janeiro e fevereiro de 2023, nas bases de dados e motores de busca: MEDLINE via Pubmed; Scopus, EBSCOhost; Web of Science, e OpenGrey. Como descritores foram usados os termos do Medical Subject Headings (MeSH): ("Operating room" OR "intraoperative period") AND ("guideline adherence") AND ("Infection control" OR "Infection" OR "prevention") AND ("Surgical site" OR "Surgical wound infection"). Foi imposta a restrição de apenas estudos que incluem medidas de adesão dos profissionais de saúde à prevenção de infeção do local cirúrgico no período intraoperatório, escritos em inglês, português, francês e espanhol, sem limite temporal. A seleção foi executada por três investigadores independentes e os dados reunidos em temas de acordo com os seus conteúdos, tendo por base a questão e objetivos desta revisão.

Resultados: foram incluídos 7 estudos para revisão. Da análise efetuada conclui-se que existem barreiras e facilitadores para a adesão as medidas de prevenção ILC. As principais barreiras incluíram a falta de conhecimento das medidas pelos profissionais de saúde, disponibilidade inadequada de recursos físicos, materiais e humanos, sobrecarga trabalho e comunicação interpessoal deficitária. Os facilitadores incluíram o apoio da liderança do hospital/serviço, a existências de normas/bundles e sessões de educação/formação continua e o treino das equipas. As estratégias futuras apontadas pela literatura para melhorar a adesão incluem avaliação dos recursos disponíveis com atribuição de responsabilidade aos profissionais de saúde, educação intensiva com auditoria e treino das equipas com recurso à simulação para a incorporação das medidas de prevenção na prática clínica diária.

Conclusão: os resultados deste estudo destacam a importância de envolver a liderança hospitalar e os profissionais de saúde em programas de melhoria da qualidade. As barreiras e facilitadores identificados contribuem para a implementação de estratégias que estabeleçam uma cultura de melhoria da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem perioperatórios, numa conjuntura de consciencialização da importância da promoção de práticas seguras, a capacitação dos profissionais de saúde para o desenvolvimento de competências, de acordo com as orientações e recomendações e estratégias de adesão baseadas na evidência científica.

Palavras-chave: controle de infeções; adesão a diretrizes; local cirúrgico; profissionais de saúde; período intraoperatório

Keywords: infection control; surgical site; guideline adherence; healthcare professionals; intraoperative period

Palabras claves: control de infecciones; adhesão a directrices; local cirúrgica; profesionales de salud; período intraoperatorio

SEGURANÇA DO DOENTE E AMBIENTES DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA SCOPING REVIEW

Patient safety and nursing practice environments: a scoping review

Seguridad del paciente y entornos de práctica de enfermería: una revisión scoping

Soraia Cristina de Abreu Pereira*, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro **, Cíntia Silva Fassarella***

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, ARS Norte - ACES Entre Douro e Vouga I - pereirasoraia87@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS@RISE

***Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Enquadramento: a segurança do doente foi alvo de grandes avanços nos últimos anos, principalmente após a ampla discussão do tema pelo Conselho Executivo da OMS em 2002. Este importante marco motivou muitos Estados-Membros a tomar iniciativas de promoção da segurança do doente nos seus próprios sistemas de saúde. Os ambientes de trabalho de enfermagem ganharam especial importância em 2007 com a definição de “ambiente de trabalho positivo” pelo Conselho Internacional de Enfermeiros. Os ambientes de trabalho favoráveis são essenciais para a prestação de cuidados de qualidade e seguros, com políticas focadas na retenção e recrutamento de profissionais e no reconhecimento, valorização e compensação dos profissionais, através de programas de reconhecimento e da disponibilização de recursos adequados.

Objetivos: mapear a evidência científica desde 2002 até à atualidade sobre a temática da segurança do doente e dos ambientes de prática de enfermagem, no contexto específico dos cuidados de saúde primários. O ano de 2002 foi um importante marco para a segurança do doente, dadas as iniciativas da OMS, o que se repercutiu num crescente número de publicações e por esse motivo foi adotado como marco histórico para a limitação temporal.

Metodologia: realizada uma revisão Scoping, com base na metodologia proposta pela Joanna Briggs Institute e de acordo com o PRISMA-ScR. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: MEDLINE (PubMed), CINAHL (EBSCO) e Embase (Elsevier), tendo sido considerados estudos publicados entre 2002 e 2023, em qualquer idioma, nas bases de dados selecionadas. O quadro de referência Populations, Concept and Context (PCC) foi adotado para a definição dos critérios de elegibilidade – tendo sido considerados estudos que incluíam enfermeiros (Populations), que mapeassem evidências relacionadas com a cultura de segurança dos doentes e o ambiente de prática profissional dos enfermeiros (Concept) e desenvolvidos em contexto de cuidados de saúde primários, independentemente do país de origem ou do ambiente sociocultural (Context). A pesquisa foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2023, utilizando termos como “nurse”, “work environment”, “patient safety”, “primary health care”, entre outros relacionados. Os termos Mesh, Emtree e os cabeçalhos CINAHL foram utilizados para determinar os termos de pesquisa nas diferentes bases de dados.

Resultados: da pesquisa efetuada e depois de excluídos os duplicados resultaram 692 publicações. Após leitura do título e resumo obtiveram-se 24 artigos que cumpriam os critérios de elegibilidade e que constituíram o corpo de artigos para análise. A maioria dos estudos foi publicada na última década e teve como país de origem os Estados Unidos da América, seguindo-se o Reino Unido e a Espanha. Mais de metade dos estudos são revisões de literatura, seguindo-se os estudos descritivos transversais. Encontramos dois estudos de avaliação das propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação dos ambientes de prática de enfermagem e um estudo quase-experimental, que visou analisar um programa de desenvolvimento de liderança, cuja intervenção designada “observação dos cuidados” pretendia ajudar a equipa a focar a atenção nas áreas de melhoria do ambiente de trabalho. Os estudos descritivos apresentam na sua maioria como objetivo avaliar a perceção dos profissionais relativamente à cultura de segurança do doente e das condições de trabalho. Já as revisões de literatura apontam para a importância das características dos ambientes de prática e a sua relação com a segurança do doente ou ainda a relação dos ambientes de prática com os resultados dos profissionais, no qual se destaca o stress e o seu consequente impacto na segurança do doente.

Conclusão: o desenvolvimento de estudos experimentais nesta área é ainda muito escasso, contrariamente aquilo que encontramos na realidade hospitalar, sendo essencial o investimento no contexto dos cuidados de saúde primários. Uma parte significativa dos estudos descritivos encontrados, estudou a equipa multidisciplinar dos cuidados de saúde primários, podendo as conclusões encontradas não se ajustarem totalmente à realidade dos enfermeiros ou da sua perceção. São efetivamente necessários mais estudos, particularmente sobre o impacto que os ambientes de prática de enfermagem podem ter na segurança do doente, no contexto dos cuidados de saúde primários.

Palavras-chave: enfermagem; ambiente de trabalho; segurança do doente; cuidados de saúde primários

Keywords: nursing; work environment; patient safety; primary health care

Palabras claves: enfermería; condiciones de trabajo; seguridad del paciente; atención primaria

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE A VIDA COM ESTOMA INTESTINAL

Nursing interventions promoting awareness about life with an intestinal stoma

Intervenciones de enfermería que promueven la concienciación sobre la vida con una estoma intestinal

Joana Catarina Soares Martins*, Bruna Filipa Marques Pereira*, Daniela Melo Oliveira*, Ema Sofia Costa Silva*, José Mário Costa Oliveira*, Telma Pinto Martins*, Carla Silva*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jc-sm@live.com.pt

Enquadramento: a confeção de uma ostomia de eliminação intestinal constitui um evento caracterizado por múltiplas, significativas e duradouras mudanças, que podem levar desde a perda da autonomia à negação do autocuidado. Para que a pessoa inicie um processo de transição saúde/doença, que se espera adaptativo, é fundamental existir consciencialização do evento de mudança, da situação que desencadeou a transição e da experiência interna de transição. Os enfermeiros devem constituir-se agentes facilitadores deste processo, implementando intervenções de enfermagem que melhorem a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal porque, como é sabido, a ausência de consciencialização da mudança pode significar que a pessoa ainda não iniciou a experiência de transição. Embora esta área seja sensível às intervenções de enfermagem, a evidência formal a este respeito é embrionária.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização da pessoa sobre a vida com uma ostomia de eliminação intestinal.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, realizado em três hospitais da região norte de Portugal. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista estruturada a seis enfermeiros com formação na área da Estomaterapia e com experiência em consulta de enfermagem de Estomaterapia há, no mínimo, dois anos. O corpus de análise foi submetido a análise de conteúdo, segundo Bardin, com categorias definidas à posteriori e teve como referencial semântico a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Foi seguida a lista de verificação COREQ para relatar estudos qualitativos.

Resultados: as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal parecem centrar-se na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma e os cuidados ao estoma, assim como na clarificação de medos associados à nova condição. As intervenções de enfermagem identificadas que, segundo os enfermeiros, promovem a consciencialização foram: incentivar a observar estoma, incentivar a tocar estoma, incentivar a observar dispositivo de estoma no abdómen, providenciar material educativo, providenciar material de instrução, executar cuidados ao estoma, instruir cuidados ao estoma, treinar cuidados ao estoma e aconselhar sobre medos.

Conclusão: a consciencialização é uma área sensível à intervenção de enfermagem. Importa que os enfermeiros integrem este foco de atenção no seu processo de conceção de cuidados, centrado na pessoa que vive com ostomia de eliminação intestinal, pela sua relevância para a vivência do processo de transição saúde/doença, implementando intervenções centradas no estoma, nos dispositivos de estoma, cuidados ao estoma e medos associados à nova condição.

Palavras-chave: enfermagem; conscientização; colostomia; ileostomia

Keywords: nursing; awareness; colostomy; ileostomy

Palabras claves: enfermería; concienciación; colostomía; ileostomía

FATORES RELACIONADOS COM A FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

Factors related to muscle weakness acquired in an intensive care unit

Factores relacionados con la debilidad muscular adquirida en una unidad de cuidados intensivos

Tânia dos Santos Matos*, Andreia Félix**, Jacinta Pires Martins***

*Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro EPE (CHTMAD), doutorada em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde;

Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro-Professor Doutor Nuno Grande - CACTMAD - taniamat@gmail.com

**Professor Adjunto (Docente Ensino Superior Politécnico) na Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Doutoramento em Enfermagem

***Professor Adjunto, Mestrado, Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega

Enquadramento: o serviço de medicina intensiva (SMI), é um serviço especializado que oferece um tratamento e monitorização para pessoas em situação crítica que necessitam quer de intervenções de suporte de vida quer de monitorização intensiva realizada por enfermeiros (Yuan et al., 2021). O termo fraqueza muscular adquirida em unidade de cuidados intensivos (FMAUCI), foi sugerido como um termo clínico amplo, indiferenciado que descreve a pessoa em situação crítica como fraca (Cheung et al., 2021; Kramer, 2017). Os fatores de risco da FMAUCI podem ser agrupados em fatores de risco não modificáveis e modificáveis (Cheung et al., 2021; Vanhorebeek et al., 2020).

Objetivos: analisar os fatores relacionados com o desenvolvimento de FMAUCI na pessoa em situação crítica.

Metodologia: trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, analítico e transversal, realizado num SMI do norte de Portugal no período de maio a outubro de 2022. Foram admitidos 209 doentes, 65 com critérios de elegibilidade, com intervenção de enfermagem de reabilitação duas vezes por dia, todos os dias da semana. Foram consideradas as seguintes variáveis: data da 1ª intervenção de enfermagem de reabilitação (EEER); força muscular (avaliada com intervalo de 24 horas pelo instrumento Medical Research Council de 6 graus - MRC); avaliação motora (escala de mobilidade em UCI); diagnóstico de FMAUCI; presença de corticoterapia, bloqueadores neuromusculares (BNM), terapêutica médica nutricional parentérica, sedação, aminoglicosídeos, hiperglicemia e medicação vasodilatadora); caracterização clínica (Acute Physiology And Chronic Health Evaluation Score II (APACHE II), Simplified Acute Physiology Score II (SAPS II), Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), Therapeutic Intervention Scoring System 28 (TISS 28); episódios de delírios, sexo, idade, comorbilidades, número médio de dias de sedação, de VMI, e de SMI. Na caracterização dos dados utilizou-se a estatística descritiva e realizou-se regressão logística, estimando-se a associação da variável dependente FMAUCI com as variáveis independentes presença de corticoterapia, BNM, tempo de sedação.

Resultados: dos 65 doentes, 64,6% pertencem ao sexo masculino, com idade média de $69,48 \pm 10,51$ anos; predomínio da categoria diagnóstica médica (61,5%). Apresentam pontuação média de SAPS II $45,22 \pm 12,25$; APACHE II $18,88 \pm 7,12$; SOFA $8,63 \pm 3,38$; TISS 28 $37,45 \pm 5,09$ e a comorbilidade mais frequente foi a HTA (64,6%). 35,4% dos doentes apresentaram pelo menos um episódio de delírio e a primeira intervenção por EEER ocorreu em média $3,23 \pm 2,4$ dias após a admissão. A 24 doentes (36,9%) foi diagnosticado FMAUCI e à alta do SMI apresentaram uma média de MRC de $44,22 \pm 7,28$ e na avaliação motora 18 pessoas (27,7%) obtiveram pontuação de 5. Estiveram em média sedados $7,66 \pm 4,91$ dias, sob VMI $8,31 \pm 5,02$ dias e com internamento em SMI $13,91 \pm 9,83$ dias. Na presente amostra foi registado que a probabilidade de desenvolver FMAUCI aumenta na pessoa sujeita a corticoterapia e a BNM.

Conclusão: a FMAUCI é uma das muitas complicações que poderão surgir durante o internamento no SMI pois a pessoa em situação crítica encontra-se exposta a vários fatores de risco, sendo a reabilitação precoce uma estratégia eficaz na sua prevenção.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem em reabilitação; debilidade muscular

Keywords: critical care; rehabilitation nursing; muscle weakness

Palabras claves: cuidado crítico; enfermería de rehabilitación; debilidad muscular

CONHECIMENTO SOBRE UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO: UM ESTUDO METODOLÓGICO

Knowledge about the use of reprocessed Multiple Use Medical Devices: a methodological study

Conocimiento sobre el uso de Dispositivos Médicos de Uso Múltiple reprocessados: un estudio metodológico

Rute Oliveira*, Fernanda Príncipe**, Sofia Mota***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, mestranda - rutemoliveira@sapo.pt

**Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Sintesis@Rise

***Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as infeções do local cirúrgico constituem um dos incidentes mais frequentes associados aos cuidados de saúde perioperatórios. Nesta convergência a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica contempla, entre outros aspetos, a verificação pelos enfermeiros perioperatórios da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo (DMUM), como um aspeto fulcral para a segurança do doente. No que se refere à intervenção de enfermagem no contexto perioperatório, na garantia do cumprimento dos processos de verificação, ressalva-se a importância da compreensão dos princípios e processos do reprocessamento de DMUM cirúrgicos.

Objetivos: construir e validar, o conteúdo e a semântica, de um questionário de verificação dos conhecimentos dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM.

Metodologia: estudo metodológico de validação de conteúdo e semântica de um questionário. Utilizou-se um referencial metodológico para elaboração de instrumentos, nomeadamente no que respeita à elaboração de uma versão inicial e análise por painel de peritos. A versão inicial do questionário foi realizada com base nas recomendações de organizações internacionais e nacionais da área em estudo. O Painel de Delphi (PD) ficou composto por 10 enfermeiros peritos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Como critério de aceitação foi definido um nível de concordância superior a 75%.

Resultados: a versão inicial do questionário ficou constituído por 26 itens pontuáveis numa escala de Likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Foram realizadas duas rondas no PD, até se obter o nível de concordância pretendido. Com a realização da primeira ronda, a maioria dos itens cumpriram o critério de aceitação, com a exceção de quatro itens. Os peritos sugeriram a adição de quatro novos itens, tendo sido realizada uma segunda ronda, na qual todos os itens obtiveram um nível de concordância superior a 75%. A versão do questionário resultante do PD ficou assim constituída por 26 itens. Os dois primeiros itens do questionário são dirigidos a questões relacionadas com a importância que a temática do reprocessamento de DMUM representa, no âmbito da prevenção e controlo de infeção. Dois itens (itens 3 e 4) remetem para as competências dos enfermeiros perioperatórios. Para análise do conhecimento sobre medidas de segurança no transporte e armazenamento são contemplados 4 itens (itens 5, 6, 7 e 8). O conhecimento sobre segurança dos sistemas de embalagem é representado por 6 itens (itens 9r, 10r, 11, 12, 13 e 14). A identificação do conhecimento sobre a validação do processo de esterilização é realizada através de dois itens (itens 15 e 16). A avaliação do conhecimento relacionado com a segurança na utilização de DMUM é realizada através de 8 itens (itens 17, 18r, 19, 20r, 21, 22, 23, 24). Por fim, são atribuídos 2 itens dedicados à avaliação do conhecimento relacionado com a gestão de risco (itens 25 e 26).

Conclusão: o questionário, submetido a um processo de validação de conteúdo e semântica, apresenta-se como um instrumento com potencial para descrever o conhecimento dos enfermeiros em relação ao reprocessamento de DMUM e suas condições de utilização.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; controle de infeções; dispositivos médicos; segurança do paciente

Keywords: perioperative nursing; infection control; medical devices; patient safety

Palabras claves: enfermería perioperatoria; control de infección; dispositivos médicos; seguridad del paciente

SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO NO CONTEXTO PERIOPERATÓRIO

Safety in the use of Multiple Use Medical Devices in the perioperative context

Seguridad en el uso de Dispositivos Médicos de Uso Múltiple en el contexto perioperatorio

Rute Oliveira*, Fernanda Príncipe** Sofia Mota***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, mestranda - rutemoliveira@sapo.pt

**Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; CINTESIS@RISE

***Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as intervenções multidisciplinares, decorrentes de processos altamente complexos e invasivos, no bloco operatório, podem trazer consequências indesejáveis à vida da pessoa em situação perioperatória. Múltiplos fatores do contexto perioperatório são intervenientes no processo de prevenção da infeção do local cirúrgico. A utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo neste contexto constitui um dos fatores relevantes do processo de prevenção da infeção do local cirúrgico. Aspetos relacionados com não conformidades identificadas no âmbito do reprocessamento dos dispositivos médicos colocam em causa a segurança na utilização destes dispositivos. Nesta convergência a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica contempla, entre outros aspetos, a verificação, pelos enfermeiros perioperatórios, da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo como um aspeto fulcral para a segurança do doente.

Objetivos: descrever o conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre a verificação da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo.

Metodologia: estudo descritivo realizado em todos os blocos operatórios de um Hospital Central da Região Norte de Portugal. Utilizado como instrumento de colheita de dados o questionário “Reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo Cirúrgicos” (Oliveira & Mota, 2022). A amostra ficou constituída por 100 enfermeiros. O tratamento dos dados foi realizado através de programa informático Statistical Package for the Social Sciences, SPSS.

Resultados: Realizamos a análise descritiva dos 26 itens que compõem o questionário, no que se refere às medidas de tendência central (média, máximo e mínimo) e medidas de dispersão (desvio padrão). Todos os itens do questionário obtiveram um valor médio superior ao ponto médio da escala ($M > 3$), com exceção de um item referente ao conhecimento relacionado com a esterilidade dos Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo e o prazo de validade ($M=2,78$; $DP=1,64$; item 9r). Os valores médios variam entre um mínimo 2,78 observado no item “Todos os Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo são considerados esterilizados se estiverem dentro do prazo de validade” (Item 9r) e o máximo de 4,98 nos itens “A verificação da conformidade do sistema de encerramento das embalagens de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo esterilizados é essencial para a garantia da esterilidade dos mesmos” (item 14) e “O enfermeiro perioperatório deve notificar situações em que os Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo não cumprem os critérios de segurança de utilização” (item 26). Observam-se os melhores resultados no âmbito do conhecimento sobre a verificação da conformidade do sistema de encerramento das embalagens (item 14) e da notificação de risco de utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo (item 26).

Conclusão: Os enfermeiros perioperatórios apresentam um conhecimento robusto sobre verificação da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo. Representam pontos de fragilidade, o conhecimento sobre o prazo de validade das embalagens como fator decisor da sua esterilidade e os riscos associados à manipulação de embalagens de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo esterilizados. A identificação de conhecimento nesta área temática dá visibilidade ao conhecimento envolvido para uma prática clínica autónoma de enfermagem e ao contributo para intervenções com potencial de produzir processos de melhoria.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; controle de infeções; dispositivos médicos; segurança do paciente

Keywords: perioperative nursing; infection control; medical devices; patient safety

Palabras claves: enfermería perioperatoria; control de infección; dispositivos médicos; seguridad del paciente

MODELO CLÍNICO DE DADOS CENTRADO NA AUTOGESTÃO DO REGIME DE EXERCÍCIO

Clinical Data Model Centred on Self-Management of Exercise Regimen

Modelo Clínico de Datos Centrado en la Autogestión del Régimen de Ejercicio

André Ventura de Oliveira*, Fernanda Bastos**, Inês Cruz**, Ana Mafalda Carvalheiro Ferreira*

*Centro hospitalar Universitário do Porto - a.ventura2025@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: a Organização Mundial de Saúde estima que a inatividade física seja o quarto fator de risco para a mortalidade global, cerca de 6% de todas as mortes. É, ainda, a causa de 27% da diabetes e 30% da doença cardíaca isquémica. Para além disso, a evolução da prevalência de doenças crónicas tem levado a um aumento significativo de pessoas que vivem com condições de saúde crónicas. Essas condições representam desafios para o autocuidado, especialmente através da incorporação de regimes terapêuticos complexos, onde se inclui o regime de exercício. Ao assumir-se o autocuidado como uma área central do exercício profissional dos enfermeiros releva que se investigue neste domínio de forma a facilitar o processo de tomada de decisão clínica dos enfermeiros.

Objetivos: mapear o conjunto de dados, diagnóstico e de intervenções de enfermagem relevantes, no domínio da autogestão do regime de exercício (ARE). Agregar a informação identificada através da construção de uma proposta de Modelo Clínico de Dados (MCD) neste domínio.

Metodologia: desenvolveu-se uma Scoping Review baseada na metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi efetuada em abril de 2022 no agregador de conteúdos científicos EBSCOHost web (CINAHL with Full Text, MEDLINE with Full Text, SPORTDiscus with Full Text, Medclatina) e nas bases de dados Scopus e Web of Science. Definiram-se como critérios de inclusão artigos que: envolvam a ação profissional dos enfermeiros, em pessoas adultas com doença crónica, em qualquer contexto de cuidados; abordem dados, diagnósticos e intervenções de enfermagem no domínio da ARE. Após a seleção de artigos a incluir foi realizada análise de conteúdo dos mesmos, por forma a extrair as informações pretendidas.

Resultados: dos 625 artigos identificados, após leitura integral, integraram o corpus de análise, 63 estudos. Os resultados obtidos permitem incluir no MCD dados centrados: na caracterização do exercício por tipo, intensidade, duração e frequência; na caracterização da autogestão do regime de exercício e nos processos adaptativos da pessoa face à necessidade de gerir o regime. Também encontramos um conjunto de dados, que se apresentam como fatores que influenciam o processo de autogestão. Identificaram-se diagnósticos centrados na autogestão do regime de exercício bem como nos processos adaptativos das pessoas com condições crónicas. As intervenções encontradas foram agregadas por tipo de ação, nomeadamente: determinar; assistir; informar; relacionar; providenciar e referenciar.

Conclusão: no domínio da ARE, a ação profissional dos enfermeiros não se pode apenas focar no comportamento de autocuidado, mas também nos fatores que influenciam o processo adaptativo da pessoa. Os resultados obtidos permitem propor um MCD centrados na ARE que facilite o processo de conceção de cuidados e que representem o exercício profissional dos enfermeiros nesta área. A representação deste conhecimento de enfermagem nos sistemas de informação pode apoiar a tomada de decisão dos enfermeiros e a qualidade do seu exercício profissional. Salienta-se que estes resultados são um contributo para a especificação da NursingOntos.

Palavras-chave: enfermagem; autogestão; exercício físico; sistemas de informação em saúde

Keywords: nursing; self-management; exercise; health information systems

Palabras claves: enfermería; automanejo; ejercicio físico; sistemas de información en salud

MELHORAR A PERFORMANCE DOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA PELA SIMULAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Improving the performance of pediatric emergency nurses using Simulation: an integrative review

Mejorando el desempeño de las enfermeras de urgencias pediátricas a través de Simulación: revisión de alcance

Andrea Oliveira *, Ana Sofia Silva*, Ana Sofia Belinha*, Mariana Silva*, Patrícia Pereira*, Maribel Carvalhais**

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - dr.andrea.oliveira@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o contexto de urgência pediátrica implica uma intervenção dos enfermeiros célere, eficaz e competente. Para além da necessidade de treino para intervir com sucesso nas diversas circunstâncias de saúde/doença, é determinante assegurar-se formação aos profissionais para emergências pediátricas. A Simulação é um método ativo de formação, que utiliza técnicas e equipamentos num contexto de prática simulada, reproduzindo, num ambiente controlado, situações reais através da execução de tarefas e/ou atividades práticas, que envolvam habilidades manuais ou decisões. Ao ser reconhecida a rápida necessidade de intervenção dos enfermeiros no contexto de urgência pediátrica, entende-se que o treino simulado poderá ser promotor do desenvolvimento de competências destes enfermeiros, o que potencia a melhoria da sua performance profissional.

Objetivos: identificar e sintetizar a evidência científica disponível, acerca da utilização da simulação como método de aquisição de competências dos enfermeiros em contexto de urgência pediátrica, por forma a dar resposta à pergunta de investigação norteadora do estudo: “O recurso à simulação em contexto de urgência pediátrica promove a aquisição de competências dos enfermeiros?”

Metodologia: revisão integrativa da literatura cujo protocolo seguiu as orientações do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: CINAHL Complete; MEDLINE Complete; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; Library, Information Science & Technology Abstracts; MedicLatina, via EBSCOhost, PubMed, B-On, MEDLINE e SCIELO. A pesquisa na literatura cinzenta efetuou-se nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e no Google Académico. Foram analisados artigos científicos publicados entre 2001 a 2021; sendo que apenas foi considerado para o estudo evidência respeitante ao contexto laboral, excluindo-se o contexto de formação académica em Enfermagem. A seleção dos artigos realizou-se de acordo com o protocolo PRISMA.

Resultados: foram analisados seis artigos e a informação obtida foi agrupada em três categorias: treino simulado com simuladores de alta e/ou baixa fidelidade; treino por simulação da prática e telessimulação.

Conclusão: Uma urgência pediátrica, implica uma capacidade de resposta rápida e altamente competente por parte dos enfermeiros. O uso da Simulação em contexto de urgência pediátrica possibilita a aquisição de competências globais, a consolidação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e éticas, que possibilitam uma melhor tomada de decisão em situações complexas. Criar situações simuladas e refletir sobre a atuação necessária, planear antecipadamente a atuação e treinar em manequins ou simuladores, permite aos enfermeiros consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas e relacionais, promovendo-se o pensamento e a reflexão e estimulando-se o desenvolvimento de profissionais com maior competência e prontidão, num ambiente seguro.

Palavras-chave: simulação; treinamento por simulação; enfermagem em emergência; pediatria

Keywords: simulation; training simulation; emergency nursing; pediatrics

Palabras claves: simulación; entrenamiento de simulación; enfermería de emergencia; pediatría

PREDITORES PARA O RETORNO DE CIRCULAÇÃO ESPONTÂNEA NA PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR

Predictors for return of spontaneous circulation in out-of-hospital cardiac arrest

Predictores del retorno de la circulación espontánea en la parada cardiaca extrahospitalaria

Pedro Miguel Afonso Mateus*, Carla Marisa de Oliveira Reis**, Filipe Vieira Franco***, Luisa Maria da Silva País Ferreira****, Mónica Ferreira Martins*****, Viviana Maria Oliveira Bernardes**

*Instituto Nacional de Emergência Médica - pt.pmamateus@gmail.com

**Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa e Centro Hospitalar Geral Santo António

**** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa e Hospital da Luz Coimbra

*****ACES - Dão Lafões

Enquadramento: a Paragem Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar (PCREH) tem um impacto socioeconómico muito significativo, traduzindo-se num problema de saúde pública em todo o mundo, geralmente associada a taxas de sobrevivência muito baixas. O outcome da PCREH pode ser influenciado por um conjunto significativo de fatores. A identificação de preditores da Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) e de sobrevivência permite definir políticas e diretrizes para otimizar os resultados e o desfecho da PCREH.

Objetivos: o presente estudo realizou-se para determinar as características sociodemográficas e clínicas da amostra e de identificar e mapear os preditores de Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde.

Metodologia: através de amostragem não probabilística intencional, constituiu-se uma amostra de 472 vítimas de PCREH do Município de Viseu, cuja PCREH, inserida no Registo Nacional de Paragem Cardiorrespiratória Pré-hospitalar (RNPCR-PH), ocorreu entre 2016 e 2018. Definiu-se como hipótese de investigação a existência de relação estatisticamente significativa entre os preditores de sobrevivência identificados na literatura e a RCE das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde. Utilizou-se como instrumento de colheita de dados o RNPCR-PH e para a sua análise o teste tStudent, o teste de Wilcoxon- Mann-Whitney, o teste do Qui-quadrado de independência e o teste exato de Fisher, com nível de significância de 0,05 ($\alpha = 0,05$). A realização do presente estudo foi precedida da obtenção de parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, com o N.º CE/IPLEIRIA/05/2021.

Resultados: a análise estatística inferencial dos dados evidencia que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde está dependente do tempo de deslocação da equipa de Emergência Médica Extra-Hospitalar - EMEH ($t(38,629) = 2,233$; $p = ,031$), da distância entre a base do meio de EMEH e o centro da Freguesia do local de ocorrência da PCREH ($t(38,908) = 2,060$; $p = ,046$), do espaço temporal decorrido entre a PCREH e a realização do 1.º pedido de socorro ($U = 4737$; $p = ,002$), entre a PCREH e a chegada da equipa de EMEH ($U = 3975$; $p = ,000$) e entre a PCREH e a 1.ª tentativa de Compressões Torácicas Externas - CTE ($U = 2487$; $p = ,000$). Está ainda dependente do facto de a PCREH ter ocorrido antes ou após ter sido efetuado o pedido de socorro ($\chi^2(1) = 7,654$; $p = ,006$), do tipo de local onde ocorre a PCREH ($\chi^2(2) = 21,535$; $p = ,000$), do testemunho ou não da PCR ($\chi^2(1) = 12,003$; $p = ,001$) e de quem a testemunha ($p = ,031$; $n = 215$), da realização ou não de manobras de Reanimação Cardiorrespiratória (RCR) antes da chegada da equipa de EMEH ($\chi^2(1) = 5,291$; $p = ,021$) e do tipo de manobras realizadas ($p = ,001$; $n = 472$). Depende ainda do grau de consciência da vítima ($p = ,008$; $n = 472$), da presença ou ausência de ventilação espontânea ($p = ,002$; $n = 472$) e de sinais de circulação na primeira avaliação da vítima realizada pela equipa de EMEH ($p = ,000$; $n = 472$), da realização ou não das manobras de RCR pela equipa de EMEH ($\chi^2(1) = 22,524$; $p = ,000$) e da sua tipologia ($\chi^2(2) = 102,95$; $p = ,000$), nomeadamente ventilações ($\chi^2(1) = 23,955$; $p = ,000$), CTE ($\chi^2(1) = 22,724$; $p = ,000$), disponibilidade de equipamento de Desfibrilhação Automática Externa - DAE ($\chi^2(1) = 28,231$; $p = ,000$), realização ou não de DAE ($p = ,000$; $n = 472$) e administração ou não de fármacos ($\chi^2(1) = 87,975$; $p = ,000$). Por outro lado, a análise estatística inferencial dos dados permite afirmar que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde é independente da idade da vítima ($t(467) = ,805$; $p = ,421$), do tempo entre a ocorrência da PCREH e a administração do 1.º choque ($t(39) = 1,916$; $p = ,063$), do tempo estimado para a deslocação da equipa de EMEH desde a base do respetivo meio de EMEH ao centro da Freguesia do local de ocorrência da PCREH ($t(470) = 1,882$; $p = ,061$), do tempo compreendido entre a PCREH e o início da deslocação do meio de EMEH ($U = 6491$; $p = ,432$), do género da vítima ($\chi^2(1) = 3,129$; $p = ,770$), do mês ($p = ,986$; $n = 472$) e do período do dia em que ocorre a PCREH ($p = ,493$; $n = 472$), do período do dia em que é feito o

pedido de socorro ($p = ,641$; $n = 472$), da tipologia de meios de resposta à PCREH ($p = ,052$; $n = 472$) e da causa presumível da PCREH ($p = ,082$; $n = 472$).

Conclusão: este estudo, permitiu fazer um mapeamento dos fatores / preditores de RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde no Município de Viseu, identificando os aspetos que deverão ser privilegiados na definição da política de prestação de cuidados de saúde e de socorro à vítima de PCREH. Recomenda-se a implementação de medidas de reforço dos 3 primeiros elos da cadeia de sobrevivência, dotando o cidadão com as competências necessárias para reconhecer a PCREH e a sua gravidade, efetuar o pedido de socorro e iniciar SBV com recurso a DAE o mais precocemente possível.

Palavras-chave: paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar; retorno da circulação espontânea; resultados de cuidados críticos

Keywords: out-of-hospital cardiac arrest; return of spontaneous circulation; critical care outcomes

Palabras claves: paro cardíaco extrahospitalario; retorno de la circulación espontánea; resultados de cuidados críticos

A PESSOA NO PÓS-INTERNAMENTO EM CUIDADOS INTENSIVOS: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO FOLLOW-UP

Post-Intensive Care Unit: Follow-up Nursing Interventions

La Persona en Post-hospitalización en Cuidados Intensivos: Intervenciones de Enfermería en Follow-up

Mara Alexandra Alves de Sousa*, Fernanda Príncipe**

*Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga - mara.a.sousa@gmail.com

**PhD, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, CINTESIS@RISE

Enquadramento: após a transferência dos Cuidados Intensivos (CI) as pessoas deparam-se com um conjunto de défices físicos, cognitivos e psicológicos a médio-longo prazo. A implementação de intervenções de Enfermagem dirigidas às reais necessidades da pessoa após o internamento em CI promove uma adaptação saudável à sua nova condição de saúde, com impacto significativo na qualidade de vida e bem-estar.

Objetivo: identificar os focos e intervenções de Enfermagem em resposta às necessidades de cuidados identificadas na pessoa após o internamento em CI.

Metodologia: estudo qualitativo, retrospectivo e documental realizado numa Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente de um hospital periférico, com recurso à análise estatística descritiva e inferencial da documentação médica e de enfermagem produzida no período de dezembro de 2019 a outubro de 2021. Recorreu-se à Ontologia de Enfermagem para categorizar os dados obtidos.

Resultados: foram analisados 215 processos. Os focos de enfermagem mais relevantes identificados foram a ventilação, a força muscular, a deglutição, a perceção, a emoção, o pensamento, a memória e algumas terapêuticas médicas relacionadas. As intervenções de Enfermagem definidas foram dirigidas aos focos identificados e visam dar resposta às suas principais necessidades da pessoa após o internamento em CI, tendo como centralidade o autocuidado.

Conclusão: o acompanhamento à pessoa após o internamento em Cuidados Intensivos centra-se sobretudo nos processos corporais, onde emergem os focos de atenção da enfermagem, essenciais para a formulação de um raciocínio diagnóstico e de intervenções dirigidas para dar resposta às principais necessidades da pessoa após o internamento em CI. Mais estudos devem ser realizados nesta área para determinação de indicadores de processo e de resultado para dar visibilidade aos ganhos de saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: resultados de cuidados críticos; cuidados intensivos; cuidados de enfermagem; estado crítico

Keywords: critical care outcomes; nursing care; intensive care; critical illness

Palabras claves: resultados de cuidados críticos; enfermería de cuidados críticos; cuidados críticos e enfermedad crítica

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-INTERNAMENTO EM CUIDADOS INTENSIVOS: ESTUDO QUALITATIVO DESENVOLVIDO NUMA UCI PORTUGUESA

Prevalence of Post-intensive care syndrome: a qualitative study developed in a Portuguese ICU

Prevalencia del Síndrome Post-hospitalización en Cuidados Intensivos: estudio cualitativo desarrollado en una UTI portuguesa

Mara Alexandra Alves de Sousa*, Fernanda Príncipe**

*Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga - mara.a.sousa@gmail.com

**PhD, ESSNorteCVP, CINTESIS@RISE

Enquadramento: o Síndrome Pós-internamento em Cuidados Intensivos (SPICI) descreve um conjunto de sequelas que ocorrem a nível físico, cognitivo, mental e socioeconómico que surgem após doença crítica, persistindo, meses ou anos, afetando a pessoa em situação crítica e seus familiares, com impacte negativo na qualidade de vida e bem-estar.

Objetivo: determinar a prevalência da SPICI na pessoa após o internamento em CI, nos diferentes momentos de avaliação, nos domínios da saúde física, cognitiva e mental.

Métodos: estudo qualitativo, retrospectivo e documental desenvolvido numa unidade de CI de um hospital periférico. Foram incluídos no estudo pessoas internadas na unidade de CI e encaminhadas para a consulta de follow-up no período de dezembro de 2019 a outubro de 2021. Realizada análise estatística descritiva e inferencial dos dados obtidos a partir da documentação produzida, nos quatro momentos de avaliação preconizados.

Resultados: foram analisados 215 processos. No primeiro momento de avaliação verificou-se uma prevalência elevada de sequelas no domínio físico (necessidade de oxigénio (41,4 %), tosse ineficaz (29,9%), presença de traqueostomia (18,1%), dispositivos de alimentação (27,3%), deglutição comprometida (21,7%), dependência nas AVD's (44,4%) e perda da força muscular (27,2%)) e baixa no domínio mental (ansiedade, depressão e TSPT). As sequelas nos domínios físico e cognitivo diminuíram no decorrer do tempo, verificando-se o oposto com as do domínio mental.

Conclusão: a incidência das sequelas nos domínios físico e cognitivo diminuíram com o decorrer do tempo, verificando-se a tendência contrária relativamente às do domínio mental. Mais estudos devem ser desenvolvidos nesta área, nomeadamente na conceção de modelos de acompanhamento, cuja intervenção de enfermagem tenha como foco não só as questões de natureza física, como também, emocional e relacional.

Palavras-chave: resultados de cuidados críticos; cuidados intensivos; cuidados de enfermagem; estado crítico; doente

Keywords: critical care outcomes; nursing care; intensive care; critical illness

Palabras claves: resultados de cuidados críticos; enfermería de cuidados críticos; cuidados críticos e enfermedad crítica

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR STRESSE PÓSTRAUMÁTICO EM PESSOAS EM CUIDADOS INTENSIVOS: UMA SCOPING REVIEW

Nursing interventions to prevent post-traumatic stress disorders in people in intensive care: scoping review

Intervenciones de enfermería para la prevención de trastornos de estrés postraumático en personas en cuidados intensivos: Revisión del alcance

Autores: Débora de Fátima Sousa Andrade*, Carla Regina Rodrigues da Silva**, Derek Braga Moura*, Igor Emanuel Soares Pinto***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - blue_nurse@hotmail.com

**IPOPFG, EPE, Porto, Portugal

***Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal

Enquadramento: os cuidados intensivos apresentam um ambiente hostil que se caracteriza pela sua luz artificial, ruído permanente e contexto físico restrito que leva a que as pessoas internadas nestas unidades se encontrem expostas a fatores de risco que podem provocar stresse pós-traumático. Para além destes fatores, a complexidade de cuidados prestados às pessoas em contexto de cuidados intensivos e o ambiente adverso provocam um desgaste emocional na pessoa, aumentando o risco de a pessoa desenvolver stresse pós-traumático. **Objetivos:** mapear as intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em contexto de cuidados intensivos

Metodologia: scoping review segundo a metodologia do Joanne Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO, JBI Database of Systematic Reviews, COCHRANE Database of Systematic Reviews, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Dans Easy e Dart-Europe. Foram considerados estudos publicados e não publicados (literatura cinzenta). Esta revisão integra artigos centrados nas intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos em inglês, português e espanhol. São abrangidos estudos com desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos, bem como revisões sistemáticas e guidelines. O tema de investigação tem três critérios de elegibilidade, seguindo a mnemónica PPC: participantes - estudos que envolvam pessoas adultas internadas em cuidados intensivos; conceito - estudos que abordem as intervenções de enfermagem que previnem o stresse pós-traumático; contexto - estudos desenvolvidos em qualquer configuração contextual.

Resultados: foram incluídos 11 artigos na scoping review. Foram identificadas intervenções de enfermagem autónomas, não farmacológicas, farmacológicas e interdependentes, capazes de contribuir para a prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos. A maioria das intervenções de enfermagem são implementadas diretamente na pessoa internada em cuidados intensivos.

Conclusão: identificar as intervenções de enfermagem que previnem stresse pós-traumático nas pessoas internadas em cuidados intensivos permite que os enfermeiros desenvolvam planos de cuidados que incluam essas intervenções no contexto de cuidados intensivos, com vista a melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados.

Palavras-chave: transtornos de estresse pós-traumáticos; ptsd; cuidados críticos; cuidados intensivos; enfermagem

Keywords: posttraumatic stress disorders; ptsd; critical care; intensive care; nursing

Palabras claves: trastornos de estrés postraumático; ptsd; cuidado crítico; cuidados intensivos; enfermería

LITERACIA EM SAÚDE DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA DE AMBULATÓRIO: SCOPING REVIEW

Health literacy of the person undergoing ambulatory surgery: scoping review

Alfabetización en salud de la persona sometida a cirugía ambulatoria: revisión de alcance

Vera Lúcia Barbosa Nunes*, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas**

*Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória da ESSNorteCVP - veranunesn@gmail.com

** Docente da ESSNorteCVP

Enquadramento: a preocupação com a qualidade dos cuidados de saúde atravessa toda a história, desde Hipócrates, passando por Florence Nightingale e Ernest Codman. A Cirurgia de Ambulatório (CA) é um modelo organizacional de cuidados cirúrgicos, que consiste na alta hospitalar em menos de 24 horas, após a entrada do cliente na instituição hospitalar e a realização da cirurgia. Literacia em Saúde (LS) é o processo que possibilita a aquisição de conhecimentos e competências, levando à capacitação e motivação do indivíduo, ao longo do seu ciclo de vida, afetando a qualidade de vida e impactando mandatoriamente nas despesas em saúde. Os deficits de comunicação entre clientes e profissionais de saúde pode contribuir para o não cumprimento das instruções pré e pós-operatórias por parte do cliente, que está diretamente relacionado com o baixo nível de alfabetização em saúde. Deste modo, a melhoria dos níveis de LS, apresenta-se como um desafio emergente nos cuidados de saúde em Portugal.

Objetivos: identificar as evidências científicas disponíveis para promover a literacia e a participação da pessoa/cuidador na segurança cirúrgica, através do acesso a informação qualificada. Desenvolver competências e estratégias comunicacionais e de informação para melhoria da LS do cliente.

Metodologia: estudo de Scoping Review com base na questão PCC, de acordo com as recomendações do Institute Joanna Brigs (JBI) para as scoping reviews, sendo a questão norteadora do estudo de investigação: “Quais as estratégias para promover a Literacia em Saúde da pessoa submetida a Cirurgia de ambulatório?” Tendo por base uma seleção de artigos recolhidos nas bases de dados CINAHL®, MEDLINE®, B-on e Google Scholar, com a frase booleana “Ambulatory Surgical Procedures AND Health Literacy OR Empowerment for Health”. População: pessoa em situação perioperatória, particularmente em cirurgia de ambulatório. Conceito: LS, inserida na temática da segurança do cliente enquanto dimensão da qualidade. Contexto: perioperatório em cirurgia de ambulatório. Foram definidos como critérios de inclusão estudos escritos em português, inglês e espanhol com full text disponível. Os critérios de exclusão serão os que não cumprem os requisitos acima descritos e que não respondam à questão norteadora para o estudo.

Resultados: foram incluídos no estudo 8 artigos, nos quais se identificaram evidências, estratégias, modelos, intervenções e soluções de maior interatividade e competências digitais que visam aumentar a LS, em contexto de CA, nomeadamente intervenções baseadas na web em forma de blog, instruções pré-operatórias, especialmente por lembretes SMS, vídeos em salas de espera, folhetos; filmes; sites e videojogos. Sendo estes, instrumentos e exemplos para a melhoria contínua dos cuidados de saúde. A extração e síntese de dados foi orientada pela utilização de um instrumento disponibilizado pelo JBI (e adaptado) e serão apresentados em tabelas. Sendo este, um estudo de revisão irá compreender a fiabilidade e a fidelidade da informação contida nos documentos originais que o suportam. Pelo que, estes aspetos éticos serão assegurados, através do rigor da metodologia da pesquisa efetuada, da adequada referência e do rigor no tratamento e apresentação dos dados.

Conclusão: a promoção da LS, junto das pessoas constitui-se como uma importante oportunidade e desafio, pois o seu baixo nível na pessoa que vai ser submetida a CA pode acarretar uma deficiente compreensão das instruções de preparação para o período perioperatório. Alguns estudos revelam os benefícios dos projetos de promoção da saúde, dinamizados por profissionais de saúde, nomeadamente nas salas de espera, constituindo-se como um distinto contributo para a prática clínica.

Palavras-chave: procedimentos cirúrgicos ambulatórios; literacia em saúde; assistência perioperatória; empoderamento do paciente

Keywords: ambulatory surgical procedures; health literacy; perioperative care; patient empowerment

Palabras claves: procedimientos quirúrgicos ambulatórios; alfabetización en salud; atención perioperativa; participación del paciente

O IMPACTO DO USO DE SMARTPHONE NA SEGURANÇA DO UTENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA

The impact of smartphone use on health user safety: a systematic review

El impacto del uso de smartphone en la seguridad del usuario de salud: una revisión sistemática

Cristina Araújo*, Ana Catarina Marques**, Ana Nogueira***; Joana Teixeira****, Jorge Oliveira*****, Liliana Mota *****

*CentroDial - Centro de Hemodiálise - cristinaaraujocentrodial@gmail.com

**Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

***Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

****ACES Aveiro Norte

*****Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

Enquadramento: o smartphone tornou-se imprescindível e o seu uso uma necessidade diária. Atualmente, mais de metade da população mundial usa o smartphone e outros dispositivos para comunicar e gerir informação. Na prática clínica, os smartphones permitem o acesso a informação que apoia a decisão clínica. Facilitam a comunicação entre profissionais na partilha e consulta rápida de conhecimento essencial à prestação de cuidados. Por outro lado, o uso do smartphone pode ser uma fonte significativa de distração durante a prática clínica, porque a sua utilização de forma recreativa acontece não só em contexto social como também laboral.

Objetivos: identificar o impacto do uso de smartphone na segurança do utente, durante a jornada de trabalho.

Metodologia: foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando o critério População, Intervenção, Comparação, Objetivo (PICO) proposto pelo Joanna Briggs Institute (JBI), resultando na questão de investigação: “Pode o uso do smartphone, pelos profissionais de saúde, durante a jornada de trabalho afetar a segurança do utente?”. Para responder, recorreu-se às bases de dados MEDLINE (via PUBMED) CINAHL (via EBSCO) COCHRANE Nursing and Allied Collection, Library Information Science & Technology Abstracts, pesquisando a frase booleana: (“Medical Mistake*” OR “Medical Error*” OR “Wrong-Procedure Error*” OR “Patient Safety” OR “Medical Errors”[MeSH Terms] OR “Patient Safety”[MeSH Terms]) AND (Nurs* OR Doctor* OR “Health Personnel” OR “Health Care Provider” OR “Health Care Worker*” OR “Health Care Professional*” OR “Health Care” OR “Health Personnel”[MeSH Terms])) AND (“Mobile Phone*” OR “Mobile Telephone*” OR “Cell Phone*” OR Cyberloafing OR Smartphone* OR “Smart Phone*” OR Smartphone[MeSH Terms]). Critérios de inclusão: estudos escritos em português, inglês e espanhol; população: profissionais de saúde; utilização smartphone em contexto hospitalar. Critérios de exclusão: artigos de opinião; outros dispositivos móveis que não smartphones; ausência de relação entre uso e segurança do utente.

Resultados: foram incluídos 14 artigos, onde a utilização do smartphone é reconhecida como uma potencial ameaça à segurança do utente, pelas falhas na sua privacidade durante a partilha não regulamentada entre profissionais; pelo potencial de infeção cruzada na manipulação do dispositivo em diferentes contextos; o impacto negativo na relação com pares e/ou utente pelo seu poder distrator. Por outro lado, pode proteger o utente, servindo de apoio à decisão clínica pela comunicação rápida entre pares e utilização de ferramentas de trabalho e como escape e garantia de conexão ao “mundo exterior”, direcionando o foco para trabalho.

Conclusão: é evidente o recurso crescente ao smartphone nos cuidados de saúde, contudo existem preocupações sobre a segurança do utente. Ficou evidenciada a necessidade das instituições de saúde criarem normas de conduta e supervisão do uso do smartphone pelos profissionais de saúde em contexto laboral. Uma das limitações refere-se aos estudos selecionados serem observacionais, traduzindo-se em coortes não comparáveis e não representativos de todos os profissionais de saúde. O cyberloafing está pouco explorado e possui um carácter potencialmente relevante para estudos futuros.

Palavras-chave: erro médico; gestão de riscos; profissional de saúde; smartphone

Keywords: medical errors; patient safety; health personnel; smartphone

Palabras claves: errores médicos; gestión de riesgos; personal de salud; teléfono inteligente

SUPERVISÃO CLÍNICA DE ENFERMEIROS COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DOS CUIDADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Clinical supervision of nurses as a strategy for the quality of care: integrative review

La supervisión clínica de los enfermeros como estrategia para mejoramiento de la calidad: revisión integradora

Ana Filipa Monteiro Soares Leite*, Andreia Filipa Alves Malheiro**, Daniela Silvina de Abreu Alves***, Hélder Emanuel Freitas Cunha****, Teresa Joana Neves Sá-Chaves*****

*Hospital Francisco Zagalo, Ovar - anafilipasoares13@gmail.com

**Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

***Hospital CUF, Porto

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos, UCC Leça da Palmeira

*****Hospital CUF, Porto

Enquadramento: nos últimos anos, a qualidade tornou-se prioridade e necessidade na gestão de instituições de saúde, conduzindo à adoção de estratégias promotoras da melhoria contínua e consolidação de uma cultura de qualidade e segurança. A supervisão clínica tem vindo a ganhar destaque e relevância nos contextos de saúde, como uma componente efetiva e de suporte para a promoção da segurança e da qualidade dos cuidados prestados, visando a obtenção de ganhos em saúde.

Objetivos: investigar a efetividade da prática de supervisão clínica de enfermeiros na melhoria na qualidade dos cuidados prestados.

Metodologia: revisão Integrativa da literatura. Procedeu-se a uma pesquisa eletrónica de artigos no dia 1 de novembro de 2022, recorrendo ao agregador de conteúdos EBSCOhost, com a seleção das bases de dados CINAHL Complete e MEDLINE Complete, além da PubMed e SciELO. Foram identificados 281 artigos, sendo 48 duplicados. Dos 233 sobranes, 206 foram excluídos por análise do título e resumo. 27 artigos foram selecionados para análise integral. Cinco revisores distintos analisaram o objetivo, qualidade da metodologia e resultados destes estudos. A avaliação da metodologia teve em conta o Modelo dos “5S” de Haynes, tendo sido privilegiados estudos de maior evidência, sendo que 5 estudos foram selecionados após esta fase. Uma tabela de extração de dados foi desenvolvida.

Resultados: todos os artigos (5) referem a importância do uso de uma modelo de supervisão estruturado. Em 3 artigos identificámos a seguintes estratégias de supervisão: o uso de checklists de auto-avaliação dos profissionais, a resolução de problemas em equipa, organização da informação relativa a doentes, adoção de protocolos baseados em diretrizes clínicas e o reforço das competências clínicas através de demonstrações/aprendizagem à cabeceira do doente. A supervisão clínica aumentou os conhecimentos e a capacidade dos enfermeiros detetarem complicações atempadamente, em diferentes contextos profissionais. Foi observada melhoria em alguns indicadores clínicos como a diminuição das taxas de readmissão hospitalar, prevalência de úlceras de pressão e diminuição no número de dias de ventilação invasiva.

Conclusão: apesar de conseguirmos afirmar que a supervisão clínica de pares é fundamental para a cultura de prática baseada na evidência nas organizações, com consequência na melhoria dos cuidados, os estudos incluídos não foram todos da mais alta evidência disponível, faltando estudos quantitativos robustos que versem esta temática e provem uma influência direta e inequívoca da relação entre a supervisão clínica e a melhoria da qualidade, por isso sugerimos a continuidade de investigação nesta área. Ainda assim, os artigos constantes nesta revisão englobaram diferentes áreas da prática, realizaram-se em diferentes áreas do mundo mostrando que a supervisão clínica é global, deve ser adotada e estar presente em todas as estruturas que providenciam cuidados de saúde. Podemos concluir que as organizações de saúde que invistam na implementação de programas de supervisão clínica estruturados são mais propensas a observar ganhos na qualidade e segurança dos cuidados, bem como na satisfação profissional dos seus colaboradores.

Palavras-chave: enfermagem; supervisão clínica; melhoria de qualidade

Keywords: nursing; mentor; quality improvement

Palabras claves: enfermería; mentor; mejoramiento de la calidad

VIOLÊNCIA NO TRABALHO NOS ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA - SCOPING REVIEW

Workplace violence among nurses in the Emergency Service - Scoping Review

Violencia laboral entre enfermeros del Servicio de Emergencia -Scoping Review

Andreia Mota*, Carla Barbosa**, Manuel Valente***, Maria Fernandes****, Tânia Oliveira*****

Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - pggestaosu@gmail.com

Enquadramento: a violência no trabalho tem sido motivo de preocupação para os organismos da saúde a nível mundial, dado o número crescente de episódios de violência ligados aos profissionais de saúde em particular contra os enfermeiros. Neste contexto, os enfermeiros que desempenham funções no serviço de urgência estão mais expostos a episódios de violência motivado pelas particularidades do serviço.

Objetivos: mapear a evidência sobre a violência no trabalho nos enfermeiros do serviço de urgência.

Metodologia: scoping review, seguindo os critérios de elegibilidade Joana Briggs Institute: população refere-se a estudos relacionados com enfermeiros, o conceito refere-se a estudos de violência no trabalho, e o contexto refere-se a estudos no serviço de urgência. Definiu-se como critérios de inclusão: estudos realizados em serviços de urgência no Continente Europeu e Reino Unido. O desenho do estudo foi realizado nas bases de dados eletrónicas CINAHL via EBSCO, MEDLINE via Pubmed, Portal Nacional da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e OpenGrey através da frase booleana: ((workplace violence [Title/Abstract]) AND (nurs*[Title/Abstract])) AND (emergency*[Title/Abstract]), entre 26/10/2022 a 1/11/2022.

Resultados: foram incluídos 9 artigos. Podemos evidenciar que agressão verbal é a prevalente.

A principal causa desencadeadora de violência é o elevado tempo espera. A evidência define com principal estratégia preventiva de violência: a formação e treino em gestão de situações de violência.

Conclusão: o fenómeno violência é um fenómeno crescente, trata-se de um problema de saúde pública e de direitos humanos com grande impacto na saúde e bem-estar na sociedade. Devendo cada instituição de saúde responsabilizar-se pela criação de medidas preventivas capazes de agir sobre as causas de violência e estabelecer uma política clara de prevenção.

Palavras-chaves: violência no trabalho; enfermeiros; emergências

Keywords: workplace violence; nurses; emergencies

Palabras claves: violencia laboral; enfermeros; urgencias médicas

NAS: UMA EVOLUÇÃO NA AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM?

NAS: is it a workload assessment evolution?

NAS: ¿una evolución en la evaluación de la carga de trabajo de enfermería?

Andrea Joana Resende da Silva*, Edson Avelino Ribeiro Moreira**

*Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga - enfandrea@gmail.com

** Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Enquadramento: o desempenho dos enfermeiros numa Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) é bastante complexo. Exige uma prestação de cuidados com maior rigor, segurança e qualidade, assim como uma maior eficácia, eficiência e efetividade. Para além da prestação de cuidados, os enfermeiros em UCI, também desempenham funções muito importantes na área da gestão dos recursos e dos cuidados, que determinam uma melhoria da qualidade da assistência prestada. Uma dessas funções consiste em avaliar a gravidade dos doentes internados e a carga de trabalho de enfermagem de forma a otimizar os recursos existentes às necessidades encontradas.

Objetivos: avaliar a carga de trabalho de enfermagem do doente internado numa UCI de um hospital da região norte através do Nursing Activities Score (NAS).

Metodologia: estudo retrospectivo quantitativo realizado numa UCI de um hospital da região Norte no período entre 01 de março a 30 junho de 2020. Devido à pandemia por COVID-19, houve a necessidade de implementar um plano de contingência o que provocou uma alteração da equipa e na dinâmica da mesma. Foram criadas 3 UCI para suprir as necessidades de cuidados. Apenas serão apresentados os dados obtidos numa das unidades devido à dificuldade em aplicar o instrumento NAS, pelo que a amostra não reflete o número total de doentes tratados. Foram incluídos no estudo 170 doentes.

Resultados: realizaram-se 874 avaliações com o instrumento NAS a 170 doentes. Foi obtido um valor de NAS médio de 54,9 (desvio padrão 9,0 e mediana 54) o que equivale a um consumo médio de cuidados de enfermagem de 790,6 minutos/dia (mínimo 660,9 – máximo 920,3 min/dia). O valor avaliado foi ligeiramente inferior aos publicados em outros estudos, discrepância que poderá ser justificada pela necessidade de durante o período em estudo a UCI ter de dar resposta aos doentes críticos de tipologia II e III internados no centro hospitalar. O consumo médio de cuidados de enfermagem objetivado com o instrumento NAS apresenta um valor superior ao determinado num estudo realizado no ano de 2019, de 33,5 (desvio padrão 6,1 e mediana 34), que correspondente a 355,1 minutos/dia, calculado com o instrumento TISS 28, que era o utilizado até esse momento, com a mesma tipologia de doentes.

Conclusão: a avaliação de carga de trabalho de enfermagem apresenta-se útil embora o cálculo de dotação da equipa de enfermagem em UCI não se limite à utilização de um instrumento de avaliação de carga de trabalho. O instrumento NAS quantifica a quantidade de cuidados prestados ao doente/cliente, possibilitando a otimização de recursos humanos.

Palavras-chave: enfermagem de cuidados críticos; recursos em saúde; gestão do tempo; registos de enfermagem

Keywords: critical care nursing; health resources; time management; nursing records

Palabras claves: enfermería de cuidados críticos; recursos en salud; administración del tiempo; registros de enfermería

ESTILOS DE VIDA NO ENSINO SUPERIOR E CONFINAMENTO SOCIAL ASSOCIADO À COVID-19

Lifestyles in higher education and social confinement associated with COVID-19

Estilos de vida en la educación superior y confinamiento social asociados al COVID-19

João Paulo de Figueiredo*, Adriana Ferrão Figueiredo Marta**, Susana Mónica Marinho Paixão***, João Nuno Freitas de Almeida****, Ana Ferreira*****

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - jpfigueiredo@estesc.ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Enquadramento: a COVID-19, como depois foi denominada, foi declarada como emergência de saúde pública internacional em janeiro de 2020, sendo que em março a Organização Mundial de Saúde viria a caracterizar esta infeção como pandémica. No contexto de uma pandemia, quando o isolamento é imposto, a vida diária muda drasticamente e a rotina conhecida é suspensa. Apesar da genética, o ambiente e a assistência médica terem um papel importante na saúde, também o modo como se vive representa um fator diferencial para a saúde e qualidade de vida do mundo atual. Estudos recentes têm vindo a demonstrar o impacto da pandemia, perante os sucessivos confinamentos sociais, na saúde mental, social e física das populações. O desenvolvimento de comportamentos de medo da infeção, transmissão da doença a outros, informações inadequadas, a diminuição dos contactos sociais, a perda financeira e o estigma em relação aos contaminados ou familiares, têm sido referidos como preditores de problemas de saúde mental/psicológica e social.

Objetivos: Identificar a perceção dos estudantes do ensino superior perante o confinamento social (pandemia COVID-19) e comportamentos e estilos de vida em meio universitário.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional, analítico e linha temporal transversal. A população de estudo foram 1354 alunos. O tipo de amostragem não probabilístico, por quotas. A amostra final foi de 430 alunos. Para integrar o nosso estudo a amostra foram estudantes do ensino superior, e que vivenciaram os diferentes momentos de confinamento. A recolha de informação foi realizada via questionários (google forms). As variáveis nucleares: indicadores sociobiográficos, hábitos alimentares, consumo de álcool e outras dependências; atividade física; estados de ansiedade, etc. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software IBM SPSS e recorreu-se a modelos de análise bivariada e multivariada.

Resultados: uma parte dos estudantes (30%) indicaram que os hábitos alimentares tinham piorado durante o período de confinamento. Já ao nível do consumo de álcool, durante o confinamento 26,51% indicou ter diminuído o consumo e 4,65% deixara de beber. Após o confinamento 25% iniciou/voltou a aumentar o consumo de bebidas alcoólicas. Perfil semelhante ocorreu, sensivelmente, ao nível dos hábitos tabágicos. Quanto ao consumo de substâncias ilícitas não se registaram alterações dos hábitos de consumo. Já quanto à prática de atividade física, registou-se uma redução significativa durante o período de confinamento (45%). Após o confinamento, 62% aumentou a participação em atividades de prática desportiva. Já ao nível da perceção da presença de ansiedade durante o confinamento, este mesmo estado foi manifestado em 56% das respostas e perfil semelhante ocorreu após o confinamento. Em sentido inverso ocorreu quer na condição da presença de “aborrecimento e monotonia” quer na sensação de “medo” percecionada pelos estudantes entre os dois momentos avaliados.

Conclusão: As medidas de isolamento de casos suspeitos e confirmados, assim como de encerramento de escolas e universidades, distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, assim como a quarentena para a população em geral, fizeram com que as ligações face a face diminuíssem e provocassem alterações sociais rotineiras. Neste sentido, a pandemia COVID-19 teve um elevado impacto nas diferentes áreas de vida dos estudantes onde as interações sociais, estilos de vida e a saúde mental foram manifestamente mais atingidas.

Palavras-chave: COVID-19; saúde mental; qualidade de vida; comportamentos de risco à saúde

Keywords: COVID-19; mental health; quality of life; health risk behaviors

Palabras claves: COVID-19; salud mental; calidad de vida; conductas de riesgo para la salud

ACUPUNTURA NA DOR NEUROPÁTICA DIABÉTICA INDUZIDA PELO TRATAMENTO – RELATO DE CASO

Acupuncture in treatment-induced diabetic neuropathic pain - case report

Acupuntura en el dolor neuropático diabético inducido por el tratamiento - informe de caso

Jonas Martins Marçalo*, Carolina de Freitas Gandra**, Rui Miguel Freitas Gonçalves***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jonasmarcalo@gmail.com

**ACeS Baixo Tâmega - USF Vila Meã Clínica

***SANUSI - Celorico de Basto

Enquadramento: a neuropatia diabética induzida pelo tratamento (TIND) é uma condição rara, reportada em indivíduos submetidos a rápido controlo glicémico e descida abrupta dos valores de hemoglobina glicada (HbA1C). Após algumas semanas do início do controlo glicémico, estes indivíduos experienciam dor neuropática lancinante nos membros inferiores, comprometendo a capacidade para andar ou trabalhar. A resolução do quadro de Dor tende a acontecer após 12 a 24 meses de controlo glicémico estável. A Acupuntura tem vindo a ser proposta como benéfica no tratamento da dor neuropática, assim como da dor neuropática diabética. Algumas técnicas de acupuntura distal têm revelando uma grande eficácia e rapidez de efeito no alívio da dor.

Objetivos: pretende-se descrever o efeito de técnicas de acupuntura distal no alívio da dor neuropática provocada em contexto da neuropatia diabética induzida pelo tratamento.

Metodologia: estudo de caso referente a um jovem de 24 anos com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 e sintomatologia sugestiva de TIND consistindo em dor neuropática nos membros inferiores, com foco no dorso dos pés. A dor era significativamente mais intensa no período da noite impossibilitando a deambulação e o sono. Foram realizadas duas sessões de tratamento de acupuntura, com espaçamento de 5 dias entre sessões. O modelo de tratamento teve como base a aplicação de agulhas de acupuntura na região dorsal das mãos, entre os metacarpos, respeitando os princípios de acupuntura distal de imagem reflexa/espelhada para o dorso do pé. A evolução da dor neuropática foi avaliada por escala numérica da intensidade da dor (NRS) antes e durante o tratamento, bem como diariamente num período de follow-up.

Resultados: observou-se descida da intensidade da dor neuropática referida com conservação de baixos valores na NRS no pós-tratamento, compatíveis com a vida diária normal.

Conclusão: a acupuntura distal revela resultados eficazes no alívio da dor neuropática diabética induzida pelo tratamento. Esta pode ser considerada como adjuvante do tratamento farmacológico para a TIND e consequente melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Palavras-chave: neuropatias diabéticas; terapia por acupuntura; neuralgia; relatos de casos

Keywords: diabetic neuropathies; acupuncture therapy; neuralgia; case reports

Palabras claves: neuropatías diabéticas; terapia por acupuntura; neuralgia; informes de casos

ESTILOS DE VIDA DOS ESTUDANTES "CALOIROS" DE ENFERMAGEM

Lifestyles of "freshman" nursing students

Estilos de vida de los estudiantes de enfermería de "primer año"

Armando Manuel Marques Silva*, Matilde Luís Martins Simões**, Diana Sofia Simões Gil***, Irma da Silva Brito****

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E - armandos@esenfc.pt

** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

**** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

Enquadramento: a OMS define Estilo de Vida como “um conjunto de estruturas mediadoras que refletem as atividades, atitudes e valores sociais” (WHO, 1986 p.43). A entrada no Ensino Superior é um processo de adaptação exigente que pode acarretar mudanças de hábitos por parte dos jovens estudantes do ensino superior. O primeiro ano de universidade, como referem Neto e Barros, é uma fase crítica onde existem vários problemas de cariz emocional, tais como, a solidão e o isolamento. Vina e Herrero (2004), apontam também problemas associados ao álcool e/ou outras substâncias psicoativas. Neste sentido, decidiu-se realizar um estudo sobre os estilos de vida dos estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em enfermagem.

Objetivos: caracterizar os estilos de vida dos estudantes do 1ºano de uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem no ano letivo 2022/2023

Metodologia: realizou-se um estudo descritivo-correlacional, transversal, com uma amostra não probabilística. O instrumento de recolha de dados (realizada on-line no mês de outubro 2022), é constituído por quatro partes: caracterização pessoal e social dos estudantes, questionário “Estilo de Vida Fantástico” (Silva, Brito e Amado, 2014), Escala de Autoestima de Rosenberg (1965), traduzida e validada para a população portuguesa por Santos e Maia (2003), a versão abreviada do Questionário de Bem-Estar Psicológico – QBEP (Rainho et al., 2012).

Resultados: a amostra foi constituída por 187 estudantes (taxa de resposta cerca de 40%), 79,1% do sexo feminino e 20,9% do sexo masculino, média da idade 20,50±6,02 anos (mínimo de 18 e máximo de 44), 79,7% dos estudantes escolheu o curso em 1ª opção, 63,6% dos estudantes encontra-se deslocado da residência do seu agregado familiar, o nível médio do IMC foi 22,93±4,06 (mínimo de 16,02 e máximo de 48,41); apresentam uma média de Estilo de vida Global 87,34±12,20 (mínimo de 52 e máximo de 116), autoestima 29,61±5,42 (mínimo de 18 e máximo de 40), Bem estar psicológico 23,87±4,90 (mínimo 11 e máximo de 35). O estilo de vida está fortemente correlacionado positivamente com a autoestima e o bem-estar psicológico de forma estatisticamente significativa ($p < 0,001$).

Conclusão: os resultados evidenciam que os estudantes apresentaram um estilo de vida global considerado "Bom", apesar deste resultado 11,8% dos estudantes apresentaram um estilo de vida não adequado para a sua saúde. Estes dados são corroborados por estudos anteriores, nomeadamente por Silva (2017). As instituições de ensino superior devem apoiar projetos de intervenção para manutenção de níveis elevados de bem-estar psicológico e de autoestima, visto serem variáveis associadas positivamente ao estilo de vida, promovendo assim estilos de vida adequados para a saúde.

Palavras-chave: estilo de vida; estudantes do ensino superior; promoção da saúde; enfermagem.

Keywords: lifestyles; students in higher education; health promotion; nursing

Palabras claves: estilo de vida; estudiantes de educación superior; promoción de la salud; enfermería.

REQUISITOS DO PRESTADOR DE CUIDADOS: DOCUMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES DA PESSOA DEPENDENTE

Caregiver Requirements: Documentation of dependent person's needs

Requisitos del cuidador: documentación de las necesidades de la persona dependiente

*Diana Gabriela Simões Marques dos Santos, **Maria Bertina Carrasqueira dos Santos Lopes, ***Jacinta Liliana de Jesus Manata, ***Ricardo Patrício Limão, ***Maria do Céu Diogo Nunes
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - dianagabrielasantos@gmail.com

Enquadramento: apesar de se preparar o regresso a casa o mais precocemente possível, a consciencialização do prestador de cuidados acontece no momento da alta hospitalar, no qual a família se vê confrontada com mudanças significativas na vida pessoal que repercutem na família como um todo, em função das necessidades do doente, tais como perda de liberdade e sobrecarga das tarefas para o prestador de cuidados. A assunção do papel de prestador de cuidados implica um conjunto de requisitos necessários, pelo que é essencial a sua identificação, de modo a facilitar esta transição.

Objetivos: conhecer os requisitos necessários para a assunção do papel de prestador de cuidados.

Metodologia: três estudos qualitativos: (1) Análise documental dos processos de pessoas dependentes a usufruir dos cuidados domiciliários, com o objetivo de explorar o foco “Papel de Prestador de Cuidados” e analisar a carta de alta/diagnósticos de enfermagem ativos através dos sistemas de documentação em Enfermagem; (2) Estudo descritivo exploratório, através da realização de entrevistas a uma amostra intencional do universo de prestadores de cuidados de pessoas dependentes que usufruem do serviço domiciliário de um hospital universitário com prestador de cuidados identificado; (3) Grupos focais com recurso a uma amostra intencional de profissionais de saúde e peritos. A análise de dados do estudo 2 e 3 será realizado com recurso à análise de conteúdo com suporte ao software Atlas TI. Projeto com parecer positivo da comissão de ética do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: OBS.SF.245-2021.

Resultados: este projeto encontra-se com o estudo I finalizado onde foi possível verificar que no período de 21/10/2022 a 12/01/2023 foram identificadas seis pessoas dependentes que usufruíam do serviço domiciliário do hospital universitário com prestador de cuidados documentado na carta de alta/avaliação inicial. Nesta análise foram identificadas as necessidades da pessoa cuidada no âmbito dos autocuidados, processos corporais e psicológicos, tendo por base 38 diagnósticos ativos, sendo os mais frequentes a dependência nos autocuidados alimentar-se, uso do sanitário, posicionar-se, transferir-se e andar. Segundo a análise documental da ontologia em enfermagem, verificou-se que os requisitos do prestador de cuidados para as necessidades apresentadas são o conhecimento, a capacidade, a autoeficácia, o acesso a recursos e a consciencialização. Este primeiro estudo sustenta a estruturação das entrevistas ao prestador de cuidados referente ao segundo estudo.

Conclusão: a análise documental através dos sistemas de informação em enfermagem contribuiu para a identificação das necessidades da pessoa dependente e dos respetivos prestadores de cuidados. Perspetiva-se que os próximos estudos permitam identificar os requisitos da assunção do papel do prestador de cuidados, na perceção do mesmo e dos profissionais de saúde/peritos.

Palavras-chave: cuidadores; cuidados de enfermagem; continuidade da assistência ao paciente

Keywords: caregivers; nursing care; continuity of patient care

Palabras claves: cuidadores; atención de enfermería; continuidad de la atención al paciente

NOVAS METODOLOGIAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA

New Methodologies for the Prevention and Control of Legionella

Nuevas Metodologías para la Prevención y Control de Legionella

Ana Marília Bidarra Monteiro Dionísio*, Maria Paula Tenreiro da Cruz Matoso**, Martinho Lourenço***, Liliana Pires da Costa****

Laboratório de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. -ana.dionisio@ulsguarda.min-saude.pt

Enquadramento: a Doença dos Legionários foi identificada pela primeira vez em Portugal em 1979 e pertence à lista de Doenças de Declaração Obrigatória desde 1999. A Legionella pneumophila é a espécie mais patogénica, sendo que o serogrupo 1 é identificado em mais de 80% dos casos. A Organização Mundial da Saúde assume-a como uma emergência de Saúde Pública. A taxa de mortalidade Europeia é de cerca de 10% e não existe vacina. Os reservatórios de Legionella encontram-se em ambientes aquáticos naturais e artificiais, tais como: Método Cultural (MC) é o Gold Standard exigido pela legislação Portuguesa em vigor (Portaria n.º 25/2021 de 29 de janeiro) só permite obter resultados negativos após 10 dias de incubação. Se houver crescimento, os resultados definitivos poderão demorar mais 5 dias. Se a bactéria se encontrar num estado não cultivável (em concentrações muito baixas ou integrada em biofilmes) este método não permite a sua deteção. Têm ocorrido em Portugal vários surtos nos últimos anos e casos graves de infeção de carácter cada vez mais frequente, pelo que, recentemente foram publicados vários diplomas legais, com o objetivo de prevenir surtos, que determinam os procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água, aplicável a redes de água fria, redes de água quente sanitária, torres de arrefecimento e condensadores evaporativos (Despacho n.º 1547/2022).

Objetivos: demonstrar que os resultados obtidos com a utilização de duas novas metodologias disponíveis no mercado: RT-PCR (amplificação e deteção de ADN com resultados em 6 horas) e Legiolert® (metodologia enzimática que quantifica o Número Mais Provável de Legionella pneumophila viável com resultados em 7 dias) obtêm resultados equivalentes aos do MC, num período mais curto de tempo, o que é crítico em caso de surtos e muito útil para os programas de monitorização (obrigatórios por lei). Os pontos críticos de colheita são os definidos no Despacho n.º 1547/2022

Metodologia: desde abril de 2018 realizaram-se no Laboratório de Saúde Pública da Guarda 1380 análises em amostras de águas (1031 em águas de consumo, 308 em águas termais, 19 torres de arrefecimento e 22 piscinas) para pesquisa de Legionella pneumophila pelas metodologias de Real Time-PCR (ISO 12869:2019) e de Legiolert®. A RT-PCR permite detetar ADN da bactéria, mas não permite saber se as células estão viáveis ou não. O Legiolert® permite verificar se as bactérias estão viáveis e, nesse caso, possibilita a determinação do serogrupo, após isolamento em meio sólido seletivo (GVPC). O método cultural ISO 11731:2017 foi realizado no INSA Porto. As amostras foram homogeneizadas, para se garantir a representatividade das mesmas nos vários métodos.

Resultados: na grande maioria das amostras (1218) não foi detetada L. pneumophila em nenhum dos métodos. 148 amostras foram positivas (superiores ao Limite de Quantificação, de 604 UG/L) para ADN e, dessas, apenas em 104 se verificou crescimento em Legiolert® (70 águas de consumo, 30 águas termais, 3 torres de arrefecimento e 1 piscina). Em 17 amostras foi detetado serogrupo 1, em 54 amostras foi detetado serogrupo 2-14, em 21 amostras foram detetados ambos e em 13 amostras não foi possível determinar o serogrupo. Os resultados obtidos são sobreponíveis aos do MC.

Conclusão: vários estudos confirmam que um resultado negativo por RT-PCR será muito provavelmente negativo no MC. Torna-se indispensável a utilização de métodos rápidos, que permitam tomadas de decisão em tempo útil e que consigam detetar bactérias viáveis, mas não cultiváveis, que são potencialmente patogénicas para evitar surtos e salvaguardar a Saúde Pública.

Palavras-chave: legionella; água; prevenção primária; análise de perigos; pontos críticos de controle

Keywords: legionella; water; primary prevention; hazard analysis; critical control points

Palabras claves: legionella; agua; prevención primaria; análisis de peligros; puntos de control críticos

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE OS FATORES CONDICIONADORES/ FACILITADORES AO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

Nurses' perception of the factors that hinder/facilitate inter-hospital transport

Percepción de los enfermeros sobre los factores que dificultan/facilitan el transporte interhospitalario

Maria João Baptista RENTE*, Liliana Andreia Neves da MOTA**, Amaro Silva PINTO***

*MScN. Enfermeiro Especialista. Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Entidade Pública Empresarial. Santiago do Cacém, Portugal. - maria.j.b.rente@gmail.com

**PhD. Professor Adjunto e Presidente do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. Oliveira de Azeméis, Portugal. Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, CINTESIS@RISE. Porto, Portugal.

***MScN. Substituto em Meio Hospitalar do Enfermeiro Diretor e Enfermeiro Gestor. Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Entidade Pública Empresarial. Santiago do Cacém, Portugal.

Enquadramento: apesar da evolução verificada na saúde global ao nível de cuidados e diferenciação dos mesmos nos últimos anos, existe ainda a necessidade do transporte inter-hospitalar de um elevado número de pessoas em situação crítica por necessidade de resposta de especialidades diferenciadas e/ou meios complementares de diagnóstico e terapêutica inexistentes na unidade de saúde origem, o que justifica um investimento e esforço organizado no sentido de garantir um serviço de qualidade e excelência.

Objetivos: identificar os fatores condicionadores/facilitadores percecionados pelos enfermeiros sobre o transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica.

Metodologia: estudo qualitativo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos 13 enfermeiros de uma equipa de enfermagem de transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica de uma unidade local de saúde do sul de Portugal. As entrevistas foram

realizadas presencialmente, tendo por base um guião de entrevista semiestruturada, e após o consentimento informado, livre e esclarecido positivo dado pelos entrevistados. Os dados recolhidos são de uso exclusivo deste trabalho e não se encontram disponíveis a terceiros. As entrevistas foram codificadas segundo um código constituído por uma letra e um número (E1 a Ex). Os dados recolhidos das entrevistas foram sujeitos a análise de conteúdo de acordo com Bardin (2015), sem categorização à priori.

Resultados: da análise dos dados das entrevistas emergiram três categorias: formação da equipa, documentação e avaliação da situação. O estudo demonstra que das entrevistas realizadas a uma equipa de enfermagem de transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica de uma unidade local de saúde do sul de Portugal, os enfermeiros dessa equipa identificam como fator facilitador a existência de uma equipa de enfermagem dedicada ao transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica, contudo, a resposta atempada e a escassez de meios de transporte mostram-se condicionador para a transferência.

Conclusão: o transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica surge, muitas vezes, como uma resposta rápida à carência na unidade de saúde de origem de cuidados especializados e meios complementares de diagnóstico e terapêutica específicos. A promoção de uma avaliação da pessoa em situação crítica para o transporte inter-hospitalar, tendo por base a melhor evidência científica, tem impacto positivo na prestação de cuidados seguros e de qualidade, indo ao encontro das reais necessidades da pessoa em situação crítica sujeita a transporte inter-hospitalar.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem; transferência de pacientes; transporte de pacientes

Keywords: critical care; nursing; patient transfer; transportation of patients

Palabras claves: cuidados críticos; enfermería; transferencia de pacientes; transporte de pacientes

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Nursing interventions aimed at empowering people undergoing percutaneous coronary intervention

Intervenciones de enfermería en la formación de personas sometidas a intervención coronaria percutánea

Esmeralda Carvalho*, Carla Silva**, Igor Pinto***

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - 3653@essnortecvp.pt

Enquadramento: a Intervenção Coronária Percutânea (ICP) é uma eficiente opção terapêutica para diagnóstico e tratamento da doença coronária. Com o objetivo de otimizar a permanência hospitalar da pessoa foi desenvolvida a estratégia de alta precoce. A redução do tempo de internamento que está subjacente à inovação tecnológica exige a mudança do modelo assistencial de enfermagem, no sentido de aumentar a sua eficiência. Importa capacitar a pessoa para o regresso a casa, permitindo a tomada de decisão informada e a resolução de problemas, de forma a atingir objetivos comportamentais autodeterminados e, assim, aumentar a autonomia da pessoa. Não foi identificada literatura que sistematize o modelo assistencial de enfermagem e que promova a capacitação para o regresso a casa nesta tipologia de clientes.

Objetivos: mapear as Intervenções de enfermagem direcionadas para a capacitação da pessoa submetida a ICP para o regresso a casa.

Metodologia: scoping review segundo a metodologia da Joanna Briggs Institute, sendo definidos critérios de elegibilidade com base na mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto). A População são estudos que envolvam pessoas adultas com doença coronária submetidos a ICP; o Conceito reporta-se aos estudos que abordem as Intervenções de Enfermagem direcionadas para o capacitação da pessoa submetida a ICP no domicílio; o Contexto inclui estudos realizados em qualquer contexto desde a admissão no hospital até ao regresso a casa. Pesquisa realizada nas bases de dados CINHALL Complete, PUBMED, COCHRANE Library Plus, JBI Evidence Synthesis, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e como fontes de literatura cinzenta a OPENGREY, RCAAAP e DART - Europe. Com o recurso à combinação de vários termos MeSH e linguagem natural definiu-se seguinte a frase booleana: (“Nursing care” OR Nurs*) AND “Percutaneous Coronary Intervention”. Para sistematizar todo o processo de seleção dos artigos foi utilizada a checklist PRISMA ScRA.

Resultados: de um total de 219 artigos foram incluídos 24 artigos nesta revisão. Identificaram-se diferentes áreas de intervenção de enfermagem: avaliação física, avaliação neurovascular e do local de acesso arterial; educação sobre ICP; avaliação dos comportamentos de saúde e fatores de risco; orientação para outros profissionais; identificação das necessidades de apoio social e familiar; intervenção psicológica (avaliar as preocupações, ansiedade e stress); avaliação e educação em saúde sobre natureza da doença. Estas diferentes áreas de intervenção, agruparam-se em 3 principais categorias: redução da ansiedade, educação em saúde e motivar comportamentos de autogestão, considerando-se que estão diretamente ligadas entre si, quando se fala na construção de uma consulta de enfermagem estruturada desde o pré aos pós ICP, promovendo a capacitação da pessoa no regresso a casa.

Conclusão: o acompanhamento telefónico e presencial da pessoa desde o pré ao pós ICP é uma forma de acompanhamento centrada na pessoa e individualizada, reduzindo a ansiedade, promovendo a educação em saúde sobre fatores de risco para doença coronária (excesso de peso, tabaco, dislipidemia, diabetes, sedentarismo), motivando comportamentos de autogestão que capacitam o doente para gerir a sua própria doença, através da adesão à medicação, dieta, exercício físico, cessação tabágica e gestão de outras doenças associadas, percebendo a gravidade da sua própria doença, orientando a pessoa a modificar o estilo de vida e a adotar comportamentos saudáveis. É importante desenhar programas de intervenção robustos, baseados na evidência disponível de forma a orientar a prática clínica.

Palavras-chave: enfermagem; intervenção coronária percutânea; capacitação

Keywords: nursing; percutaneous coronary intervention; empowerment

Palabras claves: enfermeira; intervención coronaria percutánea; capacitación

FUMO CIRÚRGICO: O INIMIGO INVISÍVEL NO BLOCO OPERATÓRIO

Surgical Smoke: The Invisible Enemy in the Operating Room

Humo quirúrgico: el enemigo invisible en el quirófano

Dânia da Silva Dias*, Domingos André Marques**, Fátima Miranda***, Jorge Coelho****

Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - Unidade de Santa Maria da Feira - dania_dias@hotmail.com

Enquadramento: a problemática do fumo cirúrgico, enquanto risco profissional, era já uma preocupação em 1975. Atualmente, esta temática está cada vez mais na ordem do dia, tendo sido escolhida para celebração do dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório em 2017. Nesse ano, a Associação dos Enfermeiros da Sala de Operações Portugueses ressaltou que “Todos temos o direito de trabalhar num ambiente que promova qualidade e segurança, tanto para os doentes, como para os profissionais” Por esse motivo é fundamental alertar os profissionais perioperatórios para a problemática do risco profissional que representa o fumo cirúrgico.

Objetivos: analisar a evidência científica sobre a temática do fumo cirúrgico; identificar as medidas que devem ser implementadas no Bloco Operatório para diminuir a exposição dos enfermeiros ao fumo cirúrgico.

Metodologia: foi realizada uma Revisão Narrativa da Literatura, recorrendo à base de dados

B-On. A pesquisa foi feita com os descritores MESH/DeCS (Perioperative Nursing;

Occupational Exposure; Operating Room), entre 03 a 07 de janeiro de 2023. Foram definidos como critérios de inclusão, os artigos publicados entre 2017 a 2022, em texto integral e com o assunto “Surgical Smoke” e “Operating Room Nursing”.

Resultados: da metodologia apresentada, obteve-se um total de 8 artigos. Após apreciação do título, abstract e leitura integral, foram selecionados 6 artigos relevantes para o estudo. Estes estudos comprovam a existência de mais de 150 substâncias químicas no fumo cirúrgico. Das quais se destacam benzeno, formaldeído, cianeto de hidrogénio, compostos inorgânicos, dióxido de carbono e protóxido. Algumas destas substâncias tem capacidades mutagénicas e cancerígenas importantes e amplamente descritas na literatura. Para além destas substâncias químicas, estão descritas a presença de vários microrganismos como bactérias, vírus e fungos. O fumo cirúrgico é resultante da destruição térmica tecidual no processo de corte e coagulação provocada por dispositivos médicos ativos, como o eletrobisturi (monopolar e bipolar), laser, equipamentos ultrassónicos ou equipamentos de alta velocidade como brocas e serras. É composto por 95 % de vapor de água e 5% de artigos de combustão. A exposição ao fumo cirúrgico composto por estas substâncias com características tóxicas, mutagénicas e cancerígenas, está associada à seguinte sintomatologia: irritação ocular, cefaleias, tonturas, náuseas, fadiga, dermatite, cólicas e processos inflamatórios agudos e crónicos nas vias respiratórias. Para minimizar os efeitos nocivos, a AORN (2012) recomendou a utilização de máscaras cirúrgicas de alta filtração (N95) e a utilização de dispositivos de aspiração de fumos. A literatura descreve que o uso deste tipo de máscaras reduz o risco de exposição em 90 %. A disseminação ambiental das partículas do fumo cirúrgico pode alcançar valores entre 24 e 400 mil partículas por cm³ nos primeiros 5 minutos após a ativação dos equipamentos de eletrocirurgia, só regressando aos níveis iniciais 20 minutos após terminar a cirurgia, desde que mantidas as recomendações de assepsia e do sistema de renovação de ar. Este timing é de fulcral importância quando pensarmos nos tempos de “turnover” entre doentes, já que se os mesmos forem encurtados, os riscos de exposição ao fumo cirúrgico são uma realidade para os profissionais e para o doente seguinte.

Conclusão: A exposição ao fumo cirúrgico é um risco profissional inerente à atividade em bloco operatório, sendo transversal a toda a equipa multidisciplinar, não existindo forma de medir a exposição individual. A evidência científica demonstra cada vez mais o risco que o fumo cirúrgico constitui para os profissionais de saúde, em contexto perioperatório. O risco está identificado e existem estratégias preventivas recomendadas devendo ser promovida a sua implementação através de elaboração de normas/protocolos baseados nas recomendações específicas para a prevenção dos riscos da exposição crónica ao fumo cirúrgico, assim como a formação continua aos profissionais perioperatórios.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; exposição ocupacional; sala cirúrgica

Keywords: perioperative nursing; occupational exposure; operating room

Palabras claves: enfermería perioperatoria; exposición profesional; quirófano

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS NA GESTÃO DE CONFLITOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emotional Intelligence of Nurses in Conflict Management: Systematic Review

Inteligencia Emocional de Enfermeras en Manejo de Conflictos: Revisión Sistemática

Daniela Filipa Costa Gomes*, Leandro Correa de Oliveira**

Estudantes do 25º Curso de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Ílhavo - gomesdaniela25@gmail.com

Enquadramento: o binómio Inteligência Emocional (IE) e gestão de conflitos tem vindo a desempenhar um papel preponderante nos contextos de saúde. Proporciona um equilíbrio emocional facilitador na gestão das adversidades no processo assistencial. O uso da IE refletese nas atitudes e comportamentos da pessoa em diferentes contextos e, portanto, com forte impacto na qualidade da resolução de conflitos na Enfermagem. A IE concede ainda ao profissional a capacidade de se motivar e controlar o seu estado de espírito. É uma ferramenta de enorme relevância para mitigar a abjeção, que impacta a capacidade de pensar. A IE proporciona um desempenho extraordinário na prestação de cuidados assistenciais, sempre com o utente no centro dos cuidados e, conseqüentemente, diminuindo os níveis de burnout e otimizando o desempenho profissional.

Objetivos: mapear o conhecimento científico disponível para compreender o impacto da utilização de competências em IE na gestão eficaz de conflitos, no contexto da Enfermagem.

Metodologia: revisão sistemática da literatura elaborada segundo os modelos conceituais de Joanna Briggs Institute abordando a questão PICO: “Há evidência de que os Enfermeiros com desenvolvimento de competências em IE têm mais facilidade na gestão de conflitos do que Enfermeiros sem desenvolvimento de competências nesta área? Pesquisa eletrónica de artigos entre os dias 24 de outubro e 07 de novembro de 2022, nas bases de dados PubMed, LILACS e CINHAI Complete, MEDLINE Complete e Cochrane Central Register of Controlled Trials via EBSCO Host. Como critérios de inclusão: estudos experimentais/quasi-experimentais, quantitativos e qualitativos; informação em texto completo, em Inglês ou Português. População alvo: Enfermeiros/Enfermeiros Gestores; critérios de exclusão: estudos que não estabeleçam relação entre a IE e Gestão de Conflitos. Seleção realizada por dois revisores independentes que analisaram os títulos e as seções de resumos. Artigos completos serão avaliados se os dados atenderem aos critérios de inclusão. Estes serão extraídos de forma independente por cada revisor e verificados pelos dois revisores. A discordância entre os revisores será resolvida com recurso a diálogo, até consenso. Será utilizado um formulário estruturado: nome dos autores, ano de publicação, país, descrição da amostra, objetivo do estudo, metodologia/conclusões e período de tempo. A estratégia de pesquisa utilizada em todas as bases de dados é a seguinte: (("Emotional Intelligence") AND ("conflict") AND ((nursing)).

Resultados: emergiram 4 estudos a incluir na amostra final, nos quais os resultados evidenciam que a IE influencia a gestão de conflitos, sendo que os Enfermeiros devem desenvolver competências em IE para aplicarem estratégias eficazes na gestão de conflitos. Estes estudos sugerem que serão necessários programas de formação na área da IE e gestão de conflitos para melhorar a gestão eficaz dos mesmos em unidades de saúde.

Conclusão: a IE fornece aos Enfermeiros a capacidade de lidar com conflitos interpessoais de forma construtiva. Quanto maior o número de Enfermeiros com desenvolvimento das suas competências em IE, mais ferramentas possuem, que tornam a resolução de conflitos mais consciente e eficaz na relação com utentes, colegas e chefias, em unidades de saúde.

Palavras-chave: inteligência emocional; resolução de conflitos; enfermagem

Keywords: emotional intelligence; conflict resolution; nursing

Palabras claves: inteligencia emocional; negociación; enfermería

CARGA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM CONTEXTO DE MEDICINA: SCOPING REVIEW

Nurses' Workload in Medical context: Scoping Review

Carga de Trabajo: Percepción de los Enfermeros, Recursos y Requisitos

Laura Borges*, Ana Félix**, Libânia Rocha***, Rita Sousa****, Liliãna Mota*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira, RN - borges.laura19@gmail.com

Técnica Superior em Gestão, Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais *Enfermeira de cuidados gerais, serviço de

Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira.

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: A carga de trabalho é definida como uma relação funcional entre as exigências do trabalho e as capacidades biológicas e psicológicas do trabalhador. Tem consequências na saúde e qualidade de vida dos enfermeiros.

Objetivos: mapear a evidência sobre a carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de medicina interna.

Metodologia: estudo de Scoping Review de acordo com as orientações Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Scielo Brazil, Medline, ProQuest, MedicLatina e Lilacs. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e o presente ano (2022), dada a evolução do trabalho em saúde e de qualidade praticado pelos enfermeiros, em inglês e português, texto completo, artigos de livre acesso e primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 1 de janeiro de 2022 a 05 de julho de 2022, utilizando a estratégia de pesquisa PCC (População - Enfermeiros, Conceito - Carga de Trabalho e Contexto - Medicina Interna/Serviços de Internamento Hospitalar). Os operadores booleanos foram "AND" e "OR" e obteve-se as seguintes frases booleanas: "Enfermeiros AND Carga de Trabalho AND Medicina Interna"; "Enfermeiros AND Carga de Trabalho"; "Nurses AND Workload AND Internal Medicine"; "Nurses AND Employee Workload OR Workload". Do total de artigos encontrados por título e resumo (n=501), devidamente identificados no fluxograma de seleção de estudos do PRISMA, em que 459 foram excluídos pelo título e 30 pelo resumo, foram selecionados 12 artigos. Após a leitura integral e análise metodológica recorrendo à "Checklist for Randomized Controlled Trials de Joanna Briggs Institute", foram 2 estudos alvo de análise.

Resultados: foram incluídos 2 artigos no estudo. A carga de trabalho tem consequências nefastas na saúde dos enfermeiros. Os participantes, em ambos os estudos, referem que um bom ambiente de equipa é um fator positivo na perceção da carga de trabalho. Em contrapartida, existem fatores que potenciam negativamente a carga de trabalho, destacando-se a falta de condições de trabalho, as exigências das atividades laborais, a orientação de alunos em ensino clínico, as interrupções, trabalhar por turnos, o elevado tempo despendido em registos e a má distribuição de trabalho.

Conclusão: a carga de trabalho nos enfermeiros é prejudicial, sendo potenciada por vários fatores. Por outro lado, existem estratégias que podem atenuar essa carga, como o uso de sistemas de informação, a ajuda da família e a atividade física.

Palavras-chave: carga de trabalho; enfermeiros; medicina interna

Keywords: workload; nurses; internal medicine

Palabras claves: carga de trabajo; enfermeras; medicina interna

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

The Importance of Motivation in Nurses's Work Performance

La Importancia de la Motivación en el Rendimiento Laboral de los Enfermeros

Libânia Rocha*, Ana Félix**, Laura Borges***,
Rita Sousa****,

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - libania.rocha3@gmail.com

**Técnica Superior em Gestão, Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira, RN

****Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

Enquadramento: a motivação é um conceito que tem sido estudado há largos anos, tendo Abraham Maslow, em 1943, publicado a sua teoria da "Motivação Humana" ou "Hierarquia das Necessidades de Maslow". A motivação é definida como um estado que promove o querer atingir um ou vários objetivos e satisfazer as necessidades básicas.

Objetivos: perceber se a motivação influencia o desempenho profissional dos enfermeiros.

Metodologia: estudo de Scoping Review de acordo com as orientações Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, CINAHL, Lilacs, Medline, ProQuest e Scielo Brasil. Foi também utilizado o agregador de bases de dados EBSCOhost. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 e o presente ano (2022), dado o paradigma atual da profissão de enfermagem e dos serviços de saúde dentro de cada organização, em inglês e português, texto completo, artigos de livre acesso e artigos primários/originais. A pesquisa e recolha dos artigos decorreu de 18 de dezembro de 2021 a 18 de janeiro de 2022, tendo-se posteriormente feita nova pesquisa nos agregadores de bases de dados Science Research e Cochrane Library, que decorreu entre 1 e 7 de fevereiro, para certificar a incorporação de todos os artigos. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Enfermeiros, Motivação e Desempenho Profissional, incluídas na estratégia de pesquisa PCC (População, Conceito e Contexto). Foi introduzido o operador booleano "AND" e obteve-se as seguintes frases booleanas: "Enfermeiro AND Motivação"; "Nurses AND Motivation AND Work Performance"; "Enfermeiros AND Satisfação Pessoal" e o termo "Maslow's Hierarchy". Do total de artigos encontrados por título e resumo (n=219), devidamente identificados em fluxograma representativo da seleção de referências, 203 foram excluídos pelo título e resumo sendo selecionados 16 artigos. Após a leitura integral e análise metodológica recorrendo à "Checklist for Randomized Controlled Trials de Joanna Briggs Institute", foram 2 estudos alvo de análise.

Resultados: a motivação incita o espírito e trabalho de equipa e melhora a cultura organizacional. Existem vários fatores motivacionais, sendo o maior fator motivacional nos hospitais públicos o reconhecimento e nos hospitais privados o vencimento.

Conclusão: a motivação influencia o desempenho profissional dos enfermeiros, levando-os a serem mais pontuais, assíduos, eficientes, rápidos e a prestarem cuidados de enfermagem uniformizados, sob rigor científico e com qualidade.

Palavras-chave: motivação; enfermeiros; desempenho profissional

Keywords: motivation; nurses; work performance

Palabras claves: motivación; enfermeros; rendimiento laboral

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES MINDFULNESS NA GESTÃO DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS ESCOLARIZADAS

Effectiveness of Mindfulness Interventions in managing anxiety in schoolchildren

Eficacia de las intervenciones de Mindfulness en la gestión de la ansiedad en niños en edad escolar

Raquel Margarida David Guedes*, Guida Maria da Silva Pinheiro Ferro**, Ana Luísa Silvestre Fresco***, Fernanda Soares Linhares****

Escola Superior de Saúde do Norte Cruz Vermelha Portuguesa - raquel_guedes_@hotmail.com

Enquadramento: intervenções baseadas no mindfulness em crianças escolarizadas são cada vez mais populares, mas a aplicação em crianças para redução da ansiedade está ainda numa fase embrionária. O mapeamento da literatura existente é necessário para orientar os enfermeiros de Saúde Comunitária em programas de intervenção na comunidade escolar.

Objetivos: analisar a produção científica relacionada com a eficácia das intervenções baseadas no mindfulness, na gestão da ansiedade em crianças escolarizadas

Metodologia: revisão sistemática realizada através da metodologia PRISMA, tendo por base a questão de partida formulada através da abordagem PICO. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL (via EBSCOhost), usando uma expressão de busca baseada em termos MeSH.

Resultados: dos 240 registos obtidos através da pesquisa nos motores de busca, foram selecionados seis artigos, cujas evidências documentam que a intervenção com programas baseados em mindfulness em contexto escolar potencia a atenção, as competências sociais, a autorregulação emocional, cognitiva e física de crianças escolarizadas, mostrando a viabilidade desses programas para redução dos níveis de ansiedade.

Conclusão: os resultados traduzem-se num contributo, para o desenvolvimento de práticas e cuidados de enfermagem diferenciados e especializados em Enfermagem Comunitária como ferramenta na gestão da ansiedade de crianças.

Palavras-chave: ansiedade; criança; mindfulness; enfermagem

Keywords: anxiety; child; mindfulness; nursing

Palabras claves: ansiedad; niño; mindfulness; enfermería

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA AVALIAÇÃO COGNITIVA EM ADULTOS MAIS VELHOS

Impact of Physical Activity on Cognitive Assessment in Older Adults

Impacto de la actividad física en la evaluación cognitiva de los adultos mayores

Catarina Teixeira*, Sofia Lopes**

*Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - catarina_teixeira_97@hotmail.com

**Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa

Enquadramento: o envelhecimento é um conjunto de transformações de natureza biológica ou psicológica, sendo que a atividade física regular atua positivamente na saúde cognitiva.

Objetivos: caracterizar e analisar a associação entre o nível de atividade física com desempenho cognitivo e qualidade de vida, a correlação entre os instrumentos de avaliação cognitiva e a associação com idade e género.

Metodologia: estudo observacional analítica transversal, com uma amostra de 108 indivíduos voluntários, selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. O nível de atividade física foi avaliado através do Questionário Internacional de Atividade Física, a função cognitiva através das escalas Montreal Cognitive Assessment e Mini Mental State Examination. A qualidade de vida foi pelo Questionário de Estado de Saúde – SF-36. Após a recolha dos dados, a realização de todo o processo de análise estatística foi desenvolvida pelo software IBM Statistical Package for the Social Sciences 25.0 (SPSS), com um intervalo de confiança de 95%. Foram utilizados os testes de correlação de Pearson e Spearman.

Resultados: verificaram-se associações significativas positivas entre o IPAQ e SF-36 ($p < 0,001$ $r_s = 0,507$), MMSE ($p < 0,001$ $r_s = 0,389$), MoCA ($p < 0,001$ $r_s = 0,479$) e entre a MMSE e MoCA ($p < 0,001$ $r_s = 0,826$). Uma correlação negativa ($p = 0,007$ $r_s = -0,257$) entre a Idade e as escalas SF36, IPAQ ($p = 0,009$ $r_s = -0,251$) e MMSE ($p = 0,001$ $r_s = -0,314$). No SF-36, as diferenças entre géneros são significativas ($p = 0,012$). **Conclusão:** a prática regular de atividade física tem influência na função cognitiva e qualidade de vida em adultos mais velhos. Valores superiores do MoCA atuam paralelamente com valores superiores do MMSE. Faixas etárias superiores apresentam uma relação inversa com o nível de atividade física, qualidade de vida e função cognitiva e o género masculino apresenta uma qualidade de vida superior comparativamente ao género feminino.

Palavras-chave: envelhecimento; cognição; envelhecimento saudável; qualidade de vida

Keywords: ageing; cognition; healthy aging; quality of life

Palabras claves: envejecimiento; cognición; envejecimiento saludable; calidad de vida

IMPACTO DA PANDEMIA NA AFLUÊNCIA A UM SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICO

The pandemic impact on the attendance to a basic emergency service

Impacto de la pandemia en la asistencia a un servicio básico de emergencia

Mónica Ferreira Martins* Lénia Aldina Rodrigues Ferreira** Marta Sofia Ribeiro Martins***

Pedro Miguel Afonso Mateus****

*ACES Dão Lafões – mokina.mar@gmail.com

**Instituto Nacional de Emergência Médica

***ACES Baixo-Vouga

Enquadramento: um Serviço de Urgência Básica da região centro de Portugal tem uma área de abrangência que inclui quatro concelhos adjacentes com um total de 44 mil habitantes. A propagação do COVID-19 veio alterar padrões de utilização dos cuidados de saúde. Seria expectável que a ida a urgências apresentasse um aumento significativo, uma vez que a utilização regular dos serviços é acrescida por uma nova condição de doença.

Objetivos: pretendeu-se estudar qual o impacto da pandemia na afluência a este Serviço de Urgência Básica (SUB), suas adaptações perante novo cenário, assim como comparar a taxa de mortalidade nos anos antes durante a pandemia, procurando responder às seguintes hipóteses de investigação: as médias mensais de afluência ao SUB foram diferentes nos períodos “pré-pandémico” e “pandémico”; e a média da taxa de mortalidade nestes mesmos períodos sofreu alterações.

Metodologia: foi realizado um estudo descritivo, transversal, retrospectivo, que procurou responder às questões atendendo aos objetivos propostos, onde foram analisadas as seguintes variáveis: número de admissões no SUB, por faixa etária, mês; proveniência dos doentes admitidos no SUB; destino dos doentes admitidos no SUB; taxa de mortalidade na região abrangida pelo SUB, todas durante os anos em estudo (de 2017 a 2021). A amostra foi constituída por todos os episódios registados no SUB entre o dia 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2021, independentemente do tipo de admissão, motivo ou encaminhamento dado ao episódio. A amostra foi dividida em dois grupos, o “pré-pandémico”, constituída por todas as inscrições obtidas entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, e o grupo “pandémico”, constituído pelas inscrições entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. O grupo “pandémico” foi depois subdividido por tipo de consulta “COVID-19/ADR-SU” e “consulta de urgência”, para poder identificar os números de inscrições com efeitos diretos provocados pela pandemia. Os dados foram analisados em SPSS v29.0® (submetidos a teste t de amostras emparelhadas, com intervalo de confiança de 95% e significância bilateral <0,05), tendo recorrido também a bases de dados como o INE e PORDATA.

Resultados: verificou-se que a pandemia teve um impacto importante na procura de cuidados de saúde na região servida pelo SUB, com uma diminuição da afluência a rondar os 30% (ao contrário do que se esperava), que se refletiu também no menor encaminhamento hospitalar, ou seja, para serviços mais diferenciados, houve um maior encaminhamento por parte do SNS24 para o SUB como aconselhado pela DGS, mas também num aumento da mortalidade neste serviço assim como na área de abrangência do mesmo.

Conclusão: a população, receosa da proliferação da doença, e pelo decreto dos estados de emergência que restringia a circulação de pessoas, manteve-se mais em casa, evitando os serviços de saúde, inclusive o SUB, como refletem os resultados deste estudo.

Palavras-chave: COVID-19; pandemia; capacidade de resposta ante emergências; serviço hospitalar de emergência

Keywords: COVID-19; pandemic; surge capacity; emergency hospital service

Palabras claves: COVID-19; pandemia; capacidad de reacción; servicio de urgencias hospitalarias

INFLUÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS AO DOENTE CRÓNICO SOB HOSPITALIZAÇÃO

Influence of Family integration in the care of the Chronic Patient under hospitalization

Influencia de la integración familiar en el cuidado del Paciente Crónico en hospitalización

Laura Borges*, Libânia Rocha**, Maria Cândida Silva***, Maria Inês Borges****, Cláudia Silva*****, Tiago Almeida*****, Igor Pinto*****, Liliana Mota*****, Susana Regadas*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - borges.laura19@gmail.com

**Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Imunohemoterapia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica, serviço de Imagiologia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

*****Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

*****Enfermeira de cuidados gerais, na Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Ilha de São Miguel

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o aumento da prevalência das doenças crónicas em associação com o crescente envelhecimento da população, tem-se refletido no número de hospitalizações e perda progressiva de independência, e em inúmeras situações, de autonomia destes doentes. A hospitalização do doente crónico pode trazer consigo desafios que podem afetar não apenas o doente, mas também a sua família. A integração da família nos cuidados ao doente crónico pode ter um impacto positivo na sua recuperação e qualidade de vida. A família pode desempenhar um papel importante na promoção do bem-estar do doente, atuando como cuidador e fornecendo suporte emocional e social. No entanto, a integração da família nos cuidados ao doente crónico também pode trazer desafios, como o stress e a sobrecarga emocional, que podem afetar negativamente a saúde e o bem-estar da família. Assim, é importante compreender a influência da integração da família nos cuidados ao doente crónico sob hospitalização e identificar as estratégias que podem ser utilizadas pela prática avançada de enfermagem, para promover a sua saúde e bem-estar.

Objetivos: identificar o impacto da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico sob hospitalização.

Metodologia: estudo de Revisão Integrativa da Literatura, de acordo com a questão norteadora "Qual a influência da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico hospitalizado?". A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, Scielo Brazil, LILACS, CINAHL Complete e Medline. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol, texto completo, artigos de livre acesso e primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 23 de dezembro de 2022 a 5 de janeiro de 2023, utilizando-se o descritor MeSH/DeCS Hospitalização e as Palavras-chave Doente Crónico, Família e Cuidados.

Resultados: do total de artigos encontrados por título e resumo (n=596), foram selecionados 5 artigos para análise. Os autores apontam fatores de influência positiva da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico hospitalizado, como a aceitação da doença, manutenção do suporte emocional e vínculo efetivo, treino de cuidados por parte do cuidador, aumento da segurança e qualidade dos cuidados, melhoria da atual condição de vida e conforto, entre outros. Por outro lado, apontam fatores de influência negativa, como negação da prestação de cuidados, sobrecarga e/ou indisponibilidade, deficit de conhecimentos, aumento da exposição do doente e diminuição do tempo de descanso, questões organizacionais, ser portador de patologia crónica, espaço físico inadequado para acomodação, conflitos familiares, entre outros. Em relação à aplicabilidade de intervenções de enfermagem de prática avançada com o objetivo de promover a integração da família no contexto dos cuidados, não foram encontradas quaisquer evidências científicas.

Conclusão: não existe evidência científica clara acerca da redução dos dias de hospitalização, nem da eficácia das intervenções de prática de enfermagem avançada, após integração da família nos cuidados, sendo uma oportunidade para realização de outros estudos. Porém, todos os autores identificam aspetos positivos do envolvimento da família nos cuidados ao doente crónico hospitalizado, considerando-a como uma unidade do doente.

Palavras-chave: doente crónico; família; cuidados; hospitalização

Keywords: chronic patient; family; care; hospitalization

Palabras claves: enfermo crónico; familia; cuidados; hospitalización

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NA TRANSIÇÃO SITUACIONAL ASSOCIADA AO PAPEL DE CUIDADOR

Intervention of the Specialist Nurse in the situational transition associated with the role of caregiver

Intervención de la Enfermera Especialista en la transición situacional asociada al rol de cuidador

Libânia Rocha*, Laura Borges**, Maria Cândida Silva***, Maria Inês Borges****, Claudia Silva*****, Tiago Almeida*****, Igor Pinto*****, Liliana Mota*****, Susana Regadas*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - libania.rocha3@gmail.com

**Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Imunohemoterapia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica, serviço de Imagiologia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

*****Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

*****Enfermeiro de cuidados gerais, na Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Ilha de São Miguel

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o domínio das doenças crónicas por consequência, induz o surgimento de limitações físicas, emocionais e cognitivas, tornando as pessoas progressivamente dependentes de outros. Cuidar de pessoa com doença crónica no domicílio é um grande desafio, este provoca stresse à família e ao cuidador. A pessoa que assume o papel de cuidador, enfrenta uma transição na sua dinâmica de vida. É necessário consciencializar o cuidador do seu antigo ser/viver e da nova situação. A consciencialização é o processo que implica reconhecer o que mudou com a sua transição. A promoção da transição situacional é uma área de intervenção importante para o enfermeiro especialista, porém ainda não há uma sistematização clara dessa abordagem.

Objetivos: perceber o impacto das intervenções do enfermeiro especialista na pessoa que vivencia uma transição situacional associada ao assumir o papel de cuidador e quais as intervenções designadas.

Metodologia: estudo de Revisão Integrativa da Literatura tendo em conta a questão: "Qual a importância da intervenção do Enfermeiro Especialista na consciencialização do cuidador informal na sua transição situacional?". A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online e agregadores de bases de dados – PubMed; CINAHAL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane, Library, Information Science & Technology Abstracts and MedicLatina via EBSCO e B-ON. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022), em inglês, português e espanhol, texto completo, livre acesso e artigos primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 20 de dezembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023, utilizando-se os seguintes termos MeSH/DeCS: Cuidadores, Enfermagem e as palavras chave: Doente Crónico e Intervenções.

Resultados: do total de artigos encontrados por título e resumo (n=28), foram selecionados 5 artigos para análise. Os estudos salientam que o impacto das intervenções precoces dos profissionais de saúde na transição situacional do cuidador informal, estão relacionadas com o aumento da satisfação dos cuidadores perante os profissionais, solidificação da autoconfiança na qualidade dos cuidados prestados, acesso a redes de apoios, facilidade em comunicar dificuldades. Em contrapartida a falta de seguimento por equipas de saúde significa maior sobrecarga, insatisfação nos cuidados, desesperança e perda da identidade do cuidador. A intervenção do enfermeiro especialista deve ser direcionada para a avaliação das necessidades e preocupações do cuidador, fornecer informações e orientações específicas sobre a situação do doente. Deve atuar na escuta ativa, encorajar a participação ativa, desenvolver um plano de cuidados individualizado, educar, facilitar o desenvolvimento de capacidades práticas.

Conclusão: o Enfermeiro Especialista deve promover maior capacitação, consciencialização, aceitação e promoção da qualidade de vida, atuar como facilitador e educador, fornecendo informações sobre o papel de cuidador e suporte emocional para o cuidador e o doente. Não existe muita evidência científica acerca das intervenções do Enfermeiro Especialista em Médico-Cirúrgica no âmbito da pessoa à situação crónica e seu cuidador, havendo limitações na pesquisa, sendo uma oportunidade para realização de outros estudos. Este estudo é um importante porque enquanto profissionais de saúde devemos promover o bem dos doentes e dos seus cuidadores, permitindo uma melhoria dos cuidados e do ser holístico dos envolvidos.

Palavras-chave: transição; intervenções de enfermagem; cuidadores; doente crónico

Keywords: transition; nursing interventions; caregivers; chronically ill

Palabras claves: transición; intervenciones de enfermería; cuidadores; enfermos crónicos

CONSEQUÊNCIAS DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO ECRÃ NAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Consequences of screen time exposure in children in school-age children

Consecuencias del tiempo de exposición a la pantalla en niños en edad escolar

Jacinta Maria Castro Sousa*, Debora Costa**, Maria Ferreira***, Carlos Vitor****

Escola Superior Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jacinta_sousa@hotmail.com

Enquadramento: as crianças são frequentemente expostas aos dispositivos eletrónicos de forma excessiva nesta era digital. Esta exposição excessiva pode ter efeitos negativos na saúde das crianças, incluindo o sobrepeso/obesidade, falta de atividade física e má higiene do sono.

Objetivos: analisar a produção científica relacionada com as consequências das horas de ecrã em crianças em idade escolar (6-12 anos)

Metodologia: realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com pesquisa em bases de dados Pubmed, CINAHL e b-ON, de artigos publicados entre janeiro de 2016 a setembro de 2022, tendo sido efetuadas nos idiomas português e inglês com base nos critérios de inclusão e exclusão. O corpus amostral da revisão sistemática da literatura ficou constituído por 5 artigos.

Resultados: foram selecionados 5 artigos dos quais referem que existem várias consequências na exposição excessiva ao tempo de ecrã em crianças, nomeadamente: o tempo de ecrã diário mais longo foi associado a um maior score do IMC e o perímetro abdominal-estatura. Cada hora adicional de tempo de ecrã foi associada a mais sedentarismo, ao aumento do risco de sobrepeso/obesidade, com um consumo mais elevado de alimentos e bebidas com alto teor calórico e baixo teor de nutrientes. Os filhos de pais com o ensino secundário e ensino superior tinham probabilidades estatisticamente mais baixas de utilizarem ecrãs com mais de 4 h/dia. O tempo gasto em vários tipos de ecrã foi positivamente associado ao aumento da ansiedade, do comportamento de quebra de regras, dos problemas sociais e do comportamento agressivo.

Conclusão: o tempo excessivo de exposição ao ecrã em crianças em idade escolar está associado a diversas consequências que interferem na saúde a vários níveis tais como ganhos de sobrepeso/obesidade, má higiene de sono, vida mais sedentária/redução da prática de atividade física, quebra de regras.

Palavras-chave: criança; tempo de tela

Keywords: child; screen time

Palabras claves: niño; tiempo de pantalla

VANTAGENS, DESVANTAGENS E DIFICULDADES NO USO DA VIA SUBCUTÂNEA

Advantages, disadvantages and difficulties in using the subcutaneous route

Ventajas, desventajas y dificultades de la vía subcutánea

Daniela Cunha*, Filipe Franco**

*Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, - daniela.fa.cunha@gmail.com, filipevieirafranco@hotmail.com

**Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica do Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

Enquadramento: a via subcutânea é um método consensualmente reconhecido internacionalmente como seguro, não produzindo nenhuma complicação grave comparativamente ao acesso endovenoso e, tecnicamente, a colocação de um cateter subcutâneo é mais fácil. A via subcutânea para administração de fármacos ou soluções tem vindo a ser amplamente usada em contexto clínico, não só pela facilidade da obtenção da via, também pela sua durabilidade, por ser menos dolorosa e pela farmacodinâmica e farmacocinética associada à sua utilização, sendo que imediatamente a seguir à via oral, é a via que conseguimos obter um menor pico plasmático e uma concentração ativa do fármaco por mais tempo, permitindo uma administração segura. A terapia subcutânea abrange não só os fluidos de reposição, mas também fármacos que passaram a ser prescritos para essa via, como antimicrobianos e analgésicos, entre outros. Nos casos em que a via endovenosa está comprometida, devido às condições clínicas ou físicas do cliente, a via subcutânea deve ser a primeira escolha, podendo ser implementada em ambiente hospitalar como domiciliário.

Objetivos: descrever as evidências disponíveis na literatura acerca vantagens, desvantagens e dificuldades no uso da via subcutânea.

Metodologia: revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores Infusões Subcutâneas, Absorção Subcutânea, Vias de Administração de Medicamentos, Hipodermoclise, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem data limite de publicação, em fevereiro de 2023, em texto completo. Obtivemos 36 artigos nas seguintes bases de dados: CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Scielo.

Resultados: depois de analisados os artigos, foram selecionados 10 para análise. A análise permitiu identificar três categorias temáticas que dão resposta ao objetivo de estudo: dificuldades no uso da via subcutânea, vantagens no uso da via subcutânea e desvantagens no uso da via subcutânea. A administração por via subcutânea é mais confortável e mais facilmente acessível do que a endovenosa, as complicações são raras desde que cumpram os procedimentos e indicações farmacológicas, possui um baixo risco de efeitos adversos sistémicos, sendo que mantém uma concentração plasmática mais uniforme e pode ser utilizado no domicílio desde que o cliente tenha capacidade ou tenha um cuidador capaz e tem um baixo custo. No entanto, não permite administração de grandes volumes nem de correções rápidas de volume. Relativamente às dificuldades na sua utilização, o fator mais mencionado é o facto de existir necessidade de ações formativas, sendo que, desta forma, os profissionais de Enfermagem mostram-se pouco conhecedores desta via.

Conclusão: apesar da segurança da administração de fármacos por via subcutânea existe escassez de formação e conhecimento dos profissionais em relação à técnica, o que dificulta a sua utilização. É necessária a realização de protocolos, divulgação e formação de forma a contribuir para o aumento do seu uso.

Palavras-chave: infusões subcutâneas; absorção subcutânea; vias de administração de medicamentos; hipodermoclise

Keywords: subcutaneous infusions; subcutaneous absorption; drug administration routes; hypodermoclysis

Palabras claves: infusiones subcutâneas; absorción subcutânea; vías de administración de medicamentos; hipodermocclisis

PERFIL DOS UTILIZADORES DE UMA MHEALTH PARA O AUTOCUIDADO AO ESTOMA

Users' profile of an mHealth for stoma self-care

Perfil de los usuarios de una mHealth para el autocuidado del estoma

Igor Emanuel Soares Pinto*, Ana Margarida Pinto Braga**, Natália Maria Ribeiro Gomes Ferreira***, Sandra Cristina da Rocha e Silva****, Dora Cristina Marques Neves*****, Isabel Maria Ribeiro Morais Araújo Santos*****

*Escola Superior de Saúde Norte Oliveira de Azeméis

**RN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

***RN (Centro Hospitalar Póvoa de Varzim - Vila do Conde)

****RN, MSN (Centro Hospitalar e Universitário do Porto)

*****RN, MSN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

*****RN, MSN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

Introdução: a construção de um estoma é um evento modificador de vida que tem repercussões para a pessoa a nível físico, psicológico e social exigindo-lhe, não só aprender a gerir os cuidados ao estoma, como incorporá-los no seu dia-a-dia. O desenvolvimento da competência de autocuidado ao estoma contribui para a adaptação a uma nova condição de saúde e para a melhoria da qualidade de vida. O uso da tecnologia digital em saúde permite um aumento da disponibilidade de informações em saúde, dando às pessoas mais acesso, opções e ferramentas para aceder às suas informações clínicas e comunicar-se com a equipa de saúde. eHealth refere-se a tudo o que vem com tecnologia de informação e comunicação e cuidados de saúde, incluindo telemedicina e saúde móvel. A Appostomia® é uma plataforma eHealth direcionada para a promoção do autocuidado à ostomia de eliminação, que contém informação escrita, vídeos, imagens e a possibilidade de interação com enfermeiros de cuidados em estomaterapia.

Objetivo: descrever as características sociodemográficas e clínicas dos utilizadores de Portugal de uma aplicação de telemóvel, (Appostomia®) direcionada para a promoção do autocuidado ao estoma de eliminação.

Método: estudo quantitativo, descritivo e transversal. Foi realizado o levantamento dos dados sociodemográfica e clínicos dos utilizadores da aplicação Appostomia® no período compreendido entre março de 2021 até janeiro de 2023. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. Para a realização deste estudo, foi solicitada a aprovação da Comissão de Ética da Universidade Católica Portuguesa, registada com o nº 246.

Resultados: no período em análise a aplicação foi descarregada nas lojas de aplicações online 799 vezes, no entanto em fevereiro de 2023 apenas 372 se mantêm ativas. De um total de 124 registos com o perfil de pessoa com estoma, na sua maioria, 53% (n=60), são do sexo feminino, 48% (n= 54) têm uma colostomia, 36% (n=41) têm ileostomia, 11% (n=12) têm urostomia e 5% (n=6) têm nefrostomias. O tempo médio desde a construção do estoma até à data atual é de 1068 dias.

Conclusão: o conhecimento sobre o perfil sociodemográfico e clínico dos utilizadores da plataforma eHealth permite melhorar as funcionalidades da aplicação e direcioná-la para as necessidades dos utilizadores. Os dados colhidos são escassos, o que dificulta a discussão da análise dos mesmos, mas aponta áreas de melhoria no que diz respeito à caracterização dos utilizadores de aplicações móveis na área da saúde.

Palavra-Chave: autocuidado; estomia; aplicativos móveis

Keywords: self-care; ostomy; mobile applications

Palabras claves: autocuidado; estomía; aplicaciones móviles

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO À FÍSTULA ARTERIOVENOSA: SCOPING REVIEW

Nurses' Intervention in Promoting Self-Care for Arteriovenous Fistula: Scoping Review

Intervención de Enfermeras en la promoción del autocuidado de la fístula arteriovenosa: revisión del alcance

Lénia Gonçalves Pereira*, Ana Filipa da Costa Rodrigues**, Elsa Cristina Morais Figueiredo Santos***, Hugo Renato Coroado Abelha Serejo Martins****, Igor Emanuel Soares Pinto*****, Lílíana Andreia Neves da Mota*****, Maria Alexandrina Pinto Teixeira*****, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas*****

*NephroCare Oliveira do Bairro - leniapereira92@gmail.com

**Centro Hospitalar Médio Tejo

***Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a prestação de cuidados de enfermagem na área da hemodiálise, pressupõe a necessidade da existência de um acesso vascular (AV) que promova o sucesso e eficácia do tratamento. O AV de eleição é a fístula arteriovenosa (FAV), sendo que os enfermeiros devem reconhecê-lo como a linha de vida da pessoa com insuficiência renal crónica terminal, tornando-se imprescindível a implementação de intervenções de enfermagem que garantam a sua funcionalidade e durabilidade. Ao apostar no desenvolvimento de mecanismos que promovam o autocuidado à FAV o enfermeiro desenvolve uma relação de parceria com a pessoa, família/cuidador, empoderando-os na gestão do seu projeto de saúde/doença, promovendo o aumento da qualidade de vida e do bem-estar. Assim, com o intuito de perceber a evidência disponível nesta área, acerca da intervenção do enfermeiro, realizámos uma revisão scoping.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre a intervenção do enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV da pessoa com doença renal crónica em hemodiálise.

Metodologia: scoping review realizada em janeiro de 2023, com recurso ao agregador de bases de dados EBSCO host (MEDLINE Complete, MedicLatina, CINAHL Complete). Os termos DeCs/MeSh utilizados na pesquisa incluíram: cuidados de enfermagem, autocuidado e fístula arteriovenosa. Como critérios de inclusão foram definidos: estudos de natureza qualitativa e quantitativa, publicados em todos os idiomas nos últimos 10 anos (2012-2022) e com acesso livre. Os dados foram extraídos usando uma tabela de evidências, alinhada com o objetivo em estudo, de acordo com o protocolo de pesquisa do Joanna Briggs Institute, com a seguinte questão de pesquisa: Quais as intervenções do Enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV da pessoa com doença renal crónica em hemodiálise?

Resultados: foram encontrados 7 artigos, dos quais 6 foram incluídos na revisão. Nestes, a contribuição do enfermeiro para a promoção do autocuidado à FAV encontra-se evidenciada em todos os estudos. A intervenção do enfermeiro como educador em saúde, é apontada como indispensável para o desenvolvimento de comportamentos de autocuidado à FAV (prevenção de complicações, reestruturação das atividades de vida diária e integração fluida da identidade, através da adaptação aos desafios quotidianos). Neste sentido, os estudos postulam a necessidade de envolver a pessoa e a família/cuidadores em todo o processo, sugerindo a implementação de estratégias, como a elaboração de protocolos/planos de ação standard, que permitam identificar problemas relacionados com o autocuidado à FAV de forma precoce (infecção, hemorragia, trombose, entre outros). Negociar com a pessoa, valorizar o seu conhecimento, crenças, sugestões e dúvidas irá fortalecer a adesão ao autocuidado à FAV, melhorando a qualidade de vida.

Conclusão: a importância do enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV, tem por base a prática baseada na evidência, a experiência clínica e as preferências da pessoa. Deste modo, é importante participar no desenvolvimento de planos de ação, que permitam capacitar a pessoa, família/cuidador e promover a adesão ao regime terapêutico, permitindo a redefinição do projeto de saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; autocuidado; fístula arteriovenosa

Keywords: nursing care; self-care; arteriovenous fistula

Palabras claves: atención de enfermería; autocuidado; fístula arteriovenosa

ADESÃO À UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA URGÊNCIA – SCOPING REVIEW

Adherence to the use of personal protective equipment in emergencies – Scoping Review

Adherencia al uso de equipos de protección personal en emergencias – Scoping Review

Natália Mendonça*, Sónia Novais**, Fábio Coelho***

*Unidade de Saúde da Ilha das Flores (Açores), Enfermeira, Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em Situação Crítica - natalia_m@live.com.pt

Enquadramento: o mundo deparou-se com a pandemia denominada SARS-CoV-2 desde 2020 que devido a sua elevada letalidade obrigou à alteração das prioridades das instituições de saúde. A utilização correta do equipamento de proteção individual (EPI) é a única forma de proteção tanto para os profissionais como para os doentes do contágio.

Objetivos: mapear os fatores que influenciam a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de saúde num serviço de urgência (SU) em contexto pandémico.

Metodologia: revisão realizada de acordo com o Modelo de Joana Briggs Institute (JBI) para Scoping Review (ScR). Foi utilizada a mnemónica PPC (População, Conceito e Contexto), de acordo com as recomendações da JBI para as revisões de scoping. A pesquisa foi realizada na CINAHL Complete, eBook Nursing Collection, eBook Collection (EBSCOhost), MEDLINE e DART-Europe utilizando os seguintes termos (“healthcare work*” OR “healthcare professional*”) AND (“coronavirus infection*” OR “covid-19” OR “2019-nCoV Acute respiratory disease” OR “SARS-CoV-2”) AND (“Personal protective equipment” OR “protective cloth*” OR “infection control”) AND (“guidance” OR “Guideline*” OR “adherence” OR “compliance”). . Os critérios de inclusão traduziram-se em População – Profissionais de Saúde, Conceito – adesão ao uso do EPI e Contexto – Serviço de urgência/contexto hospitalar. Não foram considerados estudos em contexto extra-hospitalar e comunitário. Considerados estudos primários do tipo qualitativo, quantitativo e misto. Estudos científicos experimentais, estudos randomizados e não randomizados, estudos e artigos observacionais, projetos pesquisa-ação. Foram considerados apenas os idiomas inglês, português ou espanhol e limitados no tempo entre 2019 e 2022.

Resultados: foram encontrados 449 artigos que foram exportados para o software Zotero onde foram eliminados os duplicados e analisados em duas fases. Após leitura na íntegra foram eliminados os que não respondiam ao objetivo da pesquisa, resultando 15 artigos incluídos. Os estudos permitem identificar os fatores que influenciam os profissionais quanto à adesão do uso do EPI. Estes fatores são facilitadores e dificultadores á adesão e a maioria dos estudos demonstra resultados referentes a conhecimentos e atitudes dos profissionais. Ficou evidente que esta adesão, não depende apenas de fatores individuais como lacunas de conhecimento, crenças e valores dos profissionais, mas é também influenciada por fatores estruturais como circuitos desadequados, escassez de recursos humanos e materiais, EPI de características desadequadas em tamanhos e características causando desconforto e fatores organizacionais como a cultura organizacional que não motive os profissionais, que não incentive a formação, ausência de sistemas de comunicação claros, gestão pouco envolvida e orientações múltiplas e desadequadas ao contexto .

Conclusão: a existência de momentos de treino e formação para todos os profissionais de saúde, a par com a diminuição da carga laboral e comunicação clara e concisa e as orientações atualizadas e de conhecimento de todos facilitam a adesão dos profissionais ao uso do EPI adequado e de forma correta.

Palavras-chave: Covid-19; profissionais de saúde; equipamento de proteção individual; diretrizes

Keywords: Covid-19; healthcare workers; personal protective equipment; guidelines

Palabras claves: Covid-19; trabajadores de la salud; equipo de protección personal; pautas

AVALIAÇÃO DO CONFORTO AMBIENTAL E DO SONO NO DOENTE CRÍTICO: SCOPING REVIEW

Assessment of environmental comfort and sleep in the critically ill patient: scoping review

Evaluación del confort ambiental y el sueño en el paciente crítico: revisión de alcance

Derek Braga Moura*, Fátima Sousa Andrade*, Carla Regina Rodrigues Silva*, Igor Emanuel Soares Pinto

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Enfermeiro Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria -

derekmoura@hotmail.com

** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Enquadramento: o conforto ambiental e o sono adequado são elementos críticos na recuperação e bem-estar da Pessoa em Situação Crítica (PSC). A identificação de estratégias e práticas efetivas para avaliar e melhorar o sono na PSC é fundamental para proporcionar um ambiente terapêutico adequado e, conseqüentemente, favorecer a recuperação e o bem-estar da pessoa e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados. A avaliação do sono e repouso na PSC é uma tarefa desafiadora, devido às particularidades do ambiente hospitalar e à complexidade do estado de saúde da PSC. Não existem estudos primários com instrumentos *standard* referentes à temática em estudo, existindo evidência a nível internacional referente a Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) que pode ser replicada em outras configurações contextuais.

Objetivo: identificar instrumentos e estratégias para avaliar o sono na PSC.

Metodologia: *Scoping Review* da literatura com base na estratégia metodológica do Instituto *Joanna Briggs* para *Scoping Reviews*. A pesquisa foi realizada nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2022, nas bases de dados CINAHL, COCHRANE, PubMed, JBI, SciELO, Dans Easy Archive, RCAAAP e DART-Europe. Foram incluídos estudos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, realizados em qualquer configuração contextual, referentes a pessoas adultas em situação de doença aguda e/ou crítica em UCI e/ou serviço de urgência, que abordavam as intervenções de enfermagem que contribuem para o conforto ambiental e promovem o sono. Foram excluídos resultados relativos a grávidas ou puérperas, a pessoa com patologia psiquiátrica, em fim de vida ou em cuidados paliativos.

Resultados: emergiram três categorias de instrumentos para avaliação do sono: qualidade do sono (12 instrumentos), efeitos ambientais numa noite de sono (dois instrumentos) e influência nas práticas de sono na UCI (um instrumento). Os instrumentos identificados estão mais direcionados para o contexto de UCI. A avaliação do sono pode ser realizada de forma objetiva ou subjetiva. A avaliação subjetiva fornece informação sobre a experiência de sono facultada pela própria pessoa, enquanto que a avaliação objetiva permite identificar e avaliar dados que ilustram e descrevem o que ocorre sob o ponto de vista físico. Os instrumentos identificados estão mais direcionados para o contexto de UCI, sendo os mais utilizados a *Verran and SnyderHalpern (VSH) Sleep Scale* e a Polissonografia. Verificou-se, no entanto, que a observação direta da pessoa se encontra implícita em todos os estudos, porém, esta nem sempre foi mencionada como o instrumento principal em estudo.

Conclusão: existem várias instrumentos e estratégias para avaliar o sono na PSC, pese embora estes se reportem, na generalidade dos casos, ao contexto de UCI. A aplicação destes instrumentos, complementando os dados obtidos com a perspetiva do utente, colocando questões que explorem as dimensões referidas para monitorizar vários parâmetros de sono, pode permitir a avaliação da sua correlação com o conforto e o impacte que isso tem na construção do plano de intervenção para os enfermeiros. Por conseguinte, é essencial identificar os instrumentos existentes na literatura e a relevância da sua aplicabilidade para a tomada de decisões.

Palavras-chave: serviço hospitalar de emergência; cuidados críticos; sono; enfermagem

Keywords: hospital emergency service; critical care; sleep; nursing

Palabras claves: servicio de urgencia en hospital; cuidados críticos; sueño; enfermería

SUPERVISÃO E GESTÃO EM ENFERMAGEM: PARCERIAS EM QUALIDADE

Nursing supervision and management: quality partnerships

Supervisión y gestión de enfermería: asociaciones de calidad

Luísa Maria da Silva Pais Ferreira*

*Hospital da Luz Coimbra - luisapaisferreira@sapo.pt

Enquadramento: a supervisão clínica em parceria com a gestão em enfermagem, assume um papel determinante no desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros, com benefícios para a prática baseada na evidência e desenvolvimento das suas competências, promovendo a qualidade dos cuidados em saúde, através do acompanhamento de projetos de melhoria contínua da qualidade.

Objetivos: Conhecer os contributos da supervisão clínica no desenvolvimento para a gestão dos planos de melhoria contínua da qualidade; compreender a interação dos processos para a gestão dos planos de melhoria contínua da qualidade.

Metodologia: revisão integrativa da literatura que amplie a compreensão acerca deste tema. Nesta pesquisa identificámos as seguintes questões de partida para a revisão: qual o impacto da supervisão clínica para a gestão da qualidade centrada na pessoa? Quais os contributos da supervisão, nos planos de melhoria contínua da qualidade, na prática clínica? A estratégia de busca foi efetuada, no Google académico, na Ebsco host, CINAHL, PubMed Central, Scielo e RCAAP. Utilizamos o operador booleano "AND", conjugado com as palavras chave/ DeCS: supervisão clínica, gestão, enfermagem e qualidade dos cuidados. Como critérios de inclusão foram definidos os artigos publicados em texto integral, em espanhol, português e inglês, no período de 2013 a 2023.

Resultados: após a seleção inicial, ficamos com 30 estudos, destes selecionamos 6, que consideramos elegíveis. Os estudos referem que: a supervisão clínica é um processo baseado em encontrar as soluções e em apoiar os enfermeiros no ambiente de cuidados, onde são proporcionadas oportunidades para a reflexão, outros artigos abordam a criação de programas que visam capacitar os líderes de enfermagem a efetuar uma mudança de cultura dentro da profissão, juntamente com a supervisão clínica, inspirando -os a serem facilitadores para, o desenvolvimento da prática.

Conclusão: atualmente a Enfermagem projeta-se para uma visão unitária de mundo em evolução, sendo essencial explorar e usufruir deste avanço profissional, como uma disciplina de saúde distinta, orientando-se para a centralidade da pessoa, individualização dos cuidados, traduzindo cuidados de qualidade. É imprescindível que os gestores em enfermagem reconheçam o benefício e valor da supervisão clínica em enfermagem, para garantir a melhoria e qualidade dos cuidados. A relação da supervisão clínica com os processos de melhoria contínua, é determinante para a prestação de serviços de excelência. Hoje a supervisão clínica apoia a gestão, na organização, na deliberação da tomada de decisão e avaliação do trabalho. Também identifica fragilidades e ameaças, transformando-as em forças.

Palavras-chave: supervisão clínica; gestão; enfermagem; qualidade dos cuidados

Keywords: clinical supervision; management; nursing; quality of care

Palabras claves: supervisión clínica; gestión; enfermeira; calidad de atención

BENEFÍCIOS PARA A PESSOA DA CONSULTA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW

Benefits for the person of the preoperative nursing consultation: Scoping Review

Beneficios para la persona de la consulta preoperatoria de enfermería: Scoping Review

Marta Sofia da Rocha Leal*, Filipe Ribeiro Varejão**, Nelson Coimbra***,

*Enfermeira na Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHTS, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis - martasrleal@gmail.com

**Enfermeiro na Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHTS

***Professor convidado na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis

Enquadramento: a morbilidade cirúrgica é um problema de saúde significativo em todo o mundo. Estima-se que mais de 230 milhões de procedimentos cirúrgicos sejam realizados a cada ano (Louw, et al., 2014). O período perioperatório é stressante, com muitas alterações fisiopatológicas tornando os pacientes vulneráveis a potenciais eventos adversos (Lobo, 2016). Estudos indicam que a consulta pré-operatória de enfermagem (CPOE), traz benefícios à população e oferece diretrizes com dimensões favoráveis que visam uma abordagem adequada às necessidades particulares dos utentes (Bento & Brofman, 2009).

Objetivos: identificar, mapear e sintetizar o tipo de evidência existente acerca dos benefícios da consulta de enfermagem pré-operatória para a pessoa em situação perioperatória.

Metodologia: estudo de Scoping Review, com os critérios de elegibilidade recomendados pelo Joanna Brigs Institute (JBI) com base na questão PCC: População (*Surgical patients*), Conceito (*Preoperative consult, Nursing, Patient satisfaction*) e Contexto (*Preoperative*). Tendo sido definida a seguinte questão norteadora do estudo: Consulta Pré-operatória de enfermagem, quais os benefícios para pessoa?". A pesquisa bibliográfica realizou-se na base de dados de publicações científicas MEDLINE e CINAHL e B-on, de artigos publicados sem limite temporal, em inglês, português, francês e espanhol. A esta pesquisa foi acrescentada a consulta da lista de referências bibliográficas dos artigos selecionados e uma pesquisa na literatura cinzenta (RCAAP e Google Scholar). Foram definidos como critérios de inclusão estudos acerca dos benefícios para a pessoa adulta da CPOE, redigidos em português, inglês, francês e espanhol. Os critérios de exclusão serão os que não cumprem os requisitos acima descritos, bem como resumos e pósteres publicados em congressos e artigos de opinião e estudos em crianças e medicina veterinária.

Resultados: a pesquisa resultou em 451 artigos, e após realização do diagrama PRISMA de pesquisa bibliográfica foram incluídos 9 artigos considerados pertinentes para o esclarecimento do propósito desta Scoping Review. A consulta pré-operatória de enfermagem aumenta a confiança do paciente na equipa cirúrgica e reduz os medos sobre o ambiente cirúrgico (Gerlitz, 2017). Também oferece ao enfermeiro a oportunidade de prestar cuidados personalizados (Ayalew, et al., 2020): possibilita aos utentes a expressão de preocupações e medos sobre o procedimento cirúrgico programado e assume-se como um fator de impacto positivo a longo prazo – na recuperação pós-operatória.

Conclusão: os resultados evidenciam que a CPOE, é uma prática essencial para garantir cuidados perioperatórios seguros e de qualidade, e conseqüentemente contribuir para a satisfação da pessoa e família. As consultas pré-operatórias podem ser os alicerces de uma parceria que facilita a comunicação entre a pessoa/família e os enfermeiros.

Palavras-chave: enfermagem; consulta de enfermagem; pré-operatório; satisfação do paciente

Keywords: nursing; office nursing; preoperative; patient satisfaction

Palabras claves: enfermería; enfermería de consulta; preoperatorio; satisfacción del paciente

MANUTENÇÃO DA NORMOTERMIA PERIOPERATÓRIA: A SCOPING REVIEW

Maintenance of perioperative normothermy: a Scoping Review

Mantenimiento de la normotermia perioperatoria: a Scoping Review

Ana Isabel Tavares Soares*, Ana Sofia Silva Vieira*; Andreia Emanuela Araújo dos Santos*, Susana Patrícia Soares Ventura*

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E. - ana.isabelsoares@live.com.pt

Enquadramento: a pessoa submetida a uma intervenção cirúrgica está em risco de hipotermia perioperatória inadvertida (HPI), definido como a redução da temperatura corporal abaixo de 36°C. A HPI demonstrou aumentar o risco de infeção da ferida cirúrgica, hemorragia, alterações cardíacas, necessidade de internamento prolongado, shivering e desconforto associado à sensação de frio. A manutenção da normotermia perioperatória surge como um hot topic dado os efeitos adversos da HPI resultarem em complicações importantes e graves, quer para a pessoa intervencionada, quer para as suas famílias e organizações de saúde. Os cuidados de enfermagem assumem hoje uma maior importância e exigência técnica e científica, e uma boa preparação da equipa de enfermagem torna-se na melhor forma de diminuir e/ou mesmo evitar, contribuindo para a redução da taxa de complicações por HPI. É da responsabilidade da equipa perioperatória a implementação de medidas preventivas para manter a normotermia do doente, maximizando a segurança da pessoa a vivenciar situação cirúrgica e da equipa pluridisciplinar, congruente com a consciência cirúrgica.

Objetivos: mapear a evidência existente relativa à prevenção e controlo da hipotermia inadvertida no período perioperatório.

Metodologia: trata-se de uma Scoping Review elaborada com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Recorreu-se à Mnemónica PCC para identificação de tópicos-chave: População (pessoa em contexto perioperatório), Conceito (manutenção da normotermia) e o Contexto (perioperatório). Frase booleana do estudo: (body temperature) AND (hypothermia) AND (perioperative period) AND (nursing). Para dar resposta à questão de investigação: "Quais as intervenções de enfermagem promotoras da manutenção da normotermia perioperatória?" e "Qual o impacto das intervenções de enfermagem no controlo da hipotermia perioperatória inadvertida?". A pesquisa foi realizada entre novembro de 2022 e janeiro 2023 na PubMed e CINAHL Complete, eBook Nursing Collection e MEDLINE Complete (pesquisa efetuada via ESCOhost) tendo sido identificados 12 artigos. Foram usados como critérios de inclusão: artigos com texto integral de acesso livre, estudos em idiomas português, inglês e espanhol. Foi aplicado limitador temporal 2019-2022. Tendo sido incluídos 7 artigos no estudo.

Resultados: a manutenção da normotermia perioperatória inclui um conjunto de ferramentas de aquecimento adaptadas às necessidades individuais e às especificidades cirúrgicas, devendo ser instituídas medidas no período pré, intra e pós-operatório. Desta forma, é fundamental que os enfermeiros implementem intervenções que atuem ao nível do controlo da temperatura. A deteção prévia da hipotermia permite aplicar medidas que passam pela utilização de métodos de aquecimento, reduzindo assim as complicações, que por sua vez, levam à redução do tempo de internamento, a uma redução de custos e ganhos em saúde.

Conclusão: embora a HPI seja uma complicação possível de prevenir, continua a estar associada a efeitos adversos e a apresentar altas taxas de incidência no período perioperatório. A consciencialização e o empoderamento das equipas tornam-se essenciais para minimizar e/ou evitar esta condição contribuindo significativamente para a segurança da pessoa em situação perioperatória. A vulnerabilidade da pessoa requer uma consciência e responsabilidade cirúrgica que oriente o profissional na prática de cuidar, agindo de forma a prestar os melhores cuidados à pessoa em situação perioperatória.

Palavras-chave: hipotermia; temperatura corporal; período perioperatório; enfermagem

Keywords: hypothermia; body temperature; perioperative period; nursing

Palabras claves: hipotermia; temperatura corporal; período perioperatorio; enfermería

BARREIRAS À IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS NO PERIOPERATÓRIO

Barriers to the implementation of communication strategies for the transition of care in the perioperative
Barreras para la implementación de estrategias de comunicación para la transición de la atención en el perioperatorio

Mariana Belinha Mendes* 1, 2; Carla Regina Rodrigues da Silva** 1, 3; Igor Emanuel Soares Pinto***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE - marianabelinha@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; IPO Porto FG, EPE

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a segurança do utente constitui um dos maiores desafios nos cuidados de saúde. Para uma prestação de cuidados segura concorrem a transmissão de informação de forma adequada e eficiente, a definição de estratégias standart para a diminuição do erro e o aumento de eficiência neste processo. É notória a limitação de informação e de estudos primários em relação à ferramenta de comunicação mais adequada a implementar no contexto perioperatório, pelo que se pretende conhecer quais as estratégias existentes. De acordo com as recomendações da DGS, a implementação da ferramenta de comunicação ISBAR seria adequada na transmissão de cuidados de saúde, não sendo esta, porém, específica para o contexto em questão. Um dos fatores que contribui para o sucesso descrito em relação à comunicação eficaz na transmissão de cuidados passa pela implementação de uma ferramenta de comunicação standart, pese embora, estas ferramentas, necessitem, muitas vezes, de ultrapassar barreiras até serem aplicadas na prática.

Objetivos: identificar as barreiras à implementação de estratégias descritas na literatura para a comunicação na transição de cuidados em contexto perioperatório.

Metodologia: scoping review, seguindo o protocolo do Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi levada a cabo nas bases de dados científicas: CINAHL (via EBSCO), MEDLINE e PubMed Central (via PubMed), Scopus, COCHRANE, Scielo e LILACS. A pesquisa de literatura cinzenta foi efetuada na Opengrey, nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e na biblioteca da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. A pesquisa suportou-se em combinações dos descritores MeSH "Patient Handoff", "Operating Rooms", "Operating Room Nurs*", "Efficiency" e linguagem natural, utilizando os operadores booleanos "OR" e "AND", dando origem à frase de pesquisa: ("Patient Handoff" OR "Patient Hand Over" OR "Patient HandOver" OR "Nurs* Hand Over") AND ("Operating Rooms" OR "Operating Room Nurs*") AND (barriers OR efficiency OR challenges). A seleção dos estudos atendeu aos critérios de inclusão: estudos empíricos, de natureza qualitativa ou quantitativa, escritos em português, inglês ou espanhol, sem hiato cronológico, referentes a pessoas adultas submetidas a cirurgia na transição de cuidados em contexto do perioperatório. Em oposição, foram excluídos estudos de natureza teórica, referentes a pessoas com idade inferior a 18 anos ou submetidas a outros procedimentos médicos.

Resultados: foram identificados 47 artigos, publicados entre 2013 e 2022, tendo sido incluídos nesta revisão 6 estudos. De uma forma geral, os estudos apresentam propostas para diminuir algumas barreiras relatadas na literatura para a efetividade na comunicação. Ainda que poucos estudos tenham identificado estas barreiras, verificou-se que a falta de comunicação efetiva entre os profissionais de saúde durante a transição de cuidados, a falta de padronização na comunicação entre os profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho e a falta de prática e formação dos membros da equipa sobre as melhores práticas de comunicação e a transição de cuidados são algumas das barreiras identificadas. Para ultrapassar estas barreiras foram propostas estratégias eficazes de comunicação e transição de cuidados, como padronização de protocolos de comunicação, colaboração entre as equipas multidisciplinares, uso de ferramentas de comunicação estruturadas e adoção de práticas padronizadas. A formação e aplicação da teoria na prática dos profissionais de saúde e o uso de tecnologia foram apontados, também, como estratégias eficazes. A abordagem de melhoria contínua foi destacada como importante para garantir melhorias sustentáveis na comunicação e continuidade dos cuidados.

Conclusão: a atuação dos enfermeiros do perioperatório acarreta as especificidades inerentes ao bloco operatório, onde o utente se encontra em situação de stresse e vulnerabilidade. A comunicação eficaz durante a transição de cuidados é essencial para a continuidade dos cuidados de saúde e a segurança do utente. As estratégias eficazes para melhorar a comunicação e a continuidade dos cuidados incluem a padronização de protocolos de comunicação, a formação e a prática dos profissionais de saúde, o uso de tecnologia, a abordagem da melhoria contínua e a colaboração multidisciplinar. Estas estratégias podem ajudar a garantir que os utentes

recebam cuidados de qualidade e que os profissionais de saúde trabalhem juntos de forma eficaz e colaborativa. Neste sentido, o estudo delineado poderá assim ser uma mais valia, pois fornece uma visão abrangente das barreiras e estratégias para a comunicação eficaz durante a transição de cuidados no perioperatório, o que pode ser útil para profissionais de saúde, pesquisadores e gestores de saúde.

Palavras-chave: transferência da responsabilidade pelo paciente; salas cirúrgicas; enfermagem de centro cirúrgico; barreiras de comunicação

Keywords: patient handoff; operating rooms; operating room nursing; communication barriers

Palabras claves: pase de guardiã; quirófanos; enfermería de quirófano; barreras de comunicación

COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS E RELACIONAIS DOS ESTUDANTES A INGRESSAR EM ENFERMAGEM: ESTUDO DESCRITIVO

Communicational and Relational Skills of Students Entering Nursing: Descriptive Study

Habilidades Comunicacionales y Relacionales de Estudiantes de Ingreso a Enfermería: Estudio Descriptivo

Ana Joaquina Ribeiro Louro Pereira Dias Quesado*, Ana Rita Fernandes Martins**, Carolina Andrade Marques**, Cristiana da Silva Guedes**, Mariana Filipa Dias Gomes**, Mariana Matos dos Santos**, Mariana Pinho da Costa**

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - anaquesado@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as competências comunicacionais e relação interpessoal são pilar diferenciador nos cuidados de enfermagem de excelência. Quando se fala em comunicação e relação aborda-se fatores imprescindíveis na humanização dos cuidados. As competências interpessoais dos enfermeiros irão determinar a satisfação dos clientes, a sua adesão e participação, influenciando positivamente os resultados de saúde. Um adequado desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais dos estudantes de enfermagem, constitui um critério fundamental para uma prestação de cuidados de enfermagem de excelência, enquanto futuros enfermeiros.

Objetivos: descrever a perspetiva dos estudantes da licenciatura em enfermagem sobre as competências relacionais e comunicacionais que possuem, no início do Curso.

Metodologia: estudo descritivo, amostra não probabilística por conveniência, constituída por estudantes do 1º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem de uma Escola Superior de Saúde da região Norte. Instrumento de colheita de dados: questionário de autopreenchimento constituído por caracterização sociodemográficas, Escala de Avaliação da Comunicação Interpessoal (ICAS) e Inventário de Competências Relacionais de Ajuda (ICRA). Colheita de dados realizados entre outubro e novembro 2022. Foram cumpridos os procedimentos éticos. Análise dos dados com recurso SPSS® versão 26, utilizando estatística descritiva.

Resultados: dos 72 estudantes inscritos no 1º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, responderam ao questionário 58. A idade variou entre os 17 e 50 anos, sendo média de idade 20,47 anos, a categoria dos [17 – 21 [anos foi a que apresentou maior percentagem (84,5%, n=49). A maioria dos participantes era do género feminino (82,8%, n=48); 17,2% (n=10) tinham estatuto trabalhador-estudante. Relativamente ao resultado da ICAS, os valores dos 23 itens variaram entre 37 e 89, obtendo-se uma média de 70,5172 ($\sigma = 13,23504$). Quanto ao resultado das dimensões que a compõem, a Advocacia obteve uma média de 29,500 ($\sigma = 5,20543$), o Uso Terapêutico de Si obteve uma média de 28,3276 ($\sigma = 5,69822$) e a Validação obteve de média 12,6897 ($\sigma = 13,23504$). Os valores dos 51 itens do ICRA variaram entre 181,00 e 330,00, obtendo-se uma média 273,7241 ($\sigma = 31,93458$). Em cada dimensão do ICRA obtiveram-se os seguintes valores: nas competências genéricas a média foi 120,1379 ($\sigma = 13,38164$), nas competências de contacto a média foi 28,6897 ($\sigma = 5,90928$), nas competências de comunicação a média foi 51,7414 ($\sigma = 7,18077$) e nas competências empáticas a média foi de 73,1552 ($\sigma = 12,25146$).

Conclusão: verificou-se que o valor médio adquirido na ICAS e ICRA, e respetivas dimensões, foi superior ao da média teórica de cada uma. Concluindo-se que, apesar da avaliação se basear na autorresposta, os estudantes a ingressar no curso de licenciatura em enfermagem, valorizam as competências comunicacionais e relacionais de ajuda no âmbito dos cuidados de enfermagem, evidenciado pelos valores das escalas e respetivas dimensões se encontrarem acima das respetivas médias. Seria pertinente a monitorização do desenvolvimento destas competências ao longo do Curso, com uma avaliação objetiva e sistematizada.

Palavras-chave: comunicação; estudantes de enfermagem; relações interpessoais; competência clínica

Keywords: communication; students; nursing; interpersonal relations; clinical competence

Palabras claves: comunicación; estudiantes de enfermería; relaciones interpersonales; competencia clínica

A INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NO AUTOCONTROLO ANSIEDADE

Psycho-educational intervention in anxiety self-control

Intervención psicoeducativa en el autocontrol de la ansiedad

Dinis António Moreira Duarte Maia*, Carolina Isabel Amado Ferreira*, Maria Fátima Costa Lopes* Ana Filipa Santos Marques*, Ana Marta Henriques Costa*

*Estudantes do 1º curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica pela Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - dinis.maia.21@gmail.com

Enquadramento: é o papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica atenuar a sintomatologia associada à ansiedade. A psicoeducação é uma forma específica de educação possibilitando a compreensão dos fatos sobre uma ampla gama de doenças mentais de forma clara e concisa. A Intervenção psicoeducativa no autocontrolo da ansiedade permite capacitar o utente para atenuar a ansiedade através de estratégias de resolução de problemas adequadas.

Objetivos: refletir sobre a intervenção psicoeducativa no autocontrolo: ansiedade. Demonstrar ganhos em saúde através de um estudo de caso. Avaliar a evolução clínica da pessoa com diagnóstico de enfermagem: Autocontrolo de Ansiedade Comprometido por meio de indicadores de resultado NOC.

Metodologia: estudo de caso clínico, com base no Processo de Enfermagem. Participante: Jovem de 19 anos em contexto de Hospital de Dia de um Centro Hospitalar da região Centro. Intervenção: 4 intervenções psicoeducativas individuais, segundo o Modelo de Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem.

Resultados: os resultados obtidos permitiram registar uma mudança significativamente positiva em pelo menos 2 indicadores de resultado NOC para “Autocontrolo de ansiedade”.

Conclusão: a intervenção psicoeducativa permite capacitar a pessoa para a compreensão do seu processo de transição, fomentando a sua aprendizagem acerca de estratégias para lidar com a doença e os seus efeitos, ajudando a pessoa na transição dos seus processos de vida.

Palavras-chave: ansiedade; enfermagem psiquiátrica

Keywords: anxiety; psychiatric nursing

Palavras claves: ansiedade; enfermería psiquiátrica

PAPEL PRESTADOR DE CUIDADOS: CONSTRUÇÃO DE UM PERCURSO CLÍNICO POR ENFERMEIROS ESPECIALISTAS

Role of caregivers: construction of clinical pathway by specialised nurses

Papel de los cuidadores: construcción de percurso clínico por enfermeiros especialistas

Renata Adelaide Lopes dos Santos*, Eunice Salomé Alves Sobral de Sousa*, Lino André Sousa Cardoso da Silva*, Énio Adérito Ribeiro Bessa*, José Filipe Santos Costa*, Olinda Maria Salgado Pires Touça*, Paula Meirinho Lopes*, Nuno Abreu e Alfredo Eduardo Argulho Alves*

*Centro Hospitalar e Universitário de Santo António - rsantos.27.rs@gmail.com

Enquadramento: o aumento da esperança de vida é uma tendência prevalente. O balanço do triénio 2018-2020, revelou que por cada década, houve um aumento de 1,77 anos de vida. A maior longevidade, emerge desafios em diversos domínios, entre eles a saúde e a prestação de cuidados. Com o avanço da idade muitas são as morbilidades e comorbilidades que surgem, conduzindo a um maior índice de dependência e uma maior necessidade de cuidados formais ou informais.

Objetivos: sistematizar a recolha de informação e documentação, sustentando o processo de tomada de decisão do enfermeiro em contexto hospitalar. Melhorar a qualidade assistencial na preparação e/ou apoio dos prestadores de cuidados neste contexto.

Metodologia: realizada uma revisão de literatura e desenhado um percurso clínico, orientado para a terminologia classificada. Posteriormente e dando resposta à questão: Que domínios de enfermagem relevam na capacitação do prestador de cuidados?, delineou-se um estudo qualitativo exploratório e descritivo de acordo com os critérios preconizados pelo Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Studies (COREQ). Como técnica de recolha de dados recorreu-se a focus grupo através de uma amostra intencional constituída por 13 enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica (EEEMC), com funções na prestação de cuidados. Foram excluídos enfermeiros com funções exclusivas de gestão. A recolha de dados ocorreu em dois momentos distintos (abril e maio de 2022), num hospital universitário, utilizando entrevistas semiestruturadas. Posteriormente, foi realizada análise de conteúdo. Foram cumpridos todos os pressupostos éticos.

Resultados: os participantes apresentam idades entre os 30 e 50 anos, completando uma década de experiência profissional. Após a análise de conteúdo, criaram-se seis categorias e três subcategorias. Em todas as categorias foram obtidas validações concordantes, revelando valorização por parte dos enfermeiros dos referidos domínios. Os domínios papel de prestador de cuidados, stress de prestador de cuidados e potencial do cuidador para tomar conta foram referidos como chave no processo de tomada de decisão. Já os domínios processo familiar, suporte e continuidade de cuidados foram entendidos como secundários, mas, essenciais para garantir a continuidade e qualidade de cuidados.

Conclusão: o momento de internamento poderá ser interpretado como um evento crítico promotor de mudança. Os resultados revelam que os EEEMC são unânimes na valorização dos prestadores de cuidados em contexto de internamento hospitalar. Os enfermeiros de cuidados gerais no desempenho das suas funções intervêm para prevenir e suprir problemas de saúde do seu cliente e família. Porém, o EEEMC entre as suas competências específicas atende não só à pessoa com doença aguda ou crónica como também à respetiva família/cuidadores. Para o efeito mobiliza conhecimentos e habilidades na identificação especializada, na conceção, implementação e avaliação do plano de intervenção, numa parceria de cuidar impulsionadora da segurança e qualidade dos cuidados. Todavia, os enfermeiros especialistas em áreas de saúde mental, comunitária e reabilitação oferecem competências específicas que concorrem para a qualidade dos cuidados em prol do prestador de cuidados.

Palavras-chave: cuidadores; enfermagem; enfermagem médico-cirúrgica; hospitalização

Keywords: caregivers; nursing; medical-surgical nursing; hospitalization

Palabras claves: cuidadores; enfermería; enfermería médico-quirúrgica; hospitalización

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SEGUNDO A PESSOA COM OSTOMIA INTESTINAL

Nursing interventions promoting awareness for the person with an intestinal ostomy

Intervenciones de enfermería que promuevan la concienciación según la persona con ostomía intestinal

Ema Sofia Costa Silva*, Bruna Filipa Marques Pereira*, Daniela Melo Oliveira*, Joana Catarina Soares Martins*, José Mário Costa Oliveira*, Telma Pinto Martins*, Carla Silva*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - emasilvaa07@gmail.com

Enquadramento: a confeção de uma ostomia intestinal representa uma ameaça à dinâmica do dia a dia e pode resultar em desequilíbrio se a pessoa não aprender um modo de viver diferente. Longe de ser um processo linear, a experiência de transição caracteriza-se por ser um período de vulnerabilidade, levando a pessoa a depender fortemente da equipa de enfermagem. É aceite que para existir transição tem de existir consciencialização do evento de mudança, da situação que desencadeou a transição e da experiência interna de transição. A consciencialização influencia o compromisso da pessoa nos diferentes aspetos da mudança, a gestão das respostas à mudança e a aprendizagem de novo conhecimento e de habilidades, necessários para lidar com a mudança. Os enfermeiros devem implementar intervenções que melhorem a consciencialização da pessoa sobre a vida com ostomia intestinal. Não existe, porém, investigação sobre a perspetiva dos clientes face às intervenções de enfermagem que consideram ter contribuído para melhorar a sua consciencialização.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal na perspetiva dos clientes.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, realizado em três hospitais da região norte de Portugal. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista estruturada a 25 pessoas submetidas à confeção de uma ostomia de eliminação intestinal há, pelo menos, três meses. O corpus de análise foi submetido a análise de conteúdo, segundo Bardin, com categorias definidas a posteriori e teve como referencial semântico a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Foi seguida a lista de verificação COREQ para relatar estudos qualitativos.

Resultados: na perspetiva dos clientes, as intervenções de enfermagem capazes de melhorar a sua consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal centram-se na marcação do local do estoma, na orientação para a realidade, na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma, os cuidados ao estoma e os ajustes a nível dietético, assim como na análise de significados dificultadores atribuídos ao estoma. As intervenções de enfermagem identificadas que, segundo os clientes, promoveram a sua consciencialização foram: determinar local do estoma, orientar para a realidade, incentivar a observar estoma, providenciar material educativo, providenciar dispositivo de estoma, instruir cuidados ao estoma, trocar saco de estoma, instruir a trocar saco de estoma, instruir a otimizar saco de estoma, ensinar sobre regime dietético e analisar significado dificultador.

Conclusão: os enfermeiros devem constituir-se agentes facilitadores do processo de transição vivido pela pessoa com ostomia intestinal, devendo implementar intervenções que melhorem a consciencialização sobre a vida com ostomia intestinal. Resultados positivos ao nível da consciencialização são sensíveis a intervenções centradas na marcação do local do estoma, na orientação para a realidade, na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma, os cuidados ao estoma e os ajustes a nível dietético, tal como na análise de significados dificultadores atribuídos ao estoma. Conhecer as intervenções que foram significativas para os clientes neste domínio permite melhorar a qualidade da assistência de enfermagem a esta população e contribuir, assim, para processos de transição atempados e potencialmente saudáveis.

Palavras-chave: enfermagem; conscientização; colostomia; ileostomia

Keywords: nursing; awareness; colostomy; ileostomy

Palabras claves: enfermería; concienciación; colostomía; ileostomía

A VIEW OF PROFESSIONAL'S HEALTH COMMUNICATION DURING COVID-19: A RAPID SYSTEMATIC REVIEW

Um olhar sobre a comunicação em saúde durante a COVID-19: uma revisão sistemática

Una mirada a la comunicación de salud de los profesionales durante el COVID-19: una revisión sistemática rápida

Patrícia Assunção*, Olga Ribeiro**, Maria Manuela Martins***, Joana Coelho****, Ricardo Melo*****

* Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; CINTESIS@RISE -enfpatriciassuncao@gmail.com

** Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS@RISE

*** Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

**** Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha; CINTESIS@RISE

***** Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha; UICISA - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu

Enquadramento: during worldwide outbreaks, like the COVID-19 virus, effective communication is crucial in calming fears, clarifying confusion, and unifying people across the globe in the fight against health dangers. Poor crisis communication can lead to serious personal and financial consequences. (Su, Z., et al., 2021). The outbreak of COVID-19 has shown that having efficient public health communication is a crucial aspect of a strong response to pandemics. According to Wittenberg, E., et al. (2021), the new difficulties brought about by the pandemic include effectively communicating with patients while wearing personal protective equipment and finding new methods for patients and their families to stay in touch, especially since family members are unable to be present at the patient's bedside.

Objetivos: to analyze the scientific production regarding the communication of health professionals, in the context of the Covid-19 pandemic, published in the last two years.

Metodologia: this study is a rapid systematic review, developed with the purpose of gathering and synthesizing findings from studies carried out, using different methodologies, with the aim of contributing to the deepening of knowledge on the investigated topic of communication in health. The research gave priority to the steps suggested by the Joanna Briggs Institute (JBI, 2014). The present review had as its guiding question: What is the scientific production on the communication of health professionals, in the context of the Covid-19 pandemic, in the last two years? In structuring this question, we used the PICO strategy. Data collection took place between October and December 2022 in the databases: Pubmed, Scopus and Web of Science. The descriptors used in the research carried out were: COVID-19, Communication, Health communication and Health care providers. The following inclusion criteria were established: studies that were published in the previously mentioned databases between 2020 and 2022, available in full text, in English, portuguese, or Spanish, and whose title and/or abstract related to the theme. Searching the databases resulted in the identification of 76 articles. At first, a critical and reflective reading of the titles and abstracts found was carried out. Subsequently, after applying the inclusion and exclusion criteria, and evaluating the methodological quality, a sample of 8 articles was established. In a subsequent step, a thorough analysis of the chosen articles was performed, extracting evidence related to communication from them. In this stage, for better organization of the analysis, through a preliminary reading of each article, phrases and words that pertained to elements of interest related to training were identified, translated, and transcribed for easier reference. To organize the information contained in the articles, the data extracted from the studies were compiled in a table, which helped in identifying and rephrasing thematic categorizations. The compilation of the data was done in a descriptive manner, making it easier to understand and analyze.

Resultados: Summary of the articles that constitute the sample of the review

Article authors/ Publication year	Study Type	Study objectives
Lord, H., et al. / 2021	prospective cross-sectional study	to examine the readiness of ICU nurses to provide care during the COVID-19 pandemic.
Abbas, J., et al. / 2021	narrative review	to inform people through social media can aid in mitigating the mental health impacts of COVID-19 and help address the worldwide health crisis.

Crowe, S., et al. /2021	convergent parallel mixed method study	to study the psychological well-being of Registered Nurses in Critical Care who were delivering direct patient care during the initial stages of the COVID-19 pandemic.
Feder, S., et al. /2021	qualitative descriptive stud	to assess the views of families who have suffered a loss on the quality of end-of-life communication between Veterans, their families, and staff in Veterans Affairs (VA) medical facilities during the COVID-19 pandemic.
Ma, H., et al. /2022	randomized clinical study	to investigate the usage of the PDCA (plan, do, check, and act) process management in daily ward operations and its impact on nursing quality and safety.
Zhong, Y. P., et al. /2021	mixed method study	to study the risk perception, understanding of the disease, sources of information, and emotional states of COVID-19 patients in Wuhan, the epicenter, during the COVID-19 outbreak in China.
Su, Z., et al./ 2021	commentary	to determine the manner in which traditional media reports on COVID-19 and how infodemics originating from social media can lead to mental health problems.
Hyland-Wood, B., et al./ 2021	commentary	to guide pandemic communications strategies.

Conclusão: in summary, according to Hyland-Wood, B., et al. (2021), they have offered ten suggestions for efficient communication during the COVID-19 pandemic. The ten suggestions stress the advantages of significant political involvement. Include the fact that, in reality, it may not be feasible to implement all the suggestions. Communicators will have to address conflicts by focusing on prioritization. Innovative communication methods are required to guarantee that effective product communication takes place even during pandemic restrictions, and in future similar circumstances (Feder, S., et al., 2021). Reflections about communication in science in health are not recent, however it is believed that this theme still needs to be deepened, emphasizing the relevance of its applicability in the different contexts of today. Communication in health, during the Covid-19 pandemic and until the present time, was a differentiating means of transmitting reality and which posed great difficulties in science. The importance of the interaction between theory and practice has been shown to be fundamental, however, there is still a distancing from the desired reflective practice. With this work, I intend to raise the awareness of nurses who work in the health area, whether in hospitals or in the community, of how important it is to keep up to date to enhance our work through health communication.

Palavras-chave: comunicação; comunicação em saúde; COVID-19; pessoal de saúde

Keywords: communication; COVID-19; health care providers; health communication

Palabras-claves: comunicación; comunicación en salud; COVID-19; personal de salud

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL — COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Prevention of catheter-associated urinary tract infection — Nurses' skills in evidence-based practice

Prevención de la infección del tracto urinario asociada al catéter: habilidades de las enfermeras en la práctica basada en la evidencia

Filipe Paiva-Santos*, Paulo Santos-Costa**, Rafael Bernardes***, Joana Mota****, Rui Pereira*****, Celeste Bastos*****, João Graveto*****

*Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Português de Oncologia de Coimbra - filipesantos@esenfc.pt

** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

*** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

**** Instituto Português de Oncologia de Coimbra

***** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Universidade do Minho, Escola Superior de Enfermagem

***** CINTESIS@RISE

***** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Enquadramento: a prática baseada em evidências é de extrema importância no âmbito da prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical, uma vez que tem repercussões nos custos, na satisfação e segurança do doente, na duração internamento, e no perfil de resistência aos antimicrobianos. Contudo, existe um grande gap entre as evidências científicas e os cuidados prestados, muito devido aos enfermeiros considerarem que as evidências científicas são impraticáveis ou irrelevantes para a prática clínica, ou por não terem tempo e conhecimento para procurarem as melhores evidências, e muitas vezes não têm o suporte para implementar as melhores evidências.

Objetivos: avaliar as competências dos enfermeiros relativamente à prática baseada em evidências.

Metodologia: estudo quantitativo, com desenho descritivo. Foi aplicado o Questionário de Eficácia Clínica e Prática Baseada em Evidências (QECPBE) a enfermeiros de um serviço de especialidades médicas de um hospital de oncologia, no âmbito de um estudo relacionado com as práticas de enfermagem na prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical. O QECPBE é um instrumento de autopreenchimento, constituído por 20 itens, avaliados numa escala de diferencial semântico (de 1 a 7, quanto maior o valor, maior a competência) organizado em três dimensões: Práticas; Atitudes; e Conhecimentos/habilidades e competências. Os scores das dimensões variam entre 1 e 7, calculados pela média aritmética das pontuações dos itens que constituem cada dimensão. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva: média (M) e desvio-padrão (DP). Todos os preceitos éticos foram garantidos (Parecer da Comissão de Ética: TI 17/2021). Este estudo é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (IU/BD/151099/2021).

Resultados: participaram 29 enfermeiros, com 26–64 anos de idade (M=39,2; DP=10,8), e com 3–40 anos de experiência profissional (M=16,0; DP=10,6). Dois enfermeiros têm o título de enfermeiro especialista atribuído pela Ordem dos Enfermeiros. A dimensão melhor pontuada foi atitudes (M=4,39; DP=0,60), seguida de práticas (M=4,38; DP=1,15), e por fim conhecimentos/habilidades e competências (M=4,25; DP=0,51). O item com menor pontuação foi "localizou as evidências relevantes depois de ter formulado a pergunta" (M=4,04; DP=1,53), e com maior pontuação foi "a prática baseada em evidências é essencial à prática profissional" (M=6,45; DP=1,43).

Conclusão: embora os enfermeiros considerem que é importante a prática baseada em evidências, os enfermeiros têm dificuldade em encontrar evidências que suportem as suas dúvidas. Este estudo sustenta a realização de formação em prática baseada em evidências aos enfermeiros do serviço e a necessidade de existirem enfermeiros nos serviços com competências em pesquisa e implementação, que suportem os seus pares neste âmbito. A escala QECPBE não é específica para avaliar a eficácia clínica e prática baseada em evidências na prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical, pelo que consideramos constituir uma limitação deste estudo.

Palavras-chave: prática clínica baseada em evidência; infeções urinárias; infeções relacionadas a cateter; enfermeiras e enfermeiros

Keywords: evidence-based practice; urinary tract infections; catheter-related infections; nurses

Palabras claves: práctica clínica basada en la evidencia; infecciones urinarias; infecciones relacionadas con catéteres; enfermeras y enfermeros

COVID-19 E AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PELOS IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Covid-19 and the lived experiences by the elderly during social isolation

Covid-19 y las experiencias vividas de los ancianos durante el aislamiento social

Davide Emanuel Gouveia Cruz*, Catarina da Silva Murtinho*, Cristiana Maria Tavares Roque*, Joana Isabel Rodrigues Simões *, Sandra Isabel Ribeiro Marques*, Carlos Miguel Magalhães Vítor ***, Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira***

*Administração Regional de Saúde do Centro - Unidade de Desabilitação de Coimbra (ARS Centro - UDC) - davideegc@gmail.com

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a pandemia COVID-19 tem-se feito sentir a vários níveis, com impacto na saúde da população. O isolamento social, com o intuito de prevenir a transmissão de novas infeções e reduzir a sobrecarga dos serviços de saúde, foi uma das medidas adotadas pelos países.

Objetivos: explorar as experiências vividas pelos idosos durante o isolamento social imposto pela pandemia COVID-19.

Metodologia: a estratégia de pesquisa procurou encontrar os artigos publicados em duas bases de dados, CINAHL e Medline, entre 2019 e 2022. Trata-se de uma revisão sistemática qualitativa da literatura, desenvolvida de acordo com a metodologia PICo.

Resultados: através da revisão, pretendemos dar resposta à questão de investigação e desse modo explorar as experiências vividas pelos idosos durante o isolamento social imposto pela pandemia COVID-19. Surgem assim dois temas distintos nesta revisão, por um lado conhecer as experiências negativas que a pandemia provocou nos idosos e por outro, conhecer quais as estratégias de coping que os idosos utilizaram para ultrapassar ou minimizar o impacto negativo da mesma. Foram obtidas 652 citações, tendo sido incluídos na revisão 4 estudos qualitativos fenomenológicos. Foi realizada a meta-agregação dos resultados relativamente às experiências vividas, tendo sido identificados 2 temas principais. São eles as experiências negativas e estratégias de coping.

Conclusão: apesar das experiências negativas associadas à pandemia por COVID-19, os idosos conseguiram dar uma resposta de forma a mitigar o impacto negativo dessas mesmas experiências. Com esta revisão pretendemos também contribuir para a visibilidade que o fenómeno do isolamento social tem na população idosa, e a própria reflexão sobre a atuação dos serviços de saúde neste âmbito.

Palavras-chave: idoso; isolamento social; COVID-19

Keywords: elder; social isolation; COVID-19

Palabras claves: anciano; aislamiento social; COVID-19



RIIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

A EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO PELA PESSOA OSTOMIZADA E FAMÍLIA - REVISÃO NARRATIVA

The transition experience of the ostomized person and family - a narrative review

La experiencia de transición de la persona ostomizada y su familia: revisión narrativa

Ricardo Emanuel Sousa Mestre*, Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira**, Patricia Vinheiras Alves***

*Enfermeiro Especialista no Centro Hospitalar Universitário do Algarve e Doutorando em Enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa - mestreriscard@gmail.com

**PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

***PhD, Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Enquadramento: a nível mundial o cancro colorretal (CCR) foi o terceiro tipo de cancro mais diagnosticado em 2020, ocupando o terceiro lugar em termos de incidência e o segundo em termos de mortalidade. Este representa uma das principais causas para a construção de uma ostomia de eliminação intestinal (OEI). Considerando que a incidência daquele tem vindo a aumentar nos últimos anos, na idade adulta, é exetável que o número de pessoas com OEI também aumente. Viver com a doença, conhecer a sua natureza, assim como a referida solução terapêutica e prognóstico, altera profundamente a vida da pessoa. No entanto, a presença e o sentido atribuído à ostomia, que passa a estar inscrita no corpo da pessoa com OEI afeta-a não só a si, como também os seus familiares, a sua vida, as suas relações sociais e os seus planos para o futuro, desencadeando um processo de transição para a pessoa ostomizada e respetiva família.

Objetivos: conhecer estudos realizados sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada e família.

Metodologia: revisão narrativa, não sistemática, realizada entre fevereiro e março de 2022 nas bases de dados e motores de busca MEDLINE, CINAHL, MedicLatina, SciELO, Cochrane, Psychology and Behavioral Sciences Collection, RCAAP e Google Scholar, utilizando os termos ou descritores “adaptation”, “colorectal neoplasms”, “couple”, “family”, “ostomy”, “transition” agrupados com operadores booleanos. Foram incluídos estudos em português, inglês ou espanhol, que disponibilizassem texto integral e que estudassem a experiência de transição da pessoa adulta (“all adults”) e/ou família com OEI por CCR. Foram considerados estudos primários, secundários, teses e dissertações, desde que respeitassem os critérios definidos, publicados nos últimos 10 anos. Procedeu-se à análise do título e resumo, seguida da leitura integral do texto. Foi efetuada uma análise de conteúdo dos estudos selecionados e uma discussão narrativa dos mesmos.

Resultados: identificados estudos sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada, do cônjuge e da família. Estes, salientam vários aspetos a considerar: viver com uma ostomia representa uma experiência dramática, que muda a vida da pessoa, que a leva a viver com incerteza, a tentar recuperar o controlo da sua vida, de acordo com os seus recursos e com a ajuda dos profissionais de saúde; o ajustamento e a adaptação ocorrem através da aceitação e autossuficiência, sendo necessária uma identificação precoce das pessoas em risco de má adaptação; o cônjuge também vê a sua vida afetada, deparando-se com inúmeras mudanças e dificuldades; a dinâmica familiar é fortemente alterada, levando a família a enfrentar vários problemas, devendo ser envolvida e receber apoio profissional.

Conclusão: a evidência científica acedida revela que a ostomia leva a pessoa, o cônjuge e a família a enfrentar uma série de problemas e mudanças. Foram ainda, identificados estudos sobre a experiência de transição da pessoa ostomizada, do cônjuge e da família. Contudo, nenhum dos estudos encontrados analisa especificamente a experiência de transição do casal perante uma OEI definitiva por CCR, configurando uma aparente lacuna do conhecimento sobre este fenómeno.

Palavras-chave: cancro colorretal; família; transição; ostomia

Keywords: colorectal neoplasms; family; ostomy; transition

Palabras claves: cáncer colorrectal; familia; ostomía; transición

QUALIDADE DO AR E A SAÚDE CARDIOVASCULAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Air Quality and the Cardiovascular Health of University Students

Calidad del aire y salud cardiovascular en estudiantes universitarios

António Loureiro*, Andreia Costa**, Ana Ferreira***, João Paulo de Figueiredo****, Sílvia Seco*****

* Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental - antonio.loureiro@ipc.pt

** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: a poluição atmosférica urbana tornou-se um dos principais fatores de degradação da qualidade de vida das populações, constituindo um problema que tende a agravar-se devido, sobretudo, ao desenvolvimento desequilibrado dos espaços urbanos e ao aumento significativo da mobilidade das populações, com o consequente crescimento dos níveis de tráfego rodoviário. A exposição a poluentes atmosféricos, mas principalmente às partículas está associada a vários problemas de saúde que vão desde problemas pulmonares a cardiovasculares. Os sintomas mais comuns destas patologias são a tosse persistente, respiração dolorosa, diminuição da função pulmonar, perda de fôlego, dificuldades em ventilar, dores no peito, arritmias cardíacas, fadiga, cefaleias, entre outras.

Objetivos: avaliar a qualidade do ar (QA) em duas zonas distintas de um concelho localizado na região Centro de Portugal e analisar a influência da QA na saúde cardiovascular de estudantes universitários nessas zonas.

Metodologia: o presente estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e período temporal transversal. A recolha de dados foi constituída por três momentos de investigação, ocorrendo em primeiro a avaliação da QA, em duas zonas distintas, uma verde com ausência de tráfego e uma com elevado tráfego rodoviário. O segundo momento consistiu na avaliação da velocidade de onda do pulso carotídeo-femoral e a análise da velocidade de onda de pulso carotídeo da amostra, após a realização de caminhadas de 15 minutos nas zonas onde foram realizadas as medições de QA e o terceiro momento, a aplicação de um questionário dirigido a 20 estudantes universitários que participaram no estudo. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS versão 27.0.

Resultados: constatou-se que nos locais com presença de tráfego automóvel, as partículas suspensas avaliadas apresentaram variações significativamente superiores comparativamente aos locais sem tráfego. O valor limite de exposição (VLE) de PM_{2,5} foi ultrapassado na zona verde e na zona com tráfego rodoviário, contudo o valor médio mais elevado foi registado na zona com tráfego. As alterações nas frequências cardíacas foram semelhantes em ambas as condições, mas, inversamente, as alterações na pressão arterial braquial e central foram significativamente diferentes, com aumentos significativamente mais acentuados verificados na zona com tráfego rodoviário, tanto no que diz à pressão arterial sistólica braquial, pressão arterial sistólica central, pressão arterial diastólica braquial e pressão de pulso central.

O presente estudo demonstrou que a exposição a ambientes poluídos mesmo que a curto prazo, produz alterações cardiovasculares significativas e adversas em jovens adultos saudáveis, aumentando principalmente a pressão arterial e a resistência vascular total, contribuindo para a rigidez arterial e o envelhecimento vascular.

Conclusão: pessoas com patologias respiratórias ou cardiovasculares, tendem a piorar com a exposição a PM_{2,5}, e mesmo com esta informação são este tipo de partículas que têm valores médios acima do dobro do VLE. É necessário reforçar as medidas para controlar as emissões de PM, de modo a evitar uma alta frequência de mortes repentinas causadas por doenças cardiovasculares associadas à poluição atmosférica da população adulta. A QA que respiramos é um fator fundamental para a manutenção da saúde de todos.

Palavras-chave: qualidade do ar; poluentes atmosféricos; saúde cardiovascular; estudantes

Keywords: air quality; atmospheric pollutants; cardiovascular health; students

Palabras claves: calidad del aire; contaminantes atmosféricos; salud cardiovascular; estudiantes

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM HABITAÇÕES E EFEITOS NA SAÚDE HUMANA

Assessment of air quality in housing and effects on human health

Evaluación de la calidad del aire en viviendas y sus efectos em la salud humana

António Loureiro*, Inês Gregório** Ana Ferreira***, João Paulo de Figueiredo****, Sílvia Seco*****, Fernando Moreira*****

*Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental - antonio.loureiro@ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

****Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

*****Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

Enquadramento: nas últimas décadas tem-se verificado um aumento significativo nas concentrações atmosféricas de substâncias perigosas, decorrente de atividades urbanas e industriais. A boa qualidade do ar que respiramos é considerada um requisito básico para a saúde e para o bem-estar do ser humano. Os possíveis efeitos na saúde humana, derivados dessas emissões de grandes fontes industriais, têm sido uma preocupação de longa data, especialmente quando estas atividades estão localizadas nas proximidades de zonas urbanas, onde estão presentes habitações. A Qualidade do Ar Interior (QAI) pode ter um impacto significativo na saúde humana. Recentemente, houve uma crescente preocupação em relação aos efeitos adversos à saúde de vários produtos químicos libertados pelos materiais de construção e de utensílios em ambiente interno. Os poluentes comumente analisados na caracterização da QAI são o dióxido de carbono (CO₂), o monóxido de carbono (CO), alguns hidrocarbonetos, com especial atenção para os compostos orgânicos voláteis e as partículas em suspensão (PM). Em Portugal um estudo realizado em habitações onde foram medidos poluentes como PM₁₀, CO e COV observaram que em 60,0% das habitações estudadas, as concentrações destes poluentes ultrapassaram, em algum momento, os valores limites legais, alertando para a necessidade de desenvolvimento de mais estudos. Segundo dados de 2014 da Agência Ambiental Europeia, 6630 pessoas morreram, devido a problemas associados à má qualidade do ar, e dessas 3710 morreram devido à presença de partículas finas.

Objetivos: avaliar a QAI e exterior nas habitações dos indivíduos que residem junto de uma zona industrial, em Portugal, bem como analisar a perceção dos indivíduos sobre a qualidade do ar e a prevalência de sintomas/doenças.

Metodologia: a amostra foi constituída por 8 habitações, bem como pelos 14 ocupantes que nelas residiam. O método de amostragem utilizado foi do tipo não probabilístico e a técnica de amostragem por conveniência. A recolha dos dados foi constituída por dois momentos de investigação, sendo o primeiro momento, a avaliação dos parâmetros ambientais: CO, CO₂, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, PM₁₀, PM_{Totais} e as partículas ultrafinas e variáveis meteorológicas: temperatura e humidade relativa e o segundo momento, a aplicação de um questionário aos habitantes das residências avaliadas. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS Statistics, versão 27.0.

Resultados: verificámos que houve poluentes atmosféricos, como foi o caso das PM_{2,5} e PM₁₀, cujas concentrações médias foram superiores aos valores de limiar de proteção. Verificámos, ainda, que na sua maioria, as concentrações médias de todos os poluentes atmosféricos avaliados eram superiores no ambiente interior, comparativamente ao ambiente exterior. Os sintomas/doenças com maior prevalência indicados pelos habitantes foram as dores de cabeça, sensibilidade a odores, alergias, prurido (comichão), irritação, ardor ou secura nos olhos, tosse seca e crise de espirros.

Conclusão: com os resultados obtidos neste estudo, pode-se concluir que é necessário tomar medidas de forma a melhorar a QAI em algumas das habitações avaliadas. Salienta-se, ainda, a importância de melhorar os sistemas de renovação de ar, de modo a tornar esta renovação mais eficiente e eficaz, optando sempre que possível pela ventilação natural.

Palavras-chave: qualidade do ar; poluentes atmosféricos; saúde pública

Keywords: air quality; atmospheric pollutants; public health

Palabras claves: calidad del aire; contaminantes atmosféricos; salud pública

CIÊNCIA CIDADÃ NA INVESTIGAÇÃO EM ENFERMAGEM: INOVAÇÃO SOCIAL E LITERACIA EM SAÚDE

Citizen science in nursing research: social innovation and health literacy

Ciencia ciudadana en la investigación en enfermería: innovación social y alfabetización en salud

Sílvia Silva*, Elaine Santana*, Joana Bernardo*, Conceição Alegre*, Filipa Ventura*, Rosa Silva**, João Apóstolo*

*Unidade de Investigação em Ciências da Saúde Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Coimbra, Portugal - silviasilva@esenfc.pt

**Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

Enquadramento: no intuito de tornar o conhecimento científico produzido acessível, útil e significativo para o cidadão comum, o paradigma da Ciência Cidadã (CC) defende o envolvimento dos cidadãos ao longo do processo de investigação, como um parceiro, um membro da equipa de investigação. Dentro dos princípios da CC, os cidadãos, parceiros da investigação, podem estar envolvidos desde a delimitação do objetivo ou do desenho metodológico de um estudo, passando pelo processo de conceção e/ou aplicação dos instrumentos recolha dos dados, bem como análise e disseminação dos resultados. Este envolvimento permite que os cidadãos adquiram novos saberes e compreendam melhor o conhecimento científico que ajudaram a produzir.

Objetivos: descrever o envolvimento do cidadão nos processos de investigação desenvolvidos pela Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E).

Metodologia: trata-se de estudo descritivo, com o intuito de realizar uma análise ampla e integrada sobre as abordagens de envolvimento do cidadão implementadas na UICISA: E, no âmbito do Projeto “Ciência cidadã: do fazer ao comunicar ciência na ótica do cidadão”. Este projeto, assente nos princípios da Ciência Cidadã, recorre às Metodologias Ágeis, mais especificamente o Design Thinking (DT), para desenvolver e implementar o envolvimento do cidadão tanto nos processos de investigação, como de comunicação da ciência.

Resultados: o envolvimento efetivo de cidadãos nos processos de investigação da UICISA: E pode ser verificado através das abordagens consultivas, colaborativas e de co-produção. Os cidadãos parceiros da investigação estiveram envolvidos na conceção de materiais científicos, nomeados “Ciência para o cidadão”, que desde 2020 são divulgados com regularidade nas redes sociais. Os cidadãos envolveram-se ainda como consultores na elaboração de um projeto para desenvolvimento de uma intervenção digital e em funções colaborativas e de co-produção de um artigo científico a respeito da comunicação de ciência sobre a vacinação da COVID-19 publicada na imprensa digital portuguesa. Neste artigo os cidadãos auxiliaram no processo de validação dos termos científicos publicados nas notícias entre os meses de novembro de 2021 e janeiro de 2022.

Conclusão: envolver os cidadãos nos processos de investigação, demonstrando a importância e a aplicabilidade do conhecimento científico no seu cotidiano, representa uma estratégia positiva para se alcançar um maior nível de interesse e de confiança na ciência que se desenvolve. Os projetos de ciência cidadã possuem um importante potencial para a inovação, estabelecendo um fim em si mesmo, já que constituem uma forma inovadora de fazer investigação, e simultaneamente promovem com seus resultados, a inovação social, a democratização da ciência e a literacia em saúde.

Palavras-chave: ciência do cidadão; investigação; enfermagem; literacia em saúde

Keywords: citizen science; research; nursing; health literacy

Palabras claves: ciencia ciudadana; investigación; enfermería; alfabetización en salud

ENFERMEIRO GESTOR E O TRABALHO EM EQUIPA: UMA PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Nurse Manager and Teamwork: an evidence-based practice

Gerente de Enfermería y el Trabajo en Equipo: una práctica basada en la evidencia

Rita Ester Nunes dos Santos*, Anabela Mota Afonso**, Gabriela da Silva Marques***, Sandra Marisa Reis****

*Mestrando em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, Santa Maria da Feira - ritaestersantos@gmail.com

**Mestrando em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria, Centro Hospitalar Baixo Vouga.

***Pós-Graduando em Gestão de Serviços de Enfermagem, Licenciatura em Enfermagem, UCCI UMDR Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso.

****Mestrado em Direção e Chefia de Serviços de Enfermagem, Enfermeira Especialista em Saúde Infantil e Pediatria, Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho.

Enquadramento: o enfermeiro gestor deve ser um motivador das equipas que lidera, promovendo coesão, espírito de equipa, bom ambiente e proporcionando condições aos elementos da equipa para desenvolverem a sua atividade profissional com qualidade, garantindo o cumprimento dos Padrões de Qualidade dos Cuidados de Enfermagem. Providenciar oportunidades de formação contínua, desenvolvimento profissional, pessoal e construir o trabalho em equipa, utilizando ferramentas como a comunicação, advocacia, negociação, coaching e supervisão, assentando competências no domínio da governação clínica, inteligência emocional e formação.

Objetivos: pesquisar na evidência científica o estilo de liderança do enfermeiro gestor, que contribui para o bom desempenho do trabalho em equipa.

Metodologia: revisão sistemática da literatura, partindo da questão PICO. Realizada pesquisa em 01 de dezembro de 2022, nas bases MEDLINE e CINAHL (via EBSCO da Escola Superior Enfermagem Porto), artigos em português, inglês e espanhol, de janeiro de 2017 a dezembro de 2022. Ainda como critérios de inclusão, temos estudos isolados: um estudo de análise de natureza exploratória, três quantitativos e um qualitativo. Processo de revisão realizado por 2 investigadores independentes e desempatado por um terceiro investigador, em situação de não concordância. Com a pesquisa obtivemos 190 artigos e seguindo a recomendação PRISMA da JBI incluímos os 5 artigos.

Resultados: foram incluídos cinco estudos. Os Enfermeiros gestores identificados com diferentes estilos de comportamento: 38% dimensão Dominante, 35% dimensão Conscienciosidade, 17% Influência e 10% Estabilidade. Competências individuais de trabalho em equipa dos enfermeiros, estavam relacionadas com comportamentos de liderança de inteligência emocional dos enfermeiros gestores tais como, “não intimidar a equipa”, “não ser irracional com a equipa”, “ser gentil com a equipa”, induz comportamentos que promovem o trabalho em equipa. Enfermeiros Gestores emocionalmente inteligentes possuem melhores capacidades para lidar e aprimorar a cultura de equipa, promovendo um trabalho mais eficaz, com mais qualidade e redução da rotatividade dos enfermeiros, reduzindo custos elevados. A dimensão organizacional do cuidado destaca elementos como: trabalho em equipa, atividades de coordenação, comunicação e função de gestão. Quando as equipas participam na tomada de decisão, a qualidade e resultado das ações são melhores e mais duradouros. Níveis elevados de estilo transformacional foram associados a níveis mais baixos de incivilidade.

Conclusão: numa época em que os custos devem ser contidos e os resultados não podem ser comprometidos, é transversal aos estudos analisados, que mais que o tipo de liderança, é o comportamento do enfermeiro gestor que tem mais influência no trabalho em equipa. É necessária uma mudança de paradigma na gestão em enfermagem, para que as equipas se sintam mais envolvidas na tomada de decisão e os profissionais se sintam mais realizados, com um melhor desempenho da equipa, o que leva a uma melhor prestação de cuidados ao cliente.

Palavras-chave: supervisão de enfermagem; liderança; fluxo de trabalho; equipa de enfermagem; enfermeiros

Keywords: nursing, supervisory; leadership; workflow; nursing; team; nurses

Palabras claves: supervisión de enfermería; liderazgo; flujo de trabajo; grupo de enfermería; enfermeras

5G E OS CUIDADOS DE SAÚDE NO BLOCO OPERATÓRIO: SCOPING REVIEW

5G and healthcare in the operating room: scoping review

5G y cuidados de salud en el quirófano: scoping review

Carla Alexandra Gonçalves da Costa*, Ivan Eduardo de Pinho Teixeira**, Luciana Raquel Gomes Forte***

*Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - enf.carla.costa@gmail.com

**Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho e Estudante de Mestrado da Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

***Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra e Estudante de Mestrado da Estudante de Mestrado da Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o desenvolvimento do 5G poderá ajudar a enfrentar alguns dos desafios mais urgentes do serviço de saúde que incluem: a universalidade, a equitabilidade e a sustentabilidade. A tecnologia 5G, com sua baixa latência, alta velocidade, largura de banda aprimorada de alta resolução, está destinada a transformar a telemedicina e o setor de saúde como um todo (Dananjayan et Raj., 2021).

Objetivos: identificar a melhor evidência sobre a aplicação do 5G na saúde e no bloco operatório; refletir sobre as implicações do 5G nos cuidados especializados de enfermagem.

Metodologia: trata-se de uma Scoping Review elaborada com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Recorreu-se à Mnemónica PCC para identificação de tópicos-chave: População (Equipa de Saúde), Conceito (5G) e o Contexto (Bloco Operatório). Frase booleana do estudo: (Healthcare) AND (5G) AND (Operating Room) OR (Operating Theatre) OR (Surgery). Para dar resposta à questão de investigação: "Qual a importância do 5G na prestação de cuidados de Saúde no Bloco Operatório?". A pesquisa foi realizada entre março e abril de 2022 na CINAHL Complete, eBook Nursing Collection e MEDLINE Complete (efetuada via EBSCOhost), tendo sido identificados 26 artigos. Foram usados como critérios de exclusão: estudos duplicados, não referentes ao 5G, artigos sem texto integral de acesso não gratuito, estudos em idiomas que não português, inglês e espanhol. Foi aplicado limitador temporal 2019-2022. Tendo sido incluídos 6 artigos no estudo.

Resultados: para a maioria dos profissionais de saúde são desconhecidas as extraordinárias oportunidades que a rede 5G possibilita na área da saúde (Georgiou, et al. 2021). É já possível com o 5G recorrer a sistemas de telecolaboração interativa, de realidade mista, que permite que dois cirurgiões utilizem a comunicação visual e verbal complexa durante uma cirurgia em tempo real, distanciados espacialmente. (Zhang et al. 2022). Num futuro próximo espera-se que a telemedicina e a telecirurgia se desenvolvam devido à proliferação de dispositivos médicos com conectividade de alta velocidade 5G (Contreras et al, 2020).

Conclusão: o 5G demonstrou na pandemia de COVID-19 a sua inegável mais-valia na transmissão rápida de exames com imagens de grandes dimensões e maior confiabilidade na monitorização remota de doentes em tempo real. No bloco operatório são evidentes as inúmeras potencialidades do 5G: na promoção do desenvolvimento da inteligência artificial, cirurgia robótica, evolução da utilização da AR (realidade aumentada), VR (realidade virtual), evolução de tratamentos inovadores e menos invasivos e inclusivamente na impressão 3D de órgãos, com vantagens não só para a realização de procedimentos cirúrgicos, mas também para o ensino (Dananjayan, & Raj, 2021). Os profissionais de saúde que exercem funções em contexto de bloco operatório, e em especial, os enfermeiros especialistas devem estar atentos a uma realidade cada vez mais mutável. É importante que se mantenham informados face às novas evidências e aos novos recursos, promovendo a segurança do doente e a prestação de cuidados de enfermagem de qualidade.

Palavras-chave: cuidados de saúde; 5G; sala de operações

Keywords: healthcare; 5G; operating room

Palabras claves: cuidado de la salud; 5G; quirófano

PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO FACE À COVID-19

Perception of Polytechnic Higher Education Students regarding Covid-19

Percepción de los estudiantes de Educación Superior Politécnica frente al Covid-19

João Paulo de Figueiredo*, Daniela Coelho Paulino**, Susana Mónica Marinho Paixão***, João Nuno Freitas de Almeida****, Ana Ferreira*****

Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Rua 5 de Outubro - jpfigueiredo@estesc.ipc.pt

Enquadramento: a doença por coronavírus (Covid-19) é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2. A infeção por SARS-CoV-2 foi descrita pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na China. Com o tempo, apercebemo-nos do seu caráter multissistémico, e do aparecimento de complicações com sequelas em diversos órgãos e sistemas no ser humano. No que concerne à sua patogénese, de 70% a 80% dos infetados serão assintomáticos ou apresentarão sintomas leves da doença. Embora o órgão-alvo principal da infeção por SARS-CoV-2 seja o pulmão, o vírus pode atingir outros órgãos, incluindo o coração, cérebro, vasos sanguíneos, rins, intestino, etc. Por esse motivo, o conhecimento da literatura e uma abordagem multidisciplinar tornam-se fundamentais na avaliação e acompanhamento destes doentes.

Objetivos: avaliar, exploratoriamente, o grau de conhecimento dos alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra sobre a Covid-19, o fenómeno pandémico e suas consequências.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional, analítico e coorte transversal. A população de estudo foram 1354 alunos. O tipo de amostragem foi não probabilístico e por conveniência. A amostra final ficou composta por 306 alunos. A recolha de dados baseou-se na aplicação do questionário autoadministrado sobre: dados demográficos e clínicos, avaliação da perceção sobre a situação epidemiológica da Covid-19, conhecimento sobre os vírus SARS e, por fim, aferição das possíveis consequências após a doença. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software IBM SPSS.

Resultados: a maioria dos participantes era do sexo feminino. Quanto à infeção por Covid-19, 80,39% os estudantes afirmaram terem sido infetados e 78,43% já tinham sido vacinados contra o vírus. As medidas preventivas mais adotadas perante o fenómeno pandémico foi “colocar o cotovelo ou um lenço quando tosse ou espirra”, seguido de “usar a máscara de forma correta”. As medidas preventivas menos adotadas foram “uso de máscara em locais não obrigatórios” e “desinfetar frequentemente as mãos”. Os estudantes que apresentavam boas práticas de proteção foram aqueles que demonstraram um melhor conhecimento sobre os dados epidemiológicos à Covid-19, à data. Perfil semelhante ocorreu entre estudantes que indicaram não terem sido infetados comparativamente aos que já tinham contraído a doença. Também o conhecimento geral sobre a Covid-19 revelou ser distinto entre os que já tinham ou não contraído a doença bem como entre os que foram ou não vacinados. Já quanto à perceção sobre os sinais ou sintomas que mais prevaleciam associada à Covid-19 foram “tosse”, “febre intermitente” “cefaleias” e “mialgias”.

Conclusão: apesar de existir muita informação, nem sempre esta é verdadeira e impondo dúvidas e, conseqüentemente, medo e ansiedade. Segundo Ellen Johnson Sirleaf, todo este fenómeno mundial poderia ter sido evitado e que o surto, que se tornou uma pandemia, foi devido a falhas, lacunas e atrasos na preparação e resposta à Covid-19. Concluímos que existem ainda falhas na informação e conhecimento sobre o mesmo fenómeno mundial na amostra em estudo e que essas mesmas falhas devem ser tidas em conta, no futuro, no sentido de prevenir ou reduzir o risco ou, em certas situações, comportamentos facilitadores desse risco parente novos fenómenos epidémicos.

Palavras-chave: COVID-19; comportamentos de risco para a saúde; síndrome respiratória aguda grave

Keywords: COVID-19; health risk behaviours; severe acute respiratory syndrome

Palabras claves: COVID-19; conductas de riesgo para la salud; síndrome respiratorio agudo grave

SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA DE COMPETÊNCIAS NÃO TÉCNICAS EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA

Simulation as a pedagogical strategy for non-technical skills in an emergency context

La simulación como estrategia pedagógica de habilidades no técnicas en un contexto de emergencia

Cláudia Sofia Leal Simões*, Verónica Rita Dias Coutinho**, Luís Miguel Nunes de Oliveira***

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra -14695@chuc.min-saude.pt

Enquadramento: os eventos adversos no cuidado à pessoa em situação crítica são maioritariamente atribuídos à falha de competências não técnicas. A comunicação e a liderança são competências não técnicas essenciais e interligadas para uma resposta eficaz, organizada e em tempo útil em situação de emergência e que reduzem os eventos adversos, garantem melhores outcomes em saúde e promovem a qualidade dos cuidados e a segurança do doente. O treino destas competências é um complemento essencial ao treino de competências técnicas que deve ser agregado ao processo formativo da equipa de emergência. A simulação de alta fidelidade tem-se evidenciado como estratégia pedagógica eficaz na formação destas competências em contexto de emergência.

Objetivos: os objetivos deste estudo são: analisar se o treino de competências não técnicas (comunicação e liderança) em contexto de práticas clínicas simuladas, com recurso a simulação de alta fidelidade, tem influência no conhecimento, na performance e na autoconfiança, dos Enfermeiros do Serviço de Urgência, para atuar em situações de emergência; e analisar qual o grau de satisfação dos enfermeiros do Serviço de Urgência com as práticas clínicas simuladas de competências não técnicas (comunicação e liderança) com recurso a simulação de alta fidelidade.

Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo, de carácter pré-experimental, com desenho antes-após com grupo único. Foi desenvolvido e implementado um Programa de Formação de Práticas Clínicas Simuladas, com recurso a cenários de simulação de alta fidelidade, para treino de competências não técnicas (comunicação e liderança) em situações de emergência. Este programa analisou as diferenças antes e após relativas a conhecimento, performance (comunicação e liderança) e autoconfiança. No final da formação, foi avaliada a satisfação dos enfermeiros com as práticas clínicas simuladas, com recurso a SAF, neste contexto. Amostra não probabilística por conveniência, constituída por 20 enfermeiros do Serviço de Urgência. Foram tidos em conta os aspetos formais e éticos.

Resultados: os resultados demonstraram uma melhoria estatisticamente significativa do conhecimento (\bar{x} antes 60,00 e \bar{x} depois 71,02; $p < 0,001$). Relativamente à performance, os resultados evidenciam uma melhoria substancial na comunicação (\bar{x} antes 11,36 e \bar{x} depois 88,64; $p 0,063$) e na liderança (\bar{x} antes 25,00 e \bar{x} depois 95,00; $p 0,063$), no entanto não se verifica diferença estatisticamente significativa ($p 0,063$). Quanto à autoconfiança os resultados evidenciam a existência de diferença estatisticamente significativa (\bar{x} antes 3,11 e \bar{x} depois 3,59; $p < 0,001$). Os enfermeiros demonstraram satisfação elevada ($\bar{x} = 82,35$; 0-100) com o programa de formação.

Conclusão: a evidência que este trabalho de investigação gerou revela que o treino de competências não técnicas, comunicação e liderança, em situações de emergência, com recurso à simulação de alta fidelidade, é promissor para a melhoria da qualidade dos cuidados, segurança do doente e ganhos em saúde, neste contexto, pois é estatisticamente significativa para o conhecimento e a autoconfiança e parece revelar influencia positiva na performance dos enfermeiros do Serviço de Urgência. A satisfação elevada dos participantes evidencia este como um excelente método pedagógico em processos de formação profissional contínua, em contexto de emergência.

Palavras-chave: simulação de alta fidelidade; emergência; comunicação; liderança

Keywords: high fidelity simulation training; emergencies; communication; leadership

Palabras claves: simulación de alta fidelidad; emergencia; comunicación; liderazgo

PERCEÇÃO DE AUTOEFICÁCIA DO CUIDADOR FAMILIAR DE DEPENDENTE NO AUTOCUIDADO: SCOPING REVIEW

Self-Efficacy perception of Dependent Family Caregivers in Self-Care: Scoping Review.

Percepción de autoeficacia de los cuidadores familiares dependientes en el autocuidado: Scoping Review.

Inês Reis Lisboa Barata*, Beatriz Tavares Dias Soares*, Bruna Catarina Mostardinha Simões*, Inês Vieira Silva*, Jéssica Pinto Pinho*, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas**

*Estudantes do CLE da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal - esbarata1999@hotmail.com

**Docente da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o aumento da esperança média de vida associado à diminuição da taxa de natalidade, conduziram ao envelhecimento demográfico e, por conseguinte, ao incremento das doenças crónicas na população. Associado a estes fenómenos constatou-se mandatoriamente um crescimento do número de pessoas dependentes nos diferentes domínios do autocuidado (AC). Os cuidadores familiares assumem uma posição central no cuidado a estas pessoas, sendo que a sua perceção de autoeficácia (PAE), impacta direta e significativamente na qualidade dos cuidados prestados.

Objetivos: Mapear a melhor evidência científica disponível, no que concerne à Perceção de Autoeficácia (PAE) do Cuidador Familiar (CF), para cuidar de Pessoa Dependente (PD) no Autocuidado (AC).

Metodologia: estudo de Scoping Review (ScR), tendo por base as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), utilizando a estratégia PCC em que: P (População – Cuidadores Familiares), C (Conceito – Perceção da Autoeficácia) e C (Contexto – Domicílio). A pesquisa foi realizada nas bases de dados CINHALL, MEDLINE, Scielo, RCAAP, Google Académico, utilizando a frase booleana “Family Caregivers AND Self care AND Self efficacy AND Dependence”. Foram definidos como critérios de inclusão: estudos quantitativos, qualitativos e mistos, primários e secundários, que enfatizam a PAE dos cuidadores familiares; estudos escritos em português, inglês e espanhol; com full-text disponível e que envolvessem uma população adulta (maiores de 18 anos).

Resultados: utilizado Fluxograma PRISMA e tabela de exportação de evidências (segundo recomendações da JBI), para identificação dos artigos, análises e síntese dos achados. Da pesquisa efetuada obtiveram-se 1335 artigos, dos quais 307 foram excluídos pelos critérios de inclusão/exclusão, 989 artigos excluídos pela leitura do resumo, 26 artigos excluídos pelo título, resultando em 13 artigos incluídos para a análise global. Após leitura integral, esses 13 artigos mantiveram-se. Os resultados demonstraram que a PAE pode ter interferência direta na prestação de cuidados e na coragem dos cuidadores integrados nas famílias, acarretando sentimentos de insatisfação na prática de cuidar. Alguns estudos têm realçado, que a autoeficácia é um fator promotor de saúde, sendo que impacta diretamente na sobrecarga e depressão do cuidador. Apontam concomitantemente para que níveis baixos de perceção de autoeficácia dos cuidadores, conduzam a uma diminuição da confiança neles próprios e consequentemente, ao abandono das suas tarefas.

Conclusão: a PAE e a sobrecarga do cuidador familiar têm uma relação inversa, isto é, uma autoeficácia melhor percebida envolve uma menor sobrecarga do cuidador familiar. Posto isto, o papel do enfermeiro neste âmbito é extremamente relevante e valioso, no sentido que a preparação e o empoderamento destes atores é crucial para a melhoria da qualidade de cuidados quer aos dependentes no AC integrados em contexto familiar, quer nos ganhos em saúde referentes aos próprios cuidadores familiares. Não tendo o estado capacidade de dar respostas efetivas a estas reais necessidades destas populações, a família, e designadamente os cuidadores, surgem como possível resposta e contributos relevantes para colmatar estas dificuldades.

Palavras-chave: cuidador familiar; autocuidado; autoeficácia; dependência

Keywords: family caregiver; self-care; self-efficacy; dependence

Palabras claves: cuidador familiar; autocuidado; autoeficacia; dependencia

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA SOBRE A PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Perception of Nurses Specialists in Medical-Surgical Nursing on Evidence Based Practice

Percepción de Enfermeros Especialistas en Enfermería Médico-Quirúrgica sobre la Práctica Basada en Evidencias

Ana Catarina Pereira Pinto, * Liliana Andreia Neves da Mota**

*Centro Hospitalar do Baixo Vouga - acatipinto@hotmail.com

**PhD na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa /CINTESIS

Enquadramento: a Prática Baseada na Evidência é uma abordagem em saúde que incorpora a melhor evidência científica com a experiência clínica individual do profissional, de acordo com as preferências da pessoa no centro dos cuidados, assim como dos recursos disponíveis. A integração destes três pilares é fundamental à tomada de decisão na prestação de cuidados de enfermagem, uma vez que promove a eficácia e a segurança nas práticas em saúde, e a qualidade dos cuidados especializados de enfermagem.

Objetivos: descrever as atitudes, os conhecimentos/habilidades, competências e as práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação à Prática Baseada na Evidência.

Metodologia: estudo descritivo, de carácter quantitativo. Recolha de dados através de um formulário digital, constituído por um questionário de caracterização socioprofissional e pela versão portuguesa do “Clinical Effectiveness and Evidence-based Practice questionnaire”. Amostragem não-probabilística por conveniência, que envolveu Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em funções nos contextos de prática clínica em Portugal. Análise de dados de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences, versão 24. A lista de verificação utilizada foi Strengthening the Reporting of Observational Studies in Epidemiology.

Resultados: a amostra final foi constituída por 218 participantes, que revelaram o predomínio de atitudes favoráveis à Prática Baseada na Evidência, considerando que a sua implementação trará benefício para o seu desenvolvimento profissional. A dimensão “Atitudes” apresenta a média mais elevada (6,15), seguida dos “Conhecimentos/Habilidades e Competências” (5,09) e das “Práticas” (4,79). Verifica-se uma correlação positiva ($r > 0$) e estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre quaisquer duas combinações das três dimensões do instrumento e entre as três dimensões e o grau académico dos enfermeiros da amostra.

Conclusão: o estudo permitiu identificar as atitudes, os conhecimentos/habilidades e competências e as práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica em relação à Prática Baseada na Evidência. Esta abordagem em saúde é valorizada por estes profissionais que reconhecem os seus benefícios, demonstram conhecimentos e habilidades, contudo a sua implementação prática efetiva continua a ser um desafio para os mesmos. A avaliação das atitudes, dos conhecimentos/habilidades, das competências e das práticas dos Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica face à Prática Baseada na Evidência no contexto do exercício profissional destes enfermeiros permite identificar lacunas, delinear estratégias e planos formativos dirigidos, incrementado a incorporação da evidência na prática destes profissionais de referência. Consideram-se como limitações ao estudo o facto da maioria dos participantes serem da mesma região do país e o facto de se utilizar um instrumento de autoperceção que poderá dar origem a resultados sub/sobrestimados. Apesar destas limitações, reconhece-se a contribuição deste estudo para investigações futuras relacionadas com os Enfermeiros Especialistas em Enfermagem Médico-Cirúrgica e a sua prática diferenciada e baseada na melhor evidência. Tendo em conta que os instrumentos de Prática Baseada na Evidência adaptados transculturalmente para a realidade portuguesa são escassos, sugerem-se estudos futuros neste sentido, de forma a fomentar e potenciar a operacionalização da Prática Baseada na Evidência em Portugal.

Palavras-chave: prática clínica baseada em evidências; enfermagem; enfermagem médico-cirúrgica; enfermeiros especialistas

Keywords: evidence-based practice; nursing; medical-surgical nursing; nurse specialists

Palabras claves: práctica clínica basada en la evidencia; enfermería; enfermería médico-quirúrgica; enfermeros especialistas

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR E IMPACTE NA SAÚDE MENTAL

Air quality assessment and impact on mental health

Evaluación de la calidad del aire e impacto en la salud mental

Ana Ferreira *, Ana Ferreira*, João Paulo de Figueiredo**, António Loureiro***, Sílvia Seco***, Lúcia Simões Costa**

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Ambiental - anaferreira@ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Sociais e Humanas

***Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

Enquadramento: o ar é um recurso essencial, do qual dependemos totalmente para sobreviver. A degradação do ambiente no espaço urbano e, em particular, a diminuição da qualidade do ar nas cidades é hoje objeto de preocupação efetiva, na medida em que grande parte da população habita nestas áreas. Segundo os dados fornecidos pela Organização Mundial da Saúde, em 2018, a poluição do ar provoca cerca de 7 milhões de mortes por ano em todo o mundo. Ao mesmo tempo, a doença mental é uma causa importante e de rápido crescimento de morbilidade em todo o mundo. Ambos os problemas afetam de forma desproporcional grupos mais desfavorecidos e podem mostrar diferenças urbano-rurais marcantes. Na Europa, a poluição do ar é considerada o principal risco de natureza ambiental para a saúde humana. Acarreta riscos consideráveis, com ênfase nos acidentes vasculares cerebrais, doenças coronárias, cancro pulmonar e doenças respiratórias agudas e crónicas. Por outro lado, a exposição à poluição ambiental parece ser um fator de risco para problemas de saúde mental, nomeadamente ansiedade, entre estudantes do ensino superior. Existem estudos que referem uma associação entre a exposição a partículas de 2,5 micrómetros (PM_{2,5}) e elevados sintomas de ansiedade já foi demonstrada, sendo possível reduzir a exposição a este material particulado através de comportamentos individuais e alterações de regulamentos.

Objetivos: avaliar a qualidade do ar em duas zonas distintas (zona verde, sem tráfego e zona com tráfego rodoviário) de um concelho da região centro de Portugal e analisar o seu impacte na saúde mental de estudantes do ensino superior.

Metodologia: a recolha de dados foi constituída por dois momentos, ocorrendo primeiro a avaliação da qualidade do ar, em duas zonas distintas do concelho avaliado, uma caracterizada por ser uma zona florestal, com ausência de tráfego e outra com presença de tráfego rodoviário intenso. Foram avaliados vários parâmetros ambientais através de equipamentos portáteis. O segundo momento consistiu na aplicação de um questionário dirigido a 20 estudantes do ensino superior que participaram no estudo e que realizaram três caminhadas de 15 minutos, por dia de medição, na envolvência das zonas avaliadas. A amostra do estudo foi do tipo não probabilístico e o critério de inclusão para participação no estudo foi a não utilização de máscara de proteção durante as medições. O questionário propunha obter dados sobre estilos de vida, estado de saúde, perceção dos estudantes sobre a qualidade do ar e saúde mental (Escala de Ansiedade Depressão e Stresse - EADS-21).

Resultados: verificou-se que em ambas as zonas, as concentrações de (PM_{2,5}) ultrapassaram o valor limite de exposição e as PM₁₀ apenas ultrapassaram o valor limite na zona com tráfego. Constatou-se que os estudantes apresentaram valores mais elevados de sintomas emocionais negativos na zona com tráfego rodoviário, quando comparados com a zona verde.

Conclusão: sabendo que os poluentes presentes no ar atmosférico podem ser transportados a longas distâncias ultrapassando as fronteiras regionais e nacionais e que podem ter um impacte negativo na saúde humana é cada vez mais importante incentivar e promover a circulação pedonal, a circulação de bicicletas, a utilização de transportes públicos e a mobilidade partilhada. A redução do tráfego rodoviário, a criação de ciclovias e o aumento de espaços verdes nas zonas urbanas, contribuirá para redução dos poluentes atmosféricos e do ruído e levará a inúmeros benefícios para a saúde física, mental e para a redução da mortalidade.

Palavras-chave: poluentes atmosféricos; saúde mental; estudantes

Keywords: atmospheric pollutants; mental health; students

Palabras claves: contaminantes atmosféricos; salud mental; estudiantes

POLUIÇÃO DO AR: UM PROBLEMA DE SAÚDE AMBIENTAL

Air pollution: an environmental health problem

Polución del aire: un problema de salud ambiental

Ana Ferreira*, João Soares**, João Paulo de Figueiredo***, António Loureiro****, Sílvia Seco*****, Fernando Moreira*****

* Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental -anaferreira@ipc.pt

** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Ciências de Base, Unidade Científico-Pedagógica de Ciências Médicas, Socias e Humanas

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental, Unidade Científico Pedagógica de Saúde Ambiental

Enquadramento: o ar é um recurso indispensável ao Homem e a sua qualidade afeta a saúde e a qualidade de vida das populações. A poluição do ar é uma das principais causas de morte e doenças prematuras e é o maior risco ambiental para a saúde. Existem estudos que apontam que nove em cada dez pessoas respiram ar com níveis elevados de poluentes. O risco de exposição à poluição é maior nas cidades devido, principalmente, ao tráfego rodoviário e aos padrões de mobilidade baseados no veículo privado. A deterioração da qualidade do ar (QA) é um dos problemas mais severos para a saúde de quem vive nas cidades. A crescente utilização dos transportes rodoviários, a expansão da indústria e o aquecimento doméstico contribuem bastante para o agravar deste problema. A QA indica-nos o nível de poluição do ar que respiramos, o qual é provocado por diversas substâncias químicas presentes no ar, as quais, por sua vez, alteram a composição natural da atmosfera. Os efeitos da poluição do ar na saúde pública são muito graves. Um terço das mortes por enfarte, cancro do pulmão e doenças cardíacas são devidas à poluição do ar. A maioria das cidades no mundo convivem com valores superiores de poluição do ar do que os valores máximos recomendados pela Organização Mundial de Saúde.

Objetivos: avaliar a concentração de poluentes atmosféricos e partículas, nomeadamente monóxido de carbono, dióxido de carbono, partículas ultrafinas, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, PM₁₀ e PM_{Totais} e as variáveis meteorológicas temperatura e humidade relativa em duas zonas distintas, uma urbana e uma rural localizadas na região Centro de Portugal.

Metodologia: este estudo foi do tipo observacional analítico nível II, de linha temporal, do tipo prospetivo, onde foram avaliados os poluentes atmosféricos definidos nos locais em estudo e que distavam entre si, aproximadamente, 12,7 Km. As avaliações foram realizadas duas vezes por dia em cada local, durante 1 semana e foram realizadas em períodos de trinta minutos, com amostragem de minuto a minuto. Os dados recolhidos foram tratados estatisticamente com recurso ao software IBM SPSS Statistics versão 27.0. Para a estimação da inferência estatística tivemos em conta um nível de confiança de 95% e um erro aleatório inferior ou igual a 5%.

Resultados: constatámos que as concentrações dos poluentes variam consoante a zona (urbana ou rural) e que um dos parâmetros avaliados, PM₁₀, ultrapassou o valor limite de exposição legalmente estabelecido. Os gases CO e CO₂ e as partículas ultrafinas, PM_{0,5}, PM_{1,0}, PM_{2,5}, PM_{5,0}, e PM₁₀ são alguns dos principais poluentes atmosféricos que podem ser encontrados tanto em zonas urbanas como rurais. Foi possível compreender que embora muitas das vezes a má qualidade do ar seja associada a grandes centros urbanos, em alguns tipos de poluentes, esta pode ser pior em zonas rurais.

Conclusão: estes resultados demonstram a oportunidade de efetuar intervenções corretivas, nomeadamente através da redução das fontes emissoras. Algumas destas medidas podem passar, por exemplo, pela criação de zonas de emissões reduzidas, reforço da infraestrutura verde e consolidação da rede ciclável.

Palavras-chave: poluição do ar; poluentes atmosféricos; saúde ambiental

Keywords: air pollution; atmospheric pollutants; environmental health

Palabras claves: polución del aire; contaminantes atmosféricos; salud ambiental

EXPOSIÇÃO DE POPULAÇÃO A RUÍDO DE BAIXA FREQUÊNCIA PRODUZIDA POR AEROGERADORES

Exposure of population to low frequency noise produced by wind turbines

Exposición de la población al ruido de baja frecuencia producidos por aerogeneradores

João Almeida*, Luís Marques*, João Paulo Figueiredo* Ana Ferreira*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - joaoalmeida@estesc.ipc.pt

Enquadramento: atualmente, a energia eólica desempenha um papel incontornável no setor elétrico português, tendo-e verificado, nos últimos anos, um aumento da quantidade de parques eólicos e na dimensão dos aerogeradores. Apesar das inúmeras vantagens ambientais associadas a estas infraestruturas e dos avanços tecnológicos para tornar os aerogeradores mais silenciosos, estes ainda produzem sons resultantes da sua mecânica e aerodinâmica, em particular infrassons e ruído de baixa frequência. O ruído nesta gama de frequências é responsável por um conjunto de sintomas e efeitos na saúde que podem afetar a qualidade de vida das populações.

Objetivos: avaliar os níveis de infrassons e ruído de baixo frequência a que a população da cidade da Guarda se encontra exposta, assim como realizar a caracterização da cidade face ao nível de exposição a que se encontra.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional descritivo, de natureza analítica e período temporal transversal. A amostra foi do tipo não-probabilista e, quanto à técnica, por conveniência. A amostra foi composta por um total de 134 avaliações dos níveis de pressão sonora, distribuídas por 67 pontos de medição previamente estabelecidos. Para definição dos pontos de medição, foi elaborada uma matriz representativa do local em estudo (6km de comprimento e 3km de largura) com uma distância entre pontos de 500m. Para recolha dos níveis de pressão sonora utilizou-se o sonómetro CESVA SC420 com o módulo de "Análise FFT" de 10000 linhas de 2 a 20000Hz. Com base nas medições efetuadas foram calculados os infrassons (2HZ a 20Hz), o ruído de baixa frequência (20Hz a 500Hz) e infrasons e ruído de baixa frequência (2HZ a 500Hz). Procedeu-se ao registo da direção e da velocidade do ar fornecidos pela Instituto Português do Mar e da Atmosfera. os dados obtidos foram tratados com recurso ao software IBM SPSS.

Resultados: foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a zona norte e noroeste da cidade comparando com a zona oeste, no que toca a exposição de infrassons e infrassons e ruído de baixa frequência, tendo sido registados valores superiores a 90 dB nestes pontos de medição. No que toca ao ruído de baixa frequência (ruído audível) não se verificaram diferenças estatisticamente significativas entre as diversas zonas da cidade. Foi possível constatar que com o aumento da velocidade do ar, houve um aumento dos níveis de pressão sonora.

Conclusão: os resultados do estudo mostram que existem níveis de pressão sonora elevados presentes na cidade da Guarda, principalmente ao nível dos infrassons e infrassons e ruído de baixa frequência que, apesar de não serem perceptíveis ao ouvido humano, se encontram presentes. A zona Norte e Nordeste são as zonas da cidade onde se registaram níveis de pressão sonora mais elevados.

Palavras-chave: qualidade de vida; ruído; saúde; aerogerador

Keywords: quality of life; noise; health; wind turbine

Palabras claves: calidad de vida; ruido; salud; aerogenerador

ADEQUABILIDADE DE UM CONJUNTO DE VÍDEOS PARA PROMOVER O LETRAMENTO EM SAÚDE.

Suitability of a set of videos to promote Health Literacy.

Adecuación de un conjunto de videos para promover la Alfabetización en Salud.

Teresa Maria Araújo Baptista*, Susana Pedras*, Anabela Ginjo Jantarada*, Ana Maria Rocha Cunha de Sá*, Ana Daniela Oliveira Barbosa Mendes Lima*, Daniela Monteiro*, Ivone Silva*

*Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Centro Hospitalar Universitário do Porto - podotekas@hotmail.com

Enquadramento: a doença arterial periférica (DAP) é uma doença cardiovascular, prevalente e sub diagnosticada, com consequências progressivamente deteriorantes para a mobilidade e qualidade de vida do doente. Contudo, existem medidas terapêuticas que melhoram os sintomas e atrasam a progressão da doença tal como a prática de exercício físico. A informação disponível na internet para doentes com DAP e amputados, tem uma qualidade educacional baixa, e as informações escritas e visuais não são confiáveis, enfatizando a necessidade de se investir na qualidade das informações disponibilizadas aos doentes. Ainda, grande parte dos artigos disponíveis na internet sobre doenças cardiovasculares, estão escritos com um nível de leitura acima do que seria apropriado para este tipo de doentes. A falta de informação fidedigna, e compreensível sobre a doença contribui assim, para a não adesão à prescrição de autocuidados.

Objetivos: avaliar a adequabilidade de um conjunto de 11 vídeos de curta duração, multidisciplinares elaborados para aumentar os conhecimentos sobre a DAP em doentes internados.

Metodologia: estudo piloto transversal, realizado com uma amostra de doentes com DAP e um grupo de especialistas na área da saúde (psicóloga da saúde, pedologista, enfermeira especialista médico-cirúrgica, e médico de cirurgia vascular). A versão portuguesa do Suitability Assessment of Materials (SAM) foi utilizada para avaliar o tipo de conteúdo, nível de literacia exigido, qualidade das ilustrações, layout e tipografia, incentivos à aprendizagem, e adequação cultural à população alvo. O painel de especialistas foi convidado a avaliar os vídeos: O grupo de doentes foi aleatoriamente convidado, no momento da admissão no internamento, para participar no estudo piloto, visualizando os vídeos num tablet, sentados ou deitados confortavelmente no seu quarto. No final, foram entrevistados com uma versão simplificada do SAM devido ao seu baixo nível de escolaridade. Este projeto integra o projeto WalkingPad autorizado e avaliado pela CE.

Resultados: participaram 7 doentes internados num Serviço de Angiologia e Cirurgia Vasculardo Centro Hospitalar Universitário do Porto, cinco do sexo masculino (71,4%) com 63 anos (DP=11,67), e 5 anos de escolaridade em média (DP=1,81); quatro especialistas, 1 homem e 3 mulheres com 45 anos em média, especialistas na área da saúde. A adequabilidade da ferramenta audiovisual foi verificada nas seis dimensões do SAM. As dimensões menos presentes foram a categoria de incentivo à aprendizagem: interação, modelagem e motivação; a categoria de layout e tipografia, e a categoria de tipo e relevância das ilustrações. O painel de especialistas avaliou os vídeos com um elevado nível de adequação variando entre 73,68 e 100% de adequação. Os doentes avaliaram os vídeos como acessíveis, entendíveis e apelativos; mostraram-se satisfeitos, apresentaram pontos positivos e reportaram ainda algumas sugestões de alterações.

Conclusão: s 11 vídeos multidisciplinares desenhados para aumentar os conhecimentos sobre a DAP, revelaram-se adequados tanto pelos doentes como pelo painel de especialistas. As dimensões com menor utilização serão integradas na segunda versão dos vídeos. Consideramos limitações o pequeno número da amostra de doentes e ter sido necessário usar uma versão simplificada do SAM.

Palavras-chave: letramento em saúde; doença arterial periférica; educação em saúde; filme e vídeo educativo

Keywords: health literacy; peripheral arterial disease; health education; instructional film and video

Palabras claves: alfabetización en salud; enfermedad arterial periférica; educación en salud; película y video educativos

SEXUALIDADE DA PESSOA COM OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL

Sexuality of the person with an intestinal elimination ostomy

Sexualidad de la persona com ostomia de eliminación intestinal

Sandra Raquel Tomaz*

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - raquelgtomas@gmail.com

Enquadramento: a vivência da sexualidade da Pessoa com ostomia de eliminação intestinal pode ser afetada, condicionando o relacionamento com o parceiro, uma vez que a maioria destes indivíduos não consegue, com facilidade, retomar a sua atividade sexual plena. Embora a problemática da pessoa com ostomia de eliminação intestinal seja uma temática investigada nos últimos anos, existe escassez de estudos sobre as necessidades educacionais no domínio da sexualidade, especialmente os estudos com homens. A produção de conhecimentos relacionada com a vivência da sexualidade da pessoa com ostomia de eliminação intestinal no sexo masculino e o modo como a perceção é ainda insuficiente para conduzir a intervenções mais específicas, considerando-se que este domínio continua a necessitar de ser aprofundado. Apenas com a compreensão do que o ostomizado perceciona e vivencia quando passa por todo este processo, se podem obter/equacionar formas de intervenção adequadas para o ajudar a viver esta fase de transição, obtendo e inferindo orientações significativas para o cuidado e contributos para a (re)orientação das intervenções dos enfermeiros junto destas pessoas.

Objetivos: compreender como é vivenciada a sexualidade pela pessoa com ostomia de eliminação intestinal após a cirurgia que originou a ostomia e quais as condicionantes a ela associadas.

Metodologia: estudo de abordagem qualitativa, de natureza exploratória-descritiva, com uma amostra intencional por acessibilidade, no qual participaram oito indivíduos do sexo masculino com ostomia de eliminação intestinal de uma Liga de Amigos de um Hospital. Fornecido consentimento informado a todos para participação no estudo e gravação do som das suas intervenções nas entrevistas, bem como da possibilidade de desistência a qualquer momento do estudo. Assegurada a privacidade, segurança e confidencialidade dos dados. Utilizou-se um guião de entrevista semiestruturada como instrumento de recolha de dados. Estes foram posteriormente analisados e categorizados através da análise de conteúdo segundo Bardin, definindo-se categorias posteriormente após a análise do material recolhido e tratamento dos resultados.

Resultados: os oito participantes entrevistados, todos do sexo masculino, apresentavam idades compreendidas entre os 34 e os 66 anos (média de 52,75 anos). Embora todos estivessem enquadrados em grupos etários potencialmente ativos profissionalmente, apenas dois se mantêm ativos profissionalmente, estando seis já reformados, embora um destes se tenha apresentado como agricultor. Entre os aposentados, três deixaram de trabalhar, apesar de manifestarem vontade em manter uma atividade. Saliente-se que as três pessoas que identificaram a sua atividade profissional são os mais jovens. O tempo médio de ostomia intestinal é de 12,88 meses; em relação à escolaridade, um ostomizado tinha o 5º ano, dois o 8º ano, dois o 9º ano de escolaridade, um o 11º ano, um o 12º ano e apenas um tinha formação superior, com mestrado; O estado civil de todos era o de casado. No que se prende com o agregado familiar, todos coabitavam com a esposa e três deles viviam também com os filhos em casa. Da análise da compreensão da vivência da sexualidade da pessoa com ostomia de eliminação intestinal emergiram diferentes subcategorias e categorias, que estão na origem dos seguintes temas centrais: “Conceitos(s) e significados da sexualidade”, “O Vivido”, “A Formação e a Rede de Apoio”, e “Transições”. Viver com uma ostomia de eliminação intestinal implica múltiplos sentimentos e alterações na vida da pessoa a diversos níveis ou dimensões: emocional, física, social e familiar. A formação e a rede de apoio pelos amigos, pares e organizações de referência e apoio da companheira revelaram-se elementos essenciais que facilitaram a transição e a adaptação à nova condição. É valorizada a intervenção dos profissionais de saúde e do enfermeiro estomoterapeuta na sua educação terapêutica, elegendo-os como um contributo significativo para a recuperação do seu bem-estar e no retomar da sua sexualidade. O processo de transição é lento e difícil e verifica-se o fortalecimento da relação de casal.

Conclusão: a sexualidade abrange diversos aspetos, não estando confinada ao ato sexual em si. Compreende a componente física e aspetos subjetivos ligados ao carinho e amor, perceções e significados intrínsecos da condição humana. O apoio do enfermeiro estomoterapeuta, pares, organizações de referência e da companheira revelaram-se elementos essenciais que facilitaram a transição e a adaptação à nova condição. O conhecimento aprofundado dos sentimentos e vivências da Pessoa com ostomia de eliminação intestinal permite que os

enfermeiros desenvolvam estratégias para ajudar estas Pessoas na recuperação do seu bem-estar e no retomar pleno da sexualidade.

Palavras-chave: ostomia; ostomizado; sexualidade; enfermagem; transição

Keywords: ostomy; ostomized person; sexuality; nursing; transition

Palabras claves: ostomía; ostomizado; sexualidad; enfermería; transición

O STRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PESSOAS EM CUIDADOS INTENSIVOS: SCOPING REVIEW

Post-traumatic stress in people in intensive care: scoping review

Estrés postraumático en personas en cuidados intensivos: Revisión de alcance

Débora de Fátima Sousa Andrade*, Igor Emanuel Soares-Pinto**, Derek Braga Moura***, Carla Regina Rodrigues Silva****

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - blue_nurse@hotmail.com

** Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

**** IPOPGF, EPE, Porto, Portugal.

Enquadramento: os cuidados intensivos apresentam um ambiente hostil, caracterizado por luz artificial, ruído permanente e contexto físico restrito, expondo os clientes a fatores de risco que podem provocar stresse pós-traumático. Para além destes fatores, a complexidade dos cuidados prestados às pessoas em contexto de cuidados intensivos e o ambiente adverso provocam um desgaste emocional na pessoa, aumentando o risco de esta desenvolver stresse pós-traumático. **Objetivo:** mapear as intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em contexto de cuidados intensivos.

Metodologia: Scoping Review segundo a metodologia do Joanne Briggs Institute. A pesquisa realizou-se nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO, JBI Database of Systematic Reviews, COCHRANE Database of Systematic Reviews, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Dans Easy e Dart-Europe, desde 2 de janeiro a 31 de janeiro de 2022. Esta revisão integra estudos publicados e não publicados, desenvolvidos em cuidados intensivos (contexto), centrados nas intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático (conceito) em pessoas adultas internadas em cuidados intensivos (população), em inglês, português e espanhol, sem limite temporal. Incluíram-se estudos com desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos, revisões sistemáticas e guidelines. A estratégia de pesquisa incluiu três etapas: (1ª) Pesquisa inicial na PubMed e CINAHL (via EBSCO) para identificar artigos sobre o tema, analisar as palavras incluídas nos títulos, resumos e os termos de indexação usados; (2ª) Pesquisa nas bases de dados com as Palavras-chave e termos de indexação identificados na primeira etapa e (3ª) Análise das referências bibliográficas dos estudos incluídos, com o intuito de identificar estudos adicionais.

Resultados: foram incluídos 11 artigos (quatro estudos quantitativos e sete qualitativos) de 2005 a 2021. Identificaram-se intervenções de enfermagem autónomas e interdependentes, sensíveis à prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos. Verificou-se que as intervenções autónomas se centram no contexto ambiental e psicológico dos cuidados intensivos, enquanto que as interdependentes se centram na administração de fármacos, capazes de contribuir para a prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos.

Conclusão: identificar as intervenções de enfermagem que previnem o stresse pós-traumático nas pessoas internadas em cuidados intensivos permite que os enfermeiros integrem essas intervenções no seu processo de conceção de cuidados a esta tipologia de clientes, promovendo a qualidade dos cuidados de enfermagem e a qualidade de vida destas pessoas, além de contribuírem para a redução de gastos em saúde, pela minimização das consequências e complicações associadas ao stresse pós-traumático.

Palavras-chave: transtornos de estresse pós-traumáticos; ptsd; cuidados intensivos; enfermagem

Keywords: posttraumatic stress disorders; ptsd; intensive care; nursing

Palabras claves: trastornos de estrés postraumático; ptsd; cuidados intensivos; enfermería

SUORTE AVANÇADO DE VIDA EM TRAUMA NO PRÉ-HOSPITALAR: EXPERIÊNCIAS DE UMA EQUIPA MULTIPROFISSIONAL

Advanced life support in pre-hospital trauma: experiences of a multiprofessional team

Suporte vital avançado en trauma prehospitalario: experiências de um equipo multiprofessional

Filipe Vieira Franco*, Maria Aurora Gonçalves Pereira**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz vermelha Portuguesa - filipe.franco@essnortecvp.pt

**Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Enquadramento: em Portugal o trauma tem uma prevalência importante, provavelmente superior a todos os países da Europa Comunitária, salientando-se como fatores etiológicos os acidentes de trabalho e os acidentes de viação. O trauma continua a ser uma das principais causas de morte nas primeiras quatro décadas de vida, a primeira no grupo etário pediátrico. É também um fator de morbilidade elevada, provocando, muitas vezes, incapacidade definitiva, custos familiares, sociais e financeiros elevadíssimos. Reconhecendo que, em grande parte, a melhoria da resposta ao trauma se relaciona com a organização dos meios de socorro pré-hospitalar e assistência, pretendemos compreender as “Experiências de uma Equipa Multiprofissional no Atendimento Pré-Hospitalar em Suporte Avançado de Vida a Vítimas Politraumatizadas”.

Objetivos: compreender qual o significado da experiência em VMER para a equipa multiprofissional; Perceber os sentimentos / emoções vivenciadas pela equipa multiprofissional, no APH em SAV a vítimas politraumatizadas; Descrever os fatores facilitadores / dificultadores no APH em SAV a vítimas politraumatizadas; Identificar quais as implicações do APH em SAV a vítimas politraumatizadas para a vida pessoal e profissional da equipa multiprofissional; Descrever as sugestões da equipa multiprofissional para a melhoria do APH em SAV a vítimas politraumatizadas.

Metodologia: este estudo assenta em uma investigação qualitativa, de carácter exploratório e do tipo descritivo simples. Para a recolha de dados foi utilizada uma entrevista semiestruturada, que compreendeu questões sobre o perfil sociodemográfico, profissional e questões norteadoras sobre o tema. Participaram no estudo 10 profissionais de saúde (enfermeiros e médicos) que tripulam a Viatura Médica de Emergência e Reanimação de um Centro Hospitalar e Universitário da Região Norte do País. Os dados foram tratados através da técnica de análise de conteúdo segundo Bardin (2011), e organizados em 6 áreas temáticas:

significado atribuído à experiência em Viatura Médica de Emergência e Reanimação; sentimentos/emoções vivenciadas pela equipa multiprofissional; fatores facilitadores e dificultadores do atendimento pré-hospitalar; implicações para a vida pessoal e profissional; sugestões para um melhor atendimento pré-hospitalar.

Resultados: da análise de conteúdo dos discursos dos participantes conclui-se que a experiência em Viatura Médica de Emergência e Reanimação é desafiante, pela vivência de situações inesperadas, desconhecidas e angustiantes, pelo que desempenhar funções neste meio de emergência, confere satisfação pessoal e profissional e corresponde a um contributo para um melhor atendimento da pessoa em situação crítica antes da abordagem hospitalar. A equipa multiprofissional descreve sentimentos/emoções positivas; como o prazer de ajudar e a motivação; e sentimentos negativos como o stress/ansiedade, desconforto, insegurança, angústia, receio e responsabilidade. Foram relatados como fatores facilitadores do atendimento pré-hospitalar a vítimas de trauma a experiência profissional, fatores relacionados com a equipa nomeadamente o conhecimento dos elementos da equipa e a comunicação; existência de recursos humanos e materiais, existência de condições de segurança e existência de algoritmos de atuação. Os fatores dificultadores descritos são a inexperiência profissional, falta de liderança, de recursos humanos e materiais, falta de condições ambientais tais como a luminosidade, ruído, condições climatéricas; presença de populares, relação na equipa, incumprimento das medidas de segurança, riscos associados à viatura/condução, sobrecarga de trabalho, condições do trânsito, e por fim, o método de triagem nos Centro de Orientação de Doentes Urgentes. Refletindo sobre as vivências em SAV nas vítimas de trauma e as suas repercussões para a vida pessoal e profissional da equipa, os entrevistados referem que a nível profissional alcançam mais conhecimento teórico e capacitação técnica e a nível pessoal, há a possibilidade de envolvimento emocional, alteração do sono e também cansaço. Para um melhor atendimento pré-hospitalar, a equipa sugere formação continua; realização de debriefing; acompanhamento psicológico; equipas exclusivas VMER e aquisição de material.

Conclusão: a prática de suporte avançado de vida em trauma é sentida pela equipa multiprofissional da VMER como um evento desafiante e stressante, que despoleta sentimentos positivos e negativos, associados ao

inevitável contacto com a doença, o sofrimento e a morte. Tudo isto é evitável, mediante a formação contínua, a experiência profissional e o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas da equipa.

Palavras-chave: equipa multiprofissional; atendimento pré-hospitalar; suporte avançado de vida em trauma

Keywords: multiprofessional team; prehospital care; advanced trauma life support

Palabras claves: multiprofessional team; prehospital care; advanced trauma life support

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE A CULTURA ORGANIZACIONAL NOS HOSPITAIS DO CENTRO DE PORTUGAL

Nurses' perception of organizational culture in hospitals in the center of Portugal

Percepción de los enfermeros sobre la cultura organizacional en los hospitales del centro de Portugal

Telma Margarida Sequeira Quaresma*, Liliana Andreia Neves da Mota**, Maria do Céu Mendes Pinto Marques***

*Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Universidade de Évora, Comprehensive

Health Research Centre (CHRC) - telma.quaresma8@outlook.pt

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa,

Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS@RISE)

***Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus: Évora, Comprehensive Health Research Centre (CHRC)

Enquadramento: a cultura organizacional desempenha um papel importante nas organizações de saúde com um impacto significativo na segurança e qualidade dos cuidados prestados. As organizações enfrentam vários desafios num mundo em constante mudança, o que se traduz na mudança da dinâmica dos ambientes de prática, nomeadamente na gestão dos talentos da organização. Uma vez que os enfermeiros são o maior grupo profissional das organizações, a cultura organizacional têm um impacto significativo nos processos de recrutamento, desenvolvimento e retenção de enfermeiros e, por sua vez, na produtividade e no compromisso com a organização. Dada a dinâmica dos ambientes de prática, as organizações enfrentam vários desafios que não passam pela inovação, ética organizacional, resultados sensíveis ao cuidado, liderança, recrutamento e retenção de profissionais, mas também a satisfação dos seus colaboradores, permitindo-lhes aumentar a sua eficiência, eficácia, produtividade e compromisso com o trabalho e a organização.

Objetivos: descrever a perceção dos enfermeiros sobre a cultura organizacional nos hospitais do centro de Portugal.

Metodologia: estudo quantitativo, exploratório. Recolha de dados através do questionário Practice Environment Scale of the Nursing Work Index (PESNWI) (Amaral, A. F., Ferreira, P. L., & Lake, E. (2012). Amostra não probabilística por conveniência, tendo participado no estudo 252 enfermeiros de hospitais de centro do país. Análise de dados com recurso a estatística descrita inferencial de acordo com a natureza das variáveis e com recurso ao SPSS 26.

Resultados: num total de 252 participantes, maioritariamente são do género feminino (85,3%), com uma idade média de 43,16±9,650 anos, variando entre os 21 e os 65 anos. O tempo médio de exercício profissional foi de 20,081±9,619 anos, variando entre 2 anos e 42 anos. A perceção dos enfermeiros sobre a cultura organizacional teve uma média mais elevada no fator Fundações de enfermagem para qualidade dos cuidados (2,698±0,497), Enfermeiro Gestor Capacidade, Liderança e Apoio aos Enfermeiros (2,269±0,613), Adequação do pessoal e dos recursos (2,246±0,612), Participação de Enfermeiro em Assuntos Hospitalares (2,246±0,532), Relações Médicas de Enfermeiro Colegial (2,587±0,602).

Conclusão: os enfermeiros precisam cada vez mais de se sentir valorizados, tendo ambientes seguros para a prestação de cuidados que conduzam à qualidade e segurança dos utentes. É essencial que as organizações revejam as suas políticas, uma vez que têm implicações para a prática. Há uma grande necessidade de mudança nesta área, mudanças na implementação de estilos de liderança, como líderes mais participativos, a necessidade de um maior investimento em recursos humanos, entre outros. Por isso, a realização de pesquisas nesta área é relevante para entender como cada enfermeiro se sente no seu ambiente organizacional e para que as organizações revejam as suas metodologias operacionais para que possam investir na qualidade e segurança dos cuidados prestados. Estes terão sempre impacto na produtividade das organizações.

Palavras-chave: enfermeiro; cultura organizacional; hospital

Keywords: nurse; organizational culture; hospital

Palabras claves: enfermero; cultura organizacional; hospital

ASSOCIATION OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN MANUFACTURING WORKERS

Associação entre atividade física e fatores risco cardiovascular em trabalhadores da indústria

Asociación de Actividad Física con Factores de Riesgo Cardiovascular en trabajadores de manufactura

Lurdes Gonçalves*, Beatriz Lau*, Carlos Costa**, António Amaro*, Fernando Ribeiro*

*Institute of Biomedicine – iBiMED, Health Sciences School, University of Aveiro, Portugal - lurdesgoncalves1@ua.pt

**Department of Economics, Management and Industrial Engineering and Tourism, University of Aveiro, Portugal

Enquadramento: an unhealthy and sedentary lifestyle is associated with an increased risk for cardiovascular disease (CVD). From a preventive and public health point of view, it is crucial to identify and develop effective strategies to tackle the most prevalent CVD risk factors, such as hypertension, dyslipidaemia, physical inactivity, and sedentary behaviour.

Objetivos: this study aimed to assess the association between physical activity and risk factors of CVD, as well as compare physical activity levels, sedentary time and CVD risk factors between men and women working at a manufacturing factory.

Metodologia: a total of 449 workers were recruited from a factory. The participants completed a questionnaire, including socio-demographic data, clinical history, characteristics of their workstations, and working schedules. Physical activity levels and time spent sitting were measured using the International Physical Activity Questionnaire. Anthropometric measurements included body height, body weight, and waist circumference. Resting blood pressure was also measured. Blood samples were also collected to measure the circulating levels of triglycerides and total cholesterol.

Resultados: from the 449 participants, 336 were women (mean age: 37.2 ± 9.9 years) and 113 men (mean age: 42.0 ± 12.9 years). They spent 26.42 ± 182.62 hours per week in sedentary behaviour (sitting time); male workers spent more time sitting than female workers (sitting time: 294.5 ± 196.8 vs 203.6 ± 172.0 min/day, $p=0.005$). Overall, 33.6% of the participants showed low, 32.1% moderate, and 16.9% high levels of physical activity. 53.7% were classified as overweight/obese and 27.6% showed hypertension. A negative association was observed between moderate physical activity and cholesterol levels ($p=0.032$, $r^2=-0.119$), and between walking and triglycerides levels ($p=0.037$, $r^2=-0.122$). The percentage of women with hypertension was higher than men (19.4 vs 8.2%, $p<0.001$). Women were also less physically active than men (walking: 665.0 ± 868.4 vs 1031.0 ± 1252.8 MET-min/wk, $p=0.002$; moderate: 324.6 ± 543.9 vs 504.4 ± 789.7 MET-min/wk, $p=0.014$; vigorous: 395.9 ± 610.7 vs 744.7 ± 1192.1 MET-min/wk, $p<0.001$).

Conclusão: a high prevalence of overweight/obesity and low physical activity was observed among manufacturing workers. Women are more likely to be hypertensive and physical inactive than men. Strategies promoting healthy behaviours, namely physical activity, focused on women are particularly relevant to help preventing / controlling CVD risk factors.

Palavras-chave: exercício físico; fatores de risco de doenças cardíacas; promoção da saúde; local de trabalho

Keywords: exercise; heart disease risk factors; health promotion; workplace

Palabras claves: ejercicio físico; factores de riesgo de enfermedad cardíaca; promoción de la salud; lugar de trabajo

ELETROACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA ANSIEDADE – AVALIAÇÃO LABORATORIAL DO CORTISOL SALIVAR

Electroacupuncture in the treatment of anxiety - laboratory evaluation of salivary cortisol

Electroacupuntura en el tratamiento de la ansiedad - evaluación de laboratorio del cortisol salival

Ana Beatriz Filipe*, Diogo Amorim**, João Paulo Figueiredo*, Armando Caseiro*

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de

Coimbra, Rua 5 de Outubro – S. Martinho do Bispo, apartado 7006, 3046-854 Coimbra, Portugal - beafilipe2000@gmail.com

**Instituto de Medicina Integrativa, Rua Filipe Simões nº19, 3000-186, Coimbra, Portugal.

Enquadramento: a ansiedade constitui uma contribuição significativa para a carga global de patologias. Os tratamentos mais utilizados e estudados são os farmacológicos e psicológicos, mas estes apresentam eficácia limitada e por isso a acupuntura e eletroacupuntura são amplamente exploradas, sendo terapias válidas que derivam da medicina tradicional chinesa. Diversos estudos demonstram que este tratamento é seguro se for realizado de maneira adequada por um profissional bem treinado, não sendo tóxico e com mínimas reações adversas, contrariamente aos ansiolíticos.

Objetivos: avaliar o efeito da eletroacupuntura na ansiedade através de um ensaio clínico com a avaliação laboratorial dos níveis de cortisol salivar.

Metodologia: os 67 voluntários, maiores de idade e de ambos os sexos, foram avaliados através de 2 escalas diferentes de ansiedade (BAI e GAD-7) e posteriormente foram recolhidas amostras de saliva no início e no final da sessão de eletroacupuntura, com uma duração de 60 minutos. Neste fluido biológico foi avaliado o cortisol salivar através do método Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay (ELISA). Por último, os dados obtidos foram analisados estatisticamente para averiguar possíveis melhorias no estado de ansiedade dos indivíduos.

Resultados: a média do valor do cortisol salivar após a sessão de eletroacupuntura desceu significativamente, sendo que este decréscimo é mais acentuado no grupo de pessoas que apresentavam ansiedade ($p < 0,0001$).

Conclusão: a eletroacupuntura foi eficaz no tratamento da ansiedade, demonstrado pela descida significativa do valor médio do cortisol salivar.

Palavras-chave: ansiedade; acupuntura; eletroacupuntura; cortisol salivar

Keywords: anxiety; acupuncture; electroacupuncture; cortisol salivar

Palabras claves: ansiedad; acupuntura; electroacupuntura; cortisol salivar

ASSOCIATION OF PHYSICAL ACTIVITY WITH CARDIOVASCULAR RISK FACTORS IN MANUFACTURING WORKERS

Associação entre atividade física e fatores risco cardiovascular em trabalhadores da indústria

Asociación de Actividad Física con Factores de Riesgo Cardiovascular en trabajadores de manufactura

Lurdes Gonçalves*, Beatriz Lau*, Carlos Costa**, António Amaro*, Fernando Ribeiro*

* Institute of Biomedicine – iBiMED, Health Sciences School, University of Aveiro, Portugal - lurdesgoncalves1@ua.pt

**Department of Economics, Management and Industrial Engineering and Tourism, University of Aveiro, Portugal

Enquadramento: an unhealthy and sedentary lifestyle is associated with an increased risk for cardiovascular disease (CVD). From a preventive and public health point of view, it is crucial to identify and develop effective strategies to tackle the most prevalent CVD risk factors, such as hypertension, dyslipidemia, physical inactivity, and sedentary behaviour.

Objetivos: this study aimed to assess the association between physical activity and risk factors of CVD, as well as compare physical activity levels, sedentary time and CVD risk factors between men and women working at a manufacturing factory.

Metodologia: a total of 449 workers were recruited from a factory. The participants completed a questionnaire, including socio-demographic data, clinical history, characteristics of their workstations, and working schedules. Physical activity levels and time spent sitting were measured using the International Physical Activity Questionnaire. Anthropometric measurements included body height, body weight, and waist circumference. Resting blood pressure was also measured. Blood samples were also collected to measure the circulating levels of triglycerides and total cholesterol. This study was approved by the Ethics and Deontology Council of Aveiro University under registration number 14-CED/2021.

Resultados: from the 449 participants, 336 were women (mean age: 37.2 ± 9.9 years) and 113 men (mean age: 42.0 ± 12.9 years). They spent 26.42 ± 182.62 hours per week in sedentary behaviour (sitting time); male workers spent more time sitting than female workers (sitting time: 294.5 ± 196.8 vs 203.6 ± 172.0 min/day, $p=0.005$). Overall, 33.6% of the participants showed low, 32.1% moderate, and 16.9% high levels of physical activity. 53.7% were classified as overweight/obese and 27.6% showed hypertension. A negative association was observed between moderate physical activity and cholesterol levels ($p=0.032$, $r^2=-0.119$), and between walking and triglycerides levels ($p=0.037$, $r^2=-0.122$). The percentage of women with hypertension was higher than men (19.4 vs 8.2%, $p<0.001$). Women were also less physically active than men (walking: 665.0 ± 868.4 vs 1031.0 ± 1252.8 MET-min/wk, $p=0.002$; moderate: 324.6 ± 543.9 vs 504.4 ± 789.7 MET-min/wk, $p=0.014$; vigorous: 395.9 ± 610.7 vs 744.7 ± 1192.1 MET-min/wk, $p<0.001$).

Conclusão: a high prevalence of overweight/obesity and low physical activity was observed among manufacturing workers. Women are more likely to be hypertensive and physical inactive than men. Strategies promoting healthy behaviours, namely physical activity, focused on women are particularly relevant to help preventing / controlling CVD risk factors.

Keywords: exercise; heart disease risk factors; health promotion; workplace

Palavras-chave: exercício físico; fatores de risco de doenças cardíacas; promoção da saúde; local de trabalho

Palabras claves: ejercicio físico; factores de riesgo de enfermedad cardíaca; promoción de la salud; lugar de trabajo

LESÕES OCULARES EM DOENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA SOB ANESTESIA GERAL: SCOPING REVIEW

Ocular lesions in patients undergoing surgery under general anaesthesia: Scoping review

Lesiones oculares en pacientes sometidos a cirugía bajo anestesia general: Scoping review

Gloria Gonçalves*, Isabel Miranda*, Marisa Teixeira**

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - gcag@sapo.pt

**Centro Hospitalar e Universitário do Porto

Enquadramento: a lesão da córnea é a complicação ocular mais comum em pacientes submetidos a cirurgia não ocular sob anestesia geral. Apesar de apresentar uma reduzida incidência e resultar em baixo risco de danos permanentes provocam dor/desconforto no pós-operatório imediato e são motivo de insatisfação por parte do paciente.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre lesões oculares em doentes submetidos a cirurgia não ocular sob anestesia geral

Metodologia: scoping review de acordo com a metodologia JBI: população (doentes submetidos a anestesia geral), conceito (lesões oculares) e contexto (Bloco Operatório). A pesquisa foi realizada em novembro e dezembro de 2022 nas bases de dados PubMed Central (via Pubmed), CINAHL Complete, MEDLINE e MedicLatina (via EBSCO) e Cochrane. Como literatura cinzenta foi feita pesquisa no RCAAP. Utilizados os descritores "Corneal abrasion", "eye injuries" e "General anaesthesia" e os operadores booleanos "Or" e "And". Os critérios de inclusão foram artigos com texto integral publicados entre 2016 e 2022e nas línguas português, inglês e espanhol. Excluímos artigos sobre utentes com lesões ou traumas oculares prévios. A triagem e seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes.

Resultados: foram selecionados 7 artigos que demonstraram maior relevância para o tema. Os artigos incluídos abordaram tipos de lesões oculares, fatores de risco relacionados com o paciente e com a cirurgia assim como a importância da educação dos profissionais de saúde sobre o tema.

Conclusão: existe um consenso na literatura sobre a importância da proteção ocular no período intraoperatório. A consciencialização das equipas sobre lesões da córnea, identificação de fatores de risco e vigilância foram associadas a redução da sua incidência no intraoperatório. Não existem protocolos definidos sobre qual a melhor estratégia para realizar essa proteção durante a cirurgia. Contudo, o uso de um adesivo bio oclusivo e pomadas oftálmicas são os métodos mais consensuais entre os estudos.

Palavras-chave: lesões oculares; lesões da córnea; anestesia geral; período intraoperatório

Keywords: eye injuries; corneal abrasion; general anaesthesia, intraoperative period

Palabras claves: lesiones oculares; lesiones de la cornes, anestesia general; periodo intraoperatorio

DERMATITES ASSOCIADAS À INCONTINÊNCIA EM ESTRUTURAS RESIDENCIAIS PARA PESSOAS IDOSAS

Incontinence - associated dermatitis in nursing homes

Dermatitis asociadas a la incontinencia em casas de salud

Teresa Pinto Coelho*, Fábio Lemos**, Margarida Igreja*, Leonardo Andrade*, Ângela Pereira***, Pedro Sardo****

* Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte - teresa@pintocoelho.pt

** Domus Vi Dom Pedro V

*** Grupo Germano de Sousa

**** Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Enquadramento: a etiologia das Dermatites Associadas à Incontinência (DAI) é complexa e multifatorial (Beeckman et al., 2009). Sob o ponto de vista fisiológico, a humidade excessiva da superfície cutânea provoca agressões físicas e químicas à pele. A presença de urina e/ou fezes leva a um aumento da ureia, da amónia, do PH da pele, da atividade enzimática, potencia a proliferação de micro-organismos e obriga a limpezas frequentes. Estes fatores originam um aumento da permeabilidade cutânea fazendo com que a pele perca e/ou diminua a sua função de barreira, enfraqueça e surjam as Dermatites Associadas à Incontinência (Beeckman, 2017; Beeckman et al., 2009). Por outro lado, o processo (normal) de envelhecimento envolve alterações nos diferentes sistemas fisiológicos e contribui para a redução da sua capacidade funcional, tornando o indivíduo idoso mais suscetível a este tipo de lesões (Grden et al., 2020). Assim sendo, acreditamos que as Dermatites Associadas à Incontinência são um desafio em diferentes contextos, nomeadamente em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI).

Objetivos: analisar a prevalência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas; analisar a incidência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e identificar quais os principais fatores de risco associados ao desenvolvimento de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.

Metodologia: revisão Sistemática de Prevalência e Incidência desenvolvida de acordo com o Preferred Reporting Items Form Systematic Review and Meta-Analysis Protocols (Page et al., 2021) e a metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (Munn et al., 2020). O Protocolo da Revisão Sistemática foi registado no International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) – CRD42022329835.

Resultados: foram identificados 86 estudos nas bases utilizadas. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 estudos (Bliss et al., 2006, 2017; Boronat - Garrido et al., 2016; Hahnel et al., 2017; Kottner et al., 2014; Van Damme et al., 2017; Van den Bussche et al., 2018). Através da análise descritiva verificámos que a prevalência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas varia entre 3,1% e 35,4% e a incidência entre 3,4% e 30,0%. Através da meta-análise foi calculada uma prevalência global de 11,5% (8,1%-14,9%) e uma incidência global de 11,4% (6,3%-16,5%) com um intervalo de confiança de 95%. Os artigos analisados destacam a “incontinência fecal”, a “obesidade”, a “dependência física” e a presença de “comorbilidades” como os principais fatores de risco para a presença e/ou desenvolvimento desta condição.

Conclusão: esta revisão sistemática de Prevalência e Incidência permitiu analisar e discutir dados relacionados com a prevalência e a incidência de Dermatites Associadas à Incontinência em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e identificar fatores de risco específicos relacionados com as características das próprias pessoas idosas institucionalizadas. Apesar de ser um tema pouco estudado, consideramos que a análise dos 7 artigos demonstrou que a gestão desta problemática é um desafio real e atual para os profissionais de saúde globalmente, sendo importante identificar precocemente as pessoas em risco e estabelecer um plano preventivo de acordo com a sua condição de saúde.

Palavras-chave: prevalência; incidência; dermatite; revisão sistemática

Keywords: prevalence; incidence; dermatitis; systematic review

Palabras claves: prevalencia; incidencia; dermatitis; revisión sistemática

A LIDERANÇA NA GESTÃO DE CONFLITOS NAS EQUIPAS DE ENFERMAGEM

The leadership in conflict management in Nursing Teams

El liderazgo en la gestión de conflictos en Equipos de Enfermería

Ricardo Melo*, Eunice Lopes**, Lúcia Santos**, Sandra Amaro**, José Vilas Boas**

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - ricardo.melo@essnortecvp.pt

**Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

Enquadramento: a liderança das equipas de enfermagem revela-se importante, pois influencia a satisfação e o desempenho de todos os enfermeiros que a constituem. Para além do impacto no desempenho, na qualidade e segurança dos cuidados prestados pelos profissionais, a liderança dos enfermeiros tem também impacto no comportamento organizacional e na gestão dos conflitos que possam surgir, revelando-se crucial para o desempenho de qualidade das instituições de saúde.

Objetivos: conhecer a relação entre liderança transformacional e gestão de conflitos na equipa de saúde na que pertencem.

Metodologia: estudo descritivo, correlacional, transversal e quantitativo. Amostra não probabilística, constituída por 292 enfermeiros. Recolha de dados por questionário online, constituído pela escala Global Transformational Leadership (GTL) e pela Escala de Avaliação do Conflito Intragrupal (EACI). Análise dos dados através do Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Recorreu-se à análise estatística descritiva e inferencial, com recurso ao teste de Kolmogorov-Smirnov; coeficiente de correlação de Spearman, teste U de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis. Pressupostos éticos de confidencialidade foram todos assegurados.

Resultados: dos 292 enfermeiros que responderam, o maior número de respondentes foi do género feminino (71,6%), com média de idade de 42,05 anos (desvio padrão de 8,5 anos). O grau académico mais representado foi o de licenciatura (65,1%). Ainda relativamente à amostra, 44% eram enfermeiros/as especialistas, com tempo de serviço médio de 18,85 anos; a maioria a desempenhar funções de prestação direta de cuidados (64,4%), em ambiente hospitalar (57,3%) do setor público (67,5%). Relativamente aos questionários, foi estabelecida uma relação estatisticamente significativa entre GTL e EACI ($p < 0,05$). O género feminino demonstrou maior perceção da existência de conflitos, tanto no domínio tarefa/prestação de cuidados, como no domínio socio afetivo/relacional.

Conclusão: os resultados demonstram a importância da liderança na perceção e gestão dos conflitos, nas diferentes dimensões, tanto na tarefa, como socio afetivo. Este elemento destaca a importância da adoção de comportamentos de liderança adequados nas equipas de enfermagem, ajustados aos desafios e exigências percecionados pelos enfermeiros, mas também pelas instituições de saúde.

Palavras-chave: liderança; negociação; enfermeiros

Keywords: leadership; negotiation; nurses

Palabras claves: liderazgo; negociación; enfermeras y enfermeros

IMPACTO DOS EVENTOS ADVERSOS ASSOCIADOS AOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UCI

Impact of adverse events associated with nursing care in the ICU

Impacto de los eventos adversos asociados al cuidado de enfermería en la UCI

Ana Catarina Martins Garrett*, Ricardo Melo*

Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - 3790@essnortecvp.pt

Enquadramento: a prestação de cuidados de saúde, não é isenta de riscos, o incidente de segurança que provoca dano ao doente é denominado de evento adverso (EA) (DGS, 2011). O dano causado ao doente devido a cuidados inseguros é uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo (OMS, 2021). Um EA tem impacto no doente porque provoca aumento do tempo de internamento, implica tratamentos adicionais e pode deixar sequelas ou conduzir à morte (Bohomol & Ramos, 2007).

Objetivos: identificar o impacto dos EA na pessoa em situação crítica associados aos cuidados de enfermagem, em contexto de UCI.

Metodologia: foi efetuada uma revisão integrativa da literatura, segundo Joanna Brigs Institute (JBI, 2011). A pesquisa foi realizada nas bases de dados: CINAHL e MEDLINE em fevereiro de 2023. Os descritores MeSH utilizados foram: medical errors, critical care nursing e intensive care units. Definimos como critérios de inclusão: estudos com enfermeiros a exercer funções em UCI de adulto, sobre eventos adversos associados aos cuidados de enfermagem. Como critérios de exclusão definimos: estudos cujo o contexto não seja UCI; cuidados a menores de 18 anos e sobre outros temas. Não foi definido limite temporal.

Resultados: a partir da pesquisa foram obtidos 480 artigos tendo sido elegíveis para análise 13 artigos. Estudos identificaram vários EA: erros de medicação, recursos e gestão, documentação, dispositivos e equipamentos, lesão por pressão e IACS, dos quais resultaram dano temporário, permanente ou morte (Merino et al., 2012; Sousa et al., 2018; Eltaybany et al., 2018; Danielis et al., 2020). Quanto aos erros de medicação, num estudo foram reportados erros de prescrição e de administração, com aumento do tempo de internamento e morte (Toffoletto & Padilha, 2006; Suclupe et al., 2020). Os EA por falhas no manuseamento de bombas perfusoras e monitores multiparamétricos foram causados por: introdução de valores e programação incorretos, falhas em retomar perfusões conduzindo a erros de medicação e a configuração incorreta dos alarmes condicionou a intervenção (Ribeiro et al., 2016). Outro estudo que relacionou o desempenho de enfermeiros inexperientes e outcomes dos doentes, identificou 1472 EA: efeito adverso nulo, complicações minor e major, lesão física e psicológica, insatisfação do doente, prolongamento do tempo de internamento, desconhecidos (Morrison et al., 2001). Ksouri et al. (2010) concluíram que 6,1% das mortes e 36% dos EA eram evitáveis. Aikawa et al. (2021) determinaram que EA estão associados ao aumento do internamento, mas não à mortalidade a 28 dias. Lesny et al. (2020) concluíram que 85,9% dos doentes foram afetados por pelo menos um EA e 5,5% foram severos. A maior dotação de enfermeiros está associada a uma menor taxa de infeção, mortalidade em 30 dias e úlceras de pressão; aumento de horas extra foi associado a maior taxa de infeções (Stone et al., 2007).

Conclusão: os EA têm impacto no doente pelo aumento do tempo de internamento, provocam dano temporário ou permanente e podem levar à morte constituindo um desafio para as instituições de saúde. A notificação e análise dos EA é fundamental na sua prevenção.

Palavras-chave: segurança do doente; enfermagem em cuidados intensivos; unidade de cuidados intensivos; erros médicos

Keywords: safety patient; critical care nursing; intensive care units; medical error

Palabras claves: seguridad del paciente; enfermería de cuidados críticos; unidades de cuidados intensivos; error médico

FATORES DA SEXUALIDADE QUE INFLUENCIAM A SATISFAÇÃO CONJUGAL: UMA SCOPING REVIEW

Sexuality factors that influence marital satisfaction: a scoping review

Factores de sexualidad que influyen en la satisfacción marital: una revisión de alcance

Maria João Ferreira da Silva*, Carla Alexandra Silva Alves**, Marta Pinheiro de Oliveira***, Susana Mónica Almeida Silva****, Maria Henriqueta Figueiredo*****

*Escola Superior de Saúde do Porto - mjferreira.3.92@gmail.com

**Unidade de Saúde Familiar de Covelo

***Unidade de Saúde Familiar S. Miguel-o-Anjo

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE

*****Escola Superior de Saúde do Porto/ CINTESIS@RISE

Enquadramento: a sexualidade é uma característica central do indivíduo e essencial para a relação íntima do casal, funcionando como um atributo da satisfação conjugal, uma área de atenção da enfermagem de saúde familiar. A perceção da satisfação conjugal pelos membros do casal parece ser influenciada pela satisfação com o padrão de sexualidade.

Objetivos: identificar os fatores da sexualidade que influenciam a satisfação conjugal dos casais sem disfunções sexuais e cujos membros sejam saudáveis.

Metodologia: foi realizada uma scoping review de acordo com a metodologia Joanna Briggs

Institute. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados científicas MEDLINE via PubMed, CINAHL Complete via EBSCOhost, Scopus by Elsevier, Web Of Science by Clarivate, CINAHL Complete by and Psychology & Behavioral Sciences Collection via EBSCOHost, MedicLatina via EBSCOHost e o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), considerando o espaço temporal entre 2017 e 2021 e os idiomas português, inglês e espanhol. Os estudos selecionados foram aqueles cujo o foco fosse a sexualidade, o sexo e a satisfação conjugal (conceito), nos casais entre os 18 e 65 anos de idade (população) numa relação conjugal (contexto).

Resultados: foram analisados catorze artigos que identificaram fatores associados à sexualidade que influenciam a satisfação conjugal, nomeadamente: autorrevelação sexual, comunicação sexual, apego, coabitação, tempo de namoro, assistir a conteúdo explícito de atividade sexual, discrepância de desejo sexual, motivação sexual intrínseca e extrínseca, motivação para atender as necessidades do parceiro e sensibilidade à aversão sexual.

Conclusão: a identificação de fatores relacionados com a sexualidade que influenciam a satisfação conjugal permitiu catalogar domínios essenciais promotores da satisfação conjugal. Novas revisões por cada domínio de fatores irão possibilitar o aprofundamento da temática, visando contribuir para o desenvolvimento da enfermagem de saúde familiar.

Palavras-chave: sexualidade; relação marital; satisfação; família

Keywords: sexuality; marital relationship; satisfaction; family

Palabras claves: sexualidad; matrimonio; satisfacción; familia

ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NA RNCCI: CAPACITAÇÃO PARA O AUTOCUIDADO

Rehabilitation Nursing in the RNCCI: the empowerment for self-care

Enfermería de Rehabilitación en el RNCCI: capacitación para el autocuidado

Daniel Almeida e Silva*, Dino José Estrela Sousa**, Joana Filipa Silva Almeida***, Liliana Silva****, Sara Patrícia Oliveira Gonçalves*****, Tatiana Vanessa Gonçalves Gomes*****, Vanessa Cláudia Pedrosa Gomes*****

*Centro Hospitalar Universitário de S. João - enf.daniel.silva@gmail.com

**Hospital Santo Espírito Ilha Terceira, E.P.E.

***Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

**** Unidade Local de Saúde de Matosinhos; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***** Hospital Privado de Gaia

*****Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

*****Centro Hospitalar Universitário de Santo António

Enquadramento: a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) procura dar resposta às necessidades das pessoas com dependência funcional com vista à promoção da autonomia. O Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EER) dadas as suas competências, detém um papel importante na equipa multidisciplinar no sentido de proporcionar intervenções individualizadas que visam capacitar a pessoa para o autocuidado e reinserção familiar e social, permitindo a recuperação da independência e minimizar o impacto das incapacidades instaladas.

Objetivos: conhecer o impacto dos cuidados do EER na capacitação para o autocuidado das pessoas internadas na RNCCI.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, avaliando pessoas integradas na RNCCI, com intervenção por EER e avaliação da autonomia antes e após a intervenção. Os estudos primários foram procurados nas bases de dados eletrónicas PubMed®, CINAHL®, MEDLINE® e Google Académico.

Resultados: foram incluídos 5 estudos com intervenção do EER na capacitação para o autocuidado das pessoas integradas nas várias tipologias da RNCCI, que demonstram melhorias estatisticamente significativas e clinicamente relevantes de acordo com os diversos métodos de avaliação utilizados. Estes ganhos traduzem-se também em diminuição de custos com o tratamento, na redução da carga de trabalho para os cuidadores e, sobretudo, para a melhoria da qualidade de vida.

Conclusão: apesar da parca evidência disponível na área em estudo, demonstra-se que a intervenção do EER tem impacto na capacitação para o autocuidado das pessoas internadas na RNCCI

Palavras-chave: enfermagem; enfermagem em reabilitação; autocuidado

Keywords: nursing; rehabilitation nursing; self-care

Palabras claves: enfermeira; enfermería en rehabilitación; autocuidados

ADESÃO À VACINA CONTRA A COVID-19: FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS

Adherence to the COVID-19 vaccine: sociodemographic and professional factors

Adherencia a la vacuna contra la COVID-19: factores sociodemográficos y profesionales

Andreia Martins*, Manuela Ferreira, Custódia Horta, Mónica Santos, Ivo Ribeiro, André Silva

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho - andreiailmartins@gmail.com

Enquadramento: a vacinação contra a SARS-CoV-2 é altamente recomendada para a proteção dos Enfermeiros, bem como para a redução do risco de transmissão da COVID-19 nos locais de trabalho. Para a melhoria da efetividade das campanhas de promoção de imunização devem ser considerados os aspetos que se relacionam com maior cobertura vacinal. Pretendemos com este estudo dar resposta a: qual a adesão à vacina contra o COVID-19 dos Enfermeiros Portugueses e sua associação a características sócio-demográficas e profissionais?

Objetivos: identificar a adesão dos enfermeiros portugueses à vacinação contra SARS-CoV-2; e analisar a sua relação com variáveis socio-demográficas e profissionais (o sexo, a idade, tempo de exercício profissional, habilitações literárias, ser especialista, trabalhar em cuidados de saúde primários, coabitar com filhos, ter idosos a seu cuidado, possuir doença crónica).

Metodologia: estudo transversal descritivo-correlacional. A amostra é composta por 541 enfermeiros portugueses que aceitaram o convite de participar no estudo. A Ordem dos Enfermeiros colaborou com a disseminação do instrumento de recolha de dados, um questionário online (google forms), aplicado de junho a setembro de 2021. Foram cumpridos os princípios éticos inerentes à investigação em seres humanos com o Parecer n.º 011/2021, de 18 de junho, da Comissão de Ética da ESSNorteCVP. Os dados foram tratados através do programa estatístico SPSS, versão 25, com recurso à estatística descritiva e inferencial.

Resultados: os participantes do estudo apresentavam uma média de idades de 41,21 anos (DP=9,582) e uma média de 18,03 anos de experiência profissional (DP=9,818). 55,6% dos participantes laboravam em contexto hospitalar e 35,5% em cuidados de saúde primários (CSP). De acordo com o teste T-Student, os enfermeiros que detêm mais anos de vida e de experiência profissional apresentaram maior adesão à vacinação contra a COVID-19, com relação estatisticamente significativa (ambos $p=0,006$). Pelo teste QuiQuadrado, verificou-se que os enfermeiros que trabalham em CSP quando comparados com os que laboram noutras estruturas de saúde apresentaram maior adesão à vacinação contra a COVID-19, com relação estatisticamente significativa ($p=0,041$). Não se verificaram diferenças estatísticas significativas entre as variáveis habilitações literárias, ser especialista, ter doença crónica, ter filhos com quem coabita ou ter idosos ao seu cuidado.

Conclusão: os resultados deste estudo acrescem ao conhecimento existente sobre a vacinação em profissionais de saúde, nomeadamente em enfermeiros. São identificados fatores de adesão à vacinação contra a COVID-19 em enfermeiros, que deverão ser tidos em conta em futuras campanhas de vacinação.

Palavras-chave: enfermeiros; hesitação vacinal; vacinação em massa; vacinas contra COVID-19

Keywords: nurses; vaccination hesitancy; mass vaccination; COVID-19 vaccines

Palabras claves: enfermeros; vacilación a la vacunación; vacunación masiva; vacunas contra la COVID-19

ADESÃO À VACINA CONTRA A GRIPE SAZONAL: FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E PROFISSIONAIS

Adherence to the seasonal influenza vaccine: sociodemographic and professional factors

Adherencia a la vacuna contra la gripe estacional: factores sociodemográficos y profesionales

Andreia Martins*, Manuela Ferreira, Custódia Horta, Mónica Santos, Ivo Ribeiro, André Silva

*Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - andreiamartins@gmail.com

Enquadramento: a vacinação contra a Influenza pelos Enfermeiros é uma medida eficaz de proteção individual e coletiva contra esta infecção respiratória viral aguda. A cobertura vacinal contra a gripe destes profissionais é considerada insatisfatória, relacionando-se a diferentes fatores que devem ser considerados por forma a se direcionarem políticas e estratégias de intervenção. Pretendemos com este estudo dar resposta a: qual a adesão à vacina contra a gripe dos Enfermeiros Portugueses e sua associação a características socio-demográficas e profissionais?

Objetivos: identificar a adesão dos enfermeiros portugueses à vacinação contra a Influenza; e analisar a sua relação com variáveis socio-demográficas e profissionais (o sexo, a idade, tempo de exercício profissional, habilitações literárias, ser especialista, trabalhar em cuidados de saúde primários, coabitar com filhos, ter idosos a seu cuidado, possuir doença crónica).

Metodologia: estudo transversal descritivo-correlacional. Foi desenvolvido questionário, a partir de uma lista de 48 itens, construída a partir da revisão da literatura e consulta aos peritos. Procedeu-se à validação da escala, onde se obteve boas propriedades psicométricas tanto na fiabilidade como na validade. A amostra é constituída por 541 enfermeiros portugueses que aceitaram o convite de participar no estudo, com a colaboração da Ordem dos Enfermeiros na disseminação do questionário. O instrumento de recolha de dados, um questionário online (google forms), foi aplicado de junho a setembro de 2021. Foram cumpridos os princípios éticos inerentes à investigação em seres humanos com parecer favorável da Comissão de Ética da ESSNorteCVP (Parecer n.º 011/2021, de 18 de junho). Os dados foram tratados através do programa estatístico SPSS, versão 25, com recurso à estatística descritiva e inferencial.

Resultados: os participantes do estudo possuíam uma média de idades de 41,21 anos (DP=9,582), maioritariamente do sexo feminino (87,4%), com um tempo médio de experiência profissional de 18,03 anos (DP=9,818). A maioria dos enfermeiros eram licenciados (76,7%) e 45,8% eram enfermeiros especialistas. De acordo com o teste T-Student, os enfermeiros que detêm mais anos de experiência profissional foram os que apresentaram maior adesão à vacinação contra a gripe, com relação estatística altamente significativa ($p=0,000$). Pelo teste Qui-Quadrado, verificou-se que os enfermeiros especialistas apresentaram maior adesão à vacinação quando comparados com os não especialistas, com relação estatisticamente significativa ($p=0,047$). Não se verificaram correlações estatisticamente significativas entre as variáveis: sexo, idade, habilitações literárias, ter doença crónica, ter filhos com quem coabita, ter idosos ao seu cuidado ou trabalhar em Cuidados de Saúde Primários.

Conclusão: este estudo revela importantes contributos para maior conhecimento sobre a vacinação contra a gripe e para a prática clínica, uma vez que as variáveis: tempo de experiência profissional e ser especialista representam um fator de adesão à vacinação pelo que devem ser consideradas na abordagem de políticas e estratégias de intervenção.

Palavras-chave: enfermeiros; hesitação vacinal; vacinação em massa; vacinas contra influenza

Keywords: nurses; vaccination hesitancy; mass vaccination; influenza vaccines

Palabras claves: enfermeros; vacilación a la vacunación; vacunación masiva; vacunas contra la influenza

PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR: IMPACTO DO TIPO DE LOCAL DE OCORRÊNCIA

Out-of-hospital cardiac arrest: impact of the type of place of occurrence

Parada cardíaca extrahospitalar: impacto del tipo de lugar de ocorrência

Pedro Miguel Afonso Mateus*, Carla Marisa de Oliveira Reis**, Filipe Vieira Franco***, Luisa Maria da Silva País Ferreira****, Mónica Ferreira Martins***** Viviana Maria Oliveira Bernardes**

*Instituto Nacional de Emergência Médica - pt.pmamateus@gmail.com

**Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

***Escola Superior Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa e Centro Hospitalar Geral Santo António

**** Escola Superior Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa e Hospital da Luz Coimbra

*****ACES Dão - Lafões

Enquadramento: sendo uma das principais causas de morte na Europa, a Paragem Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar (PCREH) tem um impacto socioeconómico muito significativo, ocorrendo maioritariamente no domicílio das suas vítimas (65% a 83%), as quais em que 80% dos casos tem 65 anos ou mais. Os dados preliminares dos Censos de 2021 revelam que 23,5% (n= 2.435.388) da população residente portuguesa tem 65 anos ou mais e destes, 18,35% (n= 446.900) vivem sozinhos. O out come da PCREH pode ser influenciado por diferentes fatores, nomeadamente pelo tipo de local onde a mesma ocorre.

Objetivos: o presente estudo realizou-se com o objetivo de determinar características sociodemográficas e clínicas da amostra e o impacto do tipo de local de ocorrência da PCREH na taxa de Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde.

Metodologia: através de amostragem não probabilística intencional, constituiu-se uma amostra de 472 vítimas de PCREH do Município de Viseu, cuja sua PCREH, inserida no Registo Nacional de Paragem Cardiorrespiratória Pré-hospitalar (RNPCR-PH), ocorreu entre 2016 e 2018. Definiu-se como hipótese de investigação a existência de relação significativa entre o tipo de local de ocorrência da PCREH e a RCE das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde. Utilizou-se como instrumento de colheita de dados o RNPCR-PH e para a sua análise o teste do Qui-quadrado de independência, com nível de significância de 0,05 ($\alpha = 0,05$). Como procedimentos de análise post hoc, procedeu-se à correção do valor de α (nível de significância) e à avaliação dos resíduos ajustados para verificar a existência de associação local entre as categorias de cada variável e identificar as categorias envolvidas nas eventuais associações. O presente estudo foi realizado após obtenção de parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, com o N.º CE/IPLEIRIA/05/2021.

Resultados: a análise estatística inferencial dos dados evidencia que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde está dependente do tipo de local onde ocorre a PCREH ($\chi^2 = 21,535$; gl = 2; p = ,000). A análise dos resultados post hoc referentes aos 3 tipos de local de ocorrência de PCREH testados (domicílio, lar de idosos/unidade de cuidados continuados e espaço público) demonstra diferenças estatisticamente significativas entre os mesmos (α corrigido = 0,0083; p = ,000). A análise das contagens evidencia que as PCREH que ocorrem em espaços públicos se destaca no sentido da RCE (contagem observada = 13; contagem esperada = 4,3). No sentido inverso, com os piores resultados, surge o domicílio (contagem observada = 15; contagem esperada = 22,6).

Conclusão: de entre as vítimas de PCREH do presente estudo, os resultados mais favoráveis de RCE à entrada da unidade de saúde verificaram-se nos espaços públicos e os menos favoráveis nos seus domicílios. Nos domicílios as vítimas estão mais isoladas, com menor probabilidade da PCR ser testemunhada e com maior grau de dificuldade de acesso às manobras de reanimação e à desfibrilhação. Para ultrapassar estes constrangimentos serão necessárias novas abordagens como o recurso a tecnologias de deteção automática de PCR e de ativação do sistema de emergência médica (exemplo: smartwatch).

Palavras-chave: paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar; retorno da circulação espontânea

Keywords: out-of-hospital cardiac arrest; return of spontaneous circulation

Palabras claves: paro cardíaco extrahospitalario; retorno de la circulación espontánea

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS INSTRUMENTISTAS NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DIFERENCIADAS POR ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS

Perception of Instrumental Nurses have in the development of skills differentiated by surgical specialties

Percepción de Enfermeras Instrumentistas en el desarrollo de habilidades diferenciadas por especialidades quirúrgicas

Maribel Pereira dos Santos Lei*, Custódio Sérgio Cunha Soares**

*Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - maribel.lei.285@gmail.com

**Centro Hospitalar Baixo Vouga

Enquadramento: a exigência, complexidade e os riscos associados ao ambiente perioperatório requerem dos Enfermeiros cuidados especializados que garantam qualidade, segurança da equipa e da pessoa em situação perioperatória. O investimento em formação para atualização, aquisição de novos conhecimentos e aperfeiçoamento de competências é essencial para garantir qualidade nesta área do cuidar. O papel do Enfermeiro Instrumentista é fundamental para potencializar os resultados cirúrgicos, garantir segurança, eficácia, fluidez e qualidade dos cuidados. Deve realizar práticas seguras, ter capacidade de antecipação, elaborar normas de verificação, promover uma cultura de segurança e consciência cirúrgica. Ser detentor de conhecimentos técnicos e não técnicos para facilitar todo o processo cirúrgico e obter os melhores resultados para o cliente. O desenvolvimento de competências pelo Enfermeiro Instrumentistas nas diferentes especialidades cirúrgicas é de grande complexidade e exigência, pois cada especialidade possui especificidades próprias exigindo conhecimentos específicos para o seu desempenho seguro e eficaz. Surge o interesse em conhecer qual a percepção dos Enfermeiros Instrumentistas sobre o desenvolvimento de competências diferenciadas por especialidades cirúrgicas.

Objetivos: objetivo geral: compreender a percepção dos Enfermeiros Instrumentistas sobre a necessidade do desenvolvimento de competências diferenciadas por especialidades cirúrgicas; objetivos específicos: identificar fatores facilitadores da instrumentação; identificar o domínio do conhecimento de equipamentos, instrumentos e dispositivos; identificar as vantagens na diferenciação por especialidades e identificar as necessidades formativas.

Metodologia: estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo. Amostra composta por 10 Enfermeiros Instrumentistas do bloco operatório central. Instrumento recolha de dados foi entrevista semiestruturada e o tratamento dos dados fez recurso à análise de conteúdo.

Resultados: os resultados obtidos permitem compreender que os Enfermeiros Instrumentistas consideram necessário e importante diferenciarem-se por especialidades cirúrgicas para conseguirem ser peritos. Apontam: não ser possível ter conhecimento profundo dos equipamentos, instrumentos e dispositivos em todas as especialidades cirúrgicas; a diferenciação por especialidades cirúrgicas como fator facilitador, tendo como vantagens a possibilidade de transição para a perícia, o melhor conhecimento da equipa cirúrgica, o reconhecimento do seu trabalho e realização profissional; a necessidade de formação diferenciada por especialidades cirúrgicas permitindo maior conhecimento, maior segurança e melhor integração.

Conclusão: a complexidade da função, a exigência de uma resposta rápida e eficaz, a necessidade de constante atualização, a contínua inovação tecnológica e das técnicas cirúrgicas e os inúmeros fatores que o Enfermeiro Instrumentista tem de controlar para garantir a segurança e a qualidade dos cuidados, requer um investimento pessoal, formação atualizada e experiência. Não é possível garantir um nível de excelência e perícia em todas as especialidades cirúrgicas, ficando evidenciado nos resultados a importância da diferenciação por especialidades cirúrgicas. Ficou demonstrado que é possível serem peritos em duas a três especialidades cirúrgicas, dependendo da complexidade e da abrangência das mesmas. O estudo revelou que a diferenciação por especialidades cirúrgicas é um fator facilitador na otimização dos recursos, na diminuição dos tempos operatórios através de uma reposta mais eficaz e maior fluidez cirúrgica, na melhoria da comunicação, conhecimento da equipa e na criação da maior segurança para a equipa e para o cliente, traduzindo-se em ganhos em saúde.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; competência; papel do profissional de enfermagem; competência profissional

Keywords: perioperative nursing; competence; nurses' role; professional competence

Palabras claves: enfermería perioperatoria; competencia; rol de la enfermera; competencia profesional

DESCONTAMINAÇÃO DAS SALAS CIRÚRGICAS NO BLOCO OPERATÓRIO

Descontamination of operating theatres in the operating room

Descontaminación de quirófanos en el quirófano

Rui Jorge Martins de Faria*, Liliana Magalhães**, Filipe Franco***

*Enfermeiro no Bloco Operatório Central da Unidade Local de Saúde do Alto Minho - rui.faria@ulsam.min-saude.pt

**Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica no Bloco Operatório Central da

Unidade Local de Saúde do Alto Minho

***Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa do Alto Tâmega

Enquadramento: o ambiente hospitalar possui áreas de grande complexidade com características específicas como é o caso do Bloco Operatório (BO). Caracterizado como uma unidade de prestação de cuidados de saúde onde, pela especificidade contextual e da natureza dos cuidados aí desenvolvidos, se concentram riscos de variada ordem, tornando a manutenção e segurança do ambiente cirúrgico como princípios basilares para a qualidade dos cuidados. O BO constitui-se, portanto, como local de alto risco na transmissão de agentes patogénicos devido aos possíveis e múltiplos contactos entre doentes, membros da equipa peri operatória, superfícies ambientais, equipamentos e material cirúrgico.

Objetivos: analisar microbiologicamente as superfícies inanimadas no bloco operatório, com a finalidade de avaliar a qualidade dos procedimentos de limpeza e desinfeção.

Metodologia: estudo descritivo-exploratório e transversal, utilizando como indicadores para a avaliação da eficácia da limpeza e desinfeção os resultados da cultura microbiológica. Trata-se de uma amostra por conveniência, em que definimos 20 pontos de contato frequente em duas salas cirúrgicas para a realização de análise microbiológica. As colheitas serão realizadas em quatro momentos distintos: antes da primeira cirurgia do dia; após a limpeza da sala na primeira cirurgia do dia; após a limpeza terminal; após a desinfeção com o robot de desinfeção UVD-C. Totalizando 160 colheitas para análise microbiológica.

Resultados: a análise microbiológica das superfícies evidenciou crescimento bacteriano em 59,4% das superfícies. Foi possível verificar a contaminação bacteriana das superfícies em 4 momentos distintos: antes da primeira cirurgia do dia houve crescimento em 60% das amostras; após limpeza concorrente da primeira cirurgia do dia houve crescimento em 67,5% das amostras; após a limpeza terminal houve crescimento em 75% das amostras; após desinfeção com o Robot UVD-C houve crescimento em 35% das amostras. Constatamos que as superfícies que apresentaram maior crescimento bacteriano foram o teclado do computador utilizado pelo enfermeiro da instrumentação, o ventilador, o rato do computador utilizado pelo enfermeiro da anestesia, o sensor de oximetria, a almofada de gel de apoio para os membros superiores do doente e a prateleira de material de apoio à instrumentação. Não foi observado crescimento de fungos.

Conclusão: os resultados da análise microbiológica das superfícies de contato frequente nas salas cirúrgicas permitiu demonstrar algumas debilidades nas práticas de limpeza e desinfeção e a importância de investir na formação relativamente ao controlo ambiental, bem como demonstrar a eficácia da desinfeção das salas cirúrgicas com o Robot UVD-C.

Palavras-chave: sala cirúrgica; descontaminação; serviço hospitalar de limpeza

Keywords: operating rooms; decontamination; housekeeping hospital

Palabras claves: sala de cirugía; descontaminación; servicio de limpieza en hospital

CONTRIBUTOS DOS APLICATIVOS MÓVEIS PARA O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Contributions of mobile applications to pre-hospital care

Aportes de las aplicaciones móviles a la atención prehospitalaria

Pedro Miguel Garcez Sardo*, Cristiane Borges Pereira**, Daniela Couto Carvalho Barra**, Gabriela Marcellino de Melo Lanzoni**, Julia Estela Willrich Boell**, Paulino Artur Ferreira de Sousa***

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (Portugal) - pedro.sardo@ua.pt

**Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)

***Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal)

Enquadramento: os métodos e técnicas usados no Atendimento Pré-Hospitalar (APH) têm vindo a ser aprimorados ao longo do tempo e apresentam uma estreita ligação com as (Grandes) Guerras da nossa História. No Brasil o APH caracteriza-se por toda assistência prestada fora do ambiente hospitalar, desde a orientação médica por via telefónica até à realização de suporte avançado de vida. Atualmente existem diversas unidades móveis de emergência cuja tripulação apresenta diferentes níveis de diferenciação. Sendo assim, consideramos fundamental implementar práticas seguras e responsáveis através da capacitação e da educação permanente das equipas de emergência e/ou através da obtenção de recursos tecnológicos que fomentem a segurança do paciente, diminuindo os riscos inerentes e prevenindo erros.

Objetivos: mapear os contributos dos aplicativos móveis desenvolvidos para o atendimento pré-hospitalar nos cenários nacional e internacional.

Metodologia: revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de maio de 2022, através das bases de dados Scopus, Web of Science, Medline/PubMed, CINAHL, Embase, SciELO, LILACS/BDENF, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e ProQuest Dissertations & Theses Global (PQDT Global). Incluiu todas as categorias de artigo, com resumo e texto completo, publicadas no período de 2017 a 2022, disponíveis com acesso gratuito em português, inglês ou espanhol, contendo a seguinte chave de pesquisa: (“Assistência Pré-Hospitalar” OR “Atendimento Pré-Hospitalar” OR “Serviços Pré-hospitalares” OR “Atendimento de Emergência Pré-Hospitalar”) AND “Enfermagem” AND (“Aplicativos móveis” OR “Aplicativos de Software Portáteis” OR “Apps Móveis”), nos títulos e/ou resumos.

Resultados: foram identificados 944 estudos nas bases utilizadas. Aplicando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 7 estudos para análise. Através da análise descritiva verificámos que os aplicativos móveis desenvolvidos para o APH contribuem para a “segurança do paciente”, a “educação continuada”, o desenvolvimento de “habilidades técnicas” e a implementação “processo de enfermagem”. Na área da segurança do paciente destaca-se o contributo dos aplicativos móveis para a comunicação efetiva entre os elementos da equipa e a diminuição erros associados à preparação e administração de terapêutica em ambiente pré-hospitalar. No que diz respeito à educação continuada, os estudos analisados destacam o papel dos aplicativos móveis no processo de triagem de prioridades, no próprio atendimento pré-hospitalar (nomeadamente em acidentes com múltiplas vítimas) e na atualização de conhecimentos relacionados com área os primeiros socorros pediátricos. No que concerne ao desenvolvimento de habilidades técnicas, as manobras de ressuscitação cardiopulmonar (nomeadamente a qualidade das compressões) e a preparação e administração de terapêutica por diferentes vias foram as áreas mais identificadas. Já no que diz respeito à implementação do processo de enfermagem (nomeadamente o registo eletrónico do paciente) ficou patente o contributo dos aplicativos móveis na documentação e continuidade de cuidados, assim como na produção de indicadores e comunicação entre a equipa.

Conclusão: os estudos apontaram a eficiência e o potencial da utilização dos aplicativos móveis no APH, contribuindo especialmente para melhoria da segurança do paciente e da qualidade dos cuidados prestados nas situações de urgência e emergência pré-hospitalar. No entanto são necessários mais estudos, principalmente em cenários reais, para determinar os benefícios da utilização dos aplicativos móveis no APH de forma mais acurada.

Palavras-chave: aplicativos móveis; serviços médicos de emergência; informática em enfermagem; tecnologia da informação

Keywords: mobile applications; emergency medical services; nursing informatics; information technology

Palabras claves: aplicaciones móviles; servicios médicos de urgencia; informática aplicada a la enfermería; tecnología de la información

SIMULAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM CONTEXTO CRÍTICO

Simulation in the development of nurses' skills in a critical context

Simulación en el desarrollo de competencias de enfermeros en un contexto crítico

Marta Alexandra Ramos Pereira*, José Carlos Teixeira Maio*, Liliana Andreia Neves da Mota***

*Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E. - martalex1155@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS

Enquadramento: a simulação tem importância reconhecida na formação e constitui uma estratégia pedagógica que envolve uma representação hipotética da realidade clínica permitindo avaliar competências clínicas, conhecimento e compreensão, atributos interpessoais, julgamento clínico e habilidades técnicas. Esta metodologia pedagógica facilita o desenvolvimento destas competências num ambiente seguro, permitindo a melhoria da curva de aprendizagem dos profissionais.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre as competências dos enfermeiros desenvolvidas através da simulação na abordagem à pessoa em situação crítica.

Metodologia: scoping review realizada nas bases de dados eletrónicas MEDLINE, MEDLINE COMPLETE, CINAHL Complete, LILACS, COCHRANE, SCIELO e RCAAAP. A revisão da literatura seguiu as recomendações do Joanna Briggs Institute. Foram critérios de inclusão: estudos cujos participantes são enfermeiros, adultos (idade superior a 19 anos), escritos em inglês, espanhol e português.

Resultados: incluídos 13 artigos tendo-se identificado o desenvolvimento de competências técnicas (controlo de infeção - colocação de equipamento de proteção individual, higienização das mãos, cuidados orais; algoritmo de suporte avançado de vida - identificação de ritmos eletrocardiográficos e administração de fármacos); e não técnicas (comunicação, interação/cooperação, consciência situacional, trabalho de equipa, tomada de decisão, pensamento crítico. Verificou-se ainda diminuição da ansiedade dos profissionais, aumento da autoeficácia na performance clínica, aumento da satisfação e autoconfiança, melhoria na documentação, melhoria na avaliação e reavaliação do cliente.

Conclusão: a simulação na abordagem à pessoa em situação crítica permite o desenvolvimento de competências de forma contínua, sistemática e reflexiva, melhorando a qualidade e segurança dos cuidados prestados. Sugere-se a criação e implementação de programas de integração e de formação de profissionais baseados em simulação, nos contextos da prática dos cuidados.

Palavras-chave: treinamento por simulação; treinamento com simulação de alta fidelidade; enfermagem em emergência; enfermagem de cuidados críticos

Keywords: simulation training; high-fidelity simulation training; emergency nursing; critical care nursing

Palabras claves: entrenamiento simulado; enseñanza mediante simulación de alta fidelidad; enfermería de urgencia; enfermería de cuidados críticos

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA ORTOPÉDICA: SCOPING REVIEW

Preventing surgical site infection in people undergoing orthopedic surgery: scoping review

Prevenir la infección del sitio quirúrgico en pacientes sometidos a cirugía ortopédica: revisión del alcance

Carina Moura*, Liliana Mota*
clcmoura@gmail.com

Enquadramento: os procedimentos cirúrgicos, nomeadamente, em ortopedia, implicam riscos e eventuais complicações pós-cirúrgicas. Uma das complicações mais recorrentes é a infeção do local cirúrgico (ILC), uma infeção responsável pelo aumento do tempo de recuperação, o que implica o prolongamento do tempo de internamento e dos custos associados, bem como, se necessário procedimento cirúrgicos adicionais. Assim, considerando o elevado risco de infeção associado aos cuidados perioperatórios, aos processos cirúrgicos, nomeadamente ortopédicos e ao ambiente que a pessoa é sujeita, é da responsabilidade do enfermeiro perioperatório promover um ambiente seguro, intervindo na prevenção e controlo da infeção e de resistência a antimicrobianos.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre as intervenções do enfermeiro perioperatório na prevenção da ILC da pessoa submetida a cirurgia ortopédica.

Metodologia: scoping review seguindo as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI): população (enfermeiros perioperatórios), conceito (estudos que retratem as intervenções do enfermeiro perioperatório para a prevenção da local cirúrgico) e contexto (estudos em cirurgia ortopédica). A pesquisa foi realizada nas bases de dados: CINAHL Complete (via EBSCO), MEDLINE (via PUBMED), COCHRANE, Scielo, LILACS; literatura cinza foi pesquisada em RCAAP. Os estudos incluídos não têm limite temporal e foram consideradas todas as línguas.

Resultados: a pesquisa identificou inicialmente 27 estudos potencialmente relevantes. Destes, 4 foram excluídos por serem duplicados; dos restantes 23 estudos, 15 foram excluídos após avaliação do título e resumo; resultando em 8 que foram incluídos por cumprirem os critérios de elegibilidade. As principais reflexões destes artigos centram-se em três temáticas: na implementação das bundles na qual se pode verificar uma redução da taxa de ocorrência de ILC; nas intervenções do enfermeiro durante o período intraoperatório e como estas influenciam na prevenção da ILC; e nos fatores de risco endógenos (Idade e doenças crónicas) e exógenos (ambiente cirúrgico) que têm uma associação no desenvolvimento de ILC.

Conclusão: as intervenções do enfermeiro perioperatório na prevenção da do local cirúrgico da pessoa submetida a cirurgia ortopédica, diminuem não só o risco de infeção, mas também previnem outras complicações futuras, centrando-se na implementação de bundles; a intervenção no período intra-operatório, associado ao ambiente cirúrgico, sendo que a ação deve ter por base fatores endógenos à pessoa submetida à cirurgia ortopédica.

Palavras-chave: intervenções do enfermeiro perioperatório; infeção do local cirúrgico; cirurgia ortopédica

Keywords: perioperative nurse intervention; surgical site infection; orthopedic surgery

Palabras claves: intervenciones perioperatorias de enfermeira; infección del sitio quirúrgico; cirugía ortopédica

AValiação DA Atitude Perante AS Lesões Por Pressão DE Estudantes DE Enfermagem

Evaluation of attitude towards pressure injuries of nursing students

Evaluación de la actitud ante las lesiones por presión de estudiantes de enfermería

Autores: João Filipe Fernandes Lindo Simões*, Alexandre Marques Rodrigues**, Pedro Miguel Garcez Sardo***

*Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro - jflindo@ua.pt

** Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology/CEISUC - Universidade de Coimbra

*** Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro

Enquadramento: as Lesões Por Pressão (LPP) constituem um problema que preocupa os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, pelas complicações que trazem para a pessoa e sua família, pelo aumento da carga de trabalho para os profissionais e pelo impacto nos cuidados em geral. Sendo um problema recorrente, de acordo com a Direção Geral da Saúde cerca de 95% das LPP podem ser evitadas através da identificação precoce do grau de risco, do conhecimento da sua etiologia e dos principais fatores de risco. As atitudes dos profissionais são uma das principais razões para a prevenção ineficaz das LPP e para a sua elevada prevalência em diferentes contextos. Os enfermeiros são fundamentais para a avaliação e manutenção da integridade cutânea dos utentes, pelo que se torna importante uma formação adequada dos futuros enfermeiros centrada na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento. Desta forma, torna-se essencial consciencializar os estudantes acerca das suas atitudes e posteriormente melhorar a sua formação, esperando que se repercuta na melhoria futura dos cuidados de enfermagem nesta área.

Objetivos: avaliar as atitudes dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) perante pessoas com LPP.

Metodologia: estudo quantitativo, prospetivo, descritivo e transversal, numa amostra por conveniência de 71 estudantes do CLE de uma Instituição de Ensino Superior da Região Centro de Portugal. Os dados foram recolhidos em 2021 através de um questionário online que incluía a escala “Attitude Towards Pressure Ulcers Instrument – PT” (APu-PT), traduzida e adaptada para português europeu. A APu-PT é uma escala tipo Likert, com 32 itens, distribuídos por 5 fatores: Importância; Responsabilidade; Obstáculos/Barreiras; Confiança na eficácia; Competências Pessoais. As pontuações das atitudes foram obtidas através de médias ponderadas em função do número de itens de cada fator (médias mais baixas significam melhores atitudes e médias mais altas, atitudes mais negativas). Foi obtido consentimento informado livre e esclarecido antes da aplicação do estudo.

Resultados: a amostra do estudo é composta maioritariamente por estudantes do sexo feminino (80%) e com idades compreendidas entre 19 e 37 anos. A totalidade dos participantes desenvolveram os seus conhecimentos sobre LPP apenas no âmbito do CLE e a maioria já teve experiência clínica de cuidar de pessoas com LPP (87%), de acordo com a organização dos Ensinos Clínicos no Plano de Estudos. Relativamente às atitudes perante UP, os participantes apresentaram atitudes mais positivas nos fatores “Confiança na eficácia” (M=1,37), “Responsabilidade” (M=1,46) e “Importância” (M=1,94). Contrariamente apresentaram atitudes mais negativas nos fatores “Obstáculos/Barreiras” (M=2,26) e “Competências pessoais” (M=2,13).

Conclusão: os estudantes de Enfermagem que participaram no estudo manifestam atitudes mais positivas relacionadas com as atitudes que dizem respeito à relevância e impacto de uma prevenção eficaz das LPP, nas atitudes acerca da atribuição da responsabilização da prevenção das LPP e nas atitudes que refletem a importância da intervenção dos enfermeiros, com base na evidência, na prevenção destas lesões. Como mais negativas foram identificadas as atitudes acerca dos fatores que impedem uma prevenção eficaz das UP e as atitudes relativas às capacidades individuais na prevenção das LPP.

Palavras-chave: educação em enfermagem; lesão por pressão; conhecimentos; atitudes e prática em saúde

Keywords: nursing education; pressure ulcer; knowledge; attitudes and practice in health

Palabras claves: educación en enfermería; úlcera por presión; conocimientos; actitudes y prácticas en salud

AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES NOS CUIDADOS SIMULADOS À PESSOA COM OSTOMIA RESPIRATÓRIA

Self-confidence of students in simulated care for patients with respiratory ostomy

Autoconfianza de estudantes en cuidado simulado a personas con ostomía respiratória

João Filipe Fernandes Lindo Simões*, Alexandre Marques Rodrigues**, Pedro Miguel Garcez Sardo***

*Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA) Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro (IBiMED) - jflindo@ua.pt

**Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Centre for Innovative Biomedicine and Biotechnology/CEISUC - Universidade de Coimbra

***Escola Superior de Saúde - Universidade de Aveiro (ESSUA); Instituto de Biomedicina - Universidade de Aveiro (IBiMED);

Enquadramento: o nível de competência na prestação de cuidados de enfermagem pode ser influenciado pela motivação, expectativas e pelo modo como os (futuros) profissionais se veem no desempenho do seu papel. Assim, a autoconfiança é entendida como a segurança em si próprio e na própria habilidade de executar com êxito as tarefas. A mensuração da autoconfiança de estudantes de Enfermagem durante o processo de aprendizagem é importante e pode ser utilizada como estratégia de avaliação do método de ensino e aprendizagem. Neste contexto, foi desenvolvida uma prática laboratorial simulada de cuidados à pessoa com ostomia respiratória realizada no contexto de uma Unidade Curricular da área de Enfermagem do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, realizada com o objetivo de desenvolver competências para cuidar holisticamente da pessoa com ostomia respiratória.

Objetivos: avaliar a autoconfiança de estudantes de Enfermagem no desenvolvimento de competências para cuidar holisticamente da pessoa com ostomia respiratória, após prática laboratorial simulada.

Metodologia: tratou-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com estudantes do 3º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem. A colheita de dados foi realizada através de um questionário que incluiu variáveis sociodemográficas e uma componente de avaliação da confiança dos estudantes no desenvolvimento de competências para cuidar a pessoa com ostomia respiratória com 6 domínios (conhecimento, vigilância, interpretação, tomada de decisão, execução e negociação) através de uma escala tipo Likert de 1 a 5 (onde 1 era “nada confiante” e 5 “extremamente confiante”). Utilizada estatística descritiva para a análise dos dados. Cumpridos os procedimentos éticos, nomeadamente o consentimento informado livre e esclarecido dos participantes.

Resultados: amostra de 67 estudantes, maioritariamente do sexo feminino (88,1%), com uma média de idades de 21,32+/-2,45. Os estudantes sentiam-se mais confiantes nos domínios “Execução” (M=3,43+/-0,94) e “Vigilância” (M=3,25+/-0,77) e menos confiantes nos domínios “Tomada de decisão” (M=2,89+/-0,70) e “Negociação” (M=2,97+/-0,83). O indicador de competência onde os estudantes se sentiam mais confiantes foi “Reconhece que os resultados do cuidado à ostomia influenciam o bem-estar da pessoa ostomizada” (M=3,88+/-0,75) e menos confiantes no indicador “Refere quais os recursos disponíveis na comunidade para a pessoa com ostomia respiratória” (M=2,25+/-0,86). Estes dados demonstram que os estudantes se sentiam mais confiantes no desenvolvimento de competências instrumentais do que nas competências sistémicas, as quais são integradas ao longo do currículo do curso.

Conclusão: a abrangência e profundidade das competências desenvolvidas na formação inicial são fatores determinantes para a confiança do estudante a demonstrar em contexto clínico e, como futuro enfermeiro, na prestação de cuidados à pessoa com ostomia respiratória. É essencial reforçar as estratégias pedagógicas que permitem aos estudantes aumentar a sua confiança ao nível sistémico como é o caso do processo de tomada de decisão e a negociação com a pessoa cuidada/cuidador familiar.

Palavras-chave: educação em enfermagem; confiança; treinamento por simulação; competência clínica

Keywords: nursing education; trust; simulation training; clinical competence

Palabras claves: educación en enfermería; confianza; entrenamiento simulado; competencia clínica

ESTRATEGIAS UTILIZADAS PELOS ENFERMEIROS PARA MANTER A COMUNICAÇÃO PESSOA/FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA COVID-19: SCOPING REVIEW

Strategies Used by Nurses to Maintain Person/Family Communication During the COVID-19 Pandemic: Scoping Review

Estrategias utilizadas por el equipo de enfermería para mantener la comunicación persona/familia durante la pandemia de COVID-19: Scoping Review

Delfina Teixeira*, Maria José Nogueira*, Sandra Costa*

*Instituto Politécnico de Santarém: Escola Superior de Saúde de Santarém - delfina.teixeira@essaude.ipsantarem.pt

Enquadramento: a comunicação representa, a base da relação enfermeiro/pessoa/família, constituindo o principal mecanismo de partilha de experiências, de sentimentos e de perceções, bem como de esclarecimento, de interação e de conhecimento, por parte do enfermeiro, à família da pessoa em situação de internamento hospitalar. A recente pandemia (COVID-19), veio modificar a forma de comunicação da pessoa e a família durante o período de internamento e foi necessário implementar e adaptar estratégias para manter a comunicação entre os doentes internados por COVID-19 e os seus familiares através de tecnologias da informação. Durante a pandemia foram impostas um conjunto de medidas de carácter extraordinário nas unidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS), num esforço concertado para a redução das cadeias de transmissão da doença. Entre as medidas adotadas, incluíram-se restrições a acompanhantes e visitas a utentes internados (Direção Geral da Saúde (DGS, 2020). Os enfermeiros tiveram de implementar e adaptar estratégias para manter a comunicação entre a pessoa/família.

Objetivos: mapear estratégias usadas pelos enfermeiros para manter a comunicação entre a pessoa internada com COVID-19 e a família; perceber quais as tecnologias de comunicação mais usada para manter a comunicação entre a pessoa e a família.

Metodologia: uma coping Review seguiu a estrutura de Arksey e O'Malley, e a extensão PRISMA ScR foi usada para responder à pergunta da investigação. Nas bases de dados PubMed, CINAHL, Nursing & Allied Health Collection, MEDLINE e B-On.A pesquisa identificou 243 estudos potencialmente relevantes, aplicado processo de seleção de estudos no final, foram incluídos nesta revisão 10 artigos.

Resultados: o contacto entre a família e os profissionais de saúde foi realizado principalmente através de chamadas de vídeo ou telefone. A maioria das unidades tinha comunicação não estruturada com a família, muitas vezes dependendo de ações individuais da família ou da enfermeira responsável pelos cuidados à pessoa; a comunicação estava principalmente centrada na condição física; o envolvimento da família nos cuidados foi limitado; a forma de comunicação com a família alterou-se drasticamente durante o confinamento devido a COVID-19.

Conclusão: os nossos resultados salientaram a forma de comunicar com a família mudou de forma abrupta durante o surto da COVID-19. A família foi contactada principalmente por telefone e videochamadas, a comunicação não foi estruturada, esta centrou-se na condição física da pessoa. O envolvimento da família foi muito limitado.

Palavras-chave: comunicação; covid-19; família; enfermeiro

Keywords: communication; covid-19; family; nurse

Palabras claves: comunicación; covid-19; familia; enfermero

CULTURA DE SEGURANÇA: A COMUNICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS NA PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS

Safety Culture: the communication of adverse events from the perspective of nurses

Cultura de seguridad: la comunicación de los acontecimientos adversos desde la perspectiva del personal de enfermería

Liliana Patrícia Moreira dos Santos*, Liliana Andreia Neves da Mota**, Ana Luísa Antunes***, Fernanda Príncipe****,

*Enfermeira no bloco operatório central do CHTS, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - lilianapms@gmail.com

**Professora adjunta na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

***Enfermeira no serviço de medicina intensiva do CHUC, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de enfermagem à pessoa em situação crítica na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

****Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: atualmente, os danos causados aos doentes por cuidados inseguros é um grande e crescente desafio global de saúde pública, sendo uma das principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo. A maioria destes danos é evitável. A cultura de segurança tem como objetivo de consolidar e promover a segurança na prestação de cuidados de saúde. As últimas avaliações da cultura de segurança em Portugal revelaram a abertura na comunicação e feedback como dimensões a necessitar de melhorias. Os profissionais de saúde, nomeadamente os enfermeiros, estão designados como sendo uns dos agentes responsáveis pela realização destas ações, assim como a participação nos processos de melhoria contínua, constituindo, igualmente, uma das suas competências.

Objetivos: descrever no âmbito da cultura de segurança do doente a relevância atribuída à comunicação de eventos adversos na perspetiva dos enfermeiros.

Metodologia: estudo descritivo de abordagem quantitativa, em que a recolha de dados foi efetuada através da aplicação de um questionário de avaliação da cultura de segurança do doente, desenvolvido a partir do Hospital Survey on Patient Safety Culture (SOPS®), versão 2.0, lançado pela Agency for Healthcare Research and Quality. A amostra foi não probabilística por conveniência, com a participação de 174 enfermeiros de dois centros hospitalares de Portugal. Os dados foram sujeitos a análise estatística descritiva de acordo com a natureza das variáveis, com recurso ao programa informático Statistical Package for the Social Sciences versão 24.

Resultados: a maioria dos participantes são enfermeiros de cuidados gerais, representando 67,8% da amostra, seguindo-se da categoria de enfermeiro especialista com 27%. Relativamente à unidade de trabalho onde exercem funções, a maioria dos enfermeiros são oriundos do internamento de serviços médicos e cirúrgicos (34,5%), seguindo-se o bloco operatório (20%). Os restantes estão distribuídos pelos outros serviços hospitalares. Na avaliação da cultura de segurança a relevância atribuída à comunicação acerca do erro e abertura na comunicação, verificou-se em ambas as variáveis valores médios positivos de 44% na perspetiva dos enfermeiros.

Conclusão: os resultados mostram que devem ser adotadas ações de melhoria relativamente à comunicação acerca do erro. A abertura na comunicação de eventos adversos mostra resultados desfavoráveis. Assim, as instituições de saúde necessitam de reformulação das práticas clínicas e desenvolvimento de estratégias relativamente à comunicação de eventos adversos, para que os cuidados prestados sejam mais seguros e garantida a qualidade dos cuidados.

Palavras-chave: cultura de segurança; enfermeiros; comunicação em saúde; near miss

Keywords: safety culture; nurses; health communication; near miss healthcare

Palabras claves: seguridad del paciente; enfermeros; comunicación en salud; near miss salud

NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS DE SEGURANÇA DO DOENTE NA PERSPETIVA DOS ENFERMEIROS

Notification of patient safety events from the perspective of nurses

Notificación de eventos de seguridad del paciente desde la perspectiva de los enfermeros

Ana Luísa Antunes*, Fernanda Príncipe**, Liliana Mota ***, Liliana Santos****

*RN, Serviço de Medicina Intensiva do CHUC, Mestranda em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - martinsana2009@gmail.com

**PhD, MSc, RN, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - CINTESIS@RISE

***PhD, MSc, RN, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa / CINTESIS@RISE

****RN, Serviço de Bloco Operatório do CHTS, Mestranda em Enfermagem Médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a segurança do doente constitui um elemento chave na garantia da qualidade em saúde, sendo uma prioridade de Governos e Instituições. Devido à crescente complexidade dos cuidados de saúde e à sua imprevisibilidade, a probabilidade de ocorrência de eventos de segurança do doente é elevada. A notificação destes eventos e o envolvimento das organizações torna-se crucial na promoção de um ambiente seguro, pela identificação atempada de eventuais falhas de segurança que exijam a implementação de medidas de melhoria e mudanças de comportamentos. Deste modo, conhecer o significado da cultura de segurança na perspetiva do enfermeiro torna-se fulcral, uma vez que é domínio da sua competência assegurar ambientes terapêuticos seguros e garantir o desenvolvimento de práticas de qualidade, tornando-os elementos chave no processo de tomada de decisão.

Objetivos: descrever a cultura de segurança do doente relativamente à notificação de eventos de segurança, na perspetiva dos enfermeiros de dois Centros Hospitalares de Portugal.

Metodologia: estudo de abordagem quantitativa, de carácter descritivo. Aplicado aos enfermeiros de dois Centros Hospitalares de Portugal. Amostragem não probabilística por conveniência. A recolha de dados foi efetuada através da aplicação de um questionário de avaliação da cultura de segurança do doente, desenvolvido a partir do Hospital Survey on Patient Safety Culture (SOPS®), versão 2.0, lançado pela Agency for Healthcare Research and Quality. A análise dos dados foi realizada de acordo com a natureza das variáveis, recorrendo ao programa de tratamento estatístico Statistical Package for the Social Science (SPSS), na versão 28.0.1.

Resultados: dos 174 participantes, 67,8% são enfermeiros de cuidados gerais e 27% são enfermeiros especialistas. A maioria dos enfermeiros (34,5%) são provenientes de serviços médico-cirúrgicos, 20% do Bloco Operatório e os restantes tem distribuições incipientes pelos outros serviços hospitalares. Em relação à dimensão de notificação de eventos de segurança do doente só se verificou concordância positiva em 26% dos participantes e em relação à dimensão de apoio da gestão hospitalar na segurança do doente verificou-se concordância positiva em 40% dos participantes.

Conclusão: os resultados do estudo mostram que existem fragilidades ao nível da cultura de segurança nos hospitais, nomeadamente a fraca notificação de eventos de segurança do doente pelos enfermeiros e apoio por parte da gestão hospitalar, sendo necessário implementar estratégias de melhoria da cultura de segurança a nível organizacional e nos contextos da prática clínica.

Palavras-chave: enfermeiros; gestão da segurança; segurança do paciente

Keywords: nurses; safety management; patient safety

Palabras claves: enfermeros; administración de la seguridad; seguridad del paciente

ADESÃO À UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA URGÊNCIA NA PANDEMIA

Adherence to the use of personal protective equipment in the urgency of the pandemic

Adhesión al uso de equipos de protección personal en la urgencia de la pandemia

Natália Mendonça*, Sónia Novais**, Fábio Coelho***, Márcia Agostinho****

*Unidade de Saúde da Ilha das Flores (Açores); Enfermeira; Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em Situação Crítica - natalia_m@live.com.pt

Enquadramento: o mundo deparou-se com a Pandemia a partir de 2020, causada por um vírus respiratório denominado Sars-CoV-2. As organizações tiveram de se reorganizar e redefinir prioridades, adequando as estratégias para mitigar esta situação (WHO,2021). O Equipamento de proteção individual (EPI) e as restantes precauções básicas de controle de infeção (PBCI) demonstraram ser eficazes neste combate e na proteção dos profissionais, reduzindo os riscos a que estão sujeitos (Hoerlke et al 2021). A adesão ao EPI depende de diversos fatores. As características dos contextos devem ser tidas em consideração adequando medidas eficazes e permitindo ganhos, melhoria de cuidados e redução de custos (Geerligts et al. 2018).

Objetivos: identificar quais os fatores que influenciam a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de saúde num serviço de urgência (SU) em contexto pandémico.

Metodologia: projeto de Melhoria Continua baseado na metodologia (JBI) desenvolvido em dois serviços de urgência (SU) da Região Autónoma dos Açores. Realizou-se um estudo misto, não experimental com desenho descritivo simples. Procedeu-se à elaboração de um questionário construído com base numa revisão da literatura sobre o tema, aplicado a prestadores de cuidados (n=56) dos dois SU e à auditoria da higiene das mãos, uso de luvas e utilização de EPI em parceria com o GCL-PPCIRA, com tratamento estatístico descritivo com recurso ao Excel. Realizou-se ainda 4 entrevistas semiestruturadas a gestores destes contextos, cujos dados foram submetidos a análise de conteúdo com categorização e codificação à posteriori. Este estudo teve o parecer favorável de ambos os Conselhos de Administração e Comissões de ética.

Resultados: os fatores que influenciam a adesão do EPI não são apenas individuais, mas também estruturais e organizacionais. Falta de recursos humanos e escassez de EPI dificultam a adesão enquanto que a comunicação clara, trabalho em equipa e a envolvimento da gestão facilitam. No estudo realizado verifica-se ainda a ausência de treino e formação relaciona com PBCI e utilização de EPI de forma correta e adequada (1.8% sem conhecimento de normas e 32.1% sem formação nesta área). Nas 19 observações de auditoria à utilização de EPI verifica-se que o índice de qualidade está acima dos 85% na colocação e utilização adequada aos momentos e situações, aquando da remoção os profissionais demonstram conhecimento sólido não falhando os passos (100%), contudo relativamente ao uso de luvas existem lacunas a colmatar relacionadas com a substituição e higienização de mãos após utilização nas diferentes categorias profissionais auditadas. Temos uma taxa de adesão ao 1º momento da HM, muito aquém dos 90% pretendidos e de 83.64% e 77.22% no 2º e 3º momento respetivamente. No que concerne a adesão por categorias profissionais, os enfermeiros têm uma taxa de 76.23%, médicos de 66.67%, assistentes operacionais 64.80% e outros 51.61%.

Conclusão: o EPI é reconhecido como um meio eficaz de proteção para os profissionais de saúde, contudo alguns destes ainda desvalorizam o risco a que se encontram sujeitos. Constata-se a necessidade de formação e esclarecimento dos momentos de auditoria como ocasiões de melhoria e não avaliação, fornecendo feedback aos serviços de forma a sensibilizar e promover a mudança. Situações como a pandemia não são previsíveis, contudo é necessário adaptar medidas e planos aos contextos e realidades e aprender colmatando lacunas. A implicação deste estudo no futuro pretende melhorar a prática dos cuidados, a preparação, gestão de recursos e dinâmicas organizacionais.

Palavras-chave: Covid-19; profissionais de saúde; equipamento de proteção individual; diretrizes

Keywords: Covid-19; healthcare workers; personal protective equipment; guidelines

Palabras claves: Covid-19; profesionales de la salud; equipo de protección personal; pautas

MÉTODOS DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM SERVIÇOS DO DEPARTAMENTO DE MEDICINA

Work Methods of Nurses in Services of the Department of Medicine

Métodos de Trabajo de las Enfermeras en Servicios del Departamento de Medicina

João Miguel Almeida Ventura-Silva*, Maria Manuela Martins**, Letícia de Lima Trindade***, Ana da Conceição Alves Faria****, Sónia Cristina da Costa Barros*****, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro*****

* Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto; Centro

Hospitalar Universitário São João, EPEL; Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - enf.joao.ventura@gmail.com

** Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

*** Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil

**** Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto; ARS Norte

***** Centro Hospitalar Universitário São João, EPE

***** Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

Enquadramento: o exercício profissional dos enfermeiros tem um papel crucial na promoção da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem. Naquilo que é o seu mandato social, impõe-se uma prática de enfermagem segura e de qualidade, com recurso a metodologias promotoras da identificação das necessidades das pessoas e apontando estratégias que visem a resolução desses mesmos problemas. A forma como o enfermeiro organiza os cuidados de enfermagem poderá ser um fator influenciador da qualidade da resposta às necessidades das pessoas. A própria Ordem dos Enfermeiros salienta a necessidade de adotar metodologias promotoras da qualidade dos cuidados, nomeadamente, através do Método de Enfermeiro de Referência, que no contexto hospitalar permite o acompanhamento da pessoa, pelo enfermeiro de referência, desde o momento da admissão até à alta clínica.

Objetivos: caracterizar o método de trabalho adotado pelos enfermeiros dos serviços do departamento de medicina numa instituição hospitalar.

Metodologia: trata-se de um estudo exploratório-descritivo, centrado no paradigma quantitativo, realizado nos serviços do departamento de medicina, de um centro hospitalar do norte de Portugal, contando com a participação de 205 enfermeiros e 96 enfermeiros especialistas. Como instrumento de colheita de dados, usou-se um questionário de autopreenchimento com duas partes: caracterização sociodemográfica/profissional seguido da escala de avaliação dos métodos de trabalho dos enfermeiros. O estudo foi aprovado pela comissão de ética e autorizado pelo conselho de administração da referida instituição (número 421-21). Para o tratamento dos dados, usou-se o programa SPSS, versão 27.0.

Resultados: os 301 participantes eram maioritariamente do sexo feminino (81,1%), casados (65,4%), com idade máxima de 62 anos e idade mínima de 25 anos e média de idades de 38,8 anos. Eram na sua maioria licenciados (87,7%), com especialidade em enfermagem de reabilitação (54,2%), com tempo de exercício profissional médio de 15,9 anos, no atual serviço de 9,5 anos e na área de especialidade de 4,7 anos. Apenas 9,6% dos enfermeiros era detentor de formação em metodologia de organização dos cuidados de enfermagem. Dos quatro métodos de trabalho tradicionalmente conhecidos, os dados colhidos evidenciaram que predominantemente na assistência de enfermagem, os enfermeiros adotavam as atividades inerentes ao método de trabalho individual, seguido do método funcional. Constatou-se ainda médias baixas nas atividades do método de enfermeiro de referência.

Conclusão: apesar da evidência científica apontar para que os cuidados de enfermagem sejam organizados, segundo uma metodologia em que o mesmo enfermeiro acompanhe a pessoa em toda a sua experiência assistencial, constatou-se que nem sempre os métodos usados pelos enfermeiros se configuram com estas premissas, o que poderá estar relacionado com a complexidade dos cuidados, satisfação profissional, dotações e, conseqüente, sobrecarga de trabalho. Urge assim, repensar os métodos de trabalho dos enfermeiros, de modo a evoluir no sentido da adoção de metodologias promotoras da qualidade e segurança.

Palavras-chave: enfermeiros; cuidados de enfermagem; hospitais; assistência à saúde; organização e administração

Keywords: nurses; nursing care; hospitals; delivery of health care; organization and administration

Palabras claves: enfermeros; atención de enfermería; hospitales; atención a la salud; organización y administración

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PROMOVER O SONO NO DOENTE CRÍTICO: *SCOPING REVIEW*

Nursing interventions to promote sleep in critically ill patients: Scoping Review

Intervenciones de enfermería para promover el sueño en pacientes críticamente enfermos: revisión de alcance

Derek Braga Moura*, Débora Fátima Sousa Andrade**, Carla Regina Rodrigues Silva***, Igor Emanuel Soares Pinto****

* Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - derekmoura@hotmail.com

** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria

**** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Enquadramento: o sono e o repouso são necessidades fisiológicas básicas e essenciais para a recuperação e manutenção da saúde. Na Pessoa em Situação Crítica (PSC) essas necessidades podem, porém, ser comprometidas por vários fatores, como o ambiente hospitalar, a dor, o desconforto e a presença de equipamentos e profissionais de saúde. A privação do sono e do repouso pode ter consequências negativas para a saúde da PSC, incluindo o aumento do risco de *delirium*, depressão, ansiedade, disfunção cognitiva e mortalidade. Estando a qualidade e quantidade do sono relacionadas ao processo de recuperação, torna-se, pelos efeitos restauradores que possui, um aspeto de grande relevância para o plano de intervenção do enfermeiro. Existe, ainda, literatura escassa sobre as intervenções de enfermagem que promovem o sono no contexto de urgência e/ou cuidados intensivos.

Objetivo: mapear as intervenções de enfermagem que promovem o sono na PSC.

Metodologia: scoping review com base na estratégia metodológica do Instituto *Joanna Briggs* para *Scoping Reviews*. A pesquisa foi realizada nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2022, nas bases de dados CINAHL, COCHRANE, PubMed, JBI, SciELO, Dans Easy Archive, RCAAAP e DART-Europe. Os critérios de elegibilidade (População, Conceito e Contexto - PCC) foram definidos de acordo com metodologia do instituto de Joanna Briggs. Foi utilizada para a estratégia de pesquisa a combinação de vários termos MeSH, nomeadamente: "Hospital Emergency Service", "Critical Care", "Sleep", "Children", "Nurs*". Não foi definido limite temporal de forma a não restringir a pesquisa e a recolha de dados. Foram incluídos todos os estudos, realizados em qualquer configuração contextual (Contexto), em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, referentes a pessoas adultas em situação de doença aguda e/ou crítica, em unidade de cuidados intensivos e/ou serviço de urgência (População), que abordem as intervenções de enfermagem que contribuem para o conforto ambiental e promovam o sono (Conceito). Foram excluídos estudos relativos a grávidas ou puérperas, a pessoa com patologia psiquiátrica, em fim de vida ou em cuidados paliativos.

Resultados: foram integrados 21 artigos na *scoping review*, na sua maioria revisões de literatura. As intervenções de enfermagem mapeadas concentram-se em três categorias: centradas na pessoa (14 intervenções), no ambiente (37 intervenções) e no papel do enfermeiro (45 intervenções), sendo estas intervenções farmacológicas e não farmacológicas.

Conclusão: a incidência da fragmentação do sono, sono reparador reduzido, e frequentes interrupções durante a noite para rotinas à PSC, é elevada. Os resultados obtidos reforçam que as intervenções de enfermagem, quer autónomas, quer interdependentes, devem ser individualizadas e ter em conta as dimensões mencionadas, sendo que investigação aponta para a importância de os enfermeiros suportarem a sua intervenção numa prática baseada em evidência para a correta avaliação e interpretação das necessidades da PSC.

Palavras-chave: serviço hospitalar de emergência; cuidados críticos; sono; enfermagem

Keywords: hospital emergency service; critical care; sleep; nursing

Palabras claves: servicio de urgencia en hospital; cuidados críticos; sueño; enfermería

CONTRIBUTO DO ENFERMEIRO NA PRESERVAÇÃO DE VESTÍGIOS FORENSES EM CENÁRIO COM INDÍCIOS DE CRIME

The Nurse's Contribution to the Preservation of Forensic Evidence in a Scene with Indications of Crime

La contribución de la enfermera a la preservación de la evidencia forense en una escena con indicios de crimen

Mariana Patrícia Madureira Ramos*; Mário Rui Correia Branco*

*Instituto Nacional Emergência Médica, Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa - marianaramos12@sapo.pt

** Centro Hospitalar Universitário de São João, Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a Enfermagem Forense é uma ciência, que combina a abordagem clínica, à pessoa exposta aos mais variados tipos de crime. Os enfermeiros que desempenham funções nos serviços de urgência e em contexto extra-hospitalar têm como objetivo primordial, preservar a vida e promover a saúde das pessoas. Sendo os enfermeiros, profissionais de saúde que mais tempo estão ao lado dos utentes, e em alguns casos na primeira linha de atuação, de forma direta, estes devem estar habilitados para observar/ intervir nas vítimas dos mais variados tipos de violência. Toda a intervenção realizada à pessoa, deve ser executada com uma visão holística de todo cenário encontrado, observando e analisando aspetos relativos a questões de âmbito forense, quer seja com o acondicionamento e preservação de vestígios atendendo à cadeia de Custódia. Todo este procedimento pode ter um papel crucial no sistema judicial, ajudando a justiça a explicar o contexto e a encontrar possíveis culpados. São vários os estudos que salientam a necessidade de formação, sensibilização e treino dos enfermeiros para a deteção, identificação, recolha, acondicionamento e manutenção da cadeia de custódia de vestígios forenses, uma vez que os vestígios facilmente são contaminados ou se destroem, podendo comprometer todo um processo de investigação. Neste âmbito, os Enfermeiros encontram-se numa posição única para facilitar e promover a identificação e recolha de vestígios. Se por vezes estes profissionais estão na presença de agentes de autoridade no momento da recolha de provas físicas, outras vezes caberá ao enfermeiro decidir que evidências físicas devem ser recolhidas e/ ou preservadas. Daí, a pertinência que o enfermeiro possua conhecimentos na identificação e preservação de provas forenses, estando habilitado e sensível para saber intervir nos diferentes tipos de criminalidade que encontra na prestação de cuidados tanto a nível do serviço de urgência como no extra-hospitalar. Para tal, é fundamental que os enfermeiros saibam prestar os cuidados com conhecimentos que podem adquirir nas Ciências Forenses.

Objetivos: identificar o contributo do Enfermeiro na preservação de vestígios forenses em cenários com indícios de crime.

Metodologia: revisão da literatura de acordo com o método do Joanna Briggs Institute (JBI), considerando os critérios de inclusão definidos pela PCC (População: Enfermeiros; Conceito: preservação de vestígios forenses – guidelines, recomendações, orientações; Contexto: extra-hospitalar e serviço de urgência. A pergunta que orientou esta revisão: "Qual o contributo do Enfermeiro na preservação de vestígios forenses em cenários com indícios de crime?". Revisão da literatura sem limite temporal nas bases de dados digitais eletrónicas CINAHL Complete, MEDLINE (via Pubmed), MEDLINE Complete, LILACS, Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), livros, legislação do âmbito nacional e literatura cinzenta, utilizando os descritores Mesh: "Forensic Nursing", "Specimen Handling", "Crime Victims", "Emergency Medical Services". Foram incluídos artigos estudos primários ou secundários, estudos qualitativos ou quantitativos sobre Enfermagem Forense, preservação de vestígios forenses em Português, Inglês e Espanhol. Excluídos artigos que envolva vítimas pediátricas, idade ≤ 18 anos. Foram recuperados 135 artigos na totalidade. Após eliminação dos artigos com critério idade, duplicados, obtiveram-se 10 artigos para análise.

Resultados: a maioria dos artigos identifica a importância do enfermeiro que desempenha funções quer em contexto extra-hospitalar, como no serviço de urgência, devem estar preparados para a identificação e acondicionamento de vestígios forenses em cenários com indícios de crime. Tendo em conta a literatura, esta preconiza que esta temática possa ser introduzida nos currículos dos diferentes ciclos de estudos em Enfermagem. Da revisão da literatura, os estudos salientam ainda a necessidade de sensibilização e treino dos enfermeiros para a deteção, identificação, recolha, acondicionamento e manutenção da cadeia de custódia de vestígios forenses, uma vez que os vestígios facilmente são contaminados ou se destroem podendo comprometer todo um processo de investigação. Cabe ao enfermeiro investir na formação para assegurar intervenções importantes de natureza legal, que podem e devem ser realizadas nos casos de violência de natureza criminal, civil, do trabalho ou outras, como a identificação, acompanhamento e encaminhamento das vítimas.

Conclusão: conclui-se que o enfermeiro deve estar capaz para identificar, recolher e preservar os vestígios forenses numa vítima com indícios de crime, no contexto extra-hospitalar e hospitalar, de forma a que os peritos possam realizar posteriormente todos os exames e testes periciais no laboratório forense. Esta abordagem permitirá identificar provas devidamente documentadas, essenciais no desenvolvimento do processo de investigação e conseqüentemente auxiliar a justiça a compreender todo o contexto envolvente e nomear possíveis culpados.

Palavras-chave: enfermagem forense; manuseio de amostras; vítimas de crimes; serviço de emergência médica

Keywords: forensic nursing; specimen handling; crime victims; emergency medical services

Palabras claves: enfermería forense; manejo de muestras; víctimas de delitos; servicio de urgencias medicas

ADESÃO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO INFEÇÃO DO LOCAL CIRÚRGICO: SCOPING REVIEW

Adherence to surgical site infection prevention measures: scoping review

Adherencia a las medidas de prevención de infecciones del sitio quirúrgico: revisión del alcance

Rita Brandão*, Sónia Novais*, Carla Reis*

*Escola Superior de saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - riitabrandao@gmail.com

Enquadramento: infeção do local cirúrgico (ILC), surge como a terceira infeção associada aos cuidados de saúde mais prevalente (18,4%), produzindo um grande impacto económico e social (Suetens et al., 2018). Apesar da existência de normas e diretrizes das organizações nacionais e internacionais referentes às medidas preventivas da ILC, a sua adesão por parte da equipa multidisciplinar nem sempre se verifica. Deste modo, é necessário aumentar a consciencialização dos profissionais de saúde para este problema com vista a uma melhoria na qualidade e segurança dos cuidados prestados, principalmente num momento crítico, o período intraoperatório. A questão norteadora desta revisão é: "Quais os fatores que interferem na adesão dos profissionais de saúde envolvidos no período intraoperatório, às medidas de prevenção de infeção do local cirúrgico no bloco operatório?"

Objetivos: sintetizar a evidência científica sobre os fatores que influenciam a adesão dos profissionais de saúde às medidas de prevenção da ILC no período intraoperatório.

Metodologia: scoping review, realizada segundo o método do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada em janeiro e fevereiro de 2023, nas bases de dados e motores de busca: MEDLINE via Pubmed; Scopus, EBSCOhost; Web of Science, e OpenGrey. Como descritores foram usados os termos do Medical Subject Headings (MeSH): ("Operating room" OR "intraoperative period") AND ("guideline adherence") AND ("Infection control" OR "Infection" OR "prevention") AND ("Surgical site" OR "Surgical wound infection"). Foi imposta a restrição de apenas estudos que incluem medidas de adesão dos profissionais de saúde à prevenção de infeção do local cirúrgico no período intraoperatório, escritos em inglês, português, francês e espanhol, sem limite temporal. A seleção foi executada por três investigadores independentes e os dados reunidos em temas de acordo com os seus conteúdos, tendo por base a questão e objetivos desta revisão.

Resultados: foram incluídos 7 estudos para revisão. Da análise efetuada conclui-se que existem barreiras e facilitadores para a adesão as medidas de prevenção ILC. As principais barreiras incluíram a falta de conhecimento das medidas pelos profissionais de saúde, disponibilidade inadequada de recursos físicos, materiais e humanos, sobrecarga trabalho e comunicação interpessoal deficitária. Os facilitadores incluíram o apoio da liderança do hospital/serviço, a existências de normas/bundles e sessões de educação/formação continua e o treino das equipas. As estratégias futuras apontadas pela literatura para melhorar a adesão incluem avaliação dos recursos disponíveis com atribuição de responsabilidade aos profissionais de saúde, educação intensiva com auditoria e treino das equipas com recurso à simulação para a incorporação das medidas de prevenção na prática clínica diária.

Conclusão: os resultados deste estudo destacam a importância de envolver a liderança hospitalar e os profissionais de saúde em programas de melhoria da qualidade. As barreiras e facilitadores identificados contribuem para a implementação de estratégias que estabeleçam uma cultura de melhoria da qualidade e segurança dos cuidados de enfermagem perioperatórios, numa conjuntura de consciencialização da importância da promoção de práticas seguras, a capacitação dos profissionais de saúde para o desenvolvimento de competências, de acordo com as orientações e recomendações e estratégias de adesão baseadas na evidência científica.

Palavras-chave: controle de infeções; adesão a diretrizes; local cirúrgico; profissionais de saúde; período intraoperatório

Keywords: infection control; surgical site; guideline adherence; healthcare professionals; intraoperative period

Palabras claves: control de infecciones; adhesão a directrices; local cirúrgica; profesionales de salud; período intraoperatorio

SEGURANÇA DO DOENTE E AMBIENTES DE PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UMA SCOPING REVIEW

Patient safety and nursing practice environments: a scoping review

Seguridad del paciente y entornos de práctica de enfermería: una revisión scoping

Soraia Cristina de Abreu Pereira*, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro **, Cíntia Silva Fassarella***

*Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, ARS Norte - ACES Entre Douro e Vouga I - pereirasoraia87@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS@RISE

***Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Enquadramento: a segurança do doente foi alvo de grandes avanços nos últimos anos, principalmente após a ampla discussão do tema pelo Conselho Executivo da OMS em 2002. Este importante marco motivou muitos Estados-Membros a tomar iniciativas de promoção da segurança do doente nos seus próprios sistemas de saúde. Os ambientes de trabalho de enfermagem ganharam especial importância em 2007 com a definição de “ambiente de trabalho positivo” pelo Conselho Internacional de Enfermeiros. Os ambientes de trabalho favoráveis são essenciais para a prestação de cuidados de qualidade e seguros, com políticas focadas na retenção e recrutamento de profissionais e no reconhecimento, valorização e compensação dos profissionais, através de programas de reconhecimento e da disponibilização de recursos adequados.

Objetivos: mapear a evidência científica desde 2002 até à atualidade sobre a temática da segurança do doente e dos ambientes de prática de enfermagem, no contexto específico dos cuidados de saúde primários. O ano de 2002 foi um importante marco para a segurança do doente, dadas as iniciativas da OMS, o que se repercutiu num crescente número de publicações e por esse motivo foi adotado como marco histórico para a limitação temporal.

Metodologia: realizada uma revisão Scoping, com base na metodologia proposta pela Joanna Briggs Institute e de acordo com o PRISMA-ScR. A pesquisa foi realizada nas bases de dados: MEDLINE (PubMed), CINAHL (EBSCO) e Embase (Elsevier), tendo sido considerados estudos publicados entre 2002 e 2023, em qualquer idioma, nas bases de dados selecionadas. O quadro de referência Populations, Concept and Context (PCC) foi adotado para a definição dos critérios de elegibilidade – tendo sido considerados estudos que incluíam enfermeiros (Populations), que mapeassem evidências relacionadas com a cultura de segurança dos doentes e o ambiente de prática profissional dos enfermeiros (Concept) e desenvolvidos em contexto de cuidados de saúde primários, independentemente do país de origem ou do ambiente sociocultural (Context). A pesquisa foi realizada entre janeiro e fevereiro de 2023, utilizando termos como “nurse”, “work environment”, “patient safety”, “primary health care”, entre outros relacionados. Os termos Mesh, Emtree e os cabeçalhos CINAHL foram utilizados para determinar os termos de pesquisa nas diferentes bases de dados.

Resultados: da pesquisa efetuada e depois de excluídos os duplicados resultaram 692 publicações. Após leitura do título e resumo obtiveram-se 24 artigos que cumpriam os critérios de elegibilidade e que constituíram o corpo de artigos para análise. A maioria dos estudos foi publicada na última década e teve como país de origem os Estados Unidos da América, seguindo-se o Reino Unido e a Espanha. Mais de metade dos estudos são revisões de literatura, seguindo-se os estudos descritivos transversais. Encontramos dois estudos de avaliação das propriedades psicométricas de instrumentos de avaliação dos ambientes de prática de enfermagem e um estudo quase-experimental, que visou analisar um programa de desenvolvimento de liderança, cuja intervenção designada “observação dos cuidados” pretendia ajudar a equipa a focar a atenção nas áreas de melhoria do ambiente de trabalho. Os estudos descritivos apresentam na sua maioria como objetivo avaliar a perceção dos profissionais relativamente à cultura de segurança do doente e das condições de trabalho. Já as revisões de literatura apontam para a importância das características dos ambientes de prática e a sua relação com a segurança do doente ou ainda a relação dos ambientes de prática com os resultados dos profissionais, no qual se destaca o stress e o seu consequente impacto na segurança do doente.

Conclusão: o desenvolvimento de estudos experimentais nesta área é ainda muito escasso, contrariamente aquilo que encontramos na realidade hospitalar, sendo essencial o investimento no contexto dos cuidados de saúde primários. Uma parte significativa dos estudos descritivos encontrados, estudou a equipa multidisciplinar dos cuidados de saúde primários, podendo as conclusões encontradas não se ajustarem totalmente à realidade dos enfermeiros ou da sua perceção. São efetivamente necessários mais estudos, particularmente sobre o impacto que os ambientes de prática de enfermagem podem ter na segurança do doente, no contexto dos cuidados de saúde primários.

Palavras-chave: enfermagem; ambiente de trabalho; segurança do doente; cuidados de saúde primários

Keywords: nursing; work environment; patient safety; primary health care

Palabras claves: enfermería; condiciones de trabajo; seguridad del paciente; atención primaria

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SOBRE A VIDA COM ESTOMA INTESTINAL

Nursing interventions promoting awareness about life with an intestinal stoma

Intervenciones de enfermería que promueven la concienciación sobre la vida con una estoma intestinal

Joana Catarina Soares Martins*, Bruna Filipa Marques Pereira*, Daniela Melo Oliveira*, Ema Sofia Costa Silva*, José Mário Costa Oliveira*, Telma Pinto Martins*, Carla Silva*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jc-sm@live.com.pt

Enquadramento: a confeção de uma ostomia de eliminação intestinal constitui um evento caracterizado por múltiplas, significativas e duradouras mudanças, que podem levar desde a perda da autonomia à negação do autocuidado. Para que a pessoa inicie um processo de transição saúde/doença, que se espera adaptativo, é fundamental existir consciencialização do evento de mudança, da situação que desencadeou a transição e da experiência interna de transição. Os enfermeiros devem constituir-se agentes facilitadores deste processo, implementando intervenções de enfermagem que melhorem a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal porque, como é sabido, a ausência de consciencialização da mudança pode significar que a pessoa ainda não iniciou a experiência de transição. Embora esta área seja sensível às intervenções de enfermagem, a evidência formal a este respeito é embrionária.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização da pessoa sobre a vida com uma ostomia de eliminação intestinal.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, realizado em três hospitais da região norte de Portugal. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista estruturada a seis enfermeiros com formação na área da Estomaterapia e com experiência em consulta de enfermagem de Estomaterapia há, no mínimo, dois anos. O corpus de análise foi submetido a análise de conteúdo, segundo Bardin, com categorias definidas à posteriori e teve como referencial semântico a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Foi seguida a lista de verificação COREQ para relatar estudos qualitativos.

Resultados: as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal parecem centrar-se na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma e os cuidados ao estoma, assim como na clarificação de medos associados à nova condição. As intervenções de enfermagem identificadas que, segundo os enfermeiros, promovem a consciencialização foram: incentivar a observar estoma, incentivar a tocar estoma, incentivar a observar dispositivo de estoma no abdómen, providenciar material educativo, providenciar material de instrução, executar cuidados ao estoma, instruir cuidados ao estoma, treinar cuidados ao estoma e aconselhar sobre medos.

Conclusão: a consciencialização é uma área sensível à intervenção de enfermagem. Importa que os enfermeiros integrem este foco de atenção no seu processo de conceção de cuidados, centrado na pessoa que vive com ostomia de eliminação intestinal, pela sua relevância para a vivência do processo de transição saúde/doença, implementando intervenções centradas no estoma, nos dispositivos de estoma, cuidados ao estoma e medos associados à nova condição.

Palavras-chave: enfermagem; conscientização; colostomia; ileostomia

Keywords: nursing; awareness; colostomy; ileostomy

Palabras claves: enfermería; concienciación; colostomía; ileostomía

FATORES RELACIONADOS COM A FRAQUEZA MUSCULAR ADQUIRIDA EM UNIDADE DE CUIDADOS INTENSIVOS

Factors related to muscle weakness acquired in an intensive care unit

Factores relacionados con la debilidad muscular adquirida en una unidad de cuidados intensivos

Tânia dos Santos Matos*, Andreia Félix**, Jacinta Pires Martins***

*Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro EPE (CHTMAD), doutorada em Enfermagem pela Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde;

Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro-Professor Doutor Nuno Grande - CACTMAD - taniamat@gmail.com

**Professor Adjunto (Docente Ensino Superior Politécnico) na Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega, Doutoramento em Enfermagem

***Professor Adjunto, Mestrado, Escola Superior de Enfermagem Cruz Vermelha Portuguesa - Alto Tâmega

Enquadramento: o serviço de medicina intensiva (SMI), é um serviço especializado que oferece um tratamento e monitorização para pessoas em situação crítica que necessitam quer de intervenções de suporte de vida quer de monitorização intensiva realizada por enfermeiros (Yuan et al., 2021). O termo fraqueza muscular adquirida em unidade de cuidados intensivos (FMAUCI), foi sugerido como um termo clínico amplo, indiferenciado que descreve a pessoa em situação crítica como fraca (Cheung et al., 2021; Kramer, 2017). Os fatores de risco da FMAUCI podem ser agrupados em fatores de risco não modificáveis e modificáveis (Cheung et al., 2021; Vanhorebeek et al., 2020).

Objetivos: analisar os fatores relacionados com o desenvolvimento de FMAUCI na pessoa em situação crítica.

Metodologia: trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, analítico e transversal, realizado num SMI do norte de Portugal no período de maio a outubro de 2022. Foram admitidos 209 doentes, 65 com critérios de elegibilidade, com intervenção de enfermagem de reabilitação duas vezes por dia, todos os dias da semana. Foram consideradas as seguintes variáveis: data da 1ª intervenção de enfermagem de reabilitação (EEER); força muscular (avaliada com intervalo de 24 horas pelo instrumento Medical Research Council de 6 graus - MRC); avaliação motora (escala de mobilidade em UCI); diagnóstico de FMAUCI; presença de corticoterapia, bloqueadores neuromusculares (BNM), terapêutica médica nutricional parentérica, sedação, aminoglicosídeos, hiperglicemia e medicação vasodilatadora); caracterização clínica (Acute Physiology And Chronic Health Evaluation Score II (APACHE II), Simplified Acute Physiology Score II (SAPS II), Sequential Organ Failure Assessment (SOFA), Therapeutic Intervention Scoring System 28 (TISS 28); episódios de delírios, sexo, idade, comorbilidades, número médio de dias de sedação, de VMI, e de SMI. Na caracterização dos dados utilizou-se a estatística descritiva e realizou-se regressão logística, estimando-se a associação da variável dependente FMAUCI com as variáveis independentes presença de corticoterapia, BNM, tempo de sedação.

Resultados: dos 65 doentes, 64,6% pertencem ao sexo masculino, com idade média de $69,48 \pm 10,51$ anos; predomínio da categoria diagnóstica médica (61,5%). Apresentam pontuação média de SAPS II $45,22 \pm 12,25$; APACHE II $18,88 \pm 7,12$; SOFA $8,63 \pm 3,38$; TISS 28 $37,45 \pm 5,09$ e a comorbilidade mais frequente foi a HTA (64,6%). 35,4% dos doentes apresentaram pelo menos um episódio de delírio e a primeira intervenção por EEER ocorreu em média $3,23 \pm 2,4$ dias após a admissão. A 24 doentes (36,9%) foi diagnosticado FMAUCI e à alta do SMI apresentaram uma média de MRC de $44,22 \pm 7,28$ e na avaliação motora 18 pessoas (27,7%) obtiveram pontuação de 5. Estiveram em média sedados $7,66 \pm 4,91$ dias, sob VMI $8,31 \pm 5,02$ dias e com internamento em SMI $13,91 \pm 9,83$ dias. Na presente amostra foi registado que a probabilidade de desenvolver FMAUCI aumenta na pessoa sujeita a corticoterapia e a BNM.

Conclusão: a FMAUCI é uma das muitas complicações que poderão surgir durante o internamento no SMI pois a pessoa em situação crítica encontra-se exposta a vários fatores de risco, sendo a reabilitação precoce uma estratégia eficaz na sua prevenção.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem em reabilitação; debilidade muscular

Keywords: critical care; rehabilitation nursing; muscle weakness

Palabras claves: cuidado crítico; enfermería de rehabilitación; debilidad muscular

CONHECIMENTO SOBRE UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO: UM ESTUDO METODOLÓGICO

Knowledge about the use of reprocessed Multiple Use Medical Devices: a methodological study

Conocimiento sobre el uso de Dispositivos Médicos de Uso Múltiple reprocessados: un estudio metodológico

Rute Oliveira*, Fernanda Príncipe**, Sofia Mota***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, mestranda - rutemoliveira@sapo.pt

**Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Sintesis@Rise

***Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as infeções do local cirúrgico constituem um dos incidentes mais frequentes associados aos cuidados de saúde perioperatórios. Nesta convergência a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica contempla, entre outros aspetos, a verificação pelos enfermeiros perioperatórios da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo (DMUM), como um aspeto fulcral para a segurança do doente. No que se refere à intervenção de enfermagem no contexto perioperatório, na garantia do cumprimento dos processos de verificação, ressalva-se a importância da compreensão dos princípios e processos do reprocessamento de DMUM cirúrgicos.

Objetivos: construir e validar, o conteúdo e a semântica, de um questionário de verificação dos conhecimentos dos enfermeiros perioperatórios sobre reprocessamento de DMUM.

Metodologia: estudo metodológico de validação de conteúdo e semântica de um questionário. Utilizou-se um referencial metodológico para elaboração de instrumentos, nomeadamente no que respeita à elaboração de uma versão inicial e análise por painel de peritos. A versão inicial do questionário foi realizada com base nas recomendações de organizações internacionais e nacionais da área em estudo. O Painel de Delphi (PD) ficou composto por 10 enfermeiros peritos, selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Como critério de aceitação foi definido um nível de concordância superior a 75%.

Resultados: a versão inicial do questionário ficou constituído por 26 itens pontuáveis numa escala de Likert de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Foram realizadas duas rondas no PD, até se obter o nível de concordância pretendido. Com a realização da primeira ronda, a maioria dos itens cumpriram o critério de aceitação, com a exceção de quatro itens. Os peritos sugeriram a adição de quatro novos itens, tendo sido realizada uma segunda ronda, na qual todos os itens obtiveram um nível de concordância superior a 75%. A versão do questionário resultante do PD ficou assim constituída por 26 itens. Os dois primeiros itens do questionário são dirigidos a questões relacionadas com a importância que a temática do reprocessamento de DMUM representa, no âmbito da prevenção e controlo de infeção. Dois itens (itens 3 e 4) remetem para as competências dos enfermeiros perioperatórios. Para análise do conhecimento sobre medidas de segurança no transporte e armazenamento são contemplados 4 itens (itens 5, 6, 7 e 8). O conhecimento sobre segurança dos sistemas de embalagem é representado por 6 itens (itens 9r, 10r, 11, 12, 13 e 14). A identificação do conhecimento sobre a validação do processo de esterilização é realizada através de dois itens (itens 15 e 16). A avaliação do conhecimento relacionado com a segurança na utilização de DMUM é realizada através de 8 itens (itens 17, 18r, 19, 20r, 21, 22, 23, 24). Por fim, são atribuídos 2 itens dedicados à avaliação do conhecimento relacionado com a gestão de risco (itens 25 e 26).

Conclusão: o questionário, submetido a um processo de validação de conteúdo e semântica, apresenta-se como um instrumento com potencial para descrever o conhecimento dos enfermeiros em relação ao reprocessamento de DMUM e suas condições de utilização.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; controle de infeções; dispositivos médicos; segurança do paciente

Keywords: perioperative nursing; infection control; medical devices; patient safety

Palabras claves: enfermería perioperatoria; control de infección; dispositivos médicos; seguridad del paciente

SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE DISPOSITIVOS MÉDICOS DE USO MÚLTIPLO NO CONTEXTO PERIOPERATÓRIO

Safety in the use of Multiple Use Medical Devices in the perioperative context

Seguridad en el uso de Dispositivos Médicos de Uso Múltiple en el contexto perioperatorio

Rute Oliveira*, Fernanda Príncipe** Sofia Mota***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, mestranda - rutemoliveira@sapo.pt

**Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; CINTESIS@RISE

***Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as intervenções multidisciplinares, decorrentes de processos altamente complexos e invasivos, no bloco operatório, podem trazer consequências indesejáveis à vida da pessoa em situação perioperatória. Múltiplos fatores do contexto perioperatório são intervenientes no processo de prevenção da infeção do local cirúrgico. A utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo neste contexto constitui um dos fatores relevantes do processo de prevenção da infeção do local cirúrgico. Aspetos relacionados com não conformidades identificadas no âmbito do reprocessamento dos dispositivos médicos colocam em causa a segurança na utilização destes dispositivos. Nesta convergência a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica contempla, entre outros aspetos, a verificação, pelos enfermeiros perioperatórios, da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo como um aspeto fulcral para a segurança do doente.

Objetivos: descrever o conhecimento dos enfermeiros perioperatórios sobre a verificação da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo.

Metodologia: estudo descritivo realizado em todos os blocos operatórios de um Hospital Central da Região Norte de Portugal. Utilizado como instrumento de colheita de dados o questionário “Reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo Cirúrgicos” (Oliveira & Mota, 2022). A amostra ficou constituída por 100 enfermeiros. O tratamento dos dados foi realizado através de programa informático Statistical Package for the Social Sciences, SPSS.

Resultados: Realizamos a análise descritiva dos 26 itens que compõem o questionário, no que se refere às medidas de tendência central (média, máximo e mínimo) e medidas de dispersão (desvio padrão). Todos os itens do questionário obtiveram um valor médio superior ao ponto médio da escala ($M > 3$), com exceção de um item referente ao conhecimento relacionado com a esterilidade dos Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo e o prazo de validade ($M=2,78$; $DP=1,64$; item 9r). Os valores médios variam entre um mínimo 2,78 observado no item “Todos os Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo são considerados esterilizados se estiverem dentro do prazo de validade” (Item 9r) e o máximo de 4,98 nos itens “A verificação da conformidade do sistema de encerramento das embalagens de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo esterilizados é essencial para a garantia da esterilidade dos mesmos” (item 14) e “O enfermeiro perioperatório deve notificar situações em que os Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo não cumprem os critérios de segurança de utilização” (item 26). Observam-se os melhores resultados no âmbito do conhecimento sobre a verificação da conformidade do sistema de encerramento das embalagens (item 14) e da notificação de risco de utilização de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo (item 26).

Conclusão: Os enfermeiros perioperatórios apresentam um conhecimento robusto sobre verificação da conformidade do processo de reprocessamento de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo. Representam pontos de fragilidade, o conhecimento sobre o prazo de validade das embalagens como fator decisor da sua esterilidade e os riscos associados à manipulação de embalagens de Dispositivos Médicos de Uso Múltiplo esterilizados. A identificação de conhecimento nesta área temática dá visibilidade ao conhecimento envolvido para uma prática clínica autónoma de enfermagem e ao contributo para intervenções com potencial de produzir processos de melhoria.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; controle de infeções; dispositivos médicos; segurança do paciente

Keywords: perioperative nursing; infection control; medical devices; patient safety

Palabras claves: enfermería perioperatoria; control de infección; dispositivos médicos; seguridad del paciente

MODELO CLÍNICO DE DADOS CENTRADO NA AUTOGESTÃO DO REGIME DE EXERCÍCIO

Clinical Data Model Centred on Self-Management of Exercise Regimen

Modelo Clínico de Datos Centrado en la Autogestión del Régimen de Ejercicio

André Ventura de Oliveira*, Fernanda Bastos**, Inês Cruz**, Ana Mafalda Carvalheiro Ferreira*

*Centro hospitalar Universitário do Porto - a.ventura2025@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: a Organização Mundial de Saúde estima que a inatividade física seja o quarto fator de risco para a mortalidade global, cerca de 6% de todas as mortes. É, ainda, a causa de 27% da diabetes e 30% da doença cardíaca isquémica. Para além disso, a evolução da prevalência de doenças crónicas tem levado a um aumento significativo de pessoas que vivem com condições de saúde crónicas. Essas condições representam desafios para o autocuidado, especialmente através da incorporação de regimes terapêuticos complexos, onde se inclui o regime de exercício. Ao assumir-se o autocuidado como uma área central do exercício profissional dos enfermeiros releva que se investigue neste domínio de forma a facilitar o processo de tomada de decisão clínica dos enfermeiros.

Objetivos: mapear o conjunto de dados, diagnóstico e de intervenções de enfermagem relevantes, no domínio da autogestão do regime de exercício (ARE). Agregar a informação identificada através da construção de uma proposta de Modelo Clínico de Dados (MCD) neste domínio.

Metodologia: desenvolveu-se uma Scoping Review baseada na metodologia proposta pelo Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi efetuada em abril de 2022 no agregador de conteúdos científicos EBSCOHost web (CINAHL with Full Text, MEDLINE with Full Text, SPORTDiscus with Full Text, Medclatina) e nas bases de dados Scopus e Web of Science. Definiram-se como critérios de inclusão artigos que: envolvam a ação profissional dos enfermeiros, em pessoas adultas com doença crónica, em qualquer contexto de cuidados; abordem dados, diagnósticos e intervenções de enfermagem no domínio da ARE. Após a seleção de artigos a incluir foi realizada análise de conteúdo dos mesmos, por forma a extrair as informações pretendidas.

Resultados: dos 625 artigos identificados, após leitura integral, integraram o corpus de análise, 63 estudos. Os resultados obtidos permitem incluir no MCD dados centrados: na caracterização do exercício por tipo, intensidade, duração e frequência; na caracterização da autogestão do regime de exercício e nos processos adaptativos da pessoa face à necessidade de gerir o regime. Também encontramos um conjunto de dados, que se apresentam como fatores que influenciam o processo de autogestão. Identificaram-se diagnósticos centrados na autogestão do regime de exercício bem como nos processos adaptativos das pessoas com condições crónicas. As intervenções encontradas foram agregadas por tipo de ação, nomeadamente: determinar; assistir; informar; relacionar; providenciar e referenciar.

Conclusão: no domínio da ARE, a ação profissional dos enfermeiros não se pode apenas focar no comportamento de autocuidado, mas também nos fatores que influenciam o processo adaptativo da pessoa. Os resultados obtidos permitem propor um MCD centrados na ARE que facilite o processo de conceção de cuidados e que representem o exercício profissional dos enfermeiros nesta área. A representação deste conhecimento de enfermagem nos sistemas de informação pode apoiar a tomada de decisão dos enfermeiros e a qualidade do seu exercício profissional. Salienta-se que estes resultados são um contributo para a especificação da NursingOntos.

Palavras-chave: enfermagem; autogestão; exercício físico; sistemas de informação em saúde

Keywords: nursing; self-management; exercise; health information systems

Palabras claves: enfermería; automanejo; ejercicio físico; sistemas de información en salud

MELHORAR A PERFORMANCE DOS ENFERMEIROS DE URGÊNCIA PEDIÁTRICA PELA SIMULAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Improving the performance of pediatric emergency nurses using Simulation: an integrative review

Mejorando el desempeño de las enfermeras de urgencias pediátricas a través de Simulación: revisión de alcance

Andrea Oliveira *, Ana Sofia Silva*, Ana Sofia Belinha*, Mariana Silva*, Patrícia Pereira*, Maribel Carvalhais**

*Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - dr.andrea.oliveira@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o contexto de urgência pediátrica implica uma intervenção dos enfermeiros célere, eficaz e competente. Para além da necessidade de treino para intervir com sucesso nas diversas circunstâncias de saúde/doença, é determinante assegurar-se formação aos profissionais para emergências pediátricas. A Simulação é um método ativo de formação, que utiliza técnicas e equipamentos num contexto de prática simulada, reproduzindo, num ambiente controlado, situações reais através da execução de tarefas e/ou atividades práticas, que envolvam habilidades manuais ou decisões. Ao ser reconhecida a rápida necessidade de intervenção dos enfermeiros no contexto de urgência pediátrica, entende-se que o treino simulado poderá ser promotor do desenvolvimento de competências destes enfermeiros, o que potencia a melhoria da sua performance profissional.

Objetivos: identificar e sintetizar a evidência científica disponível, acerca da utilização da simulação como método de aquisição de competências dos enfermeiros em contexto de urgência pediátrica, por forma a dar resposta à pergunta de investigação norteadora do estudo: “O recurso à simulação em contexto de urgência pediátrica promove a aquisição de competências dos enfermeiros?”

Metodologia: revisão integrativa da literatura cujo protocolo seguiu as orientações do Joanna Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: CINAHL Complete; MEDLINE Complete; Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive; Cochrane Central Register of Controlled Trials; Cochrane Database of Systematic Reviews; Cochrane Methodology Register; Library, Information Science & Technology Abstracts; MedicLatina, via EBSCOhost, PubMed, B-On, MEDLINE e SCIELO. A pesquisa na literatura cinzenta efetuou-se nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e no Google Académico. Foram analisados artigos científicos publicados entre 2001 a 2021; sendo que apenas foi considerado para o estudo evidência respeitante ao contexto laboral, excluindo-se o contexto de formação académica em Enfermagem. A seleção dos artigos realizou-se de acordo com o protocolo PRISMA.

Resultados: foram analisados seis artigos e a informação obtida foi agrupada em três categorias: treino simulado com simuladores de alta e/ou baixa fidelidade; treino por simulação da prática e telessimulação.

Conclusão: Uma urgência pediátrica, implica uma capacidade de resposta rápida e altamente competente por parte dos enfermeiros. O uso da Simulação em contexto de urgência pediátrica possibilita a aquisição de competências globais, a consolidação de conhecimentos e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e éticas, que possibilitam uma melhor tomada de decisão em situações complexas. Criar situações simuladas e refletir sobre a atuação necessária, planear antecipadamente a atuação e treinar em manequins ou simuladores, permite aos enfermeiros consolidar conhecimentos e desenvolver habilidades técnicas e relacionais, promovendo-se o pensamento e a reflexão e estimulando-se o desenvolvimento de profissionais com maior competência e prontidão, num ambiente seguro.

Palavras-chave: simulação; treinamento por simulação; enfermagem em emergência; pediatria

Keywords: simulation; training simulation; emergency nursing; pediatrics

Palabras claves: simulación; entrenamiento de simulación; enfermería de emergencia; pediatría

PREDITORES PARA O RETORNO DE CIRCULAÇÃO ESPONTÂNEA NA PARAGEM CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR

Predictors for return of spontaneous circulation in out-of-hospital cardiac arrest

Predictores del retorno de la circulación espontánea en la parada cardiaca extrahospitalaria

Pedro Miguel Afonso Mateus*, Carla Marisa de Oliveira Reis**, Filipe Vieira Franco***, Luisa Maria da Silva País Ferreira****, Mónica Ferreira Martins*****, Viviana Maria Oliveira Bernardes**

*Instituto Nacional de Emergência Médica - pt.pmamateus@gmail.com

**Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa e Centro Hospitalar Geral Santo António

**** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa e Hospital da Luz Coimbra

*****ACES - Dão Lafões

Enquadramento: a Paragem Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar (PCREH) tem um impacto socioeconómico muito significativo, traduzindo-se num problema de saúde pública em todo o mundo, geralmente associada a taxas de sobrevivência muito baixas. O outcome da PCREH pode ser influenciado por um conjunto significativo de fatores. A identificação de preditores da Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) e de sobrevivência permite definir políticas e diretrizes para otimizar os resultados e o desfecho da PCREH.

Objetivos: o presente estudo realizou-se para determinar as características sociodemográficas e clínicas da amostra e de identificar e mapear os preditores de Recuperação de Circulação Espontânea (RCE) das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde.

Metodologia: através de amostragem não probabilística intencional, constituiu-se uma amostra de 472 vítimas de PCREH do Município de Viseu, cuja PCREH, inserida no Registo Nacional de Paragem Cardiorrespiratória Pré-hospitalar (RNPCR-PH), ocorreu entre 2016 e 2018. Definiu-se como hipótese de investigação a existência de relação estatisticamente significativa entre os preditores de sobrevivência identificados na literatura e a RCE das vítimas de PCREH à entrada da unidade de saúde. Utilizou-se como instrumento de colheita de dados o RNPCR-PH e para a sua análise o teste tStudent, o teste de Wilcoxon- Mann-Whitney, o teste do Qui-quadrado de independência e o teste exato de Fisher, com nível de significância de 0,05 ($\alpha = 0,05$). A realização do presente estudo foi precedida da obtenção de parecer favorável da Comissão de Ética do Instituto Politécnico de Leiria, com o N.º CE/IPLEIRIA/05/2021.

Resultados: a análise estatística inferencial dos dados evidencia que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde está dependente do tempo de deslocação da equipa de Emergência Médica Extra-Hospitalar - EMEH ($t(38,629) = 2,233$; $p = ,031$), da distância entre a base do meio de EMEH e o centro da Freguesia do local de ocorrência da PCREH ($t(38,908) = 2,060$; $p = ,046$), do espaço temporal decorrido entre a PCREH e a realização do 1.º pedido de socorro ($U = 4737$; $p = ,002$), entre a PCREH e a chegada da equipa de EMEH ($U = 3975$; $p = ,000$) e entre a PCREH e a 1.ª tentativa de Compressões Torácicas Externas - CTE ($U = 2487$; $p = ,000$). Está ainda dependente do facto de a PCREH ter ocorrido antes ou após ter sido efetuado o pedido de socorro ($\chi^2(1) = 7,654$; $p = ,006$), do tipo de local onde ocorre a PCREH ($\chi^2(2) = 21,535$; $p = ,000$), do testemunho ou não da PCR ($\chi^2(1) = 12,003$; $p = ,001$) e de quem a testemunha ($p = ,031$; $n = 215$), da realização ou não de manobras de Reanimação Cardiorrespiratória (RCR) antes da chegada da equipa de EMEH ($\chi^2(1) = 5,291$; $p = ,021$) e do tipo de manobras realizadas ($p = ,001$; $n = 472$). Depende ainda do grau de consciência da vítima ($p = ,008$; $n = 472$), da presença ou ausência de ventilação espontânea ($p = ,002$; $n = 472$) e de sinais de circulação na primeira avaliação da vítima realizada pela equipa de EMEH ($p = ,000$; $n = 472$), da realização ou não das manobras de RCR pela equipa de EMEH ($\chi^2(1) = 22,524$; $p = ,000$) e da sua tipologia ($\chi^2(2) = 102,95$; $p = ,000$), nomeadamente ventilações ($\chi^2(1) = 23,955$; $p = ,000$), CTE ($\chi^2(1) = 22,724$; $p = ,000$), disponibilidade de equipamento de Desfibrilhação Automática Externa - DAE ($\chi^2(1) = 28,231$; $p = ,000$), realização ou não de DAE ($p = ,000$; $n = 472$) e administração ou não de fármacos ($\chi^2(1) = 87,975$; $p = ,000$). Por outro lado, a análise estatística inferencial dos dados permite afirmar que a RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde é independente da idade da vítima ($t(467) = ,805$; $p = ,421$), do tempo entre a ocorrência da PCREH e a administração do 1.º choque ($t(39) = 1,916$; $p = ,063$), do tempo estimado para a deslocação da equipa de EMEH desde a base do respetivo meio de EMEH ao centro da Freguesia do local de ocorrência da PCREH ($t(470) = 1,882$; $p = ,061$), do tempo compreendido entre a PCREH e o início da deslocação do meio de EMEH ($U = 6491$; $p = ,432$), do género da vítima ($\chi^2(1) = 3,129$; $p = ,770$), do mês ($p = ,986$; $n = 472$) e do período do dia em que ocorre a PCREH ($p = ,493$; $n = 472$), do período do dia em que é feito o

pedido de socorro ($p = ,641$; $n = 472$), da tipologia de meios de resposta à PCREH ($p = ,052$; $n = 472$) e da causa presumível da PCREH ($p = ,082$; $n = 472$).

Conclusão: este estudo, permitiu fazer um mapeamento dos fatores / preditores de RCE da vítima de PCREH à entrada da unidade de saúde no Município de Viseu, identificando os aspetos que deverão ser privilegiados na definição da política de prestação de cuidados de saúde e de socorro à vítima de PCREH. Recomenda-se a implementação de medidas de reforço dos 3 primeiros elos da cadeia de sobrevivência, dotando o cidadão com as competências necessárias para reconhecer a PCREH e a sua gravidade, efetuar o pedido de socorro e iniciar SBV com recurso a DAE o mais precocemente possível.

Palavras-chave: paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar; retorno da circulação espontânea; resultados de cuidados críticos

Keywords: out-of-hospital cardiac arrest; return of spontaneous circulation; critical care outcomes

Palabras claves: paro cardíaco extrahospitalario; retorno de la circulación espontánea; resultados de cuidados críticos

A PESSOA NO PÓS-INTERNAMENTO EM CUIDADOS INTENSIVOS: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO FOLLOW-UP

Post-Intensive Care Unit: Follow-up Nursing Interventions

La Persona en Post-hospitalización en Cuidados Intensivos: Intervenciones de Enfermería en Follow-up

Mara Alexandra Alves de Sousa*, Fernanda Príncipe**

*Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga - mara.a.sousa@gmail.com

**PhD, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, CINTESIS@RISE

Enquadramento: após a transferência dos Cuidados Intensivos (CI) as pessoas deparam-se com um conjunto de défices físicos, cognitivos e psicológicos a médio-longo prazo. A implementação de intervenções de Enfermagem dirigidas às reais necessidades da pessoa após o internamento em CI promove uma adaptação saudável à sua nova condição de saúde, com impacto significativo na qualidade de vida e bem-estar.

Objetivo: identificar os focos e intervenções de Enfermagem em resposta às necessidades de cuidados identificadas na pessoa após o internamento em CI.

Metodologia: estudo qualitativo, retrospectivo e documental realizado numa Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente de um hospital periférico, com recurso à análise estatística descritiva e inferencial da documentação médica e de enfermagem produzida no período de dezembro de 2019 a outubro de 2021. Recorreu-se à Ontologia de Enfermagem para categorizar os dados obtidos.

Resultados: foram analisados 215 processos. Os focos de enfermagem mais relevantes identificados foram a ventilação, a força muscular, a deglutição, a perceção, a emoção, o pensamento, a memória e algumas terapêuticas médicas relacionadas. As intervenções de Enfermagem definidas foram dirigidas aos focos identificados e visam dar resposta às suas principais necessidades da pessoa após o internamento em CI, tendo como centralidade o autocuidado.

Conclusão: o acompanhamento à pessoa após o internamento em Cuidados Intensivos centra-se sobretudo nos processos corporais, onde emergem os focos de atenção da enfermagem, essenciais para a formulação de um raciocínio diagnóstico e de intervenções dirigidas para dar resposta às principais necessidades da pessoa após o internamento em CI. Mais estudos devem ser realizados nesta área para determinação de indicadores de processo e de resultado para dar visibilidade aos ganhos de saúde sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Palavras-chave: resultados de cuidados críticos; cuidados intensivos; cuidados de enfermagem; estado crítico

Keywords: critical care outcomes; nursing care; intensive care; critical illness

Palabras claves: resultados de cuidados críticos; enfermería de cuidados críticos; cuidados críticos e enfermedad crítica

PREVALÊNCIA DA SÍNDROME PÓS-INTERNAMENTO EM CUIDADOS INTENSIVOS: ESTUDO QUALITATIVO DESENVOLVIDO NUMA UCI PORTUGUESA

Prevalence of Post-intensive care syndrome: a qualitative study developed in a Portuguese ICU

Prevalencia del Síndrome Post-hospitalización en Cuidados Intensivos: estudio cualitativo desarrollado en una UTI portuguesa

Mara Alexandra Alves de Sousa*, Fernanda Príncipe**

*Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga - mara.a.sousa@gmail.com

**PhD, ESSNorteCVP, CINTESIS@RISE

Enquadramento: o Síndrome Pós-internamento em Cuidados Intensivos (SPICI) descreve um conjunto de sequelas que ocorrem a nível físico, cognitivo, mental e socioeconómico que surgem após doença crítica, persistindo, meses ou anos, afetando a pessoa em situação crítica e seus familiares, com impacte negativo na qualidade de vida e bem-estar.

Objetivo: determinar a prevalência da SPICI na pessoa após o internamento em CI, nos diferentes momentos de avaliação, nos domínios da saúde física, cognitiva e mental.

Métodos: estudo qualitativo, retrospectivo e documental desenvolvido numa unidade de CI de um hospital periférico. Foram incluídos no estudo pessoas internadas na unidade de CI e encaminhadas para a consulta de follow-up no período de dezembro de 2019 a outubro de 2021. Realizada análise estatística descritiva e inferencial dos dados obtidos a partir da documentação produzida, nos quatro momentos de avaliação preconizados.

Resultados: foram analisados 215 processos. No primeiro momento de avaliação verificou-se uma prevalência elevada de sequelas no domínio físico (necessidade de oxigénio (41,4 %), tosse ineficaz (29,9%), presença de traqueostomia (18,1%), dispositivos de alimentação (27,3%), deglutição comprometida (21,7%), dependência nas AVD's (44,4%) e perda da força muscular (27,2%)) e baixa no domínio mental (ansiedade, depressão e TSPT). As sequelas nos domínios físico e cognitivo diminuíram no decorrer do tempo, verificando-se o oposto com as do domínio mental.

Conclusão: a incidência das sequelas nos domínios físico e cognitivo diminuíram com o decorrer do tempo, verificando-se a tendência contrária relativamente às do domínio mental. Mais estudos devem ser desenvolvidos nesta área, nomeadamente na conceção de modelos de acompanhamento, cuja intervenção de enfermagem tenha como foco não só as questões de natureza física, como também, emocional e relacional.

Palavras-chave: resultados de cuidados críticos; cuidados intensivos; cuidados de enfermagem; estado crítico; doente

Keywords: critical care outcomes; nursing care; intensive care; critical illness

Palabras claves: resultados de cuidados críticos; enfermería de cuidados críticos; cuidados críticos e enfermedad crítica

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR STRESSE PÓSTRAUMÁTICO EM PESSOAS EM CUIDADOS INTENSIVOS: UMA SCOPING REVIEW

Nursing interventions to prevent post-traumatic stress disorders in people in intensive care: scoping review

Intervenciones de enfermería para la prevención de trastornos de estrés postraumático en personas en cuidados intensivos: Revisión del alcance

Autores: Débora de Fátima Sousa Andrade*, Carla Regina Rodrigues da Silva**, Derek Braga Moura*, Igor Emanuel Soares Pinto***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis, Portugal; Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria - blue_nurse@hotmail.com

**IPOPFG, EPE, Porto, Portugal

***Unidade Local de Saúde de Matosinhos, Porto, Portugal

Enquadramento: os cuidados intensivos apresentam um ambiente hostil que se caracteriza pela sua luz artificial, ruído permanente e contexto físico restrito que leva a que as pessoas internadas nestas unidades se encontrem expostas a fatores de risco que podem provocar stresse pós-traumático. Para além destes fatores, a complexidade de cuidados prestados às pessoas em contexto de cuidados intensivos e o ambiente adverso provocam um desgaste emocional na pessoa, aumentando o risco de a pessoa desenvolver stresse pós-traumático. **Objetivos:** mapear as intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em contexto de cuidados intensivos

Metodologia: scoping review segundo a metodologia do Joanne Briggs Institute. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL via EBSCO, JBI Database of Systematic Reviews, COCHRANE Database of Systematic Reviews, Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, Dans Easy e Dart-Europe. Foram considerados estudos publicados e não publicados (literatura cinzenta). Esta revisão integra artigos centrados nas intervenções de enfermagem que contribuem para prevenir o stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos em inglês, português e espanhol. São abrangidos estudos com desenhos quantitativos, qualitativos ou mistos, bem como revisões sistemáticas e guidelines. O tema de investigação tem três critérios de elegibilidade, seguindo a mnemónica PPC: participantes - estudos que envolvam pessoas adultas internadas em cuidados intensivos; conceito - estudos que abordem as intervenções de enfermagem que previnem o stresse pós-traumático; contexto - estudos desenvolvidos em qualquer configuração contextual.

Resultados: foram incluídos 11 artigos na scoping review. Foram identificadas intervenções de enfermagem autónomas, não farmacológicas, farmacológicas e interdependentes, capazes de contribuir para a prevenção do stresse pós-traumático em pessoas internadas em cuidados intensivos. A maioria das intervenções de enfermagem são implementadas diretamente na pessoa internada em cuidados intensivos.

Conclusão: identificar as intervenções de enfermagem que previnem stresse pós-traumático nas pessoas internadas em cuidados intensivos permite que os enfermeiros desenvolvam planos de cuidados que incluam essas intervenções no contexto de cuidados intensivos, com vista a melhorar a qualidade dos cuidados de enfermagem prestados.

Palavras-chave: transtornos de estresse pós-traumáticos; ptsd; cuidados críticos; cuidados intensivos; enfermagem

Keywords: posttraumatic stress disorders; ptsd; critical care; intensive care; nursing

Palabras claves: trastornos de estrés postraumático; ptsd; cuidado crítico; cuidados intensivos; enfermería

LITERACIA EM SAÚDE DA PESSOA SUBMETIDA A CIRURGIA DE AMBULATÓRIO: SCOPING REVIEW

Health literacy of the person undergoing ambulatory surgery: scoping review

Alfabetización en salud de la persona sometida a cirugía ambulatoria: revisión de alcance

Vera Lúcia Barbosa Nunes*, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas**

*Aluna do Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica - Área de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória da ESSNorteCVP - veranunesn@gmail.com

** Docente da ESSNorteCVP

Enquadramento: a preocupação com a qualidade dos cuidados de saúde atravessa toda a história, desde Hipócrates, passando por Florence Nightingale e Ernest Codman. A Cirurgia de Ambulatório (CA) é um modelo organizacional de cuidados cirúrgicos, que consiste na alta hospitalar em menos de 24 horas, após a entrada do cliente na instituição hospitalar e a realização da cirurgia. Literacia em Saúde (LS) é o processo que possibilita a aquisição de conhecimentos e competências, levando à capacitação e motivação do indivíduo, ao longo do seu ciclo de vida, afetando a qualidade de vida e impactando mandatoriamente nas despesas em saúde. Os deficits de comunicação entre clientes e profissionais de saúde pode contribuir para o não cumprimento das instruções pré e pós-operatórias por parte do cliente, que está diretamente relacionado com o baixo nível de alfabetização em saúde. Deste modo, a melhoria dos níveis de LS, apresenta-se como um desafio emergente nos cuidados de saúde em Portugal.

Objetivos: identificar as evidências científicas disponíveis para promover a literacia e a participação da pessoa/cuidador na segurança cirúrgica, através do acesso a informação qualificada. Desenvolver competências e estratégias comunicacionais e de informação para melhoria da LS do cliente.

Metodologia: estudo de Scoping Review com base na questão PCC, de acordo com as recomendações do Institute Joanna Brigs (JBI) para as scoping reviews, sendo a questão norteadora do estudo de investigação: “Quais as estratégias para promover a Literacia em Saúde da pessoa submetida a Cirurgia de ambulatório?” Tendo por base uma seleção de artigos recolhidos nas bases de dados CINAHL®, MEDLINE®, B-on e Google Scholar, com a frase booleana “Ambulatory Surgical Procedures AND Health Literacy OR Empowerment for Health”. População: pessoa em situação perioperatória, particularmente em cirurgia de ambulatório. Conceito: LS, inserida na temática da segurança do cliente enquanto dimensão da qualidade. Contexto: perioperatório em cirurgia de ambulatório. Foram definidos como critérios de inclusão estudos escritos em português, inglês e espanhol com full text disponível. Os critérios de exclusão serão os que não cumprem os requisitos acima descritos e que não respondam à questão norteadora para o estudo.

Resultados: foram incluídos no estudo 8 artigos, nos quais se identificaram evidências, estratégias, modelos, intervenções e soluções de maior interatividade e competências digitais que visam aumentar a LS, em contexto de CA, nomeadamente intervenções baseadas na web em forma de blog, instruções pré-operatórias, especialmente por lembretes SMS, vídeos em salas de espera, folhetos; filmes; sites e videojogos. Sendo estes, instrumentos e exemplos para a melhoria contínua dos cuidados de saúde. A extração e síntese de dados foi orientada pela utilização de um instrumento disponibilizado pelo JBI (e adaptado) e serão apresentados em tabelas. Sendo este, um estudo de revisão irá compreender a fiabilidade e a fidelidade da informação contida nos documentos originais que o suportam. Pelo que, estes aspetos éticos serão assegurados, através do rigor da metodologia da pesquisa efetuada, da adequada referência e do rigor no tratamento e apresentação dos dados.

Conclusão: a promoção da LS, junto das pessoas constitui-se como uma importante oportunidade e desafio, pois o seu baixo nível na pessoa que vai ser submetida a CA pode acarretar uma deficiente compreensão das instruções de preparação para o período perioperatório. Alguns estudos revelam os benefícios dos projetos de promoção da saúde, dinamizados por profissionais de saúde, nomeadamente nas salas de espera, constituindo-se como um distinto contributo para a prática clínica.

Palavras-chave: procedimentos cirúrgicos ambulatórios; literacia em saúde; assistência perioperatória; empoderamento do paciente

Keywords: ambulatory surgical procedures; health literacy; perioperative care; patient empowerment

Palabras claves: procedimientos quirúrgicos ambulatórios; alfabetización en salud; atención perioperativa; participación del paciente

O IMPACTO DO USO DE SMARTPHONE NA SEGURANÇA DO UTENTE: REVISÃO SISTEMÁTICA

The impact of smartphone use on health user safety: a systematic review

El impacto del uso de smartphone en la seguridad del usuario de salud: una revisión sistemática

Cristina Araújo*, Ana Catarina Marques**, Ana Nogueira***; Joana Teixeira****, Jorge Oliveira*****, Liliana Mota *****

*CentroDial - Centro de Hemodiálise - cristinaaraujocentrodial@gmail.com

**Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

***Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

****ACES Aveiro Norte

*****Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

Enquadramento: o smartphone tornou-se imprescindível e o seu uso uma necessidade diária. Atualmente, mais de metade da população mundial usa o smartphone e outros dispositivos para comunicar e gerir informação. Na prática clínica, os smartphones permitem o acesso a informação que apoia a decisão clínica. Facilitam a comunicação entre profissionais na partilha e consulta rápida de conhecimento essencial à prestação de cuidados. Por outro lado, o uso do smartphone pode ser uma fonte significativa de distração durante a prática clínica, porque a sua utilização de forma recreativa acontece não só em contexto social como também laboral.

Objetivos: identificar o impacto do uso de smartphone na segurança do utente, durante a jornada de trabalho.

Metodologia: foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando o critério População, Intervenção, Comparação, Objetivo (PICO) proposto pelo Joanna Briggs Institute (JBI), resultando na questão de investigação: “Pode o uso do smartphone, pelos profissionais de saúde, durante a jornada de trabalho afetar a segurança do utente?”. Para responder, recorreu-se às bases de dados MEDLINE (via PUBMED) CINAHL (via EBSCO) COCHRANE Nursing and Allied Collection, Library Information Science & Technology Abstracts, pesquisando a frase booleana: (“Medical Mistake*” OR “Medical Error*” OR “Wrong-Procedure Error*” OR “Patient Safety” OR “Medical Errors”[MeSH Terms] OR “Patient Safety”[MeSH Terms]) AND (Nurs* OR Doctor* OR “Health Personnel” OR “Health Care Provider” OR “Health Care Worker*” OR “Health Care Professional*” OR “Health Care” OR “Health Personnel”[MeSH Terms])) AND (“Mobile Phone*” OR “Mobile Telephone*” OR “Cell Phone*” OR Cyberloafing OR Smartphone* OR “Smart Phone*” OR Smartphone[MeSH Terms]). Critérios de inclusão: estudos escritos em português, inglês e espanhol; população: profissionais de saúde; utilização smartphone em contexto hospitalar. Critérios de exclusão: artigos de opinião; outros dispositivos móveis que não smartphones; ausência de relação entre uso e segurança do utente.

Resultados: foram incluídos 14 artigos, onde a utilização do smartphone é reconhecida como uma potencial ameaça à segurança do utente, pelas falhas na sua privacidade durante a partilha não regulamentada entre profissionais; pelo potencial de infeção cruzada na manipulação do dispositivo em diferentes contextos; o impacto negativo na relação com pares e/ou utente pelo seu poder distrator. Por outro lado, pode proteger o utente, servindo de apoio à decisão clínica pela comunicação rápida entre pares e utilização de ferramentas de trabalho e como escape e garantia de conexão ao “mundo exterior”, direcionando o foco para trabalho.

Conclusão: é evidente o recurso crescente ao smartphone nos cuidados de saúde, contudo existem preocupações sobre a segurança do utente. Ficou evidenciada a necessidade das instituições de saúde criarem normas de conduta e supervisão do uso do smartphone pelos profissionais de saúde em contexto laboral. Uma das limitações refere-se aos estudos selecionados serem observacionais, traduzindo-se em coortes não comparáveis e não representativos de todos os profissionais de saúde. O cyberloafing está pouco explorado e possui um carácter potencialmente relevante para estudos futuros.

Palavras-chave: erro médico; gestão de riscos; profissional de saúde; smartphone

Keywords: medical errors; patient safety; health personnel; smartphone

Palabras claves: errores médicos; gestión de riesgos; personal de salud; teléfono inteligente

SUPERVISÃO CLÍNICA DE ENFERMEIROS COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIDADE DOS CUIDADOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Clinical supervision of nurses as a strategy for the quality of care: integrative review

La supervisión clínica de los enfermeros como estrategia para mejoramiento de la calidad: revisión integradora

Ana Filipa Monteiro Soares Leite*, Andreia Filipa Alves Malheiro**, Daniela Silvina de Abreu Alves***, Hélder Emanuel Freitas Cunha****, Teresa Joana Neves Sá-Chaves*****

*Hospital Francisco Zagalo, Ovar - anafilipasoares13@gmail.com

**Unidade Local de Saúde do Alto Minho, EPE

***Hospital CUF, Porto

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos, UCC Leça da Palmeira

*****Hospital CUF, Porto

Enquadramento: nos últimos anos, a qualidade tornou-se prioridade e necessidade na gestão de instituições de saúde, conduzindo à adoção de estratégias promotoras da melhoria contínua e consolidação de uma cultura de qualidade e segurança. A supervisão clínica tem vindo a ganhar destaque e relevância nos contextos de saúde, como uma componente efetiva e de suporte para a promoção da segurança e da qualidade dos cuidados prestados, visando a obtenção de ganhos em saúde.

Objetivos: investigar a efetividade da prática de supervisão clínica de enfermeiros na melhoria na qualidade dos cuidados prestados.

Metodologia: revisão Integrativa da literatura. Procedeu-se a uma pesquisa eletrónica de artigos no dia 1 de novembro de 2022, recorrendo ao agregador de conteúdos EBSCOhost, com a seleção das bases de dados CINAHL Complete e MEDLINE Complete, além da PubMed e SciELO. Foram identificados 281 artigos, sendo 48 duplicados. Dos 233 sobranes, 206 foram excluídos por análise do título e resumo. 27 artigos foram selecionados para análise integral. Cinco revisores distintos analisaram o objetivo, qualidade da metodologia e resultados destes estudos. A avaliação da metodologia teve em conta o Modelo dos “5S” de Haynes, tendo sido privilegiados estudos de maior evidência, sendo que 5 estudos foram selecionados após esta fase. Uma tabela de extração de dados foi desenvolvida.

Resultados: todos os artigos (5) referem a importância do uso de uma modelo de supervisão estruturado. Em 3 artigos identificámos a seguintes estratégias de supervisão: o uso de checklists de auto-avaliação dos profissionais, a resolução de problemas em equipa, organização da informação relativa a doentes, adoção de protocolos baseados em diretrizes clínicas e o reforço das competências clínicas através de demonstrações/aprendizagem à cabeceira do doente. A supervisão clínica aumentou os conhecimentos e a capacidade dos enfermeiros detetarem complicações atempadamente, em diferentes contextos profissionais. Foi observada melhoria em alguns indicadores clínicos como a diminuição das taxas de readmissão hospitalar, prevalência de úlceras de pressão e diminuição no número de dias de ventilação invasiva.

Conclusão: apesar de conseguirmos afirmar que a supervisão clínica de pares é fundamental para a cultura de prática baseada na evidência nas organizações, com consequência na melhoria dos cuidados, os estudos incluídos não foram todos da mais alta evidência disponível, faltando estudos quantitativos robustos que versem esta temática e provem uma influência direta e inequívoca da relação entre a supervisão clínica e a melhoria da qualidade, por isso sugerimos a continuidade de investigação nesta área. Ainda assim, os artigos constantes nesta revisão englobaram diferentes áreas da prática, realizaram-se em diferentes áreas do mundo mostrando que a supervisão clínica é global, deve ser adotada e estar presente em todas as estruturas que providenciam cuidados de saúde. Podemos concluir que as organizações de saúde que invistam na implementação de programas de supervisão clínica estruturados são mais propensas a observar ganhos na qualidade e segurança dos cuidados, bem como na satisfação profissional dos seus colaboradores.

Palavras-chave: enfermagem; supervisão clínica; melhoria de qualidade

Keywords: nursing; mentor; quality improvement

Palabras claves: enfermería; mentor; mejoramiento de la calidad

VIOLÊNCIA NO TRABALHO NOS ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA - SCOPING REVIEW

Workplace violence among nurses in the Emergency Service - Scoping Review

Violencia laboral entre enfermeros del Servicio de Emergencia -Scoping Review

Andreia Mota*, Carla Barbosa**, Manuel Valente***, Maria Fernandes****, Tânia Oliveira*****

Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho - pggestaosu@gmail.com

Enquadramento: a violência no trabalho tem sido motivo de preocupação para os organismos da saúde a nível mundial, dado o número crescente de episódios de violência ligados aos profissionais de saúde em particular contra os enfermeiros. Neste contexto, os enfermeiros que desempenham funções no serviço de urgência estão mais expostos a episódios de violência motivado pelas particularidades do serviço.

Objetivos: mapear a evidência sobre a violência no trabalho nos enfermeiros do serviço de urgência.

Metodologia: scoping review, seguindo os critérios de elegibilidade Joana Briggs Institute: população refere-se a estudos relacionados com enfermeiros, o conceito refere-se a estudos de violência no trabalho, e o contexto refere-se a estudos no serviço de urgência. Definiu-se como critérios de inclusão: estudos realizados em serviços de urgência no Continente Europeu e Reino Unido. O desenho do estudo foi realizado nas bases de dados eletrónicas CINAHL via EBSCO, MEDLINE via Pubmed, Portal Nacional da Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo e OpenGrey através da frase booleana: ((workplace violence [Title/Abstract]) AND (nurs*[Title/Abstract])) AND (emergency*[Title/Abstract]), entre 26/10/2022 a 1/11/2022.

Resultados: foram incluídos 9 artigos. Podemos evidenciar que agressão verbal é a prevalente.

A principal causa desencadeadora de violência é o elevado tempo espera. A evidência define com principal estratégia preventiva de violência: a formação e treino em gestão de situações de violência.

Conclusão: o fenómeno violência é um fenómeno crescente, trata-se de um problema de saúde pública e de direitos humanos com grande impacto na saúde e bem-estar na sociedade. Devendo cada instituição de saúde responsabilizar-se pela criação de medidas preventivas capazes de agir sobre as causas de violência e estabelecer uma política clara de prevenção.

Palavras-chaves: violência no trabalho; enfermeiros; emergências

Keywords: workplace violence; nurses; emergencies

Palabras claves: violencia laboral; enfermeros; urgencias médicas

NAS: UMA EVOLUÇÃO NA AVALIAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DE ENFERMAGEM?

NAS: is it a workload assessment evolution?

NAS: ¿una evolución en la evaluación de la carga de trabajo de enfermería?

Andrea Joana Resende da Silva*, Edson Avelino Ribeiro Moreira**

*Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga - enfandrea@gmail.com

** Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga

Enquadramento: o desempenho dos enfermeiros numa Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) é bastante complexo. Exige uma prestação de cuidados com maior rigor, segurança e qualidade, assim como uma maior eficácia, eficiência e efetividade. Para além da prestação de cuidados, os enfermeiros em UCI, também desempenham funções muito importantes na área da gestão dos recursos e dos cuidados, que determinam uma melhoria da qualidade da assistência prestada. Uma dessas funções consiste em avaliar a gravidade dos doentes internados e a carga de trabalho de enfermagem de forma a otimizar os recursos existentes às necessidades encontradas.

Objetivos: avaliar a carga de trabalho de enfermagem do doente internado numa UCI de um hospital da região norte através do Nursing Activities Score (NAS).

Metodologia: estudo retrospectivo quantitativo realizado numa UCI de um hospital da região Norte no período entre 01 de março a 30 junho de 2020. Devido à pandemia por COVID-19, houve a necessidade de implementar um plano de contingência o que provocou uma alteração da equipa e na dinâmica da mesma. Foram criadas 3 UCI para suprir as necessidades de cuidados. Apenas serão apresentados os dados obtidos numa das unidades devido à dificuldade em aplicar o instrumento NAS, pelo que a amostra não reflete o número total de doentes tratados. Foram incluídos no estudo 170 doentes.

Resultados: realizaram-se 874 avaliações com o instrumento NAS a 170 doentes. Foi obtido um valor de NAS médio de 54,9 (desvio padrão 9,0 e mediana 54) o que equivale a um consumo médio de cuidados de enfermagem de 790,6 minutos/dia (mínimo 660,9 – máximo 920,3 min/dia). O valor avaliado foi ligeiramente inferior aos publicados em outros estudos, discrepância que poderá ser justificada pela necessidade de durante o período em estudo a UCI ter de dar resposta aos doentes críticos de tipologia II e III internados no centro hospitalar. O consumo médio de cuidados de enfermagem objetivado com o instrumento NAS apresenta um valor superior ao determinado num estudo realizado no ano de 2019, de 33,5 (desvio padrão 6,1 e mediana 34), que correspondente a 355,1 minutos/dia, calculado com o instrumento TISS 28, que era o utilizado até esse momento, com a mesma tipologia de doentes.

Conclusão: a avaliação de carga de trabalho de enfermagem apresenta-se útil embora o cálculo de dotação da equipa de enfermagem em UCI não se limite à utilização de um instrumento de avaliação de carga de trabalho. O instrumento NAS quantifica a quantidade de cuidados prestados ao doente/cliente, possibilitando a otimização de recursos humanos.

Palavras-chave: enfermagem de cuidados críticos; recursos em saúde; gestão do tempo; registos de enfermagem

Keywords: critical care nursing; health resources; time management; nursing records

Palabras claves: enfermería de cuidados críticos; recursos en salud; administración del tiempo; registros de enfermería

ESTILOS DE VIDA NO ENSINO SUPERIOR E CONFINAMENTO SOCIAL ASSOCIADO À COVID-19

Lifestyles in higher education and social confinement associated with COVID-19

Estilos de vida en la educación superior y confinamiento social asociados al COVID-19

João Paulo de Figueiredo*, Adriana Ferrão Figueiredo Marta**, Susana Mónica Marinho Paixão***, João Nuno Freitas de Almeida****, Ana Ferreira*****

*Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra - jpfigueiredo@estesc.ipc.pt

**Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

*** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

**** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

***** Instituto Politécnico de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra

Enquadramento: a COVID-19, como depois foi denominada, foi declarada como emergência de saúde pública internacional em janeiro de 2020, sendo que em março a Organização Mundial de Saúde viria a caracterizar esta infeção como pandémica. No contexto de uma pandemia, quando o isolamento é imposto, a vida diária muda drasticamente e a rotina conhecida é suspensa. Apesar da genética, o ambiente e a assistência médica terem um papel importante na saúde, também o modo como se vive representa um fator diferencial para a saúde e qualidade de vida do mundo atual. Estudos recentes têm vindo a demonstrar o impacto da pandemia, perante os sucessivos confinamentos sociais, na saúde mental, social e física das populações. O desenvolvimento de comportamentos de medo da infeção, transmissão da doença a outros, informações inadequadas, a diminuição dos contactos sociais, a perda financeira e o estigma em relação aos contaminados ou familiares, têm sido referidos como preditores de problemas de saúde mental/psicológica e social.

Objetivos: Identificar a perceção dos estudantes do ensino superior perante o confinamento social (pandemia COVID-19) e comportamentos e estilos de vida em meio universitário.

Metodologia: o estudo foi do tipo observacional, analítico e linha temporal transversal. A população de estudo foram 1354 alunos. O tipo de amostragem não probabilístico, por quotas. A amostra final foi de 430 alunos. Para integrar o nosso estudo a amostra foram estudantes do ensino superior, e que vivenciaram os diferentes momentos de confinamento. A recolha de informação foi realizada via questionários (google forms). As variáveis nucleares: indicadores sociobiográficos, hábitos alimentares, consumo de álcool e outras dependências; atividade física; estados de ansiedade, etc. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o software IBM SPSS e recorreu-se a modelos de análise bivariada e multivariada.

Resultados: uma parte dos estudantes (30%) indicaram que os hábitos alimentares tinham piorado durante o período de confinamento. Já ao nível do consumo de álcool, durante o confinamento 26,51% indicou ter diminuído o consumo e 4,65% deixara de beber. Após o confinamento 25% iniciou/voltou a aumentar o consumo de bebidas alcoólicas. Perfil semelhante ocorreu, sensivelmente, ao nível dos hábitos tabágicos. Quanto ao consumo de substâncias ilícitas não se registaram alterações dos hábitos de consumo. Já quanto à prática de atividade física, registou-se uma redução significativa durante o período de confinamento (45%). Após o confinamento, 62% aumentou a participação em atividades de prática desportiva. Já ao nível da perceção da presença de ansiedade durante o confinamento, este mesmo estado foi manifestado em 56% das respostas e perfil semelhante ocorreu após o confinamento. Em sentido inverso ocorreu quer na condição da presença de “aborrecimento e monotonia” quer na sensação de “medo” percecionada pelos estudantes entre os dois momentos avaliados.

Conclusão: As medidas de isolamento de casos suspeitos e confirmados, assim como de encerramento de escolas e universidades, distanciamento social de idosos e outros grupos de risco, assim como a quarentena para a população em geral, fizeram com que as ligações face a face diminuíssem e provocassem alterações sociais rotineiras. Neste sentido, a pandemia COVID-19 teve um elevado impacto nas diferentes áreas de vida dos estudantes onde as interações sociais, estilos de vida e a saúde mental foram manifestamente mais atingidas.

Palavras-chave: COVID-19; saúde mental; qualidade de vida; comportamentos de risco à saúde

Keywords: COVID-19; mental health; quality of life; health risk behaviors

Palabras claves: COVID-19; salud mental; calidad de vida; conductas de riesgo para la salud

ACUPUNTURA NA DOR NEUROPÁTICA DIABÉTICA INDUZIDA PELO TRATAMENTO – RELATO DE CASO

Acupuncture in treatment-induced diabetic neuropathic pain - case report

Acupuntura en el dolor neuropático diabético inducido por el tratamiento - informe de caso

Jonas Martins Marçalo*, Carolina de Freitas Gandra**, Rui Miguel Freitas Gonçalves***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jonasmarchalo@gmail.com

**ACeS Baixo Tâmega - USF Vila Meã Clínica

***SANUSI - Celorico de Basto

Enquadramento: a neuropatia diabética induzida pelo tratamento (TIND) é uma condição rara, reportada em indivíduos submetidos a rápido controlo glicémico e descida abrupta dos valores de hemoglobina glicada (HbA1C). Após algumas semanas do início do controlo glicémico, estes indivíduos experienciam dor neuropática lancinante nos membros inferiores, comprometendo a capacidade para andar ou trabalhar. A resolução do quadro de Dor tende a acontecer após 12 a 24 meses de controlo glicémico estável. A Acupuntura tem vindo a ser proposta como benéfica no tratamento da dor neuropática, assim como da dor neuropática diabética. Algumas técnicas de acupuntura distal têm revelando uma grande eficácia e rapidez de efeito no alívio da dor.

Objetivos: pretende-se descrever o efeito de técnicas de acupuntura distal no alívio da dor neuropática provocada em contexto da neuropatia diabética induzida pelo tratamento.

Metodologia: estudo de caso referente a um jovem de 24 anos com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 1 e sintomatologia sugestiva de TIND consistindo em dor neuropática nos membros inferiores, com foco no dorso dos pés. A dor era significativamente mais intensa no período da noite impossibilitando a deambulação e o sono. Foram realizadas duas sessões de tratamento de acupuntura, com espaçamento de 5 dias entre sessões. O modelo de tratamento teve como base a aplicação de agulhas de acupuntura na região dorsal das mãos, entre os metacarpos, respeitando os princípios de acupuntura distal de imagem reflexa/espelhada para o dorso do pé. A evolução da dor neuropática foi avaliada por escala numérica da intensidade da dor (NRS) antes e durante o tratamento, bem como diariamente num período de follow-up.

Resultados: observou-se descida da intensidade da dor neuropática referida com conservação de baixos valores na NRS no pós-tratamento, compatíveis com a vida diária normal.

Conclusão: a acupuntura distal revela resultados eficazes no alívio da dor neuropática diabética induzida pelo tratamento. Esta pode ser considerada como adjuvante do tratamento farmacológico para a TIND e consequente melhoria da qualidade de vida dos doentes.

Palavras-chave: neuropatias diabéticas; terapia por acupuntura; neuralgia; relatos de casos

Keywords: diabetic neuropathies; acupuncture therapy; neuralgia; case reports

Palabras claves: neuropatías diabéticas; terapia por acupuntura; neuralgia; informes de casos

ESTILOS DE VIDA DOS ESTUDANTES "CALOIROS" DE ENFERMAGEM

Lifestyles of "freshman" nursing students

Estilos de vida de los estudiantes de enfermería de "primer año"

Armando Manuel Marques Silva*, Matilde Luís Martins Simões**, Diana Sofia Simões Gil***, Irma da Silva Brito****

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E - armandos@esenfc.pt

** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

*** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

**** Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, UICISA:E

Enquadramento: a OMS define Estilo de Vida como “um conjunto de estruturas mediadoras que refletem as atividades, atitudes e valores sociais” (WHO, 1986 p.43). A entrada no Ensino Superior é um processo de adaptação exigente que pode acarretar mudanças de hábitos por parte dos jovens estudantes do ensino superior. O primeiro ano de universidade, como referem Neto e Barros, é uma fase crítica onde existem vários problemas de cariz emocional, tais como, a solidão e o isolamento. Vina e Herrero (2004), apontam também problemas associados ao álcool e/ou outras substâncias psicoativas. Neste sentido, decidiu-se realizar um estudo sobre os estilos de vida dos estudantes do 1º ano do curso de licenciatura em enfermagem.

Objetivos: caracterizar os estilos de vida dos estudantes do 1ºano de uma Instituição de Ensino Superior de Enfermagem no ano letivo 2022/2023

Metodologia: realizou-se um estudo descritivo-correlacional, transversal, com uma amostra não probabilística. O instrumento de recolha de dados (realizada on-line no mês de outubro 2022), é constituído por quatro partes: caracterização pessoal e social dos estudantes, questionário “Estilo de Vida Fantástico” (Silva, Brito e Amado, 2014), Escala de Autoestima de Rosenberg (1965), traduzida e validada para a população portuguesa por Santos e Maia (2003), a versão abreviada do Questionário de Bem-Estar Psicológico – QBEP (Rainho et al., 2012).

Resultados: a amostra foi constituída por 187 estudantes (taxa de resposta cerca de 40%), 79,1% do sexo feminino e 20,9% do sexo masculino, média da idade 20,50±6,02 anos (mínimo de 18 e máximo de 44), 79,7% dos estudantes escolheu o curso em 1ª opção, 63,6% dos estudantes encontra-se deslocado da residência do seu agregado familiar, o nível médio do IMC foi 22,93±4,06 (mínimo de 16,02 e máximo de 48,41); apresentam uma média de Estilo de vida Global 87,34±12,20 (mínimo de 52 e máximo de 116), autoestima 29,61±5,42 (mínimo de 18 e máximo de 40), Bem estar psicológico 23,87±4,90 (mínimo 11 e máximo de 35). O estilo de vida está fortemente correlacionado positivamente com a autoestima e o bem-estar psicológico de forma estatisticamente significativa ($p < 0,001$).

Conclusão: os resultados evidenciam que os estudantes apresentaram um estilo de vida global considerado "Bom", apesar deste resultado 11,8% dos estudantes apresentaram um estilo de vida não adequado para a sua saúde. Estes dados são corroborados por estudos anteriores, nomeadamente por Silva (2017). As instituições de ensino superior devem apoiar projetos de intervenção para manutenção de níveis elevados de bem-estar psicológico e de autoestima, visto serem variáveis associadas positivamente ao estilo de vida, promovendo assim estilos de vida adequados para a saúde.

Palavras-chave: estilo de vida; estudantes do ensino superior; promoção da saúde; enfermagem.

Keywords: lifestyles; students in higher education; health promotion; nursing

Palabras claves: estilo de vida; estudiantes de educación superior; promoción de la salud; enfermería.

REQUISITOS DO PRESTADOR DE CUIDADOS: DOCUMENTAÇÃO DAS NECESSIDADES DA PESSOA DEPENDENTE

Caregiver Requirements: Documentation of dependent person's needs

Requisitos del cuidador: documentación de las necesidades de la persona dependiente

*Diana Gabriela Simões Marques dos Santos, **Maria Bertina Carrasqueira dos Santos Lopes, ***Jacinta Liliana de Jesus Manata, ***Ricardo Patrício Limão, ***Maria do Céu Diogo Nunes
Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - dianagabrielasantos@gmail.com

Enquadramento: apesar de se preparar o regresso a casa o mais precocemente possível, a consciencialização do prestador de cuidados acontece no momento da alta hospitalar, no qual a família se vê confrontada com mudanças significativas na vida pessoal que repercutem na família como um todo, em função das necessidades do doente, tais como perda de liberdade e sobrecarga das tarefas para o prestador de cuidados. A assunção do papel de prestador de cuidados implica um conjunto de requisitos necessários, pelo que é essencial a sua identificação, de modo a facilitar esta transição.

Objetivos: conhecer os requisitos necessários para a assunção do papel de prestador de cuidados.

Metodologia: três estudos qualitativos: (1) Análise documental dos processos de pessoas dependentes a usufruir dos cuidados domiciliários, com o objetivo de explorar o foco “Papel de Prestador de Cuidados” e analisar a carta de alta/diagnósticos de enfermagem ativos através dos sistemas de documentação em Enfermagem; (2) Estudo descritivo exploratório, através da realização de entrevistas a uma amostra intencional do universo de prestadores de cuidados de pessoas dependentes que usufruem do serviço domiciliário de um hospital universitário com prestador de cuidados identificado; (3) Grupos focais com recurso a uma amostra intencional de profissionais de saúde e peritos. A análise de dados do estudo 2 e 3 será realizado com recurso à análise de conteúdo com suporte ao software Atlas TI. Projeto com parecer positivo da comissão de ética do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra: OBS.SF.245-2021.

Resultados: este projeto encontra-se com o estudo I finalizado onde foi possível verificar que no período de 21/10/2022 a 12/01/2023 foram identificadas seis pessoas dependentes que usufruíam do serviço domiciliário do hospital universitário com prestador de cuidados documentado na carta de alta/avaliação inicial. Nesta análise foram identificadas as necessidades da pessoa cuidada no âmbito dos autocuidados, processos corporais e psicológicos, tendo por base 38 diagnósticos ativos, sendo os mais frequentes a dependência nos autocuidados alimentar-se, uso do sanitário, posicionar-se, transferir-se e andar. Segundo a análise documental da ontologia em enfermagem, verificou-se que os requisitos do prestador de cuidados para as necessidades apresentadas são o conhecimento, a capacidade, a autoeficácia, o acesso a recursos e a consciencialização. Este primeiro estudo sustenta a estruturação das entrevistas ao prestador de cuidados referente ao segundo estudo.

Conclusão: a análise documental através dos sistemas de informação em enfermagem contribuiu para a identificação das necessidades da pessoa dependente e dos respetivos prestadores de cuidados. Perspetiva-se que os próximos estudos permitam identificar os requisitos da assunção do papel do prestador de cuidados, na perceção do mesmo e dos profissionais de saúde/peritos.

Palavras-chave: cuidadores; cuidados de enfermagem; continuidade da assistência ao paciente

Keywords: caregivers; nursing care; continuity of patient care

Palabras claves: cuidadores; atención de enfermería; continuidad de la atención al paciente

NOVAS METODOLOGIAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLO DE LEGIONELLA

New Methodologies for the Prevention and Control of Legionella

Nuevas Metodologías para la Prevención y Control de Legionella

Ana Marília Bidarra Monteiro Dionísio*, Maria Paula Tenreiro da Cruz Matoso**, Martinho Lourenço***, Liliana Pires da Costa****

Laboratório de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E. -ana.dionisio@ulsguarda.min-saude.pt

Enquadramento: a Doença dos Legionários foi identificada pela primeira vez em Portugal em 1979 e pertence à lista de Doenças de Declaração Obrigatória desde 1999. A Legionella pneumophila é a espécie mais patogénica, sendo que o serogrupo 1 é identificado em mais de 80% dos casos. A Organização Mundial da Saúde assume-a como uma emergência de Saúde Pública. A taxa de mortalidade Europeia é de cerca de 10% e não existe vacina. Os reservatórios de Legionella encontram-se em ambientes aquáticos naturais e artificiais, tais como: Método Cultural (MC) é o Gold Standard exigido pela legislação Portuguesa em vigor (Portaria n.º 25/2021 de 29 de janeiro) só permite obter resultados negativos após 10 dias de incubação. Se houver crescimento, os resultados definitivos poderão demorar mais 5 dias. Se a bactéria se encontrar num estado não cultivável (em concentrações muito baixas ou integrada em biofilmes) este método não permite a sua deteção. Têm ocorrido em Portugal vários surtos nos últimos anos e casos graves de infeção de carácter cada vez mais frequente, pelo que, recentemente foram publicados vários diplomas legais, com o objetivo de prevenir surtos, que determinam os procedimentos técnicos para a realização do Programa de Monitorização e Tratamento da Qualidade da Água, aplicável a redes de água fria, redes de água quente sanitária, torres de arrefecimento e condensadores evaporativos (Despacho n.º 1547/2022).

Objetivos: demonstrar que os resultados obtidos com a utilização de duas novas metodologias disponíveis no mercado: RT-PCR (amplificação e deteção de ADN com resultados em 6 horas) e Legiolert® (metodologia enzimática que quantifica o Número Mais Provável de Legionella pneumophila viável com resultados em 7 dias) obtêm resultados equivalentes aos do MC, num período mais curto de tempo, o que é crítico em caso de surtos e muito útil para os programas de monitorização (obrigatórios por lei). Os pontos críticos de colheita são os definidos no Despacho n.º 1547/2022

Metodologia: desde abril de 2018 realizaram-se no Laboratório de Saúde Pública da Guarda 1380 análises em amostras de águas (1031 em águas de consumo, 308 em águas termais, 19 torres de arrefecimento e 22 piscinas) para pesquisa de Legionella pneumophila pelas metodologias de Real Time-PCR (ISO 12869:2019) e de Legiolert®. A RT-PCR permite detetar ADN da bactéria, mas não permite saber se as células estão viáveis ou não. O Legiolert® permite verificar se as bactérias estão viáveis e, nesse caso, possibilita a determinação do serogrupo, após isolamento em meio sólido seletivo (GVPC). O método cultural ISO 11731:2017 foi realizado no INSA Porto. As amostras foram homogeneizadas, para se garantir a representatividade das mesmas nos vários métodos.

Resultados: na grande maioria das amostras (1218) não foi detetada L. pneumophila em nenhum dos métodos. 148 amostras foram positivas (superiores ao Limite de Quantificação, de 604 UG/L) para ADN e, dessas, apenas em 104 se verificou crescimento em Legiolert® (70 águas de consumo, 30 águas termais, 3 torres de arrefecimento e 1 piscina). Em 17 amostras foi detetado serogrupo 1, em 54 amostras foi detetado serogrupo 2-14, em 21 amostras foram detetados ambos e em 13 amostras não foi possível determinar o serogrupo. Os resultados obtidos são sobreponíveis aos do MC.

Conclusão: vários estudos confirmam que um resultado negativo por RT-PCR será muito provavelmente negativo no MC. Torna-se indispensável a utilização de métodos rápidos, que permitam tomadas de decisão em tempo útil e que consigam detetar bactérias viáveis, mas não cultiváveis, que são potencialmente patogénicas para evitar surtos e salvaguardar a Saúde Pública.

Palavras-chave: legionella; água; prevenção primária; análise de perigos; pontos críticos de controle

Keywords: legionella; water; primary prevention; hazard analysis; critical control points

Palabras claves: legionella; agua; prevención primaria; análisis de peligros; puntos de control críticos

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE OS FATORES CONDICIONADORES/ FACILITADORES AO TRANSPORTE INTER-HOSPITALAR

Nurses' perception of the factors that hinder/facilitate inter-hospital transport

Percepción de los enfermeros sobre los factores que dificultan/facilitan el transporte interhospitalario

Maria João Baptista RENTE*, Liliana Andreia Neves da MOTA**, Amaro Silva PINTO***

*MScN. Enfermeiro Especialista. Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Entidade Pública Empresarial. Santiago do Cacém, Portugal. - maria.j.b.rente@gmail.com

**PhD. Professor Adjunto e Presidente do Conselho Técnico-Científico da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. Oliveira de Azeméis, Portugal. Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde, CINTESIS@RISE. Porto, Portugal.

***MScN. Substituto em Meio Hospitalar do Enfermeiro Diretor e Enfermeiro Gestor. Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Entidade Pública Empresarial. Santiago do Cacém, Portugal.

Enquadramento: apesar da evolução verificada na saúde global ao nível de cuidados e diferenciação dos mesmos nos últimos anos, existe ainda a necessidade do transporte inter-hospitalar de um elevado número de pessoas em situação crítica por necessidade de resposta de especialidades diferenciadas e/ou meios complementares de diagnóstico e terapêutica inexistentes na unidade de saúde origem, o que justifica um investimento e esforço organizado no sentido de garantir um serviço de qualidade e excelência.

Objetivos: identificar os fatores condicionadores/facilitadores percecionados pelos enfermeiros sobre o transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica.

Metodologia: estudo qualitativo. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas aos 13 enfermeiros de uma equipa de enfermagem de transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica de uma unidade local de saúde do sul de Portugal. As entrevistas foram

realizadas presencialmente, tendo por base um guião de entrevista semiestruturada, e após o consentimento informado, livre e esclarecido positivo dado pelos entrevistados. Os dados recolhidos são de uso exclusivo deste trabalho e não se encontram disponíveis a terceiros. As entrevistas foram codificadas segundo um código constituído por uma letra e um número (E1 a Ex). Os dados recolhidos das entrevistas foram sujeitos a análise de conteúdo de acordo com Bardin (2015), sem categorização à priori.

Resultados: da análise dos dados das entrevistas emergiram três categorias: formação da equipa, documentação e avaliação da situação. O estudo demonstra que das entrevistas realizadas a uma equipa de enfermagem de transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica de uma unidade local de saúde do sul de Portugal, os enfermeiros dessa equipa identificam como fator facilitador a existência de uma equipa de enfermagem dedicada ao transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica, contudo, a resposta atempada e a escassez de meios de transporte mostram-se condicionador para a transferência.

Conclusão: o transporte inter-hospitalar da pessoa em situação crítica surge, muitas vezes, como uma resposta rápida à carência na unidade de saúde de origem de cuidados especializados e meios complementares de diagnóstico e terapêutica específicos. A promoção de uma avaliação da pessoa em situação crítica para o transporte inter-hospitalar, tendo por base a melhor evidência científica, tem impacto positivo na prestação de cuidados seguros e de qualidade, indo ao encontro das reais necessidades da pessoa em situação crítica sujeita a transporte inter-hospitalar.

Palavras-chave: cuidados críticos; enfermagem; transferência de pacientes; transporte de pacientes

Keywords: critical care; nursing; patient transfer; transportation of patients

Palabras claves: cuidados críticos; enfermería; transferencia de pacientes; transporte de pacientes

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA CAPACITAÇÃO DA PESSOA SUBMETIDA A INTERVENÇÃO CORONÁRIA PERCUTÂNEA

Nursing interventions aimed at empowering people undergoing percutaneous coronary intervention

Intervenciones de enfermería en la formación de personas sometidas a intervención coronaria percutánea

Esmeralda Carvalho*, Carla Silva**, Igor Pinto***

Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - 3653@essnortecvp.pt

Enquadramento: a Intervenção Coronária Percutânea (ICP) é uma eficiente opção terapêutica para diagnóstico e tratamento da doença coronária. Com o objetivo de otimizar a permanência hospitalar da pessoa foi desenvolvida a estratégia de alta precoce. A redução do tempo de internamento que está subjacente à inovação tecnológica exige a mudança do modelo assistencial de enfermagem, no sentido de aumentar a sua eficiência. Importa capacitar a pessoa para o regresso a casa, permitindo a tomada de decisão informada e a resolução de problemas, de forma a atingir objetivos comportamentais autodeterminados e, assim, aumentar a autonomia da pessoa. Não foi identificada literatura que sistematize o modelo assistencial de enfermagem e que promova a capacitação para o regresso a casa nesta tipologia de clientes.

Objetivos: mapear as Intervenções de enfermagem direcionadas para a capacitação da pessoa submetida a ICP para o regresso a casa.

Metodologia: scoping review segundo a metodologia da Joanna Briggs Institute, sendo definidos critérios de elegibilidade com base na mnemónica PCC (População, Conceito e Contexto). A População são estudos que envolvam pessoas adultas com doença coronária submetidos a ICP; o Conceito reporta-se aos estudos que abordem as Intervenções de Enfermagem direcionadas para o capacitação da pessoa submetida a ICP no domicílio; o Contexto inclui estudos realizados em qualquer contexto desde a admissão no hospital até ao regresso a casa. Pesquisa realizada nas bases de dados CINHAI Complete, PUBMED, COCHRANE Library Plus, JBI Evidence Synthesis, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e como fontes de literatura cinzenta a OPENGREY, RCAAAP e DART - Europe. Com o recurso à combinação de vários termos MeSH e linguagem natural definiu-se seguinte a frase booleana: (“Nursing care” OR Nurs*) AND “Percutaneous Coronary Intervention”. Para sistematizar todo o processo de seleção dos artigos foi utilizada a checklist PRISMAScRA.

Resultados: de um total de 219 artigos foram incluídos 24 artigos nesta revisão. Identificaram-se diferentes áreas de intervenção de enfermagem: avaliação física, avaliação neurovascular e do local de acesso arterial; educação sobre ICP; avaliação dos comportamentos de saúde e fatores de risco; orientação para outros profissionais; identificação das necessidades de apoio social e familiar; intervenção psicológica (avaliar as preocupações, ansiedade e stress); avaliação e educação em saúde sobre natureza da doença. Estas diferentes áreas de intervenção, agruparam-se em 3 principais categorias: redução da ansiedade, educação em saúde e motivar comportamentos de autogestão, considerando-se que estão diretamente ligadas entre si, quando se fala na construção de uma consulta de enfermagem estruturada desde o pré aos pós ICP, promovendo a capacitação da pessoa no regresso a casa.

Conclusão: o acompanhamento telefónico e presencial da pessoa desde o pré ao pós ICP é uma forma de acompanhamento centrada na pessoa e individualizada, reduzindo a ansiedade, promovendo a educação em saúde sobre fatores de risco para doença coronária (excesso de peso, tabaco, dislipidemia, diabetes, sedentarismo), motivando comportamentos de autogestão que capacitam o doente para gerir a sua própria doença, através da adesão à medicação, dieta, exercício físico, cessação tabágica e gestão de outras doenças associadas, percebendo a gravidade da sua própria doença, orientando a pessoa a modificar o estilo de vida e a adotar comportamentos saudáveis. É importante desenhar programas de intervenção robustos, baseados na evidência disponível de forma a orientar a prática clínica.

Palavras-chave: enfermagem; intervenção coronária percutânea; capacitação

Keywords: nursing; percutaneous coronary intervention; empowerment

Palabras claves: enfermeira; intervención coronaria percutánea; capacitación

FUMO CIRÚRGICO: O INIMIGO INVISÍVEL NO BLOCO OPERATÓRIO

Surgical Smoke: The Invisible Enemy in the Operating Room

Humo quirúrgico: el enemigo invisible en el quirófano

Dânia da Silva Dias*, Domingos André Marques**, Fátima Miranda***, Jorge Coelho****

Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga - Unidade de Santa Maria da Feira - dania_dias@hotmail.com

Enquadramento: a problemática do fumo cirúrgico, enquanto risco profissional, era já uma preocupação em 1975. Atualmente, esta temática está cada vez mais na ordem do dia, tendo sido escolhida para celebração do dia Europeu do Enfermeiro Perioperatório em 2017. Nesse ano, a Associação dos Enfermeiros da Sala de Operações Portugueses ressaltou que “Todos temos o direito de trabalhar num ambiente que promova qualidade e segurança, tanto para os doentes, como para os profissionais” Por esse motivo é fundamental alertar os profissionais perioperatórios para a problemática do risco profissional que representa o fumo cirúrgico.

Objetivos: analisar a evidência científica sobre a temática do fumo cirúrgico; identificar as medidas que devem ser implementadas no Bloco Operatório para diminuir a exposição dos enfermeiros ao fumo cirúrgico.

Metodologia: foi realizada uma Revisão Narrativa da Literatura, recorrendo à base de dados

B-On. A pesquisa foi feita com os descritores MESH/DeCS (Perioperative Nursing;

Occupational Exposure; Operating Room), entre 03 a 07 de janeiro de 2023. Foram definidos como critérios de inclusão, os artigos publicados entre 2017 a 2022, em texto integral e com o assunto “Surgical Smoke” e “Operating Room Nursing”.

Resultados: da metodologia apresentada, obteve-se um total de 8 artigos. Após apreciação do título, abstract e leitura integral, foram selecionados 6 artigos relevantes para o estudo. Estes estudos comprovam a existência de mais de 150 substâncias químicas no fumo cirúrgico. Das quais se destacam benzeno, formaldeído, cianeto de hidrogénio, compostos inorgânicos, dióxido de carbono e protóxido. Algumas destas substâncias tem capacidades mutagénicas e cancerígenas importantes e amplamente descritas na literatura. Para além destas substâncias químicas, estão descritas a presença de vários microrganismos como bactérias, vírus e fungos. O fumo cirúrgico é resultante da destruição térmica tecidual no processo de corte e coagulação provocada por dispositivos médicos ativos, como o eletrobisturi (monopolar e bipolar), laser, equipamentos ultrassónicos ou equipamentos de alta velocidade como brocas e serras. É composto por 95 % de vapor de água e 5% de artigos de combustão. A exposição ao fumo cirúrgico composto por estas substâncias com características tóxicas, mutagénicas e cancerígenas, está associada à seguinte sintomatologia: irritação ocular, cefaleias, tonturas, náuseas, fadiga, dermatite, cólicas e processos inflamatórios agudos e crónicos nas vias respiratórias. Para minimizar os efeitos nocivos, a AORN (2012) recomendou a utilização de máscaras cirúrgicas de alta filtração (N95) e a utilização de dispositivos de aspiração de fumos. A literatura descreve que o uso deste tipo de máscaras reduz o risco de exposição em 90 %. A disseminação ambiental das partículas do fumo cirúrgico pode alcançar valores entre 24 e 400 mil partículas por cm³ nos primeiros 5 minutos após a ativação dos equipamentos de eletrocirurgia, só regressando aos níveis iniciais 20 minutos após terminar a cirurgia, desde que mantidas as recomendações de assepsia e do sistema de renovação de ar. Este timing é de fulcral importância quando pensarmos nos tempos de “turnover” entre doentes, já que se os mesmos forem encurtados, os riscos de exposição ao fumo cirúrgico são uma realidade para os profissionais e para o doente seguinte.

Conclusão: A exposição ao fumo cirúrgico é um risco profissional inerente à atividade em bloco operatório, sendo transversal a toda a equipa multidisciplinar, não existindo forma de medir a exposição individual. A evidência científica demonstra cada vez mais o risco que o fumo cirúrgico constitui para os profissionais de saúde, em contexto perioperatório. O risco está identificado e existem estratégias preventivas recomendadas devendo ser promovida a sua implementação através de elaboração de normas/protocolos baseados nas recomendações específicas para a prevenção dos riscos da exposição crónica ao fumo cirúrgico, assim como a formação continua aos profissionais perioperatórios.

Palavras-chave: enfermagem perioperatória; exposição ocupacional; sala cirúrgica

Keywords: perioperative nursing; occupational exposure; operating room

Palabras claves: enfermería perioperatoria; exposición profesional; quirófano

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS NA GESTÃO DE CONFLITOS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Emotional Intelligence of Nurses in Conflict Management: Systematic Review

Inteligencia Emocional de Enfermeras en Manejo de Conflictos: Revisión Sistemática

Daniela Filipa Costa Gomes*, Leandro Correa de Oliveira**

Estudantes do 25º Curso de Pós-Graduação em Gestão de Serviços de Saúde, Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Ílhavo - gomesdaniela25@gmail.com

Enquadramento: o binómio Inteligência Emocional (IE) e gestão de conflitos tem vindo a desempenhar um papel preponderante nos contextos de saúde. Proporciona um equilíbrio emocional facilitador na gestão das adversidades no processo assistencial. O uso da IE refletese nas atitudes e comportamentos da pessoa em diferentes contextos e, portanto, com forte impacto na qualidade da resolução de conflitos na Enfermagem. A IE concede ainda ao profissional a capacidade de se motivar e controlar o seu estado de espírito. É uma ferramenta de enorme relevância para mitigar a abjeção, que impacta a capacidade de pensar. A IE proporciona um desempenho extraordinário na prestação de cuidados assistenciais, sempre com o utente no centro dos cuidados e, conseqüentemente, diminuindo os níveis de burnout e otimizando o desempenho profissional.

Objetivos: mapear o conhecimento científico disponível para compreender o impacto da utilização de competências em IE na gestão eficaz de conflitos, no contexto da Enfermagem.

Metodologia: revisão sistemática da literatura elaborada segundo os modelos conceituais de Joanna Briggs Institute abordando a questão PICO: “Há evidência de que os Enfermeiros com desenvolvimento de competências em IE têm mais facilidade na gestão de conflitos do que Enfermeiros sem desenvolvimento de competências nesta área? Pesquisa eletrónica de artigos entre os dias 24 de outubro e 07 de novembro de 2022, nas bases de dados PubMed, LILACS e CINHAI Complete, MEDLINE Complete e Cochrane Central Register of Controlled Trials via EBSCO Host. Como critérios de inclusão: estudos experimentais/quasi-experimentais, quantitativos e qualitativos; informação em texto completo, em Inglês ou Português. População alvo: Enfermeiros/Enfermeiros Gestores; critérios de exclusão: estudos que não estabeleçam relação entre a IE e Gestão de Conflitos. Seleção realizada por dois revisores independentes que analisaram os títulos e as seções de resumos. Artigos completos serão avaliados se os dados atenderem aos critérios de inclusão. Estes serão extraídos de forma independente por cada revisor e verificados pelos dois revisores. A discordância entre os revisores será resolvida com recurso a diálogo, até consenso. Será utilizado um formulário estruturado: nome dos autores, ano de publicação, país, descrição da amostra, objetivo do estudo, metodologia/conclusões e período de tempo. A estratégia de pesquisa utilizada em todas as bases de dados é a seguinte: (("Emotional Intelligence") AND ("conflict") AND ((nursing)).

Resultados: emergiram 4 estudos a incluir na amostra final, nos quais os resultados evidenciam que a IE influencia a gestão de conflitos, sendo que os Enfermeiros devem desenvolver competências em IE para aplicarem estratégias eficazes na gestão de conflitos. Estes estudos sugerem que serão necessários programas de formação na área da IE e gestão de conflitos para melhorar a gestão eficaz dos mesmos em unidades de saúde.

Conclusão: a IE fornece aos Enfermeiros a capacidade de lidar com conflitos interpessoais de forma construtiva. Quanto maior o número de Enfermeiros com desenvolvimento das suas competências em IE, mais ferramentas possuem, que tornam a resolução de conflitos mais consciente e eficaz na relação com utentes, colegas e chefias, em unidades de saúde.

Palavras-chave: inteligência emocional; resolução de conflitos; enfermagem

Keywords: emotional intelligence; conflict resolution; nursing

Palabras claves: inteligencia emocional; negociación; enfermería

CARGA DE TRABALHO DOS ENFERMEIROS EM CONTEXTO DE MEDICINA: SCOPING REVIEW

Nurses' Workload in Medical context: Scoping Review

Carga de Trabajo: Percepción de los Enfermeros, Recursos y Requisitos

Laura Borges*, Ana Félix**, Libânia Rocha***, Rita Sousa****, Lílíana Mota*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira, RN - borges.laura19@gmail.com

Técnica Superior em Gestão, Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais *Enfermeira de cuidados gerais, serviço de

Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira.

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE, Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: A carga de trabalho é definida como uma relação funcional entre as exigências do trabalho e as capacidades biológicas e psicológicas do trabalhador. Tem consequências na saúde e qualidade de vida dos enfermeiros.

Objetivos: mapear a evidência sobre a carga de trabalho dos enfermeiros em contexto de medicina interna.

Metodologia: estudo de Scoping Review de acordo com as orientações Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Scielo Brazil, Medline, ProQuest, MedicLatina e Lilacs. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2018 e o presente ano (2022), dada a evolução do trabalho em saúde e de qualidade praticado pelos enfermeiros, em inglês e português, texto completo, artigos de livre acesso e primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 1 de janeiro de 2022 a 05 de julho de 2022, utilizando a estratégia de pesquisa PCC (População - Enfermeiros, Conceito - Carga de Trabalho e Contexto - Medicina Interna/Serviços de Internamento Hospitalar). Os operadores booleanos foram "AND" e "OR" e obteve-se as seguintes frases booleanas: "Enfermeiros AND Carga de Trabalho AND Medicina Interna"; "Enfermeiros AND Carga de Trabalho"; "Nurses AND Workload AND Internal Medicine"; "Nurses AND Employee Workload OR Workload". Do total de artigos encontrados por título e resumo (n=501), devidamente identificados no fluxograma de seleção de estudos do PRISMA, em que 459 foram excluídos pelo título e 30 pelo resumo, foram selecionados 12 artigos. Após a leitura integral e análise metodológica recorrendo à "Checklist for Randomized Controlled Trials de Joanna Briggs Institute", foram 2 estudos alvo de análise.

Resultados: foram incluídos 2 artigos no estudo. A carga de trabalho tem consequências nefastas na saúde dos enfermeiros. Os participantes, em ambos os estudos, referem que um bom ambiente de equipa é um fator positivo na perceção da carga de trabalho. Em contrapartida, existem fatores que potenciam negativamente a carga de trabalho, destacando-se a falta de condições de trabalho, as exigências das atividades laborais, a orientação de alunos em ensino clínico, as interrupções, trabalhar por turnos, o elevado tempo despendido em registos e a má distribuição de trabalho.

Conclusão: a carga de trabalho nos enfermeiros é prejudicial, sendo potenciada por vários fatores. Por outro lado, existem estratégias que podem atenuar essa carga, como o uso de sistemas de informação, a ajuda da família e a atividade física.

Palavras-chave: carga de trabalho; enfermeiros; medicina interna

Keywords: workload; nurses; internal medicine

Palabras claves: carga de trabajo; enfermeras; medicina interna

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO DESEMPENHO PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

The Importance of Motivation in Nurses's Work Performance

La Importancia de la Motivación en el Rendimiento Laboral de los Enfermeros

Libânia Rocha*, Ana Félix**, Laura Borges***,
Rita Sousa****,

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - libania.rocha3@gmail.com

**Técnica Superior em Gestão, Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira, RN

****Enfermeira Especialista em Enfermagem de Reabilitação, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

Enquadramento: a motivação é um conceito que tem sido estudado há largos anos, tendo Abraham Maslow, em 1943, publicado a sua teoria da "Motivação Humana" ou "Hierarquia das Necessidades de Maslow". A motivação é definida como um estado que promove o querer atingir um ou vários objetivos e satisfazer as necessidades básicas.

Objetivos: perceber se a motivação influencia o desempenho profissional dos enfermeiros.

Metodologia: estudo de Scoping Review de acordo com as orientações Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, CINAHL, Lilacs, Medline, ProQuest e Scielo Brasil. Foi também utilizado o agregador de bases de dados EBSCOhost. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados entre 2017 e o presente ano (2022), dado o paradigma atual da profissão de enfermagem e dos serviços de saúde dentro de cada organização, em inglês e português, texto completo, artigos de livre acesso e artigos primários/originais. A pesquisa e recolha dos artigos decorreu de 18 de dezembro de 2021 a 18 de janeiro de 2022, tendo-se posteriormente feita nova pesquisa nos agregadores de bases de dados Science Research e Cochrane Library, que decorreu entre 1 e 7 de fevereiro, para certificar a incorporação de todos os artigos. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Enfermeiros, Motivação e Desempenho Profissional, incluídas na estratégia de pesquisa PCC (População, Conceito e Contexto). Foi introduzido o operador booleano "AND" e obteve-se as seguintes frases booleanas: "Enfermeiro AND Motivação"; "Nurses AND Motivation AND Work Performance"; "Enfermeiros AND Satisfação Pessoal" e o termo "Maslow's Hierarchy". Do total de artigos encontrados por título e resumo (n=219), devidamente identificados em fluxograma representativo da seleção de referências, 203 foram excluídos pelo título e resumo sendo selecionados 16 artigos. Após a leitura integral e análise metodológica recorrendo à "Checklist for Randomized Controlled Trials de Joanna Briggs Institute", foram 2 estudos alvo de análise.

Resultados: a motivação incita o espírito e trabalho de equipa e melhora a cultura organizacional. Existem vários fatores motivacionais, sendo o maior fator motivacional nos hospitais públicos o reconhecimento e nos hospitais privados o vencimento.

Conclusão: a motivação influencia o desempenho profissional dos enfermeiros, levando-os a serem mais pontuais, assíduos, eficientes, rápidos e a prestarem cuidados de enfermagem uniformizados, sob rigor científico e com qualidade.

Palavras-chave: motivação; enfermeiros; desempenho profissional

Keywords: motivation; nurses; work performance

Palabras claves: motivación; enfermeros; rendimiento laboral

EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES MINDFULNESS NA GESTÃO DE ANSIEDADE EM CRIANÇAS ESCOLARIZADAS

Effectiveness of Mindfulness Interventions in managing anxiety in schoolchildren

Eficacia de las intervenciones de Mindfulness en la gestión de la ansiedad en niños en edad escolar

Raquel Margarida David Guedes*, Guida Maria da Silva Pinheiro Ferro**, Ana Luísa Silvestre Fresco***, Fernanda Soares Linhares****

Escola Superior de Saúde do Norte Cruz Vermelha Portuguesa - raquel_guedes_@hotmail.com

Enquadramento: intervenções baseadas no mindfulness em crianças escolarizadas são cada vez mais populares, mas a aplicação em crianças para redução da ansiedade está ainda numa fase embrionária. O mapeamento da literatura existente é necessário para orientar os enfermeiros de Saúde Comunitária em programas de intervenção na comunidade escolar.

Objetivos: analisar a produção científica relacionada com a eficácia das intervenções baseadas no mindfulness, na gestão da ansiedade em crianças escolarizadas

Metodologia: revisão sistemática realizada através da metodologia PRISMA, tendo por base a questão de partida formulada através da abordagem PICO. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE (via PubMed) e CINAHL (via EBSCOhost), usando uma expressão de busca baseada em termos MeSH.

Resultados: dos 240 registos obtidos através da pesquisa nos motores de busca, foram selecionados seis artigos, cujas evidências documentam que a intervenção com programas baseados em mindfulness em contexto escolar potencia a atenção, as competências sociais, a autorregulação emocional, cognitiva e física de crianças escolarizadas, mostrando a viabilidade desses programas para redução dos níveis de ansiedade.

Conclusão: os resultados traduzem-se num contributo, para o desenvolvimento de práticas e cuidados de enfermagem diferenciados e especializados em Enfermagem Comunitária como ferramenta na gestão da ansiedade de crianças.

Palavras-chave: ansiedade; criança; mindfulness; enfermagem

Keywords: anxiety; child; mindfulness; nursing

Palabras claves: ansiedad; niño; mindfulness; enfermería

IMPACTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA AVALIAÇÃO COGNITIVA EM ADULTOS MAIS VELHOS

Impact of Physical Activity on Cognitive Assessment in Older Adults

Impacto de la actividad física en la evaluación cognitiva de los adultos mayores

Catarina Teixeira*, Sofia Lopes**

*Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa - catarina_teixeira_97@hotmail.com

**Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Tâmega e Sousa

Enquadramento: o envelhecimento é um conjunto de transformações de natureza biológica ou psicológica, sendo que a atividade física regular atua positivamente na saúde cognitiva.

Objetivos: caracterizar e analisar a associação entre o nível de atividade física com desempenho cognitivo e qualidade de vida, a correlação entre os instrumentos de avaliação cognitiva e a associação com idade e género.

Metodologia: estudo observacional analítica transversal, com uma amostra de 108 indivíduos voluntários, selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. O nível de atividade física foi avaliado através do Questionário Internacional de Atividade Física, a função cognitiva através das escalas Montreal Cognitive Assessment e Mini Mental State Examination. A qualidade de vida foi pelo Questionário de Estado de Saúde – SF-36. Após a recolha dos dados, a realização de todo o processo de análise estatística foi desenvolvida pelo software IBM Statistical Package for the Social Sciences 25.0 (SPSS), com um intervalo de confiança de 95%. Foram utilizados os testes de correlação de Pearson e Spearman.

Resultados: verificaram-se associações significativas positivas entre o IPAQ e SF-36 ($p < 0,001$ $r_s = 0,507$), MMSE ($p < 0,001$ $r_s = 0,389$), MoCA ($p < 0,001$ $r_s = 0,479$) e entre a MMSE e MoCA ($p < 0,001$ $r_s = 0,826$). Uma correlação negativa ($p = 0,007$ $r_s = -0,257$) entre a Idade e as escalas SF36, IPAQ ($p = 0,009$ $r_s = -0,251$) e MMSE ($p = 0,001$ $r_s = -0,314$). No SF-36, as diferenças entre géneros são significativas ($p = 0,012$). **Conclusão:** a prática regular de atividade física tem influência na função cognitiva e qualidade de vida em adultos mais velhos. Valores superiores do MoCA atuam paralelamente com valores superiores do MMSE. Faixas etárias superiores apresentam uma relação inversa com o nível de atividade física, qualidade de vida e função cognitiva e o género masculino apresenta uma qualidade de vida superior comparativamente ao género feminino.

Palavras-chave: envelhecimento; cognição; envelhecimento saudável; qualidade de vida

Keywords: ageing; cognition; healthy aging; quality of life

Palabras claves: envejecimiento; cognición; envejecimiento saludable; calidad de vida

IMPACTO DA PANDEMIA NA AFLUÊNCIA A UM SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICO

The pandemic impact on the attendance to a basic emergency service

Impacto de la pandemia en la asistencia a un servicio básico de emergencia

Mónica Ferreira Martins* Lénia Aldina Rodrigues Ferreira** Marta Sofia Ribeiro Martins***

Pedro Miguel Afonso Mateus****

*ACES Dão Lafões – mokina.mar@gmail.com

**Instituto Nacional de Emergência Médica

***ACES Baixo-Vouga

Enquadramento: um Serviço de Urgência Básica da região centro de Portugal tem uma área de abrangência que inclui quatro concelhos adjacentes com um total de 44 mil habitantes. A propagação do COVID-19 veio alterar padrões de utilização dos cuidados de saúde. Seria expectável que a ida a urgências apresentasse um aumento significativo, uma vez que a utilização regular dos serviços é acrescida por uma nova condição de doença.

Objetivos: pretendeu-se estudar qual o impacto da pandemia na afluência a este Serviço de Urgência Básica (SUB), suas adaptações perante novo cenário, assim como comparar a taxa de mortalidade nos anos antes durante a pandemia, procurando responder às seguintes hipóteses de investigação: as médias mensais de afluência ao SUB foram diferentes nos períodos “pré-pandémico” e “pandémico”; e a média da taxa de mortalidade nestes mesmos períodos sofreu alterações.

Metodologia: foi realizado um estudo descritivo, transversal, retrospectivo, que procurou responder às questões atendendo aos objetivos propostos, onde foram analisadas as seguintes variáveis: número de admissões no SUB, por faixa etária, mês; proveniência dos doentes admitidos no SUB; destino dos doentes admitidos no SUB; taxa de mortalidade na região abrangida pelo SUB, todas durante os anos em estudo (de 2017 a 2021). A amostra foi constituída por todos os episódios registados no SUB entre o dia 1 de janeiro de 2017 e 31 de dezembro de 2021, independentemente do tipo de admissão, motivo ou encaminhamento dado ao episódio. A amostra foi dividida em dois grupos, o “pré-pandémico”, constituída por todas as inscrições obtidas entre janeiro de 2017 e dezembro de 2019, e o grupo “pandémico”, constituído pelas inscrições entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. O grupo “pandémico” foi depois subdividido por tipo de consulta “COVID-19/ADR-SU” e “consulta de urgência”, para poder identificar os números de inscrições com efeitos diretos provocados pela pandemia. Os dados foram analisados em SPSS v29.0® (submetidos a teste t de amostras emparelhadas, com intervalo de confiança de 95% e significância bilateral <0,05), tendo recorrido também a bases de dados como o INE e PORDATA.

Resultados: verificou-se que a pandemia teve um impacto importante na procura de cuidados de saúde na região servida pelo SUB, com uma diminuição da afluência a rondar os 30% (ao contrário do que se esperava), que se refletiu também no menor encaminhamento hospitalar, ou seja, para serviços mais diferenciados, houve um maior encaminhamento por parte do SNS24 para o SUB como aconselhado pela DGS, mas também num aumento da mortalidade neste serviço assim como na área de abrangência do mesmo.

Conclusão: a população, receosa da proliferação da doença, e pelo decreto dos estados de emergência que restringia a circulação de pessoas, manteve-se mais em casa, evitando os serviços de saúde, inclusive o SUB, como refletem os resultados deste estudo.

Palavras-chave: COVID-19; pandemia; capacidade de resposta ante emergências; serviço hospitalar de emergência

Keywords: COVID-19; pandemic; surge capacity; emergency hospital service

Palabras claves: COVID-19; pandemia; capacidad de reacción; servicio de urgencias hospitalarias

INFLUÊNCIA DA INTEGRAÇÃO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS AO DOENTE CRÓNICO SOB HOSPITALIZAÇÃO

Influence of Family integration in the care of the Chronic Patient under hospitalization

Influencia de la integración familiar en el cuidado del Paciente Crónico en hospitalización

Laura Borges*, Libânia Rocha**, Maria Cândida Silva***, Maria Inês Borges****, Cláudia Silva*****, Tiago Almeida*****, Igor Pinto*****, Liliana Mota*****, Susana Regadas*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - borges.laura19@gmail.com

**Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Imunohemoterapia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica, serviço de Imagiologia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

*****Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

*****Enfermeira de cuidados gerais, na Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Ilha de São Miguel

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o aumento da prevalência das doenças crónicas em associação com o crescente envelhecimento da população, tem-se refletido no número de hospitalizações e perda progressiva de independência, e em inúmeras situações, de autonomia destes doentes. A hospitalização do doente crónico pode trazer consigo desafios que podem afetar não apenas o doente, mas também a sua família. A integração da família nos cuidados ao doente crónico pode ter um impacto positivo na sua recuperação e qualidade de vida. A família pode desempenhar um papel importante na promoção do bem-estar do doente, atuando como cuidador e fornecendo suporte emocional e social. No entanto, a integração da família nos cuidados ao doente crónico também pode trazer desafios, como o stress e a sobrecarga emocional, que podem afetar negativamente a saúde e o bem-estar da família. Assim, é importante compreender a influência da integração da família nos cuidados ao doente crónico sob hospitalização e identificar as estratégias que podem ser utilizadas pela prática avançada de enfermagem, para promover a sua saúde e bem-estar.

Objetivos: identificar o impacto da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico sob hospitalização.

Metodologia: estudo de Revisão Integrativa da Literatura, de acordo com a questão norteadora "Qual a influência da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico hospitalizado?". A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online PubMed, Scielo Brazil, LILACS, CINAHL Complete e Medline. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol, texto completo, artigos de livre acesso e primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 23 de dezembro de 2022 a 5 de janeiro de 2023, utilizando-se o descritor MeSH/DeCS Hospitalização e as Palavras-chave Doente Crónico, Família e Cuidados.

Resultados: do total de artigos encontrados por título e resumo (n=596), foram selecionados 5 artigos para análise. Os autores apontam fatores de influência positiva da integração da família na prestação de cuidados ao doente crónico hospitalizado, como a aceitação da doença, manutenção do suporte emocional e vínculo efetivo, treino de cuidados por parte do cuidador, aumento da segurança e qualidade dos cuidados, melhoria da atual condição de vida e conforto, entre outros. Por outro lado, apontam fatores de influência negativa, como negação da prestação de cuidados, sobrecarga e/ou indisponibilidade, deficit de conhecimentos, aumento da exposição do doente e diminuição do tempo de descanso, questões organizacionais, ser portador de patologia crónica, espaço físico inadequado para acomodação, conflitos familiares, entre outros. Em relação à aplicabilidade de intervenções de enfermagem de prática avançada com o objetivo de promover a integração da família no contexto dos cuidados, não foram encontradas quaisquer evidências científicas.

Conclusão: não existe evidência científica clara acerca da redução dos dias de hospitalização, nem da eficácia das intervenções de prática de enfermagem avançada, após integração da família nos cuidados, sendo uma oportunidade para realização de outros estudos. Porém, todos os autores identificam aspetos positivos do envolvimento da família nos cuidados ao doente crónico hospitalizado, considerando-a como uma unidade do doente.

Palavras-chave: doente crónico; família; cuidados; hospitalização

Keywords: chronic patient; family; care; hospitalization

Palabras claves: enfermo crónico; familia; cuidados; hospitalización

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA NA TRANSIÇÃO SITUACIONAL ASSOCIADA AO PAPEL DE CUIDADOR

Intervention of the Specialist Nurse in the situational transition associated with the role of caregiver

Intervención de la Enfermera Especialista en la transición situacional asociada al rol de cuidador

Libânia Rocha*, Laura Borges**, Maria Cândida Silva***, Maria Inês Borges****, Claudia Silva*****, Tiago Almeida*****, Igor Pinto*****, Liliana Mota*****, Susana Regadas*****

*Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - libania.rocha3@gmail.com

**Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

***Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Imunohemoterapia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

****Técnica Superior de Diagnóstico e Terapêutica, serviço de Imagiologia, Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

*****Enfermeira de cuidados gerais, serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga

*****Enfermeiro de cuidados gerais, na Santa Casa da Misericórdia de Santo António, Lagoa - Ilha de São Miguel

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa/CINTESIS@RISE

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: o domínio das doenças crónicas por consequência, induz o surgimento de limitações físicas, emocionais e cognitivas, tornando as pessoas progressivamente dependentes de outros. Cuidar de pessoa com doença crónica no domicílio é um grande desafio, este provoca stresse à família e ao cuidador. A pessoa que assume o papel de cuidador, enfrenta uma transição na sua dinâmica de vida. É necessário consciencializar o cuidador do seu antigo ser/viver e da nova situação. A consciencialização é o processo que implica reconhecer o que mudou com a sua transição. A promoção da transição situacional é uma área de intervenção importante para o enfermeiro especialista, porém ainda não há uma sistematização clara dessa abordagem.

Objetivos: perceber o impacto das intervenções do enfermeiro especialista na pessoa que vivencia uma transição situacional associada ao assumir o papel de cuidador e quais as intervenções designadas.

Metodologia: estudo de Revisão Integrativa da Literatura tendo em conta a questão: "Qual a importância da intervenção do Enfermeiro Especialista na consciencialização do cuidador informal na sua transição situacional?". A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados científicas online e agregadores de bases de dados – PubMed; CINAHAL, MEDLINE, Nursing & Allied Health Collection, Cochrane, Library, Information Science & Technology Abstracts and MedicLatina via EBSCO e B-ON. Foram definidos os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 10 anos (2012-2022), em inglês, português e espanhol, texto completo, livre acesso e artigos primários/originais. A recolha dos artigos decorreu de 20 de dezembro de 2022 a 4 de janeiro de 2023, utilizando-se os seguintes termos MeSH/DeCS: Cuidadores, Enfermagem e as palavras chave: Doente Crónico e Intervenções.

Resultados: do total de artigos encontrados por título e resumo (n=28), foram selecionados 5 artigos para análise. Os estudos salientam que o impacto das intervenções precoces dos profissionais de saúde na transição situacional do cuidador informal, estão relacionadas com o aumento da satisfação dos cuidadores perante os profissionais, solidificação da autoconfiança na qualidade dos cuidados prestados, acesso a redes de apoios, facilidade em comunicar dificuldades. Em contrapartida a falta de seguimento por equipas de saúde significa maior sobrecarga, insatisfação nos cuidados, desesperança e perda da identidade do cuidador. A intervenção do enfermeiro especialista deve ser direcionada para a avaliação das necessidades e preocupações do cuidador, fornecer informações e orientações específicas sobre a situação do doente. Deve atuar na escuta ativa, encorajar a participação ativa, desenvolver um plano de cuidados individualizado, educar, facilitar o desenvolvimento de capacidades práticas.

Conclusão: o Enfermeiro Especialista deve promover maior capacitação, consciencialização, aceitação e promoção da qualidade de vida, atuar como facilitador e educador, fornecendo informações sobre o papel de cuidador e suporte emocional para o cuidador e o doente. Não existe muita evidência científica acerca das intervenções do Enfermeiro Especialista em Médico-Cirúrgica no âmbito da pessoa à situação crónica e seu cuidador, havendo limitações na pesquisa, sendo uma oportunidade para realização de outros estudos. Este estudo é um importante porque enquanto profissionais de saúde devemos promover o bem dos doentes e dos seus cuidadores, permitindo uma melhoria dos cuidados e do ser holístico dos envolvidos.

Palavras-chave: transição; intervenções de enfermagem; cuidadores; doente crónico

Keywords: transition; nursing interventions; caregivers; chronically ill

Palabras claves: transición; intervenciones de enfermería; cuidadores; enfermos crónicos

CONSEQUÊNCIAS DO TEMPO DE EXPOSIÇÃO AO ECRÃ NAS CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

Consequences of screen time exposure in children in school-age children

Consecuencias del tiempo de exposición a la pantalla en niños en edad escolar

Jacinta Maria Castro Sousa*, Debora Costa**, Maria Ferreira***, Carlos Vitor****

Escola Superior Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - jacinta_sousa@hotmail.com

Enquadramento: as crianças são frequentemente expostas aos dispositivos eletrónicos de forma excessiva nesta era digital. Esta exposição excessiva pode ter efeitos negativos na saúde das crianças, incluindo o sobrepeso/obesidade, falta de atividade física e má higiene do sono.

Objetivos: analisar a produção científica relacionada com as consequências das horas de ecrã em crianças em idade escolar (6-12 anos)

Metodologia: realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com pesquisa em bases de dados Pubmed, CINAHL e b-ON, de artigos publicados entre janeiro de 2016 a setembro de 2022, tendo sido efetuadas nos idiomas português e inglês com base nos critérios de inclusão e exclusão. O corpus amostral da revisão sistemática da literatura ficou constituído por 5 artigos.

Resultados: foram selecionados 5 artigos dos quais referem que existem várias consequências na exposição excessiva ao tempo de ecrã em crianças, nomeadamente: o tempo de ecrã diário mais longo foi associado a um maior score do IMC e o perímetro abdominal-estatura. Cada hora adicional de tempo de ecrã foi associada a mais sedentarismo, ao aumento do risco de sobrepeso/obesidade, com um consumo mais elevado de alimentos e bebidas com alto teor calórico e baixo teor de nutrientes. Os filhos de pais com o ensino secundário e ensino superior tinham probabilidades estatisticamente mais baixas de utilizarem ecrãs com mais de 4 h/dia. O tempo gasto em vários tipos de ecrã foi positivamente associado ao aumento da ansiedade, do comportamento de quebra de regras, dos problemas sociais e do comportamento agressivo.

Conclusão: o tempo excessivo de exposição ao ecrã em crianças em idade escolar está associado a diversas consequências que interferem na saúde a vários níveis tais como ganhos de sobrepeso/obesidade, má higiene de sono, vida mais sedentária/redução da prática de atividade física, quebra de regras.

Palavras-chave: criança; tempo de tela

Keywords: child; screen time

Palabras claves: niño; tiempo de pantalla

VANTAGENS, DESVANTAGENS E DIFICULDADES NO USO DA VIA SUBCUTÂNEA

Advantages, disadvantages and difficulties in using the subcutaneous route

Ventajas, desventajas y dificultades de la vía subcutánea

Daniela Cunha*, Filipe Franco**

*Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica do Centro Hospitalar Universitário de Santo António, - daniela.fa.cunha@gmail.com, filipevieirafranco@hotmail.com

**Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica do Centro Hospitalar Universitário de Santo António.

Enquadramento: a via subcutânea é um método consensualmente reconhecido internacionalmente como seguro, não produzindo nenhuma complicação grave comparativamente ao acesso endovenoso e, tecnicamente, a colocação de um cateter subcutâneo é mais fácil. A via subcutânea para administração de fármacos ou soluções tem vindo a ser amplamente usada em contexto clínico, não só pela facilidade da obtenção da via, também pela sua durabilidade, por ser menos dolorosa e pela farmacodinâmica e farmacocinética associada à sua utilização, sendo que imediatamente a seguir à via oral, é a via que conseguimos obter um menor pico plasmático e uma concentração ativa do fármaco por mais tempo, permitindo uma administração segura. A terapia subcutânea abrange não só os fluidos de reposição, mas também fármacos que passaram a ser prescritos para essa via, como antimicrobianos e analgésicos, entre outros. Nos casos em que a via endovenosa está comprometida, devido às condições clínicas ou físicas do cliente, a via subcutânea deve ser a primeira escolha, podendo ser implementada em ambiente hospitalar como domiciliário.

Objetivos: descrever as evidências disponíveis na literatura acerca vantagens, desvantagens e dificuldades no uso da via subcutânea.

Metodologia: revisão integrativa de literatura, utilizando os descritores Infusões Subcutâneas, Absorção Subcutânea, Vias de Administração de Medicamentos, Hipodermoclise, nos idiomas inglês, português e espanhol, sem data limite de publicação, em fevereiro de 2023, em texto completo. Obtivemos 36 artigos nas seguintes bases de dados: CINAHL Complete, MEDLINE Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials e Scielo.

Resultados: depois de analisados os artigos, foram selecionados 10 para análise. A análise permitiu identificar três categorias temáticas que dão resposta ao objetivo de estudo: dificuldades no uso da via subcutânea, vantagens no uso da via subcutânea e desvantagens no uso da via subcutânea. A administração por via subcutânea é mais confortável e mais facilmente acessível do que a endovenosa, as complicações são raras desde que cumpram os procedimentos e indicações farmacológicas, possui um baixo risco de efeitos adversos sistémicos, sendo que mantém uma concentração plasmática mais uniforme e pode ser utilizado no domicílio desde que o cliente tenha capacidade ou tenha um cuidador capaz e tem um baixo custo. No entanto, não permite administração de grandes volumes nem de correções rápidas de volume. Relativamente às dificuldades na sua utilização, o fator mais mencionado é o facto de existir necessidade de ações formativas, sendo que, desta forma, os profissionais de Enfermagem mostram-se pouco conhecedores desta via.

Conclusão: apesar da segurança da administração de fármacos por via subcutânea existe escassez de formação e conhecimento dos profissionais em relação à técnica, o que dificulta a sua utilização. É necessária a realização de protocolos, divulgação e formação de forma a contribuir para o aumento do seu uso.

Palavras-chave: infusões subcutâneas; absorção subcutânea; vias de administração de medicamentos; hipodermoclise

Keywords: subcutaneous infusions; subcutaneous absorption; drug administration routes; hypodermoclysis

Palabras claves: infusiones subcutâneas; absorción subcutânea; vías de administración de medicamentos; hipodermocclisis

PERFIL DOS UTILIZADORES DE UMA MHEALTH PARA O AUTOCUIDADO AO ESTOMA

Users' profile of an mHealth for stoma self-care

Perfil de los usuarios de una mHealth para el autocuidado del estoma

Igor Emanuel Soares Pinto*, Ana Margarida Pinto Braga**, Natália Maria Ribeiro Gomes Ferreira***, Sandra Cristina da Rocha e Silva****, Dora Cristina Marques Neves*****, Isabel Maria Ribeiro Morais Araújo Santos*****

*Escola Superior de Saúde Norte Oliveira de Azeméis

**RN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

***RN (Centro Hospitalar Póvoa de Varzim - Vila do Conde)

****RN, MSN (Centro Hospitalar e Universitário do Porto)

*****RN, MSN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

*****RN, MSN (Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil EPE)

Introdução: a construção de um estoma é um evento modificador de vida que tem repercussões para a pessoa a nível físico, psicológico e social exigindo-lhe, não só aprender a gerir os cuidados ao estoma, como incorporá-los no seu dia-a-dia. O desenvolvimento da competência de autocuidado ao estoma contribui para a adaptação a uma nova condição de saúde e para a melhoria da qualidade de vida. O uso da tecnologia digital em saúde permite um aumento da disponibilidade de informações em saúde, dando às pessoas mais acesso, opções e ferramentas para aceder às suas informações clínicas e comunicar-se com a equipa de saúde. eHealth refere-se a tudo o que vem com tecnologia de informação e comunicação e cuidados de saúde, incluindo telemedicina e saúde móvel. A Appostomia® é uma plataforma eHealth direcionada para a promoção do autocuidado à ostomia de eliminação, que contém informação escrita, vídeos, imagens e a possibilidade de interação com enfermeiros de cuidados em estomaterapia.

Objetivo: descrever as características sociodemográficas e clínicas dos utilizadores de Portugal de uma aplicação de telemóvel, (Appostomia®) direcionada para a promoção do autocuidado ao estoma de eliminação.

Método: estudo quantitativo, descritivo e transversal. Foi realizado o levantamento dos dados sociodemográfica e clínicos dos utilizadores da aplicação Appostomia® no período compreendido entre março de 2021 até janeiro de 2023. A análise dos dados foi realizada utilizando estatística descritiva. Para a realização deste estudo, foi solicitada a aprovação da Comissão de Ética da Universidade Católica Portuguesa, registada com o nº 246.

Resultados: no período em análise a aplicação foi descarregada nas lojas de aplicações online 799 vezes, no entanto em fevereiro de 2023 apenas 372 se mantêm ativas. De um total de 124 registos com o perfil de pessoa com estoma, na sua maioria, 53% (n=60), são do sexo feminino, 48% (n= 54) têm uma colostomia, 36% (n=41) têm ileostomia, 11% (n=12) têm urostomia e 5% (n=6) têm nefrostomias. O tempo médio desde a construção do estoma até à data atual é de 1068 dias.

Conclusão: o conhecimento sobre o perfil sociodemográfico e clínico dos utilizadores da plataforma eHealth permite melhorar as funcionalidades da aplicação e direcioná-la para as necessidades dos utilizadores. Os dados colhidos são escassos, o que dificulta a discussão da análise dos mesmos, mas aponta áreas de melhoria no que diz respeito à caracterização dos utilizadores de aplicações móveis na área da saúde.

Palavra-Chave: autocuidado; estomia; aplicativos móveis

Keywords: self-care; ostomy; mobile applications

Palabras claves: autocuidado; estomía; aplicaciones móviles

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO À FÍSTULA ARTERIOVENOSA: SCOPING REVIEW

Nurses' Intervention in Promoting Self-Care for Arteriovenous Fistula: Scoping Review

Intervención de Enfermeras en la promoción del autocuidado de la fístula arteriovenosa: revisión del alcance

Lénia Gonçalves Pereira*, Ana Filipa da Costa Rodrigues**, Elsa Cristina Morais Figueiredo Santos***, Hugo Renato Coroado Abelha Serejo Martins****, Igor Emanuel Soares Pinto*****, Lílíana Andreia Neves da Mota*****, Maria Alexandrina Pinto Teixeira*****, Susana Carla Ribeiro de Sousa Regadas*****

*NephroCare Oliveira do Bairro - leniapereira92@gmail.com

**Centro Hospitalar Médio Tejo

***Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

****Unidade Local de Saúde de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

*****Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa

*****Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a prestação de cuidados de enfermagem na área da hemodiálise, pressupõe a necessidade da existência de um acesso vascular (AV) que promova o sucesso e eficácia do tratamento. O AV de eleição é a fístula arteriovenosa (FAV), sendo que os enfermeiros devem reconhecê-lo como a linha de vida da pessoa com insuficiência renal crónica terminal, tornando-se imprescindível a implementação de intervenções de enfermagem que garantam a sua funcionalidade e durabilidade. Ao apostar no desenvolvimento de mecanismos que promovam o autocuidado à FAV o enfermeiro desenvolve uma relação de parceria com a pessoa, família/cuidador, empoderando-os na gestão do seu projeto de saúde/doença, promovendo o aumento da qualidade de vida e do bem-estar. Assim, com o intuito de perceber a evidência disponível nesta área, acerca da intervenção do enfermeiro, realizámos uma revisão scoping.

Objetivos: mapear a evidência científica sobre a intervenção do enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV da pessoa com doença renal crónica em hemodiálise.

Metodologia: scoping review realizada em janeiro de 2023, com recurso ao agregador de bases de dados EBSCO host (MEDLINE Complete, MedicLatina, CINAHL Complete). Os termos DeCs/MeSh utilizados na pesquisa incluíram: cuidados de enfermagem, autocuidado e fístula arteriovenosa. Como critérios de inclusão foram definidos: estudos de natureza qualitativa e quantitativa, publicados em todos os idiomas nos últimos 10 anos (2012-2022) e com acesso livre. Os dados foram extraídos usando uma tabela de evidências, alinhada com o objetivo em estudo, de acordo com o protocolo de pesquisa do Joanna Briggs Institute, com a seguinte questão de pesquisa: Quais as intervenções do Enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV da pessoa com doença renal crónica em hemodiálise?

Resultados: foram encontrados 7 artigos, dos quais 6 foram incluídos na revisão. Nestes, a contribuição do enfermeiro para a promoção do autocuidado à FAV encontra-se evidenciada em todos os estudos. A intervenção do enfermeiro como educador em saúde, é apontada como indispensável para o desenvolvimento de comportamentos de autocuidado à FAV (prevenção de complicações, reestruturação das atividades de vida diária e integração fluida da identidade, através da adaptação aos desafios quotidianos). Neste sentido, os estudos postulam a necessidade de envolver a pessoa e a família/cuidadores em todo o processo, sugerindo a implementação de estratégias, como a elaboração de protocolos/planos de ação standard, que permitam identificar problemas relacionados com o autocuidado à FAV de forma precoce (infecção, hemorragia, trombose, entre outros). Negociar com a pessoa, valorizar o seu conhecimento, crenças, sugestões e dúvidas irá fortalecer a adesão ao autocuidado à FAV, melhorando a qualidade de vida.

Conclusão: a importância do enfermeiro na promoção do autocuidado à FAV, tem por base a prática baseada na evidência, a experiência clínica e as preferências da pessoa. Deste modo, é importante participar no desenvolvimento de planos de ação, que permitam capacitar a pessoa, família/cuidador e promover a adesão ao regime terapêutico, permitindo a redefinição do projeto de saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidados de enfermagem; autocuidado; fístula arteriovenosa

Keywords: nursing care; self-care; arteriovenous fistula

Palabras claves: atención de enfermería; autocuidado; fístula arteriovenosa

ADESÃO À UTILIZAÇÃO DO EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA URGÊNCIA – SCOPING REVIEW

Adherence to the use of personal protective equipment in emergencies – Scoping Review

Adherencia al uso de equipos de protección personal en emergencias – Scoping Review

Natália Mendonça*, Sónia Novais**, Fábio Coelho***

*Unidade de Saúde da Ilha das Flores (Açores), Enfermeira, Mestranda em Enfermagem Médico-Cirúrgica: Pessoa em Situação Crítica - natalia_m@live.com.pt

Enquadramento: o mundo deparou-se com a pandemia denominada SARS-CoV-2 desde 2020 que devido a sua elevada letalidade obrigou à alteração das prioridades das instituições de saúde. A utilização correta do equipamento de proteção individual (EPI) é a única forma de proteção tanto para os profissionais como para os doentes do contágio.

Objetivos: mapear os fatores que influenciam a adesão ao uso de EPI pelos profissionais de saúde num serviço de urgência (SU) em contexto pandémico.

Metodologia: revisão realizada de acordo com o Modelo de Joana Briggs Institute (JBI) para Scoping Review (ScR). Foi utilizada a mnemónica PPC (População, Conceito e Contexto), de acordo com as recomendações da JBI para as revisões de scoping. A pesquisa foi realizada na CINAHL Complete, eBook Nursing Collection, eBook Collection (EBSCOhost), MEDLINE e DART-Europe utilizando os seguintes termos (“healthcare work*” OR “healthcare professional*”) AND (“coronavirus infection*” OR “covid-19” OR “2019-nCoV Acute respiratory disease” OR “SARS-CoV-2”) AND (“Personal protective equipment” OR “protective cloth*” OR “infection control”) AND (“guidance” OR “Guideline*” OR “adherence” OR “compliance”). . Os critérios de inclusão traduziram-se em População – Profissionais de Saúde, Conceito – adesão ao uso do EPI e Contexto – Serviço de urgência/contexto hospitalar. Não foram considerados estudos em contexto extra-hospitalar e comunitário. Considerados estudos primários do tipo qualitativo, quantitativo e misto. Estudos científicos experimentais, estudos randomizados e não randomizados, estudos e artigos observacionais, projetos pesquisa-ação. Foram considerados apenas os idiomas inglês, português ou espanhol e limitados no tempo entre 2019 e 2022.

Resultados: foram encontrados 449 artigos que foram exportados para o software Zotero onde foram eliminados os duplicados e analisados em duas fases. Após leitura na íntegra foram eliminados os que não respondiam ao objetivo da pesquisa, resultando 15 artigos incluídos. Os estudos permitem identificar os fatores que influenciam os profissionais quanto à adesão do uso do EPI. Estes fatores são facilitadores e dificultadores á adesão e a maioria dos estudos demonstra resultados referentes a conhecimentos e atitudes dos profissionais. Ficou evidente que esta adesão, não depende apenas de fatores individuais como lacunas de conhecimento, crenças e valores dos profissionais, mas é também influenciada por fatores estruturais como circuitos desadequados, escassez de recursos humanos e materiais, EPI de características desadequadas em tamanhos e características causando desconforto e fatores organizacionais como a cultura organizacional que não motive os profissionais, que não incentive a formação, ausência de sistemas de comunicação claros, gestão pouco envolvida e orientações múltiplas e desadequadas ao contexto .

Conclusão: a existência de momentos de treino e formação para todos os profissionais de saúde, a par com a diminuição da carga laboral e comunicação clara e concisa e as orientações atualizadas e de conhecimento de todos facilitam a adesão dos profissionais ao uso do EPI adequado e de forma correta.

Palavras-chave: Covid-19; profissionais de saúde; equipamento de proteção individual; diretrizes

Keywords: Covid-19; healthcare workers; personal protective equipment; guidelines

Palabras claves: Covid-19; trabajadores de la salud; equipo de protección personal; pautas

AVALIAÇÃO DO CONFORTO AMBIENTAL E DO SONO NO DOENTE CRÍTICO: SCOPING REVIEW

Assessment of environmental comfort and sleep in the critically ill patient: scoping review

Evaluación del confort ambiental y el sueño en el paciente crítico: revisión de alcance

Derek Braga Moura*, Fátima Sousa Andrade*, Carla Regina Rodrigues Silva*, Igor Emanuel Soares Pinto

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Enfermeiro Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria -

derekmoura@hotmail.com

** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

Enquadramento: o conforto ambiental e o sono adequado são elementos críticos na recuperação e bem-estar da Pessoa em Situação Crítica (PSC). A identificação de estratégias e práticas efetivas para avaliar e melhorar o sono na PSC é fundamental para proporcionar um ambiente terapêutico adequado e, conseqüentemente, favorecer a recuperação e o bem-estar da pessoa e melhorar a qualidade dos cuidados de saúde prestados. A avaliação do sono e repouso na PSC é uma tarefa desafiadora, devido às particularidades do ambiente hospitalar e à complexidade do estado de saúde da PSC. Não existem estudos primários com instrumentos *standard* referentes à temática em estudo, existindo evidência a nível internacional referente a Unidade de Cuidados Intensivos (UCI) que pode ser replicada em outras configurações contextuais.

Objetivo: identificar instrumentos e estratégias para avaliar o sono na PSC.

Metodologia: *Scoping Review* da literatura com base na estratégia metodológica do Instituto *Joanna Briggs* para *Scoping Reviews*. A pesquisa foi realizada nos dias 17 e 18 de fevereiro de 2022, nas bases de dados CINAHL, COCHRANE, PubMed, JBI, SciELO, Dans Easy Archive, RCAAAP e DART-Europe. Foram incluídos estudos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, realizados em qualquer configuração contextual, referentes a pessoas adultas em situação de doença aguda e/ou crítica em UCI e/ou serviço de urgência, que abordavam as intervenções de enfermagem que contribuem para o conforto ambiental e promovem o sono. Foram excluídos resultados relativos a grávidas ou puérperas, a pessoa com patologia psiquiátrica, em fim de vida ou em cuidados paliativos.

Resultados: emergiram três categorias de instrumentos para avaliação do sono: qualidade do sono (12 instrumentos), efeitos ambientais numa noite de sono (dois instrumentos) e influência nas práticas de sono na UCI (um instrumento). Os instrumentos identificados estão mais direcionados para o contexto de UCI. A avaliação do sono pode ser realizada de forma objetiva ou subjetiva. A avaliação subjetiva fornece informação sobre a experiência de sono facultada pela própria pessoa, enquanto que a avaliação objetiva permite identificar e avaliar dados que ilustram e descrevem o que ocorre sob o ponto de vista físico. Os instrumentos identificados estão mais direcionados para o contexto de UCI, sendo os mais utilizados a *Verran and SnyderHalpern (VSH) Sleep Scale* e a Polissonografia. Verificou-se, no entanto, que a observação direta da pessoa se encontra implícita em todos os estudos, porém, esta nem sempre foi mencionada como o instrumento principal em estudo.

Conclusão: existem várias instrumentos e estratégias para avaliar o sono na PSC, pese embora estes se reportem, na generalidade dos casos, ao contexto de UCI. A aplicação destes instrumentos, complementando os dados obtidos com a perspetiva do utente, colocando questões que explorem as dimensões referidas para monitorizar vários parâmetros de sono, pode permitir a avaliação da sua correlação com o conforto e o impacte que isso tem na construção do plano de intervenção para os enfermeiros. Por conseguinte, é essencial identificar os instrumentos existentes na literatura e a relevância da sua aplicabilidade para a tomada de decisões.

Palavras-chave: serviço hospitalar de emergência; cuidados críticos; sono; enfermagem

Keywords: hospital emergency service; critical care; sleep; nursing

Palabras claves: servicio de urgencia en hospital; cuidados críticos; sueño; enfermería

SUPERVISÃO E GESTÃO EM ENFERMAGEM: PARCERIAS EM QUALIDADE

Nursing supervision and management: quality partnerships

Supervisión y gestión de enfermería: asociaciones de calidad

Luísa Maria da Silva Pais Ferreira*

*Hospital da Luz Coimbra - luisapaisferreira@sapo.pt

Enquadramento: a supervisão clínica em parceria com a gestão em enfermagem, assume um papel determinante no desenvolvimento pessoal e profissional dos enfermeiros, com benefícios para a prática baseada na evidência e desenvolvimento das suas competências, promovendo a qualidade dos cuidados em saúde, através do acompanhamento de projetos de melhoria contínua da qualidade.

Objetivos: Conhecer os contributos da supervisão clínica no desenvolvimento para a gestão dos planos de melhoria contínua da qualidade; compreender a interação dos processos para a gestão dos planos de melhoria contínua da qualidade.

Metodologia: revisão integrativa da literatura que amplie a compreensão acerca deste tema. Nesta pesquisa identificámos as seguintes questões de partida para a revisão: qual o impacto da supervisão clínica para a gestão da qualidade centrada na pessoa? Quais os contributos da supervisão, nos planos de melhoria contínua da qualidade, na prática clínica? A estratégia de busca foi efetuada, no Google académico, na Ebsco host, CINAHL, PubMed Central, Scielo e RCAAP. Utilizamos o operador booleano "AND", conjugado com as palavras chave/ DeCS: supervisão clínica, gestão, enfermagem e qualidade dos cuidados. Como critérios de inclusão foram definidos os artigos publicados em texto integral, em espanhol, português e inglês, no período de 2013 a 2023.

Resultados: após a seleção inicial, ficamos com 30 estudos, destes selecionamos 6, que consideramos elegíveis. Os estudos referem que: a supervisão clínica é um processo baseado em encontrar as soluções e em apoiar os enfermeiros no ambiente de cuidados, onde são proporcionadas oportunidades para a reflexão, outros artigos abordam a criação de programas que visam capacitar os líderes de enfermagem a efetuar uma mudança de cultura dentro da profissão, juntamente com a supervisão clínica, inspirando -os a serem facilitadores para, o desenvolvimento da prática.

Conclusão: atualmente a Enfermagem projeta-se para uma visão unitária de mundo em evolução, sendo essencial explorar e usufruir deste avanço profissional, como uma disciplina de saúde distinta, orientando-se para a centralidade da pessoa, individualização dos cuidados, traduzindo cuidados de qualidade. É imprescindível que os gestores em enfermagem reconheçam o benefício e valor da supervisão clínica em enfermagem, para garantir a melhoria e qualidade dos cuidados. A relação da supervisão clínica com os processos de melhoria contínua, é determinante para a prestação de serviços de excelência. Hoje a supervisão clínica apoia a gestão, na organização, na deliberação da tomada de decisão e avaliação do trabalho. Também identifica fragilidades e ameaças, transformando-as em forças.

Palavras-chave: supervisão clínica; gestão; enfermagem; qualidade dos cuidados

Keywords: clinical supervision; management; nursing; quality of care

Palabras claves: supervisión clínica; gestión; enfermeira; calidad de atención

BENEFÍCIOS PARA A PESSOA DA CONSULTA PRÉ-OPERATÓRIA DE ENFERMAGEM: SCOPING REVIEW

Benefits for the person of the preoperative nursing consultation: Scoping Review

Beneficios para la persona de la consulta preoperatoria de enfermería: Scoping Review

Marta Sofia da Rocha Leal*, Filipe Ribeiro Varejão**, Nelson Coimbra***,

*Enfermeira na Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHTS, mestranda em enfermagem médico-cirúrgica na área de especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Perioperatória na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis - martasrleal@gmail.com

**Enfermeiro na Unidade de Cirurgia de Ambulatório do CHTS

***Professor convidado na Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, Oliveira de Azeméis

Enquadramento: a morbilidade cirúrgica é um problema de saúde significativo em todo o mundo. Estima-se que mais de 230 milhões de procedimentos cirúrgicos sejam realizados a cada ano (Louw, et al., 2014). O período perioperatório é stressante, com muitas alterações fisiopatológicas tornando os pacientes vulneráveis a potenciais eventos adversos (Lobo, 2016). Estudos indicam que a consulta pré-operatória de enfermagem (CPOE), traz benefícios à população e oferece diretrizes com dimensões favoráveis que visam uma abordagem adequada às necessidades particulares dos utentes (Bento & Brofman, 2009).

Objetivos: identificar, mapear e sintetizar o tipo de evidência existente acerca dos benefícios da consulta de enfermagem pré-operatória para a pessoa em situação perioperatória.

Metodologia: estudo de Scoping Review, com os critérios de elegibilidade recomendados pelo Joanna Brigs Institute (JBI) com base na questão PCC: População (*Surgical patients*), Conceito (*Preoperative consult, Nursing, Patient satisfaction*) e Contexto (*Preoperative*). Tendo sido definida a seguinte questão norteadora do estudo: Consulta Pré-operatória de enfermagem, quais os benefícios para pessoa?". A pesquisa bibliográfica realizou-se na base de dados de publicações científicas MEDLINE e CINAHL e B-on, de artigos publicados sem limite temporal, em inglês, português, francês e espanhol. A esta pesquisa foi acrescentada a consulta da lista de referências bibliográficas dos artigos selecionados e uma pesquisa na literatura cinzenta (RCAAP e Google Scholar). Foram definidos como critérios de inclusão estudos acerca dos benefícios para a pessoa adulta da CPOE, redigidos em português, inglês, francês e espanhol. Os critérios de exclusão serão os que não cumprem os requisitos acima descritos, bem como resumos e pósteres publicados em congressos e artigos de opinião e estudos em crianças e medicina veterinária.

Resultados: a pesquisa resultou em 451 artigos, e após realização do diagrama PRISMA de pesquisa bibliográfica foram incluídos 9 artigos considerados pertinentes para o esclarecimento do propósito desta Scoping Review. A consulta pré-operatória de enfermagem aumenta a confiança do paciente na equipa cirúrgica e reduz os medos sobre o ambiente cirúrgico (Gerlitz, 2017). Também oferece ao enfermeiro a oportunidade de prestar cuidados personalizados (Ayalew, et al., 2020): possibilita aos utentes a expressão de preocupações e medos sobre o procedimento cirúrgico programado e assume-se como um fator de impacto positivo a longo prazo – na recuperação pós-operatória.

Conclusão: os resultados evidenciam que a CPOE, é uma prática essencial para garantir cuidados perioperatórios seguros e de qualidade, e consequentemente contribuir para a satisfação da pessoa e família. As consultas pré-operatórias podem ser os alicerces de uma parceria que facilita a comunicação entre a pessoa/família e os enfermeiros.

Palavras-chave: enfermagem; consulta de enfermagem; pré-operatório; satisfação do paciente

Keywords: nursing; office nursing; preoperative; patient satisfaction

Palabras claves: enfermería; enfermería de consulta; preoperatorio; satisfacción del paciente

MANUTENÇÃO DA NORMOTERMIA PERIOPERATÓRIA: A SCOPING REVIEW

Maintenance of perioperative normothermy: a Scoping Review

Mantenimiento de la normotermia perioperatoria: a Scoping Review

Ana Isabel Tavares Soares*, Ana Sofia Silva Vieira*; Andreia Emanuela Araújo dos Santos*, Susana Patrícia Soares Ventura*

*Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E. - ana.isabelsoares@live.com.pt

Enquadramento: a pessoa submetida a uma intervenção cirúrgica está em risco de hipotermia perioperatória inadvertida (HPI), definido como a redução da temperatura corporal abaixo de 36°C. A HPI demonstrou aumentar o risco de infeção da ferida cirúrgica, hemorragia, alterações cardíacas, necessidade de internamento prolongado, shivering e desconforto associado à sensação de frio. A manutenção da normotermia perioperatória surge como um hot topic dado os efeitos adversos da HPI resultarem em complicações importantes e graves, quer para a pessoa intervencionada, quer para as suas famílias e organizações de saúde. Os cuidados de enfermagem assumem hoje uma maior importância e exigência técnica e científica, e uma boa preparação da equipa de enfermagem torna-se na melhor forma de diminuir e/ou mesmo evitar, contribuindo para a redução da taxa de complicações por HPI. É da responsabilidade da equipa perioperatória a implementação de medidas preventivas para manter a normotermia do doente, maximizando a segurança da pessoa a vivenciar situação cirúrgica e da equipa pluridisciplinar, congruente com a consciência cirúrgica.

Objetivos: mapear a evidência existente relativa à prevenção e controlo da hipotermia inadvertida no período perioperatório.

Metodologia: trata-se de uma Scoping Review elaborada com base nas recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). Recorreu-se à Mnemónica PCC para identificação de tópicos-chave: População (pessoa em contexto perioperatório), Conceito (manutenção da normotermia) e o Contexto (perioperatório). Frase booleana do estudo: (body temperature) AND (hypothermia) AND (perioperative period) AND (nursing). Para dar resposta à questão de investigação: "Quais as intervenções de enfermagem promotoras da manutenção da normotermia perioperatória?" e "Qual o impacto das intervenções de enfermagem no controlo da hipotermia perioperatória inadvertida?". A pesquisa foi realizada entre novembro de 2022 e janeiro 2023 na PubMed e CINAHL Complete, eBook Nursing Collection e MEDLINE Complete (pesquisa efetuada via ESCOhost) tendo sido identificados 12 artigos. Foram usados como critérios de inclusão: artigos com texto integral de acesso livre, estudos em idiomas português, inglês e espanhol. Foi aplicado limitador temporal 2019-2022. Tendo sido incluídos 7 artigos no estudo.

Resultados: a manutenção da normotermia perioperatória inclui um conjunto de ferramentas de aquecimento adaptadas às necessidades individuais e às especificidades cirúrgicas, devendo ser instituídas medidas no período pré, intra e pós-operatório. Desta forma, é fundamental que os enfermeiros implementem intervenções que atuem ao nível do controlo da temperatura. A deteção prévia da hipotermia permite aplicar medidas que passam pela utilização de métodos de aquecimento, reduzindo assim as complicações, que por sua vez, levam à redução do tempo de internamento, a uma redução de custos e ganhos em saúde.

Conclusão: embora a HPI seja uma complicação possível de prevenir, continua a estar associada a efeitos adversos e a apresentar altas taxas de incidência no período perioperatório. A consciencialização e o empoderamento das equipas tornam-se essenciais para minimizar e/ou evitar esta condição contribuindo significativamente para a segurança da pessoa em situação perioperatória. A vulnerabilidade da pessoa requer uma consciência e responsabilidade cirúrgica que oriente o profissional na prática de cuidar, agindo de forma a prestar os melhores cuidados à pessoa em situação perioperatória.

Palavras-chave: hipotermia; temperatura corporal; período perioperatório; enfermagem

Keywords: hypothermia; body temperature; perioperative period; nursing

Palabras claves: hipotermia; temperatura corporal; período perioperatorio; enfermería

BARREIRAS À IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO PARA A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS NO PERIOPERATÓRIO

Barriers to the implementation of communication strategies for the transition of care in the perioperative
Barreras para la implementación de estrategias de comunicación para la transición de la atención en el perioperatorio

Mariana Belinha Mendes* 1, 2; Carla Regina Rodrigues da Silva** 1, 3; Igor Emanuel Soares Pinto***

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa, Centro Hospitalar Universitário de São João, EPE - marianabelinha@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; IPO Porto FG, EPE

*** Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a segurança do utente constitui um dos maiores desafios nos cuidados de saúde. Para uma prestação de cuidados segura concorrem a transmissão de informação de forma adequada e eficiente, a definição de estratégias standart para a diminuição do erro e o aumento de eficiência neste processo. É notória a limitação de informação e de estudos primários em relação à ferramenta de comunicação mais adequada a implementar no contexto perioperatório, pelo que se pretende conhecer quais as estratégias existentes. De acordo com as recomendações da DGS, a implementação da ferramenta de comunicação ISBAR seria adequada na transmissão de cuidados de saúde, não sendo esta, porém, específica para o contexto em questão. Um dos fatores que contribui para o sucesso descrito em relação à comunicação eficaz na transmissão de cuidados passa pela implementação de uma ferramenta de comunicação standart, pese embora, estas ferramentas, necessitem, muitas vezes, de ultrapassar barreiras até serem aplicadas na prática.

Objetivos: identificar as barreiras à implementação de estratégias descritas na literatura para a comunicação na transição de cuidados em contexto perioperatório.

Metodologia: scoping review, seguindo o protocolo do Joanna Briggs Institute (JBI). A pesquisa foi levada a cabo nas bases de dados científicas: CINAHL (via EBSCO), MEDLINE e PubMed Central (via PubMed), Scopus, COCHRANE, Scielo e LILACS. A pesquisa de literatura cinzenta foi efetuada na Opengrey, nos Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal e na biblioteca da Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. A pesquisa suportou-se em combinações dos descritores MeSH "Patient Handoff", "Operating Rooms", "Operating Room Nurs*", "Efficiency" e linguagem natural, utilizando os operadores booleanos "OR" e "AND", dando origem à frase de pesquisa: ("Patient Handoff" OR "Patient Hand Over" OR "Patient HandOver" OR "Nurs* Hand Over") AND ("Operating Rooms" OR "Operating Room Nurs*") AND (barriers OR efficiency OR challenges). A seleção dos estudos atendeu aos critérios de inclusão: estudos empíricos, de natureza qualitativa ou quantitativa, escritos em português, inglês ou espanhol, sem hiato cronológico, referentes a pessoas adultas submetidas a cirurgia na transição de cuidados em contexto do perioperatório. Em oposição, foram excluídos estudos de natureza teórica, referentes a pessoas com idade inferior a 18 anos ou submetidas a outros procedimentos médicos.

Resultados: foram identificados 47 artigos, publicados entre 2013 e 2022, tendo sido incluídos nesta revisão 6 estudos. De uma forma geral, os estudos apresentam propostas para diminuir algumas barreiras relatadas na literatura para a efetividade na comunicação. Ainda que poucos estudos tenham identificado estas barreiras, verificou-se que a falta de comunicação efetiva entre os profissionais de saúde durante a transição de cuidados, a falta de padronização na comunicação entre os profissionais de saúde, a sobrecarga de trabalho e a falta de prática e formação dos membros da equipa sobre as melhores práticas de comunicação e a transição de cuidados são algumas das barreiras identificadas. Para ultrapassar estas barreiras foram propostas estratégias eficazes de comunicação e transição de cuidados, como padronização de protocolos de comunicação, colaboração entre as equipas multidisciplinares, uso de ferramentas de comunicação estruturadas e adoção de práticas padronizadas. A formação e aplicação da teoria na prática dos profissionais de saúde e o uso de tecnologia foram apontados, também, como estratégias eficazes. A abordagem de melhoria contínua foi destacada como importante para garantir melhorias sustentáveis na comunicação e continuidade dos cuidados.

Conclusão: a atuação dos enfermeiros do perioperatório acarreta as especificidades inerentes ao bloco operatório, onde o utente se encontra em situação de stresse e vulnerabilidade. A comunicação eficaz durante a transição de cuidados é essencial para a continuidade dos cuidados de saúde e a segurança do utente. As estratégias eficazes para melhorar a comunicação e a continuidade dos cuidados incluem a padronização de protocolos de comunicação, a formação e a prática dos profissionais de saúde, o uso de tecnologia, a abordagem da melhoria contínua e a colaboração multidisciplinar. Estas estratégias podem ajudar a garantir que os utentes

recebam cuidados de qualidade e que os profissionais de saúde trabalhem juntos de forma eficaz e colaborativa. Neste sentido, o estudo delineado poderá assim ser uma mais valia, pois fornece uma visão abrangente das barreiras e estratégias para a comunicação eficaz durante a transição de cuidados no perioperatório, o que pode ser útil para profissionais de saúde, pesquisadores e gestores de saúde.

Palavras-chave: transferência da responsabilidade pelo paciente; salas cirúrgicas; enfermagem de centro cirúrgico; barreiras de comunicação

Keywords: patient handoff; operating rooms; operating room nursing; communication barriers

Palabras claves: pase de guardiã; quirófanos; enfermería de quirófano; barreras de comunicación

COMPETÊNCIAS COMUNICACIONAIS E RELACIONAIS DOS ESTUDANTES A INGRESSAR EM ENFERMAGEM: ESTUDO DESCRITIVO

Communicational and Relational Skills of Students Entering Nursing: Descriptive Study

Habilidades Comunicacionales y Relacionales de Estudiantes de Ingreso a Enfermería: Estudio Descriptivo

Ana Joaquina Ribeiro Louro Pereira Dias Quesado*, Ana Rita Fernandes Martins**, Carolina Andrade Marques**, Cristiana da Silva Guedes**, Mariana Filipa Dias Gomes**, Mariana Matos dos Santos**, Mariana Pinho da Costa**

*Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro - anaquesado@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: as competências comunicacionais e relação interpessoal são pilar diferenciador nos cuidados de enfermagem de excelência. Quando se fala em comunicação e relação aborda-se fatores imprescindíveis na humanização dos cuidados. As competências interpessoais dos enfermeiros irão determinar a satisfação dos clientes, a sua adesão e participação, influenciando positivamente os resultados de saúde. Um adequado desenvolvimento de competências comunicacionais e relacionais dos estudantes de enfermagem, constitui um critério fundamental para uma prestação de cuidados de enfermagem de excelência, enquanto futuros enfermeiros.

Objetivos: descrever a perspetiva dos estudantes da licenciatura em enfermagem sobre as competências relacionais e comunicacionais que possuem, no início do Curso.

Metodologia: estudo descritivo, amostra não probabilística por conveniência, constituída por estudantes do 1º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem de uma Escola Superior de Saúde da região Norte. Instrumento de colheita de dados: questionário de autopreenchimento constituído por caracterização sociodemográficas, Escala de Avaliação da Comunicação Interpessoal (ICAS) e Inventário de Competências Relacionais de Ajuda (ICRA). Colheita de dados realizados entre outubro e novembro 2022. Foram cumpridos os procedimentos éticos. Análise dos dados com recurso SPSS® versão 26, utilizando estatística descritiva.

Resultados: dos 72 estudantes inscritos no 1º Ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, responderam ao questionário 58. A idade variou entre os 17 e 50 anos, sendo média de idade 20,47 anos, a categoria dos [17 – 21 [anos foi a que apresentou maior percentagem (84,5%, n=49). A maioria dos participantes era do género feminino (82,8%, n=48); 17,2% (n=10) tinham estatuto trabalhador-estudante. Relativamente ao resultado da ICAS, os valores dos 23 itens variaram entre 37 e 89, obtendo-se uma média de 70,5172 ($\sigma = 13,23504$). Quanto ao resultado das dimensões que a compõem, a Advocacia obteve uma média de 29,500 ($\sigma = 5,20543$), o Uso Terapêutico de Si obteve uma média de 28,3276 ($\sigma = 5,69822$) e a Validação obteve de média 12,6897 ($\sigma = 13,23504$). Os valores dos 51 itens do ICRA variaram entre 181,00 e 330,00, obtendo-se uma média 273,7241 ($\sigma = 31,93458$). Em cada dimensão do ICRA obtiveram-se os seguintes valores: nas competências genéricas a média foi 120,1379 ($\sigma = 13,38164$), nas competências de contacto a média foi 28,6897 ($\sigma = 5,90928$), nas competências de comunicação a média foi 51,7414 ($\sigma = 7,18077$) e nas competências empáticas a média foi de 73,1552 ($\sigma = 12,25146$).

Conclusão: verificou-se que o valor médio adquirido na ICAS e ICRA, e respetivas dimensões, foi superior ao da média teórica de cada uma. Concluindo-se que, apesar da avaliação se basear na autorresposta, os estudantes a ingressar no curso de licenciatura em enfermagem, valorizam as competências comunicacionais e relacionais de ajuda no âmbito dos cuidados de enfermagem, evidenciado pelos valores das escalas e respetivas dimensões se encontrarem acima das respetivas médias. Seria pertinente a monitorização do desenvolvimento destas competências ao longo do Curso, com uma avaliação objetiva e sistematizada.

Palavras-chave: comunicação; estudantes de enfermagem; relações interpessoais; competência clínica

Keywords: communication; students; nursing; interpersonal relations; clinical competence

Palabras claves: comunicación; estudiantes de enfermería; relaciones interpersonales; competencia clínica

A INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA NO AUTOCONTROLO ANSIEDADE

Psycho-educational intervention in anxiety self-control

Intervención psicoeducativa en el autocontrol de la ansiedad

Dinis António Moreira Duarte Maia*, Carolina Isabel Amado Ferreira*, Maria Fátima Costa Lopes* Ana Filipa Santos Marques*, Ana Marta Henriques Costa*

*Estudantes do 1º curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica pela Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - dinis.maia.21@gmail.com

Enquadramento: é o papel do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica atenuar a sintomatologia associada à ansiedade. A psicoeducação é uma forma específica de educação possibilitando a compreensão dos fatos sobre uma ampla gama de doenças mentais de forma clara e concisa. A Intervenção psicoeducativa no autocontrolo da ansiedade permite capacitar o utente para atenuar a ansiedade através de estratégias de resolução de problemas adequadas.

Objetivos: refletir sobre a intervenção psicoeducativa no autocontrolo: ansiedade. Demonstrar ganhos em saúde através de um estudo de caso. Avaliar a evolução clínica da pessoa com diagnóstico de enfermagem: Autocontrolo de Ansiedade Comprometido por meio de indicadores de resultado NOC.

Metodologia: estudo de caso clínico, com base no Processo de Enfermagem. Participante: Jovem de 19 anos em contexto de Hospital de Dia de um Centro Hospitalar da região Centro. Intervenção: 4 intervenções psicoeducativas individuais, segundo o Modelo de Intervenção Psicoterapêutica em Enfermagem.

Resultados: os resultados obtidos permitiram registar uma mudança significativamente positiva em pelo menos 2 indicadores de resultado NOC para “Autocontrolo de ansiedade”.

Conclusão: a intervenção psicoeducativa permite capacitar a pessoa para a compreensão do seu processo de transição, fomentando a sua aprendizagem acerca de estratégias para lidar com a doença e os seus efeitos, ajudando a pessoa na transição dos seus processos de vida.

Palavras-chave: ansiedade; enfermagem psiquiátrica

Keywords: anxiety; psychiatric nursing

Palavras claves: ansiedade; enfermería psiquiátrica

PAPEL PRESTADOR DE CUIDADOS: CONSTRUÇÃO DE UM PERCURSO CLÍNICO POR ENFERMEIROS ESPECIALISTAS

Role of caregivers: construction of clinical pathway by specialised nurses

Papel de los cuidadores: construcción de percurso clínico por enfermeiros especialistas

Renata Adelaide Lopes dos Santos*, Eunice Salomé Alves Sobral de Sousa*, Lino André Sousa Cardoso da Silva*, Énio Adérito Ribeiro Bessa*, José Filipe Santos Costa*, Olinda Maria Salgado Pires Touça*, Paula Meirinho Lopes*, Nuno Abreu e Alfredo Eduardo Argulho Alves*

*Centro Hospitalar e Universitário de Santo António - rsantos.27.rs@gmail.com

Enquadramento: o aumento da esperança de vida é uma tendência prevalente. O balanço do triénio 2018-2020, revelou que por cada década, houve um aumento de 1,77 anos de vida. A maior longevidade, emerge desafios em diversos domínios, entre eles a saúde e a prestação de cuidados. Com o avanço da idade muitas são as morbilidades e comorbilidades que surgem, conduzindo a um maior índice de dependência e uma maior necessidade de cuidados formais ou informais.

Objetivos: sistematizar a recolha de informação e documentação, sustentando o processo de tomada de decisão do enfermeiro em contexto hospitalar. Melhorar a qualidade assistencial na preparação e/ou apoio dos prestadores de cuidados neste contexto.

Metodologia: realizada uma revisão de literatura e desenhado um percurso clínico, orientado para a terminologia classificada. Posteriormente e dando resposta à questão: Que domínios de enfermagem relevam na capacitação do prestador de cuidados?, delineou-se um estudo qualitativo exploratório e descritivo de acordo com os critérios preconizados pelo Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Studies (COREQ). Como técnica de recolha de dados recorreu-se a focus grupo através de uma amostra intencional constituída por 13 enfermeiros especialistas em enfermagem médico-cirúrgica (EEEMC), com funções na prestação de cuidados. Foram excluídos enfermeiros com funções exclusivas de gestão. A recolha de dados ocorreu em dois momentos distintos (abril e maio de 2022), num hospital universitário, utilizando entrevistas semiestruturadas. Posteriormente, foi realizada análise de conteúdo. Foram cumpridos todos os pressupostos éticos.

Resultados: os participantes apresentam idades entre os 30 e 50 anos, completando uma década de experiência profissional. Após a análise de conteúdo, criaram-se seis categorias e três subcategorias. Em todas as categorias foram obtidas validações concordantes, revelando valorização por parte dos enfermeiros dos referidos domínios. Os domínios papel de prestador de cuidados, stress de prestador de cuidados e potencial do cuidador para tomar conta foram referidos como chave no processo de tomada de decisão. Já os domínios processo familiar, suporte e continuidade de cuidados foram entendidos como secundários, mas, essenciais para garantir a continuidade e qualidade de cuidados.

Conclusão: o momento de internamento poderá ser interpretado como um evento crítico promotor de mudança. Os resultados revelam que os EEEMC são unânimes na valorização dos prestadores de cuidados em contexto de internamento hospitalar. Os enfermeiros de cuidados gerais no desempenho das suas funções intervêm para prevenir e suprir problemas de saúde do seu cliente e família. Porém, o EEEMC entre as suas competências específicas atende não só à pessoa com doença aguda ou crónica como também à respetiva família/cuidadores. Para o efeito mobiliza conhecimentos e habilidades na identificação especializada, na conceção, implementação e avaliação do plano de intervenção, numa parceria de cuidar impulsionadora da segurança e qualidade dos cuidados. Todavia, os enfermeiros especialistas em áreas de saúde mental, comunitária e reabilitação oferecem competências específicas que concorrem para a qualidade dos cuidados em prol do prestador de cuidados.

Palavras-chave: cuidadores; enfermagem; enfermagem médico-cirúrgica; hospitalização

Keywords: caregivers; nursing; medical-surgical nursing; hospitalization

Palabras claves: cuidadores; enfermería; enfermería médico-quirúrgica; hospitalización

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM PROMOTORAS DA CONSCIENCIALIZAÇÃO SEGUNDO A PESSOA COM OSTOMIA INTESTINAL

Nursing interventions promoting awareness for the person with an intestinal ostomy

Intervenciones de enfermería que promuevan la concienciación según la persona con ostomía intestinal

Ema Sofia Costa Silva*, Bruna Filipa Marques Pereira*, Daniela Melo Oliveira*, Joana Catarina Soares Martins*, José Mário Costa Oliveira*, Telma Pinto Martins*, Carla Silva*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - emasilvaa07@gmail.com

Enquadramento: a confeção de uma ostomia intestinal representa uma ameaça à dinâmica do dia a dia e pode resultar em desequilíbrio se a pessoa não aprender um modo de viver diferente. Longe de ser um processo linear, a experiência de transição caracteriza-se por ser um período de vulnerabilidade, levando a pessoa a depender fortemente da equipa de enfermagem. É aceite que para existir transição tem de existir consciencialização do evento de mudança, da situação que desencadeou a transição e da experiência interna de transição. A consciencialização influencia o compromisso da pessoa nos diferentes aspetos da mudança, a gestão das respostas à mudança e a aprendizagem de novo conhecimento e de habilidades, necessários para lidar com a mudança. Os enfermeiros devem implementar intervenções que melhorem a consciencialização da pessoa sobre a vida com ostomia intestinal. Não existe, porém, investigação sobre a perspetiva dos clientes face às intervenções de enfermagem que consideram ter contribuído para melhorar a sua consciencialização.

Objetivos: identificar as intervenções de enfermagem que melhoram a consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal na perspetiva dos clientes.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal, realizado em três hospitais da região norte de Portugal. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista estruturada a 25 pessoas submetidas à confeção de uma ostomia de eliminação intestinal há, pelo menos, três meses. O corpus de análise foi submetido a análise de conteúdo, segundo Bardin, com categorias definidas a posteriori e teve como referencial semântico a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem. Foi seguida a lista de verificação COREQ para relatar estudos qualitativos.

Resultados: na perspetiva dos clientes, as intervenções de enfermagem capazes de melhorar a sua consciencialização sobre a vida com uma ostomia intestinal centram-se na marcação do local do estoma, na orientação para a realidade, na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma, os cuidados ao estoma e os ajustes a nível dietético, assim como na análise de significados dificultadores atribuídos ao estoma. As intervenções de enfermagem identificadas que, segundo os clientes, promoveram a sua consciencialização foram: determinar local do estoma, orientar para a realidade, incentivar a observar estoma, providenciar material educativo, providenciar dispositivo de estoma, instruir cuidados ao estoma, trocar saco de estoma, instruir a trocar saco de estoma, instruir a otimizar saco de estoma, ensinar sobre regime dietético e analisar significado dificultador.

Conclusão: os enfermeiros devem constituir-se agentes facilitadores do processo de transição vivido pela pessoa com ostomia intestinal, devendo implementar intervenções que melhorem a consciencialização sobre a vida com ostomia intestinal. Resultados positivos ao nível da consciencialização são sensíveis a intervenções centradas na marcação do local do estoma, na orientação para a realidade, na consciencialização sobre o estoma, os dispositivos de estoma, os cuidados ao estoma e os ajustes a nível dietético, tal como na análise de significados dificultadores atribuídos ao estoma. Conhecer as intervenções que foram significativas para os clientes neste domínio permite melhorar a qualidade da assistência de enfermagem a esta população e contribuir, assim, para processos de transição atempados e potencialmente saudáveis.

Palavras-chave: enfermagem; conscientização; colostomia; ileostomia

Keywords: nursing; awareness; colostomy; ileostomy

Palabras claves: enfermería; concienciación; colostomía; ileostomía

A VIEW OF PROFESSIONAL'S HEALTH COMMUNICATION DURING COVID-19: A RAPID SYSTEMATIC REVIEW

Um olhar sobre a comunicação em saúde durante a COVID-19: uma revisão sistemática

Una mirada a la comunicación de salud de los profesionales durante el COVID-19: una revisión sistemática rápida

Patrícia Assunção*, Olga Ribeiro**, Maria Manuela Martins***, Joana Coelho****, Ricardo Melo*****

* Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; CINTESIS@RISE -enfpatriciassuncao@gmail.com

** Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS@RISE

*** Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto; Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS@RISE

**** Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha; CINTESIS@RISE

***** Escola Superior de Saúde do Norte da Cruz Vermelha; UICISA - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu

Enquadramento: during worldwide outbreaks, like the COVID-19 virus, effective communication is crucial in calming fears, clarifying confusion, and unifying people across the globe in the fight against health dangers. Poor crisis communication can lead to serious personal and financial consequences. (Su, Z., et al., 2021). The outbreak of COVID-19 has shown that having efficient public health communication is a crucial aspect of a strong response to pandemics. According to Wittenberg, E., et al. (2021), the new difficulties brought about by the pandemic include effectively communicating with patients while wearing personal protective equipment and finding new methods for patients and their families to stay in touch, especially since family members are unable to be present at the patient's bedside.

Objetivos: to analyze the scientific production regarding the communication of health professionals, in the context of the Covid-19 pandemic, published in the last two years.

Metodologia: this study is a rapid systematic review, developed with the purpose of gathering and synthesizing findings from studies carried out, using different methodologies, with the aim of contributing to the deepening of knowledge on the investigated topic of communication in health. The research gave priority to the steps suggested by the Joanna Briggs Institute (JBI, 2014). The present review had as its guiding question: What is the scientific production on the communication of health professionals, in the context of the Covid-19 pandemic, in the last two years? In structuring this question, we used the PICO strategy. Data collection took place between October and December 2022 in the databases: Pubmed, Scopus and Web of Science. The descriptors used in the research carried out were: COVID-19, Communication, Health communication and Health care providers. The following inclusion criteria were established: studies that were published in the previously mentioned databases between 2020 and 2022, available in full text, in English, portuguese, or Spanish, and whose title and/or abstract related to the theme. Searching the databases resulted in the identification of 76 articles. At first, a critical and reflective reading of the titles and abstracts found was carried out. Subsequently, after applying the inclusion and exclusion criteria, and evaluating the methodological quality, a sample of 8 articles was established. In a subsequent step, a thorough analysis of the chosen articles was performed, extracting evidence related to communication from them. In this stage, for better organization of the analysis, through a preliminary reading of each article, phrases and words that pertained to elements of interest related to training were identified, translated, and transcribed for easier reference. To organize the information contained in the articles, the data extracted from the studies were compiled in a table, which helped in identifying and rephrasing thematic categorizations. The compilation of the data was done in a descriptive manner, making it easier to understand and analyze.

Resultados: Summary of the articles that constitute the sample of the review

Article authors/ Publication year	Study Type	Study objectives
Lord, H., et al. / 2021	prospective cross-sectional study	to examine the readiness of ICU nurses to provide care during the COVID-19 pandemic.
Abbas, J., et al. / 2021	narrative review	to inform people through social media can aid in mitigating the mental health impacts of COVID-19 and help address the worldwide health crisis.

Crowe, S., et al. /2021	convergent parallel mixed method study	to study the psychological well-being of Registered Nurses in Critical Care who were delivering direct patient care during the initial stages of the COVID-19 pandemic.
Feder, S., et al. /2021	qualitative descriptive stud	to assess the views of families who have suffered a loss on the quality of end-of-life communication between Veterans, their families, and staff in Veterans Affairs (VA) medical facilities during the COVID-19 pandemic.
Ma, H., et al. /2022	randomized clinical study	to investigate the usage of the PDCA (plan, do, check, and act) process management in daily ward operations and its impact on nursing quality and safety.
Zhong, Y. P., et al. /2021	mixed method study	to study the risk perception, understanding of the disease, sources of information, and emotional states of COVID-19 patients in Wuhan, the epicenter, during the COVID-19 outbreak in China.
Su, Z., et al./ 2021	commentary	to determine the manner in which traditional media reports on COVID-19 and how infodemics originating from social media can lead to mental health problems.
Hyland-Wood, B., et al./ 2021	commentary	to guide pandemic communications strategies.

Conclusão: in summary, according to Hyland-Wood, B., et al. (2021), they have offered ten suggestions for efficient communication during the COVID-19 pandemic. The ten suggestions stress the advantages of significant political involvement. Include the fact that, in reality, it may not be feasible to implement all the suggestions. Communicators will have to address conflicts by focusing on prioritization. Innovative communication methods are required to guarantee that effective product communication takes place even during pandemic restrictions, and in future similar circumstances (Feder, S., et al., 2021). Reflections about communication in science in health are not recent, however it is believed that this theme still needs to be deepened, emphasizing the relevance of its applicability in the different contexts of today. Communication in health, during the Covid-19 pandemic and until the present time, was a differentiating means of transmitting reality and which posed great difficulties in science. The importance of the interaction between theory and practice has been shown to be fundamental, however, there is still a distancing from the desired reflective practice. With this work, I intend to raise the awareness of nurses who work in the health area, whether in hospitals or in the community, of how important it is to keep up to date to enhance our work through health communication.

Palavras-chave: comunicação; comunicação em saúde; COVID-19; pessoal de saúde

Keywords: communication; COVID-19; health care providers; health communication

Palabras-claves: comunicación; comunicación en salud; COVID-19; personal de salud

PREVENÇÃO DA INFEÇÃO URINÁRIA ASSOCIADA A CATETER VESICAL — COMPETÊNCIAS DOS ENFERMEIROS EM PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Prevention of catheter-associated urinary tract infection — Nurses' skills in evidence-based practice

Prevención de la infección del tracto urinario asociada al catéter: habilidades de las enfermeras en la práctica basada en la evidencia

Filipe Paiva-Santos*, Paulo Santos-Costa**, Rafael Bernardes***, Joana Mota****, Rui Pereira*****, Celeste Bastos*****, João Graveto*****

*Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Instituto Português de Oncologia de Coimbra - filipesantos@esenfc.pt

** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

*** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

**** Instituto Português de Oncologia de Coimbra

***** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Universidade do Minho, Escola Superior de Enfermagem

***** CINTESIS@RISE

***** Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Enquadramento: a prática baseada em evidências é de extrema importância no âmbito da prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical, uma vez que tem repercussões nos custos, na satisfação e segurança do doente, na duração internamento, e no perfil de resistência aos antimicrobianos. Contudo, existe um grande gap entre as evidências científicas e os cuidados prestados, muito devido aos enfermeiros considerarem que as evidências científicas são impraticáveis ou irrelevantes para a prática clínica, ou por não terem tempo e conhecimento para procurarem as melhores evidências, e muitas vezes não têm o suporte para implementar as melhores evidências.

Objetivos: avaliar as competências dos enfermeiros relativamente à prática baseada em evidências.

Metodologia: estudo quantitativo, com desenho descritivo. Foi aplicado o Questionário de Eficácia Clínica e Prática Baseada em Evidências (QECPBE) a enfermeiros de um serviço de especialidades médicas de um hospital de oncologia, no âmbito de um estudo relacionado com as práticas de enfermagem na prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical. O QECPBE é um instrumento de autopreenchimento, constituído por 20 itens, avaliados numa escala de diferencial semântico (de 1 a 7, quanto maior o valor, maior a competência) organizado em três dimensões: Práticas; Atitudes; e Conhecimentos/habilidades e competências. Os scores das dimensões variam entre 1 e 7, calculados pela média aritmética das pontuações dos itens que constituem cada dimensão. A análise dos dados foi realizada com estatística descritiva: média (M) e desvio-padrão (DP). Todos os preceitos éticos foram garantidos (Parecer da Comissão de Ética: TI 17/2021). Este estudo é financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (IU/BD/151099/2021).

Resultados: participaram 29 enfermeiros, com 26–64 anos de idade (M=39,2; DP=10,8), e com 3–40 anos de experiência profissional (M=16,0; DP=10,6). Dois enfermeiros têm o título de enfermeiro especialista atribuído pela Ordem dos Enfermeiros. A dimensão melhor pontuada foi atitudes (M=4,39; DP=0,60), seguida de práticas (M=4,38; DP=1,15), e por fim conhecimentos/habilidades e competências (M=4,25; DP=0,51). O item com menor pontuação foi "localizou as evidências relevantes depois de ter formulado a pergunta" (M=4,04; DP=1,53), e com maior pontuação foi "a prática baseada em evidências é essencial à prática profissional" (M=6,45; DP=1,43).

Conclusão: embora os enfermeiros considerem que é importante a prática baseada em evidências, os enfermeiros têm dificuldade em encontrar evidências que suportem as suas dúvidas. Este estudo sustenta a realização de formação em prática baseada em evidências aos enfermeiros do serviço e a necessidade de existirem enfermeiros nos serviços com competências em pesquisa e implementação, que suportem os seus pares neste âmbito. A escala QECPBE não é específica para avaliar a eficácia clínica e prática baseada em evidências na prevenção da infeção urinária associada a cateter vesical, pelo que consideramos constituir uma limitação deste estudo.

Palavras-chave: prática clínica baseada em evidência; infeções urinárias; infeções relacionadas a cateter; enfermeiras e enfermeiros

Keywords: evidence-based practice; urinary tract infections; catheter-related infections; nurses

Palabras claves: práctica clínica basada en la evidencia; infecciones urinarias; infecciones relacionadas con catéteres; enfermeras y enfermeros

COVID-19 E AS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS PELOS IDOSOS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL

Covid-19 and the lived experiences by the elderly during social isolation

Covid-19 y las experiencias vividas de los ancianos durante el aislamiento social

Davide Emanuel Gouveia Cruz*, Catarina da Silva Murtinho*, Cristiana Maria Tavares Roque*, Joana Isabel Rodrigues Simões *, Sandra Isabel Ribeiro Marques*, Carlos Miguel Magalhães Vítor ***, Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira***

*Administração Regional de Saúde do Centro - Unidade de Desabilitação de Coimbra (ARS Centro - UDC) - davideegc@gmail.com

**Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)

***Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a pandemia COVID-19 tem-se feito sentir a vários níveis, com impacto na saúde da população. O isolamento social, com o intuito de prevenir a transmissão de novas infeções e reduzir a sobrecarga dos serviços de saúde, foi uma das medidas adotadas pelos países.

Objetivos: explorar as experiências vividas pelos idosos durante o isolamento social imposto pela pandemia COVID-19.

Metodologia: a estratégia de pesquisa procurou encontrar os artigos publicados em duas bases de dados, CINAHL e Medline, entre 2019 e 2022. Trata-se de uma revisão sistemática qualitativa da literatura, desenvolvida de acordo com a metodologia PICo.

Resultados: através da revisão, pretendemos dar resposta à questão de investigação e desse modo explorar as experiências vividas pelos idosos durante o isolamento social imposto pela pandemia COVID-19. Surgem assim dois temas distintos nesta revisão, por um lado conhecer as experiências negativas que a pandemia provocou nos idosos e por outro, conhecer quais as estratégias de coping que os idosos utilizaram para ultrapassar ou minimizar o impacto negativo da mesma. Foram obtidas 652 citações, tendo sido incluídos na revisão 4 estudos qualitativos fenomenológicos. Foi realizada a meta-agregação dos resultados relativamente às experiências vividas, tendo sido identificados 2 temas principais. São eles as experiências negativas e estratégias de coping.

Conclusão: apesar das experiências negativas associadas à pandemia por COVID-19, os idosos conseguiram dar uma resposta de forma a mitigar o impacto negativo dessas mesmas experiências. Com esta revisão pretendemos também contribuir para a visibilidade que o fenómeno do isolamento social tem na população idosa, e a própria reflexão sobre a atuação dos serviços de saúde neste âmbito.

Palavras-chave: idoso; isolamento social; COVID-19

Keywords: elder; social isolation; COVID-19

Palabras claves: anciano; aislamiento social; COVID-19